

PACUERA

UHE RETIRO BAIXO - JANEIRO/2012





1	APRESENTAÇÃO	1
2	INTRODUÇÃO	2
2.1	OBJETIVOS E PÚBLICO ALVO DO PACUERA	2
2.1.1	<i>OBJETIVO GERAL</i>	2
2.1.2	<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i>	2
2.1.3	<i>PÚBLICO ALVO</i>	3
3	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO	4
3.1	LOCALIZAÇÃO E ACESSO	4
4	DIRETRIZES LEGAIS DO PACUERA	5
4.1	CONDICIONANTE LO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO	5
4.2	RESOLUÇÃO CONAMA 302/02	5
4.3	A ÁGUA COMO BEM DE DOMÍNIO PÚBLICO E DE USO COMUM	6
4.3.2	<i>FUNÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA PROPRIEDADE</i>	8
4.3.3	<i>ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP</i>	9
4.3.4	<i>ZONEAMENTO E USO DO SOLO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO</i>	9
4.3.5	<i>PESCA</i>	11
4.3.6	<i>LEGISLAÇÃO APLICÁVEL - QUADRO SINÓPTICO</i>	15
5	DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL	18
5.1	LIMITES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA	18
5.2	ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO EM MINAS GERAIS - ZEE	19
5.2.1	<i>VULNERABILIDADE NATURAL</i>	21
5.2.2	<i>POTENCIALIDADES SOCIAIS</i>	22
5.2.3	<i>ZONEAMENTO (ÍNDICE ECOLÓGICO ECONÔMICO)</i>	22
5.3	MEIO SOCIOECONÔMICO	24
5.3.1	<i>ÁREA DE INFLUÊNCIA</i>	24
1.1.2	<i>ÁREA DIRETAMENTE AFETADA</i>	38
5.4	MEIO BIÓTICO	65
5.4.1	<i>FLORA</i>	65
5.4.2	<i>FAUNA</i>	70
5.5	MEIO FÍSICO	87
5.5.1	<i>GEOLOGIA</i>	87
5.5.2	<i>GEOMORFOLOGIA E PEDOLOGIA</i>	89



5.5.3	SUSCEPTIBILIDADE A EROSÃO.....	90
5.5.4	CLIMATOLOGIA.....	94
5.6	CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CENÁRIO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA	95
6	DEFINIÇÃO DA APP DO RESERVATÓRIO	102
6.1	MÉTODO UTILIZADO.....	102
6.2	RESULTADOS	107
7	ZONEAMENTO, DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES	108
7.1	ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO RESERVATÓRIO E DE SEU ENTORNO	110
7.1.1	ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO RESERVATÓRIO	111
7.1.2	ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO.....	115
7.2	RESPONSABILIDADES.....	120
8	AÇÕES FUTURAS E EM EXECUÇÃO COM INTERFACE COM O PACUERA	121
8.1	PROGRAMA DE COLETA DE PROPÁGULOS.....	122
8.2	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO DO ENTORNO.....	125
8.3	PROGRAMA DE SEGURANÇA E ALERTA.....	125
8.4	PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	126
8.5	PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO DE FOCOS EROSIVOS E MOVIMENTO DE MASSA	126
8.6	IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE DESSEDENTAÇÃO;.....	127
8.7	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE ÁGUA E COMUNIDADES HIDROBIOLÓGICAS.....	127
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	129
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	130
11	EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PACUERA	135
	ANEXO I - Mapa de Uso e Ocupação do Solo (RTB-USO-001)	137
	ANEXO II - Mapa de Susceptibilidade a Erosão (RTB-SPE-001);.....	138
	ANEXO III - Mapa de Propriedades (RTB-PRO-001)	139
	ANEXO IV - Mapa de Corredores Ecológicos (RTB-COR-001)	140
	ANEXO V - Mapa da Área de Preservação Permanente (RTB-APP-001)	141



ANEXO VI - Mapa Zoneamento Socioambiental do Reservatório (RTB-PAC-002)	142
ANEXO VI - Mapa Zoneamento Socioambiental do Entorno do Reservatório (RTB-PAC-001)	143
ANEXO VII - Relatório da Consulta Pública	144



1 APRESENTAÇÃO

A Resolução Conama 302/2002 determina que o empreendedor, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental, elabore o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA, para os reservatórios artificiais destinados ao abastecimento público e à geração de energia, como é o caso da UHE Retiro Baixo.

A primeira versão do plano, elaborada pela Limiar Engenharia Ambiental, foi protocolada para análise na Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SUPRAM Metropolitana no dia 24 de abril de 2011, sob o protocolo de número 060016/2011. A partir de então se iniciou a preparação para a consulta pública, em paralelo à análise do plano. Essa consulta, que também é uma exigência da Resolução Conama 302/2002, aconteceu no dia 20 de outubro de 2011, e foi realizada às 18 horas no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, no município de Pompéu-MG.

O objetivo da consulta foi sanar dúvidas, discutir o plano e informar aos agentes sociais, aos usuários das águas e dos solos das áreas do entorno do reservatório, aos representantes do Poder Público local e às entidades interessadas na gestão dos recursos naturais, sobre as diretrizes de zoneamento do plano. Assim, criar a possibilidade de revisar o plano segundo a ótica dos envolvidos. O relatório descritivo da reunião encontra-se no ANEXO VII deste documento.

Posteriormente à consulta pública, a versão já protocolada do PACUERA passou por uma revisão referente à forma de promover a dessedentação animal nos locais onde a Área de Preservação Permanente for cercada. Em função da revisão realizada, essa nova versão do PACUERA será protocolada na SUPRAM - CM, em complementação à versão anterior.



2 INTRODUÇÃO

O Plano Ambiental de Uso e Ocupação do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da Usina Hidrelétrica (UHE) Retiro Baixo visa indicar os principais tipos de usos que poderão ser desenvolvidos no reservatório e seu entorno, possibilitando a integração do público usuário com o novo ambiente. Além disso, busca organizar um aparato de diretrizes e recomendações que possibilitem de forma gradual o disciplinamento da conservação, recuperação, uso e ocupação do entorno do reservatório. Portanto, o presente documento representa um instrumento para orientar os usos múltiplos existentes e a ocupação de áreas marginais com a conservação dos recursos naturais.

Para elaboração do Plano foram consideradas as Condicionantes de LO (21 e 23) da UHE Retiro Baixo, uma vez que tratam especificamente do tema. Dentre outros dispositivos legais sobre a questão foram utilizadas as Resoluções CONAMA 302 e 303, ambas de 20 de março de 2002, as quais dispõem sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente (APP) em reservatórios artificiais, regime de uso do entorno, bem como do PACUERA.

Além dos aspectos legais do PACUERA, foram considerados os dados produzidos ao longo do processo de licenciamento e implantação da UHE Retiro Baixo, bem como estudos mais recentes relativos aos meios Físico, Biótico e Socioeconômico. Do cruzamento dessas informações foram obtidos os resultados que passaram a nortear a elaboração do zoneamento proposto ao longo deste documento e conseqüentemente a definição de diretrizes e recomendações relativas ao uso do solo e da água para UHE Retiro Baixo.

Finalmente cabe destacar que o PACUERA da UHE Retiro Baixo está estruturado de modo a apresentar os aspectos jurídicos pertinentes ao assunto, o diagnóstico socioambiental da região de inserção do empreendimento e com bases nessas informações a proposição do zoneamento e usos mais adequados à realidade socioambiental verificada.

2.1 OBJETIVOS E PÚBLICO ALVO DO PACUERA

2.1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é indicar e recomendar um conjunto de diretrizes com a finalidade de contribuir para a conservação e recuperação ambiental do recurso hídrico e de seu entorno bem como o adequado uso do corpo d'água, uso e ocupação do entorno da UHE Retiro Baixo, respeitando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA 302/2002, bem como outras normas aplicáveis. Além disso, o PACUERA busca indicar e recomendar os principais tipos de usos que poderão ser desenvolvidos no lago e entorno, possibilitando a integração do público usuário com o novo ambiente, além de definir restrições ao uso relativas a questões de segurança.

2.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a integração da comunidade com o novo ambiente instalado;
- Estabelecer o zoneamento e respectivas diretrizes e recomendações de usos do corpo d'água e entorno;



2.1.3 PÚBLICO ALVO

O público alvo envolve proprietários cujas propriedades são lindeiras ao reservatório e propriedades do entorno cuja superfície de domínio possa ter participação relevante para o reservatório, a UHE Retiro Baixo, os órgãos da administração pública Estadual e Municipal, representantes da sociedade civil organizada e outras partes interessadas.

3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO

A UHE Retiro Baixo localiza-se aproximadamente 160 Km de Belo Horizonte. Sua barragem foi construída no baixo curso do rio Paraopeba, logo a montante do reservatório de Três Marias, pertencente à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Seu eixo principal situa-se nas coordenadas UTM 525.600 N e 7.912.480, entre os municípios de Pompéu e Curvelo, ambos no Estado de Minas Gerais (MG), e está localizada a montante da confluência com o ribeirão das Almas ou dos Gomes, afluente pela margem direita do rio Paraopeba.

A área ocupada pelo reservatório do UHE Retiro Baixo não compreende áreas urbanas, sendo o seu entorno predominantemente ocupado por grandes propriedades rurais de pecuária extensiva, em área de domínio do Cerrado. A potência instalada é de 82 MW e o reservatório está na cota 616,00m com área inundada de 22,58 km².

Em decorrência das atividades econômicas históricas e atualmente observadas na área de inserção do empreendimento, grande parte dos ambientes naturais foi substituída por áreas antropizadas como pastagens e campos de cultivo, sendo estes, componentes predominantes na paisagem local atual.

3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O acesso ao reservatório, pela margem direita, faz-se pela BR-040, a partir de Belo Horizonte, percorrendo cerca de 160 km até o encontro com estradas secundárias em terra. Após 1,5 km da ponte sobre o Córrego dos Meleiro, segue-se uma estrada de terra à esquerda (coordenadas 7916.449 / 524.725), onde se percorre aproximadamente 4,8 km e cruza o ribeirão dos Gomes para atingir o eixo do aproveitamento.

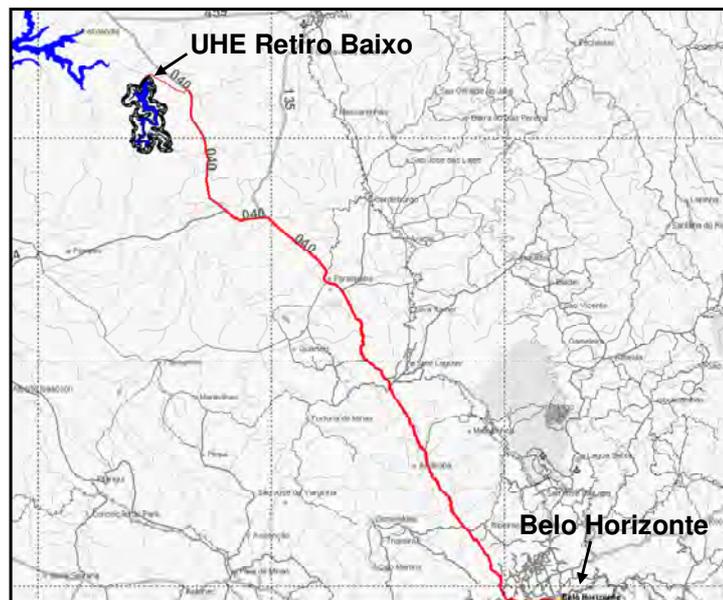


FIGURA 3.1: CROQUI DE ACESSO PARA A UHE RETIRO BAIXO



4 DIRETRIZES LEGAIS DO PACUERA

4.1 CONDICIONANTE LO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO

De acordo com a Resolução CONAMA n.º 302/02, compete à UHE Retiro Baixo, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental, elaborar o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (PACUERA), para os reservatórios artificiais destinados à geração de energia e abastecimento público.

Especificamente no caso da UHE Retiro Baixo existem duas condicionantes para a fase de operação do empreendimento que impõem algumas diretrizes:

Condicionante LO 21: *Apresentar Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial que contemple a delimitação das áreas de preservação permanente, variáveis entre 30 e 100 metros, as restrições de usos econômicos e o disciplinamento das atividades agropecuárias no entorno do reservatório, as alternativas para a dessedentação animal, a avaliação geomorfológica e pedológica do entorno do reservatório, a identificação das áreas suscetíveis à ocorrência de processos erosivos, a identificação de locais prioritários para ações de enriquecimento da flora, regeneração ou replantio de mata ciliar, e a criação ou favorecimento de conexões de tais locais com fragmentos e remanescentes florestais, observadas, em quaisquer casos, as disposições da Resolução CONAMA N.º. 302, de 20 de março de 2002.*

Condicionante LO 23: *As ações de indenização pelas restrições de uso decorrentes da delimitação e implantação das áreas de preservação permanente deverão observar, subsidiariamente, a disciplina disposta pela Nota Técnica FEAM N.º. 31/2004 - APP de entorno de reservatório de geração de energia. Assim, deverá o empreendedor entrar em acordo com os proprietários rurais, visando à indenização das eventuais restrições impostas e a assunção de quaisquer ônus decorrente da sua implantação. Em casos em que houver desacordo, fica o empreendedor obrigado a adquirir tais áreas, a menos que os respectivos proprietários não se oponham às restrições mencionadas.*

Em Minas Gerais ainda não existe uma legislação específica ou mesmo um Termo de Referência definindo as diretrizes gerais de compartilhamento entre os usos múltiplos possíveis ao reservatório artificial e à área de entorno do mesmo, no sentido de organizar a exploração do recurso formado pela reserva da água. Desse modo, além das condicionantes mencionadas, bem como da CONAMA 302/02, buscou-se a elaboração de um quadro de legislação aplicáveis ao assunto.

4.2 RESOLUÇÃO CONAMA 302/02

A Resolução Conama 302/2002 determina que o empreendedor, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental, elabore o plano ambiental de conservação e uso do entorno de reservatório artificial em conformidade com o termo de referência expedido pelo órgão ambiental competente, para os reservatórios artificiais destinados à geração de energia e abastecimento público (art. 4º).



A definição do PACUERA é dada pelo artigo 2º: "*conjunto de diretrizes e proposições com o objetivo de disciplinar a conservação, recuperação, o uso e ocupação do entorno do reservatório artificial, respeitados os parâmetros estabelecidos nesta Resolução e em outras normas aplicáveis*".

É fundamental a participação dos diversos agentes sociais, usuários das águas e dos solos das áreas do entorno do reservatório, representantes do Poder Público local e de entidades interessadas na gestão dos recursos naturais. A aprovação do PACUERA depende da realização de consulta pública, sob pena de nulidade do ato administrativo, na forma da Resolução CONAMA nº 09, de 3 de dezembro de 1987, naquilo que for aplicável, informando-se ao Ministério Público com antecedência de trinta dias da respectiva data (art. 4º, §2º).

O processo participativo também engloba os comitês de bacia hidrográfica, quando existentes, que devem ser envolvidos na análise do PACUERA (art. 4º, §3º). No caso do rio Paraopeba, o Comitê da Bacia Hidrográfica foi criado através do Decreto Estadual 40.389, de maio de 1999. Acrescenta-se que até o presente momento, embora o Plano de Bacias encontre-se em discussão, ainda não foi instituído. Por essa razão, a Resolução CONAMA 302/02 representa instrumento essencial para elaboração deste documento.

4.3 A ÁGUA COMO BEM DE DOMÍNIO PÚBLICO E DE USO COMUM

Nos termos do Código Civil, instituído pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, "*são públicos os bens do domínio nacional pertencentes às pessoas jurídicas de direito público interno*" (art. 98). Entre os bens públicos, estão os de uso comum do povo, tais como os rios, mares, estradas, ruas e praças (art. 99, I).

Os bens públicos de uso comum do povo são inalienáveis, enquanto conservarem a sua qualificação, na forma que a lei determinar (art. 100). Seu uso pode ser gratuito ou retribuído, de acordo com o que for estabelecido legalmente pela entidade que os administra (art. 103).

A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 2007, tem como base, entre outros fundamentos, o fato de a água ser um bem de domínio público (art. 1º, I).

A Constituição Federal (CF) de 1988 definiu quais bens são de domínio da União e quais são de domínio dos Estados.

No que se refere aos recursos hídricos, o art. 20 estabelece como bens da União "*os lagos, rios e quaisquer correntes de água em terrenos de seu domínio, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros países, ou se estendam a território estrangeiro ou dele provenham, bem como os terrenos marginais e as praias fluviais*" (inciso IV). Já no artigo 26, utilizando-se do princípio da exclusão, a CF estabelece que incluem-se entre os bens dos Estados "*as águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito, ressalvadas, neste caso, na forma da lei, as decorrentes de obras da União*" (inciso I).

Vale dizer que, segundo a Lei Federal nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para licitar a concessão ou autorizar o uso de potencial de energia hidráulica em corpo de água de domínio da União, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL deverá promover, junto à ANA, a prévia obtenção de declaração de reserva de disponibilidade hídrica.



Referida lei federal dispõe ainda que a declaração de reserva de disponibilidade hídrica será transformada automaticamente, pelo respectivo poder outorgante, em outorga de direito de uso de recursos hídricos à instituição ou empresa que receber da ANEEL a concessão ou a autorização de uso do potencial de energia hidráulica.

Destaca-se que, segundo o Art. 26, inciso I, da Constituição da República, incluem-se entre os bens dos Estados as águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito, ressalvadas, neste caso, na forma da lei, as decorrentes de obras da União. Nesse sentido, conforme art. 20, inciso III, da Constituição de República, os rios que banhem mais de um Estado são considerados bens da União.

Assim, o rio Paraopeba configura-se como um bem do estado de Minas Gerais.

4.3.1.1 Política Nacional de Recursos Hídricos

O Plano Ambiental de Uso do Entorno do Reservatório Artificial deve levar em conta os fundamentos, os objetivos e as diretrizes gerais que norteiam a Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Federal 9.433, de 08 de janeiro de 2007. Tais disposições podem ser consideradas pressupostos para a elaboração e implementação do PACUERA. Dentre elas destacamos que a água é um bem de domínio público (art. 1º, I), fundamento supra mencionado; que a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas (art. 1º, IV); e que a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades (art. 1º, VI). Ademais, o PACUERA visa proporcionar a integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental (art. 3º, III) e a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo (art. 3º, V).

Princípio de grande relevância é o do uso múltiplo das águas, que garante a igualdade de oportunidades a todos os usuários. Nesse sentido, o reservatório deve atender ao seu objetivo principal, mas sempre possibilitando o uso múltiplo das águas e do entorno, na medida em que os demais usos não prejudiquem a geração de energia hidrelétrica, atividade de utilidade pública e interesse comum.

4.3.1.2 Política Estadual de Recursos Hídricos

Em Minas Gerais, a Política Estadual de Recursos Hídricos foi instituída pela Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 41.578, de 08 de março de 2001, com as alterações do Decreto.

A Política Estadual de Recursos Hídricos visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios (art. 2º).

O artigo 3º estabelece alguns princípios a serem observados, tais quais o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas; o gerenciamento integrado dos recursos hídricos com vistas ao uso múltiplo; o reconhecimento dos recursos hídricos como bem natural de valor ecológico, social e econômico, cuja utilização deve ser orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável; a prevenção dos efeitos adversos da poluição, das inundações e da erosão do solo; a compensação ao município afetado por inundação resultante da implantação de reservatório



ou por restrição decorrente de lei ou outorga relacionada com os recursos hídricos; a compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente; a participação do poder público, dos usuários e das comunidades na gestão dos recursos hídricos.

O uso múltiplo, no caso específico dos reservatórios, é consagrado no artigo 5º:

"Art. 5º - O Estado desenvolverá programas que objetivem o uso múltiplo de reservatórios e o desenvolvimento regional, nos municípios que:

I - tenham área inundada por reservatório ou sofram impactos ambientais resultantes de sua implantação;

II - sofram restrição decorrente de lei de proteção de recursos hídricos e de implantação de área de proteção ambiental".

4.3.2 FUNÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA PROPRIEDADE

A função social da propriedade é um dos direitos e garantias fundamentais contemplados pelo artigo 5º da Constituição Federal (inciso XXIII). É também um dos princípios que orienta a ordem econômica (art. 170), ao lado da defesa do meio ambiente.

O art. 182 estabelece que a política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. Para isso foi instituído o Plano Diretor (Estatuto das Cidades, instituído pela Lei Federal nº 10.257 de 10/07/01), que ao ter suas exigências fundamentais da ordenação da cidade atendidas, garante o cumprimento da função social da propriedade (art. 182, §§ 1º e 2º).

Em relação à propriedade rural, o artigo 186 dispõe que a função social é cumprida quando a propriedade atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos: I - aproveitamento racional e adequado; II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente; III - observância das disposições que regulam as relações de trabalho; IV - exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores.

A função social está intimamente ligada à preservação do meio ambiente. Por isso, é fundamental que a interpretação dos artigos 182 e 186 seja feita em consonância com o artigo 225, segundo o qual *"todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações"*.

Assim, no que tange à função socioambiental, o PACUERA é um importante instrumento que possibilitará, no entorno do reservatório, a utilização adequada dos recursos naturais disponíveis, a preservação do meio ambiente e o aproveitamento racional e adequado, bem como o atendimento das disposições acerca do uso, ocupação e parcelamento do solo.



4.3.3 ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

O Código Florestal, em seu artigo 2º, alterado pela Medida Provisória 2.166-67, de 24.08.2001, definiu a área de preservação permanente como aquela "*protegida nos termos dos arts. 2º e 3º desta Lei, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas*". O art. 2º lista as áreas consideradas de preservação permanente, entre elas as florestas e outras formas de vegetação situadas ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais (art. 2º, b).

As Resoluções Conama nº 302 e 303, de 20 de março de 2002, estabeleceram parâmetros, definições e limites das áreas de preservação permanente. Destaque para a Resolução 302/02, que se dedicou exclusivamente às APPs dos reservatórios artificiais e ao regime de uso do entorno.

Referida norma define APP como "*a área marginal ao redor do reservatório artificial e suas ilhas, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas*" (art. 2º). Ademais, considera APP a área com largura mínima, em projeção horizontal, no entorno dos reservatórios artificiais, medida a partir do nível máximo normal de trinta metros para os reservatórios artificiais situados em áreas urbanas consolidadas e cem metros para áreas rurais (art. 3º, *caput*).

Os limites das APPs poderão ser ampliados ou reduzidos, observando-se o patamar mínimo de trinta metros, conforme estabelecido no licenciamento ambiental e no plano de recursos hídricos da bacia onde o reservatório se insere, se houver.

A ampliação ou redução do limite das APPs deverá ser estabelecida considerando as características ambientais da bacia hidrográfica; a geologia, geomorfologia, hidrogeologia e fisiografia da bacia hidrográfica; a tipologia vegetal; a representatividade ecológica da área no bioma presente dentro da bacia hidrográfica em que está inserido, notadamente a existência de espécie ameaçada de extinção e a importância da área como corredor de biodiversidade; a finalidade do uso da água; uso e ocupação do solo no entorno; e o impacto ambiental causado pela implantação do reservatório e no entorno da Área de Preservação Permanente até a faixa de 100 (cem) metros (art. 3º, §4º).

Na hipótese de redução, a ocupação urbana, mesmo com parcelamento do solo através de loteamento ou subdivisão em partes ideais, dentre outros mecanismos, não poderá exceder a dez por cento dessa área, ressalvadas as benfeitorias existentes na área urbana consolidada, à época da solicitação da licença prévia ambiental.

4.3.4 ZONEAMENTO E USO DO SOLO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

A Usina Hidrelétrica Retiro Baixo ocupa parcelas de terras na zona rural de dos municípios de Curvelo e Pompéu. Inexistindo legislação regulamentando o zoneamento e o uso e a ocupação do solo rural nesses municípios, faz-se necessária uma breve análise das normas federais a respeito do tema.



4.3.4.1 Lei 4.504/64 Estatuto da Terra

O Estatuto da Terra regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola (art. 1º).

De extrema importância para o estudo dos usos e do parcelamento do solo, o Estatuto estabelece que, para a propriedade rural, a dimensão da área dos módulos será fixada para cada zona de características econômicas e ecológicas homogêneas, distintamente, por tipos de exploração rural que nela possam ocorrer. No caso de exploração mista, o módulo será fixado pela média ponderada das partes do imóvel destinadas a cada um dos tipos de exploração considerados (art. 5º).

De acordo com o artigo 65, o imóvel rural não é divisível em áreas de dimensão inferior à constitutiva do módulo de propriedade rural. O Decreto 62.504, de 08/04/68, regulamenta essa questão e estabelece em seus artigos 2º e 3º:

“Art. 2º - Os desmembramentos de imóvel rural que visem a constituir unidades com destinação diversa daquela referida no Inciso I do Artigo 4º da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, não estão sujeitos às disposições do Art. 65 da mesma lei e do Art. 11 do Decreto-lei nº 57, de 18 de novembro de 1966, desde que, comprovadamente, se destinem a um dos seguintes fins:

I - Desmembramentos decorrentes de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, na forma prevista no Artigo 390, do Código Civil Brasileiro, e legislação complementar.

II - Desmembramentos de iniciativa particular que visem a atender interesses de Ordem Pública na zona rural (...).

Art 3º Os desmembramentos referidos no inciso I do Artigo 2º dêste decreto independem de prévia autorização do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (...).”

O Decreto nº 59.428, de 27/10/1966, regulamenta alguns artigos do Estatuto da Terra. Dispõe em seu artigo 13 que os loteamentos rurais destinados à urbanização, industrialização e formação de sítios de recreio são consideradas formas complementares de acesso à propriedade da terra.

4.3.4.2 Instrução INCRA 17-B, de 22 de dezembro de 1980

A competência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA para promoção da Reforma Agrária, bem como para disciplinar o parcelamento de imóveis rurais para uso urbano é conferida pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 09/07/1970. Além disso, ao regulamentar o uso e ocupação do solo urbano, dispõe a Lei Federal 6.766, de 19/12/1979:

“Art. 53 - Todas as alterações de uso do solo rural para fins urbanos dependerão de prévia audiência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, do Órgão Metropolitano, se houver, onde se localiza o Município, e da aprovação da Prefeitura Municipal, ou do Distrito Federal quando for o caso, segundo as exigências da legislação pertinente”.



O INCRA por meio da Instrução 17-B, de 22/12/80, regulamentou o parcelamento de imóveis rurais. De acordo com a Instrução, são formas de parcelamento do solo o loteamento e o desmembramento, assim definidos:

"1.2 Considera-se loteamento a divisão de gleba em lotes, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

1.3 Considera-se desmembramento a divisão de gleba em lotes, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes".

O parcelamento, para fins urbanos, de imóvel rural localizado em zona urbana ou de expansão urbana, definidas por lei municipal, rege-se pelas disposições da Lei n.º 6.766, de 19/12/79, e das legislações estaduais e municipais pertinentes. Cabe ao INCRA somente proceder à atualização do cadastro rural.

O parcelamento, para fins urbanos, de imóvel rural localizado fora de zona urbana ou de expansão urbana, rege-se pelas disposições do art. 96, do Decreto n.º 59.428, de 27/10/66, e do art. 53, da Lei n.º 6.766, de 19/12/79. Cabe ao INCRA somente a sua prévia audiência.

Os parcelamentos com vistas à formação de núcleos urbanos, ou à formação de sítios de recreio ou à industrialização, somente poderão ser executados, nos termos dos itens 3.3 a 3.6 da Instrução, em área que: seja própria para a localização de serviços comunitários das áreas rurais circunvizinhas, seja oficialmente declarada zona de turismo ou caracterizada como de estância hidromineral ou balneária ou comprovadamente tenha perdido suas características produtivas, tornando antieconômico o seu aproveitamento.

Já o parcelamento, para fins agrícolas, de imóvel rural localizado fora de zona urbana ou de expansão urbana, rege-se pelas disposições do art. 6º da Lei n.º 4.504, de 30/11/64, do art. 10 da Lei n.º 4.947, de 06/04/66, dos arts. 93 e seguintes do Decreto nº 59.428, de 27/10/66 e do art. 8º da Lei nº 5.868, de 12/12/72. Nesse caso cabe ao INCRA a prévia aprovação do projeto, que deve ser elaborado de acordo com as normas da Instrução 17-B/80.

4.3.5 PESCA

A Lei Estadual 14.181, de 17/01/2002, dispõe sobre a política de proteção à fauna e flora aquáticas e de desenvolvimento da pesca e aqüicultura em Minas Gerais. Referida Lei Estadual foi regulamentada pelo Decreto Estadual 43.713, de 14/01/2004, com alterações pelo Decreto Estadual 43.854, de 13/08/2004.

As premissas norteadoras dessa política levam em consideração que a fauna e a flora aquáticas existentes em cursos d'água, lagos, reservatórios e demais ambientes naturais ou artificiais são bens de interesse comum a todos os habitantes do Estado, sendo assegurado o direito à sua exploração, nos termos estabelecidos pela legislação. Nesse sentido destaca-se o disposto no art. 3º da Lei Estadual 14.181/02:

*"Art. 3º - São diretrizes da política pesqueira do Estado:
I - garantir a perpetuação e a reposição das espécies nativas;*



II - disciplinar as formas e os métodos de exploração e comércio de pescados e petrechos de uso na pesca e na aquicultura;
III - incentivar as atividades de fomento à aquicultura;
IV - estabelecer as formas para reparação de danos;
V - incentivar o turismo ecológico;
VI - estimular a adoção de programa de educação ambiental;
VII - promover a pesquisa e a realização de atividade didático-científica;
VIII - proteger a fauna e a flora aquáticas;
IX - promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural do pescador profissional e de sua família;
X - promover a restauração dos habitats aquáticos e dos recursos pesqueiros;
XI - monitorar permanentemente o desembarque pesqueiro;
XII - estabelecer o período de defeso diferenciado, em conformidade com a época de reprodução, por região e por bacia hidrográfica."

A Lei 14.181/02 define pesca como a ação ou o ato tendente a capturar ou extrair seres aquáticos susceptíveis ou não de aproveitamento com finalidade econômica ou social, classificando-a¹ quanto as suas modalidades em I - amadora, quando praticada com a finalidade de lazer ou recreação, autorizada pelo órgão competente, II - profissional, quando praticada como profissão e principal meio de vida, devidamente comprovado, por pescador matriculado em órgão competente, em área de domínio público ou privado, com o consentimento do proprietário, III - de subsistência, quando praticada por pessoa carente, nas imediações de sua residência, com a utilização de anzol, linha ou caniço simples e destinada ao sustento da família; IV - científica, quando praticada para fins de pesquisa, por técnico ou cientista devidamente autorizado; V - desportiva, quando praticada na modalidade de competição promovida por entidade legalmente organizada, com a autorização do órgão competente e de acordo com as normas por ele estabelecidas; VI - despesca, quando destinada à captura do produto da aquicultura para fins de comercialização e manejo.

O Decreto Estadual 43.713/04 em seu art.11, visando a sustentabilidade da atividade pesqueira, dispôs sobre seus princípios:

¹ O Decreto Estadual 43.713/04 classifica a pesca em categorias e subcategorias, em, seu art. 8º:
Art. 8 (...)

I - Categoria "A" - amadora, realizada com a finalidade exclusiva de lazer ou recreação, autorizada e licenciada pelo órgão competente, permitido o uso de anzol, chumbada, linha, vara ou caniço, molinete ou carretilha ou similar, puçá, iscas artificiais e naturais e embarcação, subdividindo-se em:

a) Subcategoria "A1" - pesca amadora desembarcada, realizada sem o emprego de embarcação, utilizando-se os petrechos previstos no inciso I deste artigo.

b) Subcategoria "A2" - pesca amadora embarcada, compreende a Subcategoria "A1", utilizando-se embarcação.

II - Categoria "B" - pesca profissional, praticada como profissão e principal meio de vida, devidamente comprovado, por pescador cadastrado e licenciado no órgão competente, específica por bacia hidrográfica no Estado, subdividindo-se em:

a) Subcategoria "B1" - pesca profissional, exercida por pescador profissional, permitida a utilização de rede de emalhar, tarrafa, anzol, linha chumbada, vara ou caniço, espinhel, caçador, pinda ou anzol de galha, molinete ou carretilha ou similar, João Bobo, galão ou cavalinha, embarcação e demais aparelhos a serem normatizados pelo órgão competente.

b) Subcategoria "B2" - aprendiz de pesca profissional, exercida com a utilização dos aparelhos de pesca previstos na Subcategoria "B1", com autorização dos pais ou responsável legal.

Parágrafo único. O órgão competente poderá proibir ou restringir a pesca e o uso de petrechos nas bacias hidrográficas do Estado, garantida a participação do órgãos federal competente, das entidades representativas dos pescadores e da sociedade organizada no processo de normalização.

III - Categoria "C" - subsistência, praticada por pessoas carentes, nas imediações de suas residências, em ambientes de domínio público, com a utilização de anzol, chumbada, linha e caniço, destinando-se ao sustento da família, normatizada pelo órgão competente.

IV - Categoria "D" - científica, praticada com finalidade exclusiva de pesquisa e/ou manejo, por pessoas com qualificação técnica para tal fim, normatizada e autorizada pelo órgão competente.

V - Categoria "E" - desportiva, realizada para fins de competição, promovida por entidade regularmente constituída, sujeita à autorização e licenciamento do órgão competente, nos termos das normas vigentes.

VI - Categoria "F" - despesca, destinada à captura de espécimes da fauna aquática para fins comerciais e de manejo, sujeita à regulamentação do órgão competente.



“Art. 11

I - a preservação e a conservação da biodiversidade com destaque para:

a) a implementação de medidas que sensibilizem os cidadãos, que resgatem a consciência do respeito à natureza, adotando posturas que visem ao desenvolvimento sustentável;

b) a ênfase na criação e na aplicação de conhecimentos técnico-científicos na produção de alimentos e em estudos biogenéticos;

c) a adequação do exercício das atividades sócio-econômicas derivadas da pesca, propiciando equilíbrio ambiental e desenvolvimento sustentável da atividade.

II - cumprimento da função social e econômica da pesca, com destaque para:

a) emprego de mão-de-obra técnica e garantia de crescentes possibilidades de ocupação da mão-de-obra humana em atividades rurais e urbanas, com melhoria da qualidade de vida do trabalhador;

b) produção de alimentos de melhor qualidade, a baixo custo.

III - exploração racional e sustentável dos recursos pesqueiros, com destaque para:

a) implementação de pesquisas que indiquem as potencialidades regionais e orientem a exploração racional dos recursos pesqueiros, de forma compatível com a preservação ambiental;

b) substituição gradativa, seletiva e priorizada dos projetos e formas de exploração, por outros mais compatíveis com as necessidades de proteção dos ecossistemas.

IV - controle, visando à biossegurança, como pressuposto de qualquer procedimento para a introdução de organismos geneticamente modificados por meio de permuta ou troca de matrizes com embasamento técnico, visando a preservação da variabilidade genética dentro de uma mesma bacia hidrográfica.

V - respeito à dignidade do profissional dependente da atividade pesqueira, aproveitando seus conhecimentos empíricos na pesquisa e na normatização para a preservação dos recursos pesqueiros.

VI - busca do desenvolvimento sustentável, caracterizado pela prudência ecológica, pela equidade social e pela eficiência econômica.

VII - controle do tráfico de matéria genética, impedindo a introdução de material alóctone nas bacias hidrográficas e a exportação desta matéria genética.

4.3.5.1 Das proibições

A Lei 14.181, em seu art. 8º, proíbe a pesca, observada as normas estabelecidas pelo órgão competente, de espécie que deva ser preservada, de espécime que tenha tamanho inferior ao permitido, em quantidade superior à permitida, em rio ou local não permitido, conforme determinação do órgão competente, em época não permitida, em desacordo com o que dispuser o zoneamento de pesca, com aparelho, petrecho, substância, técnica ou método não autorizado, sem licença de pesca, excetuados os casos previstos na legislação em vigor.

A definição da época e da modalidade de pesca permitida ou proibida constará em calendários e mapas de fácil interpretação pelo cidadão comum.

O Decreto Estadual 43.713/04, alterado pelo Decreto Estadual 43.854 de 13/08/2004, ao regulamentar a Lei Estadual 14.181/02, trouxe expressas proibições quanto a pesca, dentre as quais destaca-se:

“Art. 14 - Exceto para fins científicos, de controle ou de manejo de espécies, autorizados e supervisionados pelo órgão competente, fica proibida a pesca:

II - temporariamente, a critério do órgão competente, para a categoria profissional, no rio das Velhas e no rio Paraopeba e seus afluentes, das cabeceiras até a desembocadura no rio São Francisco;

III - para as categorias profissional e amadora:

c) a menos de 300m (trezentos metros) dos barramentos;

IV - em desacordo com o estabelecido no zoneamento da pesca;



V - de espécies que devam ser preservadas, assim compreendidas as constantes nas listas oficiais e as que estiverem protegidas pelas normas em vigor, segundo critérios técnicos, culturais, históricos e científicos;

VIII - em épocas determinadas pelo órgão competente, especialmente:

a) nos períodos em que ocorrem fenômenos migratórios para a reprodução das espécies, estipulados por 4 (quatro) meses, definidos por bacia hidrográfica, observada a normatização federal;

b) durante os períodos de desova com fundamento em critérios técnicos e informações das comunidades ribeirinhas;"

Em recente consulta ao IEF, no setor responsável pela atividade pesqueira, verificou-se que continua proibida a pesca profissional no rio Paraopeba e seu afluentes, locais onde se insere o reservatório da UHE Retiro Baixo

4.3.5.2 Licenças e Registros

Importante salientar que, segundo o art. 10 da Lei 14.181/02, para o exercício da atividade pesqueira no Estado de Minas Gerais, é obrigatória a licença emitida pelo órgão competente, salvo nas modalidades de pesca de subsistência e desportiva.

Tal licença é pessoal e intransferível, e sua concessão fica condicionada ao recolhimento de emolumentos administrativos e de reposição de pesca e ao cumprimento do disposto no zoneamento da pesca sendo que, a licença para a pesca profissional é específica por bacia hidrográfica.

A licença é expedida por tempo determinado e pode ser suspensa ou cancelada pelo órgão emissor, na hipótese de infração à Lei ou por motivo de interesse ecológico.

Obrigam-se ao registro e à licença, quando necessária, a pessoa física ou jurídica especializada na fabricação ou comercialização de aparelho, petrecho ou equipamento de pesca de uso controlado ou que produza, explore, comercialize ou industrialize produto da pesca ou animal aquático vivo ou abatido, inclusive o ornamental.

Estão isentos de registro os estabelecimentos que comercializem produtos da pesca ou da aquicultura prontos para o consumo, aí compreendidos os bares, restaurantes e similares.

4.3.5.3 Dano à Fauna e Flora Aquáticas

Constitui dano à fauna aquática, segundo o art. 18 da Lei 14.181/02, toda ação ou omissão que degrade o ecossistema a ela relacionado, além das demais hipóteses previstas na legislação em vigor e, especialmente:

"Art. 18 (...)

I - a introdução de espécie exótica sem a autorização do órgão competente, entendendo-se como espécie exótica aquela que não ocorre naturalmente no corpo de água ao qual se destina;

II - a promoção do esvaziamento ou do secamento artificial de coleções de água naturais ou represas, excetuados os reservatórios artificiais destinados à prática da piscicultura e a outras finalidades;

III - a captura de espécime da ictiofauna com tamanho inferior ao permitido, de espécie que deva ser preservada ou em quantidade superior à permitida, conforme previsto na legislação;

IV - a captura de espécime da ictiofauna em local e época proibidos ou com o emprego de aparelho, petrecho, método ou técnica não permitida;

V - a prática de ação que provoque a morte de espécimes da flora e da fauna aquáticas, por qualquer meio, contrariando norma existente;

VI - a regularização das vazões de um curso de água que comprometa a função do criatório de peixes de suas várzeas.

§ 1º - Os autores do dano ficam obrigados à reparação ambiental, por meio de medidas a serem estabelecidas pelo órgão competente, sem prejuízo das penalidades administrativas cabíveis.

§ 2º - O Poder Executivo adotará medidas preventivas para evitar ou minimizar o risco de dano à fauna e à flora aquáticas”

4.3.6 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL - QUADRO SINÓPTICO

A elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, bem como o uso em si, deverão atender à legislação federal, estadual e municipal vigente, com especial ênfase para algumas normas, listadas nas tabelas abaixo.

TABELA 4.1: LEGISLAÇÃO FEDERAL APLICÁVEL AO PACUERA

Legislação Federal			
Tema	Norma	Data	Ementa
Agricultura	Lei 8.171/91	17/1/1991	Dispõe sobre a política agrícola.
APP	Resolução Conama 303/02	20/3/2002	Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.
APP	Resolução Conama 369/06	28/3/2006	Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente-APP.
APP	MP 2.166-67	24/8/2001	Altera os arts. 1o, 4o, 14, 16 e 44, e acresce dispositivos à Lei no 4.771, de 15 de setembro de 1965, que institui o Código Florestal, bem como altera o art. 10 da Lei no 9.393, de 19 de dezembro de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, e dá outras providências.
APP - PACUERA	Resolução Conama 302/02	20/3/2002	Dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.
Fauna	Lei 5.197/67	3/1/1967	Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.
Fauna	Instrução Normativa MMA 03/03	27/5/2003	Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção, aquelas constantes da lista anexa à presente Instrução Normativa.
Fauna	Instrução Normativa MMA 05/04	21/5/2004	Reconhece como espécies ameaçadas de extinção e espécies sobreexplotadas ou ameaçadas de sobreexplotação, os invertebrados aquáticos e peixes, constantes dos Anexos a essa Instrução Normativa.
Flora	Lei 4.771/65	15/9/1965	Institui o novo Código Florestal.
Flora	Portaria Ibama 37-N	3/4/1992	Reconhece como lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção a relação que apresenta.
Licenciamento	Resolução Conama 237/97	19/12/1997	Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.
Meio Ambiente	Constituição Federal	1988	Art. 170. A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios: III - função social da propriedade; VI - defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;
Meio Ambiente	Constituição Federal	1988	Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
Meio Ambiente	Lei 6.938/81	31/8/1981	Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
Meio Ambiente	Lei 7.347/85	24/7/1985	Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos

Legislação Federal			
Tema	Norma	Data	Ementa
			causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências.
Meio Ambiente	Lei 9.605/98	12/2/1998	Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
Meio Ambiente	Decreto-Lei 3.914/41	9/12/1941	Lei de introdução do Código Penal (decreto-lei n. 2.848, de 7-12-940) e da Lei das Contravenções Penais (decreto-lei n. 3.688, de 3 outubro de 1941).
Meio Ambiente	Decreto 99.274/90	6/6/1990	Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõem, respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências.
Meio Ambiente	Decreto 6.514/08	21/9/1999	Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências
Navegação	Lei 7.652/88	3/2/1988	Dispõe sobre o registro da Propriedade Marítima e dá outras providências.
Navegação	Lei 9.537/97	11/12/1997	Dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências.
Navegação	Decreto 2.596/98	18/5/1998	Regulamenta a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional.
Navegação	Portaria DPC 85/05	14/10/2005	Aprova as Normas da Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação Interior (NORMAM-02/DPC).
Navegação	Portaria DPC 101/03	16/12/2003	Aprova as Normas da Autoridade Marítima para Amadores, Embarcações de Esporte e ou Recreio e para Cadastramento e Funcionamento das Marinas, Clubes e Entidades Desportivas Náuticas (NORMAM-03/DPC).
Navegação	Portaria DPC 106/03	16/12/2003	Aprova as Normas da Autoridade Marítima para Tráfego e Permanência de Embarcações em Águas Jurisdicionais Brasileiras (NORMAM-08/DPC).
Patrimônio Cultural	Lei 3.924/61	26/7/1961	Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.
Pesca	Decreto-Lei 221	28/2/1967	Dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca e dá outras providências.
Pesca	Lei 7.679/98	23/11/1998	Dispõe sobre a proibição da pesca de espécies em períodos de reprodução e dá outras providências.
Pesca	Instrução Normativa Ibama 43/04	23/7/2004	Proíbe o uso de aparelhos e métodos na pesca em águas continentais e estabelece a distância permitida para pesca abaixo e acima de barragens, cachoeiras, corredeiras e escadas de peixe.
Pesca	Portaria Ibama 39/03	12/8/2003	Trata da Licença para Pesca Amadora e do formulário para a Carteira de Identificação do Pescador Amador Classe Permanente e Classe Especial.
Política Fundiária	Constituição Federal	1988	Art. 186. A função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos: I - aproveitamento racional e adequado; II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente;
Política Urbana	Constituição Federal	1988	A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes
Política Urbana	Lei 10.257/01	10/7/2001	Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências (Estatuto das Cidades).
Recursos Hídricos	Lei 9.433/97	8/1/1997	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.
Recursos Hídricos	Decreto 24.643/34	10/7/1934	Decreta o Código de Águas
Recursos Hídricos	Resolução Conama 357/05	17/3/2005	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as

Legislação Federal			
Tema	Norma	Data	Ementa
			condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Decreto 4.895/03	25/11/2003	Dispõe sobre a autorização de uso de espaços físicos de corpos d'água de domínio da União para fins de aquicultura, e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Resolução CNRH 05/00	10/4/2000	Estabelece diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica.
Regularização Fundiária	Decreto-Lei 3.365/41	21/6/1941	Dispõe sobre desapropriações por utilidade pública.
Regularização Fundiária	Decreto-Lei 1.110/70	9/7/1970	Cria o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), extingue o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e o Grupo Executivo da Reforma Agrária e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Lei 9.393/96	19/12/1996	Dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, sobre pagamento da dívida representada por Títulos da Dívida Agrária e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Instrução INCRA 17-B	22/12/1980	Dispõe sobre o parcelamento de imóveis rurais
Regularização Fundiária	Lei 4.504/64	30/11/1964	Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Decreto 59.428/66	27/10/1966	Regulamenta as Seções I, II e III do Capítulo IV do Título III da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, Estatuto da Terra, o Capítulo III da Lei nº 4.947, de 6 de abril de 1966, e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Lei 7.433/85	18/12/1985	Dispõe sobre os requisitos para a lavratura de escrituras públicas e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Lei 6.015/73	31/12/1973	Dispõe sobre os registros públicos, e dá outras providências.
Regularização Fundiária	Lei 6.766/79	19/12/1979	Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.
Regularização Fundiária - Entorno do Reservatório	Portaria MME 170/87	4/2/1987	Autoriza os concessionários de Serviços Públicos de Energia Elétrica e os titulares de manifestos a celebrarem com terceiros, contratos de concessão de direito de uso das áreas marginais a reservatórios, de glebas remanescentes de desapropriação e de outras áreas de sua propriedade, rurais e urbanas e revoga a Portaria MME 1.415 de 15.10.1984.
Turismo	Lei 6.513/77	20/12/1977	Dispõe sobre a criação de Áreas Especiais e de Locais de Interesse Turístico; sobre o Inventário com finalidades turísticas dos bens de valor cultural e natural; acrescenta inciso ao art. 2º da Lei nº 4.132, de 10 de setembro de 1962; altera a redação e acrescenta dispositivo à Lei nº 4.717, de 29 de junho de 1965; e dá outras providências.

Fonte: Limiar Engenharia Ambiental

TABELA 4.2: LEGISLAÇÃO ESTADUAL APLICÁVEL AO PACUERA

Legislação Estadual			
Tema	Norma	Data	Ementa
Flora	Lei 14.309	19/6/2002	Dispõe sobre as políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado.
Flora	Decreto 43.710	8/1/2004	Regulamenta a Lei nº 14.309, de 19 de junho de 2002, que dispõe sobre as políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado.
Flora	Portaria IEF 191	16/9/2005	Dispõe sobre as normas de controle da intervenção em vegetação nativa e plantada no Estado de Minas Gerais.
Flora	Portaria IEF 02	02/01/09	Cria o Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental - DAIA em substituição da Autorização para Exploração Florestal - APEF.
Licenciamento	Decreto 44.844	25/6/2008	Estabelece normas para o licenciamento ambiental e a autorização ambiental de funcionamento, tipifica e classifica as infrações às normas de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos e estabelece o procedimento administrativo de fiscalização e aplicação das penalidades.
Meio Ambiente	Constituição Estadual	1989	Do Meio Ambiente - arts. 214 a 217
Meio Ambiente	Lei 7.772	8/9/1980	Dispõe sobre a proteção, conservação e melhoria do meio



Legislação Estadual			
Tema	Norma	Data	Ementa
			ambiente.
Recursos Hídricos	Lei 13.199	29/1/1999	Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Decreto 26.961	28/4/1987	Cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, CERH.
Recursos Hídricos	Decreto 37.191	28/8/2005	Dispõe sobre o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG - e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Deliberação Normativa 07/02	18/2/2002	Estabelece diretrizes para a formação e funcionamento de Comitês de Bacia Hidrográfica, e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Resolução CERH 07/02	4/11/2002	Estabelece a classificação dos empreendimentos quanto ao porte e potencial poluidor, tendo em vista a legislação de recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.
Recursos Hídricos	Constituição Estadual	1989	Da Política Hídrica e Minerária - arts 249 a 255
Recursos Hídricos, Pesca, Fauna e Flora	Lei 14.181	17/1/2001	Dispõe sobre a política de proteção à fauna e à flora aquáticas e de desenvolvimento da pesca e da aquicultura no Estado e dá outras providências.
Recursos Hídricos, Pesca, Fauna e Flora	Decreto 43.713	14/1/2004	Regulamenta a Lei nº 14.181, de 17 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a política de proteção à fauna e à flora aquáticas e de desenvolvimento da pesca e da aquicultura no Estado e dá outras providências.

Fonte: Limiar Engenharia Ambiental

TABELA 4.3: LEGISLAÇÃO MUNICIPAL APLICÁVEL AO PACUERA

Tema	Ementa
Lei Orgânica do Município de Curvelo	Lei Orgânica do Município
Lei Orgânica do Município Poméu	Lei Orgânica do Município

Fonte: Limiar Engenharia Ambiental

5 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

5.1 LIMITES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA

Nas disposições da Resolução CONAMA n.º 302, não há uma definição clara do conceito de entorno do reservatório. Portanto, inexistente uma referência para a delimitação da área de abrangência objeto do Plano e, com isso, sua abrangência.

Além disso, a Resolução não estabelece conteúdo mínimo para o PACUERA, remetendo ao órgão ambiental competente essa responsabilidade, por meio da emissão de um Termo de Referência.

Como não foi indicado nenhum Termo de Referência, adotou-se que a área de abrangência (AA) do PACUERA será aquela limitada pelos primeiros topos de morro a partir do nível da água do reservatório. Esta área representa aquela que exerce influência direta ao reservatório e totaliza uma área de 9.043,7384 ha. Estes limites abrangem o reservatório e sua APP², áreas adquiridas pela UHE Retiro Baixo, tais como do canteiro de obras, áreas de empréstimo, bota-fora, todas as propriedades rurais diretamente afetadas (alvo do processo de negociação de terras) e que fazem limite com o reservatório.

² A definição da APP do reservatório é melhor detalhada no item 5 deste documento.

Toda a área de abrangência foi subdividida em 06 Zonas e para cada Zona foram definidas diretrizes e recomendações de uso visando obter de forma otimizada a recuperação e preservação ambiental do entorno do reservatório.

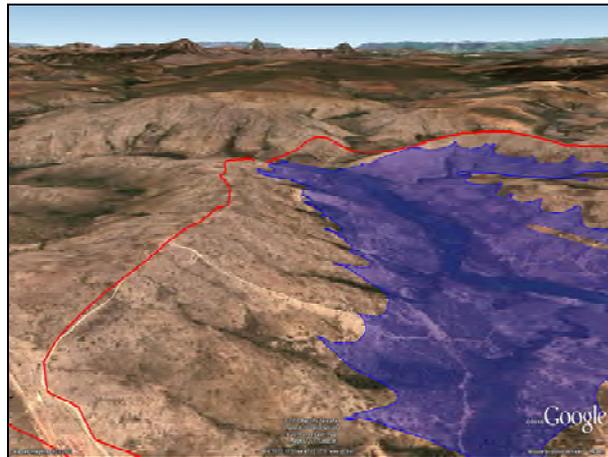


FIGURA 5.1 A ÁREA DE ABRANGÊNCIA (**LINHA VERMELHA**) FOI DEFINIDA PELOS PRIMEIROS TOPOS DE MORRO A PARTIR DO NA DO RESERVATÓRIO (**POLÍGONO AZUL**)

5.2 ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO EM MINAS GERAIS - ZEE

O Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais (ZEE-MG) é uma das ações implementadas pelo Governo de Minas Gerais, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Consiste na elaboração de um diagnóstico dos meios geológico, biótico, físico, socioeconômico e jurídico-institucional, gerando respectivamente cartas sendo duas as principais, a carta de Vulnerabilidade Ambiental e a Carta de Potencialidade Social, que sobrepostas irão conceber áreas com características próprias, determinando o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado.

O objetivo central do ZEE-MG é contribuir para a definição de áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, orientando os investimentos do Governo e da sociedade civil segundo as peculiaridades regionais. O papel do ZEE-MG é mostrar com um grau de definição espacial e em uma escala semi-quantitativa (para possibilitar comparações), a fragilidade ou vulnerabilidade do ecossistema e mostrar a potencialidade social ou o ponto de partida de cada município ou região.

Com relação ao ZEE, considerou-se a área de abrangência do PACUERA da UHE Retiro Baixo para as análises. Os desenhos foram obtidos no site http://www.zee.mg.gov.br/zee_externo/. A inserção dos limites da área de abrangência no sistema do ZEE foi feita de acordo com instruções contidas no próprio site em "Consulta por Geometria". O polígono da área de abrangência foi salvo em "shape file", compactado (.zip) e em seguida, foi carregado no sistema do ZEE.

As classes que definem a vulnerabilidade natural dos mapas gerados (Cartas, Componentes, Fatores Condicionantes e Indicadores) estão organizadas conforme descrito no Quadro 5.1.



QUADRO 5.1 CLASSIFICAÇÃO DOS MAPAS GERADOS

Muito Alta	Nessa classe de vulnerabilidade, as áreas apresentam sérias restrições quanto à utilização dos recursos naturais, pelo fato de que os mesmos encontram-se altamente vulneráveis às ações antrópicas. Uma combinação de fatores condicionantes determina esse nível de vulnerabilidade natural demandando avaliações cuidadosas para implantação de qualquer empreendimento. As estratégias de desenvolvimento dessas áreas devem apontar para ações que não causem impactos ambientais.
Alta	Nessa classe de vulnerabilidade, as áreas apresentam restrições consideráveis quanto à utilização dos recursos naturais, pelo fato de que os mesmos encontram-se menos vulneráveis às ações antrópicas do que na classe anterior. Uma combinação de fatores condicionantes determina esse nível de vulnerabilidade natural demandando avaliações cuidadosas para implantação de qualquer empreendimento. As estratégias de desenvolvimento dessas áreas devem apontar para ações que causem o menor impacto possível.
Média	Nessa classe de vulnerabilidade, as áreas apresentam restrições moderadas quanto à utilização dos recursos naturais. Algum fator condicionante determina esse nível de vulnerabilidade, porém, os demais apresentam pouca vulnerabilidade. As estratégias de desenvolvimento dessas áreas devem apontar para ações que não ofereçam danos potenciais ao fator limitante.
Baixa	Nessa classe de vulnerabilidade, as áreas apresentam baixas restrições quanto à utilização dos recursos naturais. Alguns fatores condicionantes determinam um nível médio de vulnerabilidade, porém, a maioria dos fatores apresenta baixa vulnerabilidade natural. As estratégias de desenvolvimento dessas áreas devem apontar para ações que ofereçam baixo impacto potencial aos fatores limitantes.
Muito Baixa	Nessa classe de vulnerabilidade, as áreas quase não apresentam restrições significativas quanto à utilização dos recursos naturais, pelo fato de que os mesmos se encontram atualmente já com elevado poder de resiliência. A combinação de fatores condicionantes determina esse nível de vulnerabilidade natural demandando preocupações menos severas para implantação de qualquer empreendimento. As estratégias de desenvolvimento dessas áreas podem apontar para ações que causem impactos ambientais menores.

No PACUERA da UHE Retiro Baixo foram apresentadas informações das Cartas Vulnerabilidade Natural Prioridade de Recuperação, Prioridade de Conservação e Potencialidade Social. Essas cartas, nos componentes Bióticos, Abióticos e Qualidade Ambiental tiveram os seguintes Fatores Condicionantes representados por mapas: Integridade da Fauna e Integridade da Flora. Cada Fator Condicionante teve os Indicadores Prioridade de Conservação da Flora, Prioridade de Conservação da Ictiofauna, Prioridade de Conservação da Herpetofauna, Prioridade de Conservação da Avifauna e Prioridade de Conservação da Mastofauna representados por mapas. As possíveis combinações permitem agrupar áreas semelhantes quanto as vulnerabilidades de cada uma.

O Índice Ecológico Econômico, que é o resultado da combinação lógico-intuitiva dos vários níveis de potencialidade social, vulnerabilidade natural e outros, foi gerado a partir do cruzamento das Cartas, Componentes, Fatores Condicionantes e Indicadores disponíveis no ZEE-MG. Alguns desses Fatores, Cartas e Indicadores não foram apresentados nesse PACUERA pois são componentes de outras várias cartas que são contempladas neste estudo.

Porém, cabe destacar que, mesmo não representando todos os Indicadores nesse PACUERA, os Fatores Condicionantes foram calculados e classificados pelo software do ZEE através do cruzamento de todos os Indicadores, independente deles estarem representados nesse PACUERA. O mesmo ocorre para os Componentes em relação aos Fatores Condicionantes e as Cartas em relação aos componentes.

A seguir estão representados as Cartas, Componentes, Fatores Condicionantes e Indicadores apresentados nesse PACUERA.

Zoneamento	Carta	Componente	Fator Condicionante	Indicador
------------	-------	------------	---------------------	-----------

Zoneamento	Carta	Componente	Fator Condicionante	Indicador
Índice Ecológico Econômico	Vulnerabilidade Natural	Biótica	Integridade da Flora	Prioridade de Conservação da Flora
			Integridade da Fauna	Prioridade de Conservação da Fauna: ictiofauna, herpetofauna, avifauna e mastofauna.
	Prioridade de Recuperação	Qualidade Ambiental	-	-
	Prioridade de Conservação	-	-	-
	Potencialidade Social	-	-	-

Logo abaixo são descritos as classificações das Cartas (Potencialidade Social e Vulnerabilidade Natural) e o Índice Ecológico Econômico relacionados a esse PACUERA. As demais Cartas, Componentes, Fatores Condicionantes, e Indicadores estão descritos ao longo deste PACUERA em sincronia com os dados das caracterizações dos meios físico, biótico e socioeconômico.

5.2.1 VULNERABILIDADE NATURAL

A Carta *Vulnerabilidade Natural* da quase totalidade da AA do PACUERA foi classificada como Muito Alta, ou seja, nessa classe de vulnerabilidade, as áreas apresentam sérias restrições quanto à utilização dos recursos naturais, pelo fato de que os mesmos encontram-se altamente vulneráveis às ações antrópicas.

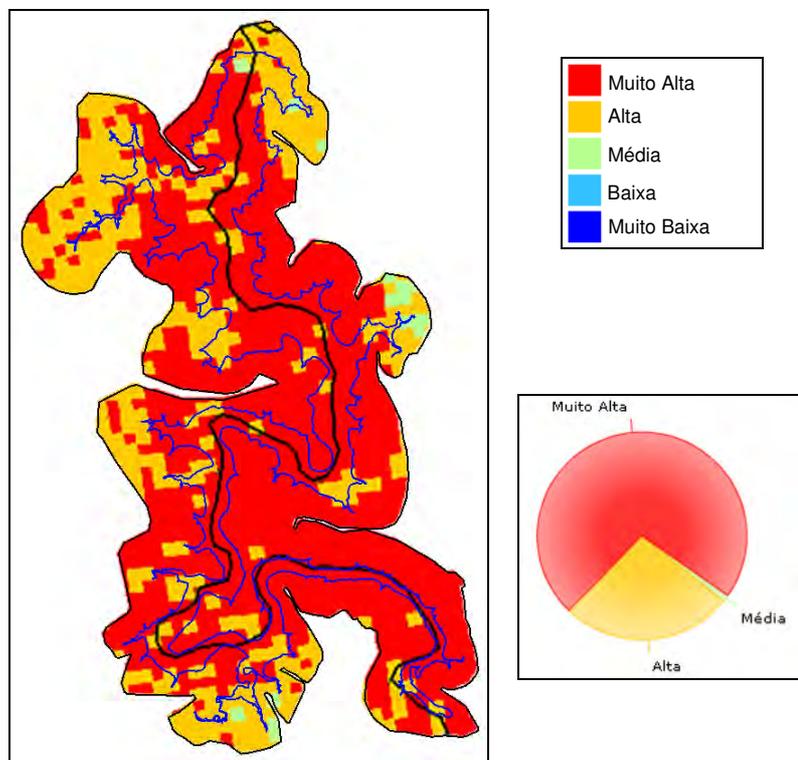


FIGURA 5.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA VISUALIZADA NA CARTA VULNERABILIDADE NATURAL

5.2.2 POTENCIALIDADES SOCIAIS

Compreende-se como potencialidade social o conjunto de condições atuais, medido pelas dimensões produtiva, natural, humana e institucional, que determina o ponto de partida de um município ou de uma região para alcançar o desenvolvimento sustentável. A área de abrangência do PACUERA foi classificada, basicamente, como Muito Favorável, conforme ilustra Figura 5.3.

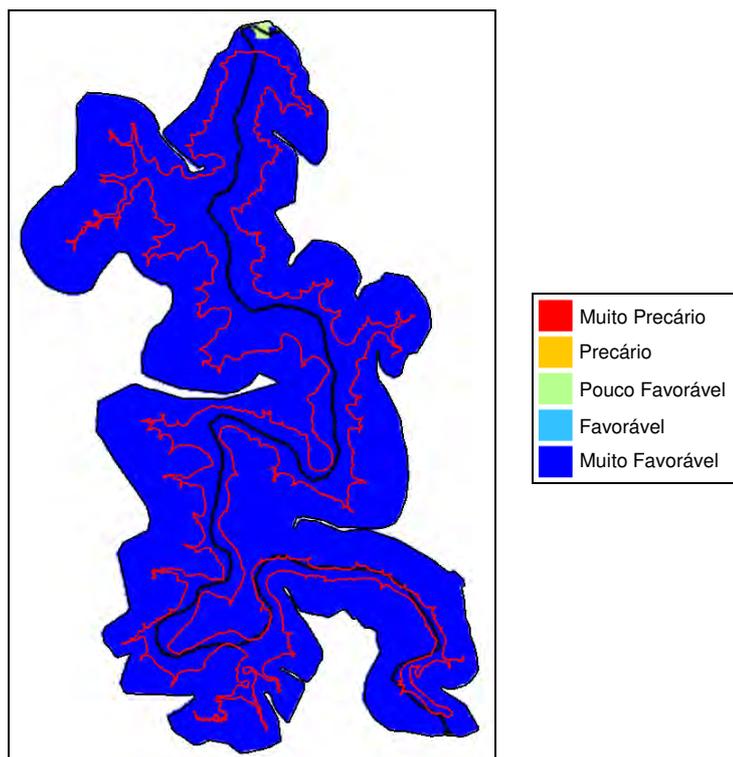


FIGURA 5.3: ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NA CARTA POTENCIALIDADE SOCIAL

A classificação Muito Favorável representa os municípios que possuem condições gerais semelhantes, como ponto de partida muito favorável para o desenvolvimento sustentável, em comparação com todos os municípios do estado de Minas Gerais. Essa situação se traduz na capacidade que possuem de oferecer resposta superior aos investimentos realizados em áreas estratégicas ou em setores específicos. Portanto, são áreas que possuem capacidades nos níveis estratégico, tático e operacional de serem estimulados para alavancar o desenvolvimento sustentável local. As prioridades de desenvolvimento desses municípios encontram-se, fundamentalmente, no nível estratégico. De acordo com o ZEE, não só as áreas do entorno do reservatório, como todo o território de Pompeu e Curvelo são classificados como Muito Favoráveis no que diz respeito à Potencialidade Social, de forma que compartilham as condições acima descritas.

5.2.3 ZONEAMENTO (ÍNDICE ECOLÓGICO ECONÔMICO)

O índice ecológico econômico é o resultado da combinação lógico-intuitiva dos vários níveis de potencialidade social com os de vulnerabilidade natural e outras cartas. As possíveis combinações permitem agrupar áreas semelhantes quanto à severidade dos problemas ambientais e dos potenciais sociais que nelas podem ser encontradas.

O Índice Ecológico Econômico da área de abrangência do PACUERA foi classificado, basicamente, na Zona Ecológica Econômica 2.

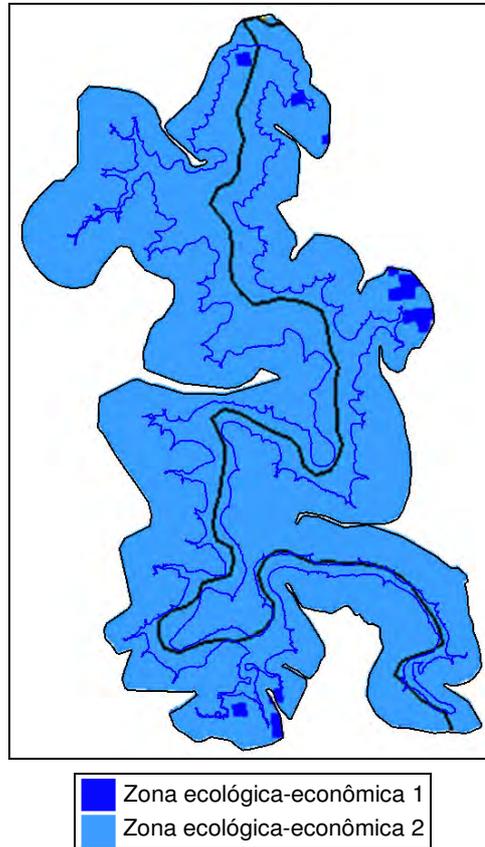


FIGURA 5.4: ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NO ZONEAMENTO DO ZEE-MG.

A classificação Zona Ecológica Econômica 2 são áreas de elevado potencial social que pressupõem condições de gerenciar empreendimentos de maior porte e causadores de maiores impactos sócio-ambientais. São caracterizadas por possuírem capacidades nos níveis estratégico, tático e operacional de serem estimulados para alavancar o desenvolvimento sustentável local. Nesta zona, os locais são mais vulneráveis ambientalmente, e os empreendedores devem procurar estabelecer maior gama de ações preventivas e mitigadoras de impactos.



5.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

5.3.1 ÁREA DE INFLUÊNCIA

Os municípios pertencentes à Área de Influência do empreendimento são Curvelo e Pompéu. A coleta de informações sobre os mesmos foi composta por levantamentos de dados secundários e primários, incluindo também a realização de contatos diretos com representantes do poder público, de tal modo que esses agentes pudessem indicar as alterações mais significativas observadas na região nos últimos anos.

A UHE Retiro Baixo insere-se no rio Paraopeba, Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos nº. 3 da Bacia do Rio São Francisco, sub-bacia do Rio Paraopeba. O empreendimento foi construído e implantado no baixo curso do rio Paraopeba, logo a montante do reservatório de Três Marias. Está localizado a montante da confluência com o ribeirão das Almas ou dos Gomes, afluente pela margem direita do rio Paraopeba. Os municípios de Pompeu e Curvelo têm parte de seus territórios inseridos na sub-bacia hidrográfica do Paraopeba, porém suas sedes urbanas encontram-se fora da bacia. Em 2007, 15% da população de Curvelo e 15% da população de Pompeu residiam na área da Bacia Hidrográfica do Paraopeba.

Administrativamente, o município de Curvelo é formado por sua sede e 04 distritos: Angueretá, JK, Santa Rita do Cedro e Tomás Gonzaga. Já o município de Pompéu é constituído pelo distrito sede e pelo distrito de Silva Campos. Os municípios distam entre si, aproximadamente, 94 km pelas rodovias BR-135 e MG-420.

A dinâmica demográfica e a distribuição espacial de uma população estão diretamente ligadas à trajetória das modificações ocorridas na estrutura produtiva e na organização social da localidade em que está inserida. Por essa razão, no enfoque dado a esse tema procurou-se situar historicamente o comportamento e a evolução populacional dos municípios da AI, sendo a análise fundamentada em dados extraídos dos Censos Demográficos de 1970, 1980, 1991, 2000 e os dados preliminares de 2010, complementados por informações qualitativas coletadas junto aos representantes dos poderes públicos municipais.

Os municípios de Curvelo e Pompéu possuem uma área de 3.306 km² e 2.565 Km², respectivamente. Caracterizados como de médio porte (entre 5.000 e 500.000 hab.), pode-se perceber pelo Quadro 5.2 que os municípios da AI apresentam alto dinamismo demográfico, verificando-se nos mesmos um grande crescimento populacional no período analisado (1970-2010). Com a passagem da década de 80 para 90, a população de Curvelo local passou de 50.774 para 59.015 habitantes. Em Pompéu, o crescimento mais acentuado - entre as décadas de 1990 e 2000 - partiu de uma população igual a 17.151 habitantes, a qual passou para 20.350 habitantes.

Segundo os dados preliminares do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, Curvelo possui 74.184 habitantes e Pompéu apresenta população de 29.083 habitantes, ambos os municípios apresentando aumento da população em relação aquela registrada no ano de 2000.

Faz-se necessário destacar que o crescimento da população verificado no período, seja no estado seja nos municípios da AI se deu, de fato, na área urbana. A população rural diminuiu não só proporcionalmente, como em números absolutos, o que, somado ao crescimento da população urbana, levou à configuração de uma população principalmente urbana. Nota-se que o crescimento da porção urbana dos municípios foi maior que a



diminuição da porção rural destes, o que indica que não está ligado somente à transferência da população rural para a sede urbana do município.

Entre 1970 e 2010, a população dos municípios da AI passou de 62.460 para 103.267 habitantes, o que determinou a incorporação de 40.807 pessoas, representativa, no entanto, de um crescimento de 0,99% ao ano, crescimento semelhante aquele observado para o Estado de Minas Gerais, situado, neste mesmo período, em 1,03% a.a..

Os dados apontam que entre 1991 e os dias atuais em Curvelo e de 1970 a 1991 em Pompéu, apenas parte do fluxo proveniente da zona rural tem se direcionado para as áreas urbanas dos municípios, uma vez que as taxas de crescimento relativas a este estrato não se apresentam tão expressivas, a ponto de absorver totalmente o contingente que tem se deslocado do campo. Esta situação é perceptível, sobretudo, em Curvelo onde, entre 1991 e 2000, a taxa de crescimento do estrato rural atingiu um índice negativo de -3,26% a.a., contra um crescimento positivo de apenas 1,89% a.a. para o estrato urbano, denotando que a população desta área também vem buscando alternativas de sobrevivência fora da região.

As dinâmicas expostas acima podem ser observadas no Quadro 5.2:

QUADRO 5.2
POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO - 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010

Anos	Curvelo				
	Total Absol.	Urbana		Rural	
		Pop.	%	Pop.	%
1970	45.423	31.223	68,74	14.200	31,26
1980	50.774	39.838	78,46	10.936	21,54
1991	59.015	47.987	81,31	11.028	18,69
2000	67.512	59.197	87,68	8.315	12,32
2010	74.184	67.363	90,81	6.821	9,19
Anos	Pompéu				
	Total Absol.	Urbana		Rural	
		Pop.	%	Pop.	%
1970	17.037	8.372	49,14	8.665	50,86
1980	17.151	11.000	64,14	6.151	35,86
1991	20.350	16.252	79,86	4.098	20,14
2000	26.089	22.286	85,42	3.803	14,58
2010	29.083	25.744	88,52	3.339	11,48
Anos	Minas Gerais				
	Total Absol.	Urbana		Rural	
		Pop.	%	Pop.	%
1970	11.485.663	6.063.298	52,79	5.422.365	47,21
1980	13.380.105	8.983.371	67,14	4.396.734	32,86
1991	15.743.152	11.786.893	74,87	3.956.259	25,13
2000	17.891.494	14.671.828	82,00	3.219.666	18,00
2010	19.595.309	16.713.654	85,29	2.881.655	14,71

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, Minas Gerais. 1970 - 2010.

Como resultado do processo demográfico vivenciado por esses municípios tem-se, por um lado, um esvaziamento gradual da zona rural e, por outro, um incremento populacional da zona urbana, conforme pode ser comprovado pelas taxas de crescimento relativas aos períodos estudados constantes no Quadro 5.3.

QUADRO 5.3
TAXAS DE CRESCIMENTO ANUAL - 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010

Localidades	Taxas de Crescimento 1970/1980 (%a.a.)	Taxas de Crescimento 1980/1991 (% a.a.)	Taxas de Crescimento 1991/2000 (% a.a.)	Taxas de Crescimento 2000/2010 (% a.a.)
-------------	--	---	---	---



	Total	Urbana	Rural									
Curvelo	1,05	2,76	-2,98	1,40	1,70	0,08	1,26	1,89	-3,26	0,90	1,21	-2,19
Pompéu	0,07	2,39	-4,09	1,57	3,23	-5,01	2,20	2,71	-0,78	1,03	1,34	-1,39
Minas Gerais	1,42	3,25	-2,33	1,5	2,38	-1,11	1,2	1,97	-2,29	0,87	1,22	-1,17

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, Minas Gerais - 1970/1980/1991/2000/2010.

Tais processos demográficos fazem com que os municípios da AI sigam a mesma tendência do Estado, de aumento da densidade demográfica e incremento da taxa de urbanização, conforme Quadro 5.2 acima e Quadro 5.4.

QUADRO 5.4
DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010

Municípios	Área (km ²)	Densidade Demográfica - DD(hab/km ²)				
		1970	1980	1991	2000	2010
Curvelo	3.289	13,81	15,44	17,94	20,53	22,56
Pompéu	2.558	6,66	6,70	7,96	10,20	11,37
Minas Gerais	582.586	20,00	22,97	27,02	30,71	33,64

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, Minas Gerais, 1970-2010.

Em Curvelo, a densidade demográfica passou de 13,81 hab/km² para 22,56 hab/km², enquanto em Pompéu esse índice evoluiu de 6,66 hab/km² para 11,37 hab/km², postando-se esses municípios, porém, em patamar inferior ao alcançado pelo Estado de Minas Gerais, situado, no ano de 2010, em 33,64 hab/km². Ambos os municípios possuem extensão territorial semelhante, porém Pompéu possui uma população consideravelmente menor que aquela verificada em Curvelo, o que resulta em uma menor densidade demográfica.

1.1.1.1 Saneamento básico

Os serviços de abastecimento de água em Curvelo e Pompéu são assumidos pela COPASA (Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais), o que pressupõe uma abrangência significativa dos serviços prestados, em decorrência de contrato pré-estabelecido em função de metas.

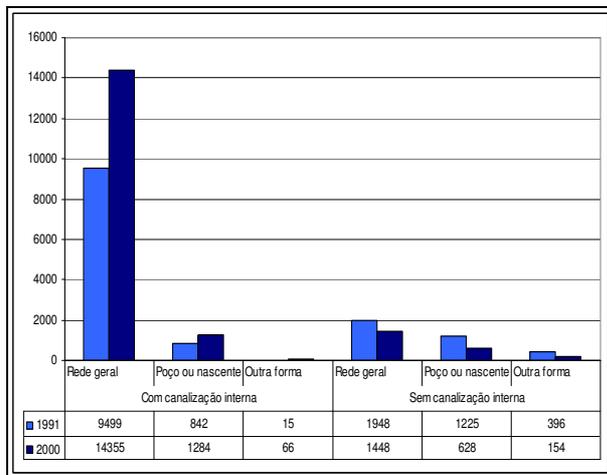
O Quadro 5.5 e a Figura 5.5 mostram a situação deste serviço nos municípios da AI, de acordo com os Censos Demográficos de 1991 e 2000.

QUADRO 5.5
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 1991 E 2000

Municípios	Ano	Com canalização interna						Sem canalização interna						Total	
		Rede geral		Nascente/Poço		Outra forma		Rede geral		Nascente/Poço		Outra forma			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Curvelo	1991	9.499	68,22	842	6,05	15	0,11	1948	13,99	1225	8,80	396	2,84	13.925	100
	2000	14.355	80,04	1284	7,16	66	0,37	1448	8,07	628	3,50	154	0,86	17.935	100
Pompéu	1991	2.683	55,56	443	9,17	28	0,58	665	13,77	879	18,20	131	2,71	4.829	100
	2000	4.947	75,05	691	10,48	11	0,17	371	5,63	517	7,84	55	0,83	6.592	100

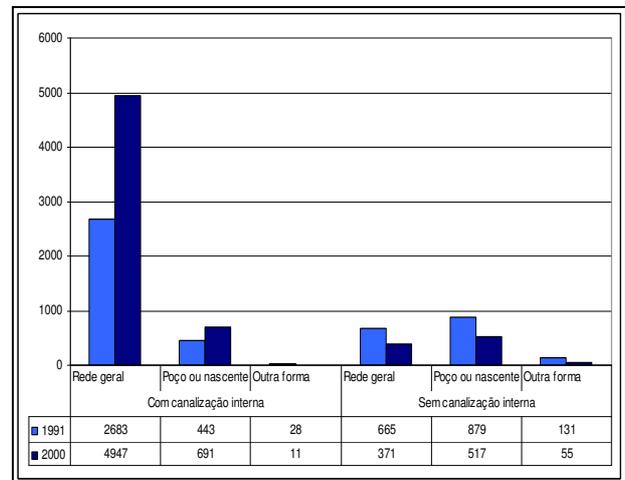
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, Minas Gerais, 1991 e 2000.

FIGURA 5.5
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 1991-2000



CURVELO

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, Minas Gerais. 1991, 2000



POMPÉU

Conforme observado, em 1991, o percentual de domicílios ligados à rede geral e com canalização interna era de 68,22% e 55,56%, respectivamente para Curvelo e Pompéu, já em 2000, tal percentual atingiu 80,04% em Curvelo e 75,05% em Pompéu, demonstrando a alta cobertura deste serviço.

De menor abrangência e sob a responsabilidade das Prefeituras Municipais é encontrado sistema de esgotamento sanitário nestes locais, conforme a seguir apresentado.

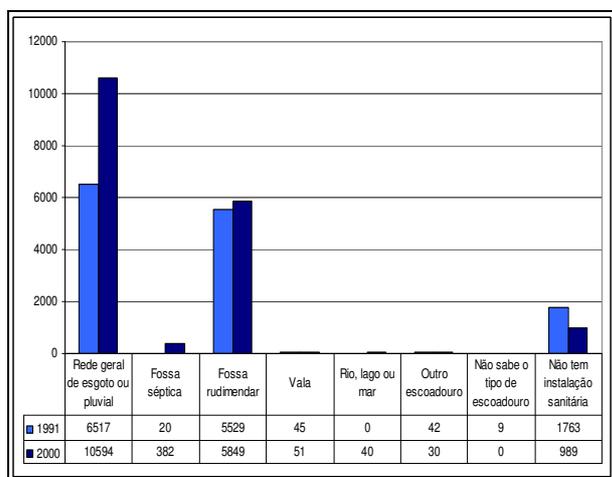
Os dados censitários do período demonstram uma baixa cobertura deste serviço, ressaltando-se o fato de que 12,66% e 18,22% dos domicílios em Curvelo e Pompéu, sequer contavam com este tipo de equipamento em 1991. Em 2000, houve melhora significativa quanto à oferta desse serviço, passando para 5,51% e 8,59% respectivamente.

QUADRO 5.6
ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 1991 E 2000

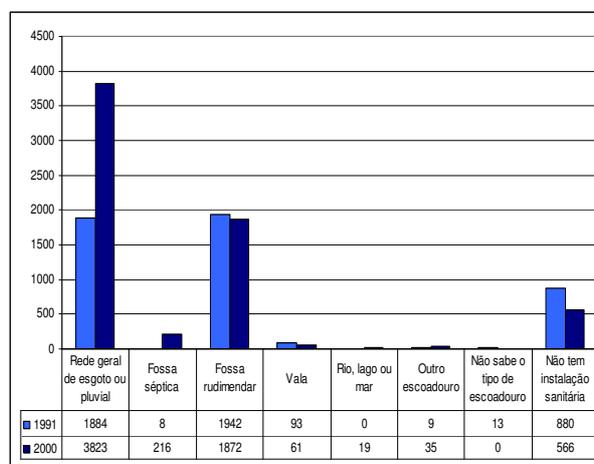
Instalação sanitária	Curvelo				Pompéu			
	1991		2000		1991		2000	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Rede geral de esgoto ou pluvial	6.517	46,80	10.594	59,07	1.884	39,01	3.823	57,99
Fossa séptica	20	0,14	382	2,13	8	0,17	216	3,28
Fossa rudimentar	5.529	39,71	5.849	32,61	1.942	40,22	1.872	28,40
Vala	45	0,32	51	0,28	93	1,93	61	0,93
Rio, lago ou mar	0	0,00	40	0,22	0	0,00	19	0,29
Outro escoadouro	42	0,30	30	0,17	9	0,19	35	0,53
Não sabe o tipo de escoadouro	9	0,06	0	0,00	13	0,27	0	0,00
Não tem instalação sanitária	1.763	12,66	989	5,51	880	18,22	566	8,59
Total	13.925	100,00	17.935	100,00	4.829	100,00	6.592	100,00

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, Minas Gerais. 1991, 2000.

FIGURA 5.6
ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 1991-2000



CURVELO



POMPÉU

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, Minas Gerais. 1991, 2000

Em 2000, 58,78% dos domicílios da AI encontravam-se conectados à rede geral, sendo 59,07% em Curvelo e 57,99% em Pompéu, índices estes relativamente satisfatórios dado a evolução ocorrida entre 1991 e 2000 no tocante ao percentual de cobertura

O Quadro 5.7 apresenta os dados do IBGE para 2000 referentes ao destino do lixo nos municípios da AI. O índice de domicílios beneficiados pelo serviço de coleta é de 73,15% em Curvelo e 75,09% em Pompéu. Dentre as demais formas, destaca-se a queima do lixo na própria propriedade, responsável por 20,99% e 20,84% das residências respectivamente.

De acordo com a Agente de Educação e Fiscalização Ambiental de Pompeu, Geane Valadares, o município não tem aterro sanitário ou controlado, todo o lixo da área urbana e da área rural é coletado e encaminhado a um lixão. Este se localiza à MG 164, a 6 km do centro urbano do município. É uma área de vegetação nativa, com declividade acima de 30%, o curso d'água mais próximo está a mais de 300 m do local. A área está isolada com arame, mourões e cerca viva, possui portão e placa de identificação. Não é permitida a presença de catadores, crianças e animais no local. Os resíduos estão dispostos a céu aberto, e os resíduos do serviço de saúde são coletados por uma empresa terceirizada. Na área urbana o lixo é coletado diariamente e na rural a coleta é realizada uma vez por semana. Em relação à coleta seletiva, o município possui uma associação de catadores de material reciclável - ASCAPEU, mas o trabalho deles é elementar.

Em Curvelo, de acordo com o responsável pela limpeza urbana no município, Sr. Ecodó Silva, o lixo é destinado a aterro controlado, e é coletado 2 vezes por semana nos bairros e de segunda a sexta-feira no centro do município. Não há coleta de lixo na área rural. Há uma associação (ASCCARE - Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis) que realiza coleta seletiva em alguns bairros do município, leva o material para um galpão da associação, onde é realizada a triagem, e o destino final deste é a venda, realizada em Belo Horizonte.

QUADRO 5.7
DESTINO DO LIXO - 2000

Especificação	Curvelo		Pompéu	
	Nº	%	Nº	%
Coletado por serviço de limpeza	13.120	73,15	4.950	75,09



Coletado em caçamba de serviço de limpeza	40	0,22	1	0,02
Queimado (na propriedade)	3.764	20,99	1.374	20,84
Enterrado (na propriedade)	148	0,83	54	0,82
Jogado em terreno baldio ou logradouro	752	4,19	192	2,91
Jogado em rio, lago ou mar	16	0,09	1	0,02
Outro destino	95	0,53	20	0,3
Total	17.935	100	6.592	100

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000.

1.1.1.2 Estrutura produtiva

Uma análise da população ocupada por setores econômicos no município de Curvelo demonstra que o setor de serviços concentrava 43,75% da População Economicamente Ativa (PEA), em 2000, seguido do setor industrial que agregava 21,01% da PEA neste mesmo ano. Os demais setores totalizam 35,24% da composição deste indicador. Pompéu, por sua vez, apresenta, como principal, setor ocupacional os serviços que ocupa 33,81% da população. Os índices nos setores agropecuário e industrial são bastante semelhantes, 25,11% e 26,23% respectivamente. O segmento de comércio perfaz apenas 14,85%.

QUADRO 5.8
POPULAÇÃO OCUPADA POR SETORES ECONÔMICOS - 2000

Setor	Curvelo		Pompéu	
	PEA	%	PEA	%
Agropecuário	4.416	16,66	2.788	25,11
Industrial	5.568	21,01	2.913	26,23
Comércio de mercadorias	4.923	18,58	1.649	14,85
Serviços	11.594	43,75	3.754	33,81
Total	26.501	100	11.104	100

Fonte: ALMG, Municípios Mineiros, 2000.

A partir da análise do

Quadro 5.8 pode-se constatar que o setor terciário, ou seja, de comércio e serviços, apresentou a maior contribuição na composição do cenário de ocupação da população. Entretanto, deve ser ressaltada a relevância da agropecuária na economia dos municípios estudados. O fato do setor não aparecer como gerador significativo de riqueza e de empregos formais se dá, principalmente, por se caracterizar no local como atividade familiar e de subsistência.

Assim, pela sua incontestável contribuição na formação econômica dos municípios em pauta e pelo fato dos possíveis impactos a serem gerados pela UHE Retiro Baixo incidirem sobre as atividades inerentes ao meio rural, procurou-se, neste item, enfatizar o setor agropecuário de Curvelo e Pompéu.

1.1.1.3 Setor agropecuário

A análise a seguir empreendida, visa proporcionar a contextualização das atividades agropecuárias dos municípios da AI.

A área rural da AI era composta, em 2005, por 3.543 estabelecimentos agropecuários - sendo 2.083 em Curvelo e 1.460 em Pompéu - que compreendiam, no conjunto, uma área total de 556.552 ha - sendo 305.231 ha em Curvelo e 251.321 ha em Pompéu. Em termos de distribuição fundiária, a classificação como minifúndios, pequenas, médias ou grandes propriedades depende da quantidade de módulos fiscais de cada propriedade. O módulo fiscal de ambos os municípios corresponde a 40 hectares. O quadro abaixo apresenta a categorização das propriedades por módulo fiscal e área.



QUADRO 5.9

Tipo de propriedade	Módulo Fiscal	Área (ha)
Minifúndio	Até 1	Até 40
Pequena propriedade	1 a 4	40 a 160
Média Propriedade	4 a 15	160 a 600
Grande Propriedade	Acima de 15	Acima de 600

Fonte: INCRA, Índices Básicos de 2005.

Assim, o Quadro 5.10 demonstra que os minifúndios e pequenas propriedades rurais, ou seja, estabelecimentos de até 160 ha, correspondiam a 75,02% do total dos estabelecimentos rurais da Área de Influência da UHE Retiro Baixo. Em Pompeu este percentual foi de 70,27% e em Curvelo de 78,35%, o que indica maior ocorrência de minifúndios e pequenas propriedades.

Entre as médias propriedades, de 160 a 600 ha, inserem-se 19,02% do total de estabelecimentos. As grandes propriedades correspondem a apenas 5,25% das propriedades rurais da Área de Influência.

QUADRO 5.10
ESTRUTURA FUNDIÁRIA -2005

Localidade		Minifúndios		Pequena Propriedade		Média Propriedade		Grande Propriedade		Não Classificados		Total	
		Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área
Curvelo	Nº	1.018	14.969	614	49.945	327	97.435	108	142.766	16	116	2.083	305.231
	%	48,87	4,90	29,48	16,36	15,70	31,92	5,18	46,77	0,77	0,04	100,00	100,00
Pompéu	Nº	451	8.667	575	48.481	347	99.856	78	94.180	9	138	1.460	251.321
	%	30,89	3,45	39,38	19,29	23,77	39,73	5,34	37,47	0,62	0,05	100,00	100,00
Minas Gerais	Nº	443.871	5.405.674	181.706	11.673.352	60.451	15.214.127	13.133	17.491.972	9.858	382.216	709.030	50.437.718
	%	62,60	10,72	25,63	23,14	8,53	30,16	1,85	34,68	1,39	0,76	100,00	100,00

Fonte: INCRA, Número de imóveis e área total, segundo a categoria de imóvel rural, por município, 2005.

Observando as áreas das propriedades, é possível notar que tal conformação fundiária contribuiu para elevar o grau de concentração da terra, tendência reforçada nos municípios da AI pela presença de estabelecimentos com áreas superiores a 600 ha, os quais, embora numericamente pouco expressivos (5,25%) abarcam 42,57% de toda a área agropecuária.

Isto indica que no perfil fundiário da AI, os minifúndios e as pequenas propriedades são predominantes no número de imóveis, enquanto a ocupação da área se dá, principalmente, por médias e grandes propriedades.

Tomando-se como parâmetro o indicador "área média", pode-se constatar que a área média da AI por propriedade em 2005, era de 157,08 ha, enquanto no Estado esta era de 71,14 ha. Apesar da área média da AI ainda pertencer à categoria de pequena propriedade rural, o padrão de concentração da terra na AI é elevado quando comparado à área média estadual. Estes dados reforçam a influência dos grandes estabelecimentos como fator de pressão para o aumento da área média e, conseqüentemente, para a elevação do grau de concentração da terra.

O padrão fundiário da AI corresponde a um quadro de utilização da terra orientado para a exploração da pecuária extensiva. Desse modo, as pastagens estendem-se por 87,15% da área agropecuária total dos dois municípios (Quadro 5.11), sendo mais representativas as pastagens plantadas, indicando que há investimentos na exploração pecuária realizada.

QUADRO 5.11
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - 2009

Utilização das terras		Curvelo		Pompéu	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%
Lavouras	Permanentes	2.197	1,32	1.980	1,30
	Temporárias	3.885	2,34	17.774	11,63
Pastagens	Naturais	31.268	18,84	25.679	16,80
	Plantadas	61.332	36,96	56.893	37,22
Florestas e Matas	Naturais	37.034	22,32	29.258	19,14
	Artificiais	25.939	15,63	19.636	12,85
Terras	Degradadas	385	0,23	1.031	0,67
	Inaproveitáveis	3.884	2,34	610	0,40
Total		165.924	100,00	152.861	100,00

Fonte: IBGE, Pesquisa Agrícola Municipal, 2009.

Por estes mesmos motivos, as lavouras ocupam apenas 8,11% da área total, atestando a existência da agricultura como atividade voltada para a subsistência e para o suporte alimentar do rebanho.

As florestas, naturais e plantadas, representam 35,09% da área agropecuária total dos dois municípios.

Os estabelecimentos agropecuários da AI são geridos, em sua quase totalidade, pelos proprietários, sendo de sua responsabilidade o controle e a exploração da terra. De acordo com o Censo Agropecuário de 2009 (Quadro 5.12), 96,05% do total de produtores enquadravam-se na categoria de proprietários, respondendo, neste ano, pelo controle de 97,57% da área total. Entre as demais categorias, verifica-se a presença de arrendatários e ocupantes nos dois municípios e de parceiros em Pompéu, porém em número reduzido, confirmando a supremacia dos proprietários como controladores de terra.

QUADRO 5.12
CONDIÇÃO DO PRODUTOR RURAL - 2009

Categorias	Curvelo				Pompéu			
	Estabelecimentos		Área		Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%	Nº	%	ha	%
Proprietário	1.131	97,84	172.515	98,86	670	93,18	147.739	96,10
Arrendatário	15	1,30	1.838	1,05	39	5,42	5.142	3,34
Parceiro	0	0,00	0	0,00	2	0,28	0	0,00
Ocupante	10	0,87	146	0,08	8	1,11	861	0,56
Total	1.156	100,00	174.499	100,00	719	100,00	153.742	100,00

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, Minas Gerais. 2009

Conforme mencionado, a pecuária emerge como principal atividade da área rural.

No ano 2009, o rebanho bovino da AI somava 197.068 cabeças, apresentando um decréscimo de 17.535 cabeças em relação a 2008 (Quadro 5.13). Em números absolutos, a diminuição verificada nesse período foi creditado, sobretudo, ao município de Curvelo, que diminuiu o equivalente a 15.489 cabeças, enquanto Pompéu, 2.046 cabeças no período.

QUADRO 5.13
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS REBANHOS (CABEÇAS) - 2008/2009

Áreas	Bovinos (cabeças)		Suínos (cabeças)		Aves (cabeças)	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Curvelo	114.536	99.047	3.300	3.255	48.700	49.050
Pompéu	100.067	98.021	2.904	3.008	52.752	54.877
Minas Gerais	22.369.639	22.469.791	4.322.910	4.639.825	94.143.945	98.887.587

Fonte: IBGE, Pesquisa Agropecuária Municipal, 2008/2009.

Ocupando posição secundária no contexto das atividades agropecuárias, a agricultura é pautada na lavoura temporária, sendo desenvolvida, sobretudo, como apoio à exploração pecuária, tendo como principal produto o milho (grão) que atua como reforço à suplementação alimentar do rebanho.

QUADRO 5.14
PRODUTOS AGRÍCOLAS, ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO - 2008/2009

Tipos de Lavouras		Curvelo		Pompéu		Minas Gerais	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Lavoura Temporária	Abacaxi	-	-	1	1	8.396	8.707
	Arroz (em casca)	105	85	-	-	64.346	57.092
	Cana de açúcar	400	400	9.300	12.435	608.250	715.628
	Feijão (em grãos)	291	320	40	50	413.921	415.999
	Mandioca	200	200	155	155	57.884	56.806
	Milho (em grãos)	2.500	3.400	2.000	2.500	1.320.275	1.278.299
	Tomate	25	10	-	-	7.376	7.316
	Total	3.521	4.415	11.496	15.141	3.538.236	3.656.592
Lavoura Permanente	Banana (cacho)	45	51	1	1	36.372	39.194
	Laranja (Tonelada)	20	16	-	-	30.966	30.549
	Limão (Tonelada)	10	10	-	-	2.920	2.990
	Manga (Tonelada)	21	21	-	-	8.184	8.343
	Maracujá (Tonelada)	12	12	-	-	2.606	2.425
	Tangerina	15	15	-	-	6.522	6.911
	Total	123	125	1	1	1.165.951	1.115.484

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2008-2009.

Foi registrada uma produção da lavoura permanente em Pompéu bastante reduzida para os anos de 2008 e 2009. Esse cenário evidencia que o município de Pompéu não possui vocação para a agricultura, confirmando seu papel como atividade suporte à pecuária.

A cultura cujo rendimento por hectare foi mais expressivo na AI foi a cana-de-açúcar, na qual a produtividade chegou a 50.000 quilogramas por hectare em Curvelo e 74.000 quilogramas por hectare em Pompéu, no ano de 2008. O produto que apresentou o menor rendimento foi o feijão, responsável por 601 quilogramas por hectare em Curvelo, no ano de 2008, e 600 quilogramas por hectare em Pompeu, no ano de 2009.

QUADRO 5.15
RENDIMENTO MÉDIO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA - 2008/2009

Tipos de Lavouras	Culturas (quilograma por hectare)	Curvelo		Pompéu		Minas Gerais	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Lavoura Temporária	Abacaxi	-	-	30.000	30.000	31.624	29.373
	Arroz (em casca)	1.800	1.800	-	-	2.184	2.247
	Cana de açúcar	50.000	50.000	74.000	70.000	78.775	81.584
	Feijão (em grãos)	601	600	500	600	1.411	1.447
	Mandioca	18.000	18.000	13.567	13.567	15.358	15.212
	Milho (em grãos)	3.600	3.800	3.800	3.800	5.007	5.113
	Tomate	15.000	20.000	-	-	62.848	65.325
	Total	89.001	94.200	121.867	117.967	197.207	200.301
Lavoura Permanente	Banana	10.000	10.000	12.000	12.000	14.731	15.842
	Laranja	15.000	15.000	-	-	18.856	24.550
	Limão	15.000	15.000	-	-	16.473	17.120
	Manga	11.000	11.000	-	-	11.628	11.856
	Maracujá	15.000	15.000	-	-	14.833	14.477
	Tangerina	16.000	16.000	-	-	20.253	19.215
	Total	82.000	82.000	12.000	12.000	96.774	103.060

Fonte: IBGE, Pesquisa Agrícola Municipal, 2008 e 2009

1.1.1.4 Demais setores econômicos

Os municípios de Curvelo e Pompéu possuem uma base industrial limitada, formada por um número relativamente pouco significativo de unidades produtivas ligadas a este setor. Caracterizadas como de pequeno porte e pouco absorvedoras de mão-de-obra, as unidades industriais existentes, em geral, estão ligadas ao ramo alimentício, determinando uma estreita vinculação com as atividades desenvolvidas no meio rural, conforme mostra o

Quadro 5.16.

QUADRO 5.16
DADOS GERAIS DAS EMPRESAS, SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES E PESSOAL OCUPADO - 2010

Faixa de pessoal ocupado	Município	Faixa de pessoal ocupado									Total	
		0 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e mais		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	Curvelo	46	15	9	6	2	2	1	1	1	83	
	Pompéu	38	4	2	1	3	1	0	0	0	49	
Indústrias Extrativas	Curvelo	6	1	1	0	2	0	0	0	0	10	
	Pompéu	6	1	0	0	1	0	0	0	0	8	
Ind. de transformação	Curvelo	128	35	11	5	7	1	3	2	0	192	
	Pompéu	78	22	6	2	2	1	0	0	1	112	
Eletricidade e gás	Curvelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Pompéu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade administrativa e serviços complementares	Curvelo	71	11	2	1	1	0	0	0	0	86	
	Pompéu	16	4	0	0	0	0	0	0	0	20	
Construção	Curvelo	23	4	2	0	3	0	2	0	0	34	
	Pompéu	6	0	0	1	1	0	0	0	0	8	
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	Curvelo	919	165	52	11	6	4	0	0	0	1157	
	Pompéu	303	34	16	1	2	0	1	0	0	357	
Transporte, armazenagem e correio	Curvelo	123	19	5	1	0	0	1	0	0	149	
	Pompéu	58	4	2	0	0	0	0	0	0	64	
Alojamento e alimentação	Curvelo	117	19	15	5	1	0	0	0	0	157	
	Pompéu	39	4	2	1	0	0	0	0	0	46	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Curvelo	13	1	0	0	1	1	0	0	0	16	
	Pompéu	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3	
Atividades imobiliárias	Curvelo	3	0	1	0	0	0	0	0	0	4	
	Pompéu	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Administração pública, defesa e seguridade social	Curvelo	3	0	1	0	0	0	0	0	1	5	
	Pompéu	0	2	0	0	0	0	0	0	1	3	
Educação	Curvelo	30	10	8	1	1	0	0	0	0	50	
	Pompéu	15	1	1	2	1	0	0	0	0	20	
Saúde humana e serviços sociais	Curvelo	39	6	2	1	1	0	1	1	0	51	
	Pompéu	5	2	1	1	0	0	0	0	0	9	
Outras atividades de serviços	Curvelo	153	12	4	0	1	1	0	0	0	171	
	Pompéu	47	4	0	0	0	0	0	0	0	51	
Total	Curvelo	Nº.	1674	298	113	31	26	9	8	4	2	2165
		%	77,32	13,76	5,22	1,43	1,20	0,42	0,37	0,18	0,09	100,00
	Pompéu	Nº.	614	82	31	9	10	2	1	0	2	751
		%	81,76	10,92	4,13	1,20	1,33	0,27	0,13	0,00	0,27	100,00

Fonte: IBGE, CEMPRE, 2010.



Quanto ao setor terciário, é notória uma maior diversidade de ramos e de estabelecimentos em Curvelo em relação a Pompéu. O tamanho reduzido do mercado consumidor de Pompéu e a proximidade a Curvelo, centro melhor estruturado, condiciona o desenvolvimento das atividades comerciais, inibindo uma maior diversidade e especialização de ramos.

1.1.1.5 Saúde

Conforme informações encontradas no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - Datasus (www.datasus.gov.br), referentes ao ano de 2010, Curvelo possui 136 estabelecimentos de saúde (Quadro 5.17), sendo 91 consultórios isolados, 19 centros de saúde/unidades básicas de saúde e 2 hospitais gerais. O Hospital Santo Antônio oferece 85 leitos, sendo 53 clínicos, 30 cirúrgicos, 10 complementares e 02 obstétricos. O Hospital Imaculada Conceição conta com 68 leitos, os quais são divididos da seguinte forma: 38 clínicos, 13 cirúrgicos, 09 obstétricos, 08 pediátricos e 05 complementares. Já o município de Pompéu possui 26 estabelecimentos de saúde dos quais 08 são consultórios isolados, 07 centros de saúde/unidades básicas de saúde e 01 hospital geral. A Santa Casa de Misericórdia de Pompéu possui 26 leitos, sendo 12 clínicos, 05 obstétricos, 05 cirúrgicos, 04 pediátricos e 01 complementar. Em 2010, foram realizadas, em Curvelo, 7,072 internações, sendo 3.057 da clínica médica, 1.795 da cirúrgica clínica, 1.766 da obstetrícia e 454 da pediatria. Em Pompéu, foram realizadas 983 internações no mesmo período, sendo 489 da clínica médica, 253 da obstetrícia, 235 da cirúrgica clínica e 06 da pediatria

QUADRO 5.17
UNIDADES DE SAÚDE DE CURVELO E POMPÉU - 2010

Tipo de Estabelecimento	Curvelo				Pompéu			
	Público	Filantropico	Privado	Total	Público	Filantropico	Privado	Total
Centro de Atenção Psicossocial	1	0	0	1	0	0	0	0
Centro de Saude/Unidade Básica de Saúde	19	0	0	19	7	0	0	7
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	0	1	4	5	1	0	1	2
Consultório Isolado	2	0	89	91	0	0	8	8
Farmácia Medic Excepcional e Prog Farmácia Popular	0	0	0	0	1	0	0	1
Hospital Geral	0	2	0	2	0	1	0	1
Policlínica	2	0	1	3	1	0	0	1
Posto de Saúde	3	0	0	3	1	0	0	1
Pronto Atendimento	1	0	0	1	0	0	0	0
Secretaria de Saúde	1	0	0	1	1	0	0	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	0	8	8	1	0	2	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	0	0	1	1	0	0	1
Unidade Móvel Terrestre	0	0	1	1	0	0	0	0
Total	30	3	103	136	14	1	11	26

FONTE: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES-2010

Os tipos de atendimentos ambulatoriais oferecidos pelo sistema de saúde do município são complexos, sendo a maior parte dos atendimentos realizados de média complexidade, os quais representam 99,94%. O restante dos atendimentos é de alta complexidade e são realizados apenas em Curvelo.

Segundo os dados extraídos do DATASUS, referentes ao ano de 2010, a rede de serviços de saúde municipal em Curvelo conta com 30 estabelecimentos de saúde municipais e 106 estabelecimentos privados, já o município de Pompéu conta com 14 estabelecimentos de saúde municipais e a rede privada local conta com 12.



FOTO 5.1: HOSPITAL SANTO ANTÔNIO - CURVELO
Fonte: Google Earth

A rede de assistência em saúde dos municípios da AI se revela bastante diversa, uma vez que Curvelo é o município de referencia em sua microrregião, assim disponibiliza atendimento de alta complexidade para a população como um todo. Já o município de Pompéu é marcado por um sistema de saúde mais restrito, o qual abrange apenas procedimentos especializados de baixa e média complexidade. A produção ambulatorial dos municípios no período em questão totalizou 207.663 procedimentos no ano de 2010. Embora Curvelo apresente um atendimento disponibilizado de maior complexidade, Pompéu realiza um maior número de procedimentos cirúrgicos e clínicos. O município de Curvelo se destaca em ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos com finalidade diagnóstica. O detalhamento da produção ambulatorial no ano de 2010 se encontra no Quadro 5.18.

QUADRO 5.18
PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR LOCAL DE ATENDIMENTO - 2010

Categoria de procedimentos	Curvelo		Pompéu	
	Nº	%	Nº	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	76.625	47,82	11.931	25,15
Ações coletivas/individuais em saúde	75.518	47,13	11.770	24,81
Vigilância em saúde	1.107	0,69	161	0,34
Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.837	11,13	8.617	18,17
Coleta de material	637	0,40	147	0,31
Diagnóstico em laboratório clínico	12.406	7,74	6.459	13,62
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1.105	0,69	0	0,00
Diagnóstico por radiologia	2.778	1,73	840	1,77
Diagnóstico por ultra-sonografia	211	0,13	189	0,40
Diagnóstico por tomografia	17	0,01	0	0,00
Métodos diagnósticos em especialidades	683	0,43	241	0,51
Diagnóstico por teste rápido	0	0,00	741	1,56
Procedimentos clínicos	6.4031	39,96	24.926	52,55
Consultas / atendimentos / acompanhamentos	2.8021	17,49	22.722	47,90
Fisioterapia	5.287	3,30	0	0,00
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	60	0,04	12	0,03
Tratamento em nefrologia	1.386	0,87	0	0,00
Tratamentos odontológicos	29.277	18,27	2.192	4,62
Procedimentos cirúrgicos	1.651	1,03	1.942	4,09
Peq cirurg e cirurg tec subcutân mucosa	1.145	0,71	1.738	3,66
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1	0,00	0	0,00
Cirurgia do aparelho da visão	4	0,00	0	0,00

Cirurgia do sistema osteomuscular	18	0,01	15	0,03
Cirurgia do aparelho geniturinário	9	0,01	4	0,01
Cirurgia reparadora	0	0,00	4	0,01
Bucomaxilofacial	402	0,25	181	0,38
Outras cirurgias	63	0,04	0	0,00
Cirurgia em nefrologia	9	0,01	0	0,00
Órteses, próteses e materiais especiais	19	0,01	0	0,00
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	19	0,01	0	0,00
Ações complementares	66	0,04	18	0,04
Ações relacionadas ao estabelecimento	66	0,04	18	0,04
Total Geral de Procedimentos	160.229	100,00	47.434	100,00

FONTE: DATASUS, Informações de Saúde - 2010.

A infra-estrutura da rede de saúde de Curvelo é composta por 445 médicos, 91 dentistas, 44 enfermeiros. A rede de saúde de Pompéu é composta ainda por 58 médicos, 15 dentistas e 14 enfermeiros. O detalhamento dos profissionais pode ser verificado no Quadro 5.19.

QUADRO 5.19
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE CURVELO E POMPEÚ - DEZ/2010

Profissionais	Curvelo			Pompéu		
	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Total
Médico	406	39	445	56	2	58
... anestesista	10	0	10	2	0	2
... cirurgião geral	40	1	41	6	0	6
... clínico geral	148	5	153	19	0	19
... gineco obstetra	41	6	47	8	1	9
... médico de família	14	0	14	9	0	9
... pediatra	33	6	39	3	1	4
... psiquiatra	2	1	3	1	0	1
... radiologista	9	1	10	0	0	0
Cirurgião Dentista	28	63	91	7	8	15
Enfermeiro	43	1	44	14	0	14
Fisioterapeuta	7	5	12	4	1	5
Fonoaudiólogo	2	1	3	1	0	1
Nutricionista	7	2	9	3	0	3
Farmacêutico	11	4	15	9	1	10
Assistente Social	4	0	4	0	0	0
Psicólogo	8	4	12	3	0	3
Aux. de Enfermagem	92	12	104	13	0	13
Técnico de Enfermagem	142	0	142	19	0	19
Total	750	131	881	129	12	141

FONTE: DATASUS, Informações de Saúde - 2010.

1.1.1.6 Educação

De acordo com as informações extraídas do site do MEC - Ministério da Educação e Cultura, a rede pública de ensino de Curvelo era composta, em 2010, por 36 estabelecimentos, sendo 20 municipais e 16 estaduais. As escolas municipais ofertavam desde a educação infantil até o ensino fundamental. Já as estaduais ofertavam do ensino fundamental ao médio. Além disto, o município conta com 24 instituições privadas de ensino, as quais abrangem todas as esferas do ensino. No ano de 2009, o corpo docente da rede pública de ensino contava com um efetivo de 797 professores, sendo 539 do ensino estadual, 258 do ensino municipal. O ensino privado era composto por 193 professores, que somados aqueles vinculados ao ensino público totalizavam 990 professores.

O município de Pompéu possuía, no ano de 2010, 22 instituições públicas, das quais 19 são municipais e 03 são estaduais. A divisão administrativa educacional presente no município segue a mesma ordem do anterior com a

esfera municipal responsável pelo ensino infantil e fundamental e o ensino estadual pelo ensino fundamental e médio. A rede privada totaliza 04 instituições, as quais contam com todas as etapas de ensino. No ano de 2009, o município contava com um total de 389 professores, sendo 138 pertencentes ao ensino municipal, 185 ao ensino estadual e 66 ao particular.



FOTO 5.2: ESCOLA MUNICIPAL VIRIATO DINIZ MASCARENHAS - CURVELO

Fonte: Site Oficial da Prefeitura de Curvelo, Google Earth



FOTO 5.3: ESCOLA ESTADUAL JACINTO CAMPOS - POMPEU

As séries disponíveis na rede pública de ensino do município também variam segundo a localização: nas áreas rurais de Curvelo há oferta de todos os níveis de educação, bem como na área urbana do município, já em Pompéu é ofertado na área rural apenas do Ensino Fundamental, enquanto no meio urbano há desde a educação infantil até o ensino médio.

O Quadro 5.20 e o Quadro 5.21 apresentam os números de matrículas iniciais referentes ao ano de 2010 em Curvelo e Pompéu, respectivamente.

QUADRO 5.20
NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS NAS ESCOLAS DE CURVELO - 2010

Rede de Ensino	Pré-escola	Ensino Fundamental			Ensino Médio	EJA	Nº	%
		Anos Iniciais	Anos Finais	Total				
Estadual	0	850	5.052	5.902	3.137	374	9.413	51,92
Municipal	1.656	4.852	0	4.852	0	0	6.508	35,90
Privada	862	541	484	1.025	321	0	2.208	12,18
Total	2.518	6.243	5.536	11.779	3.458	374	18.129	100,00

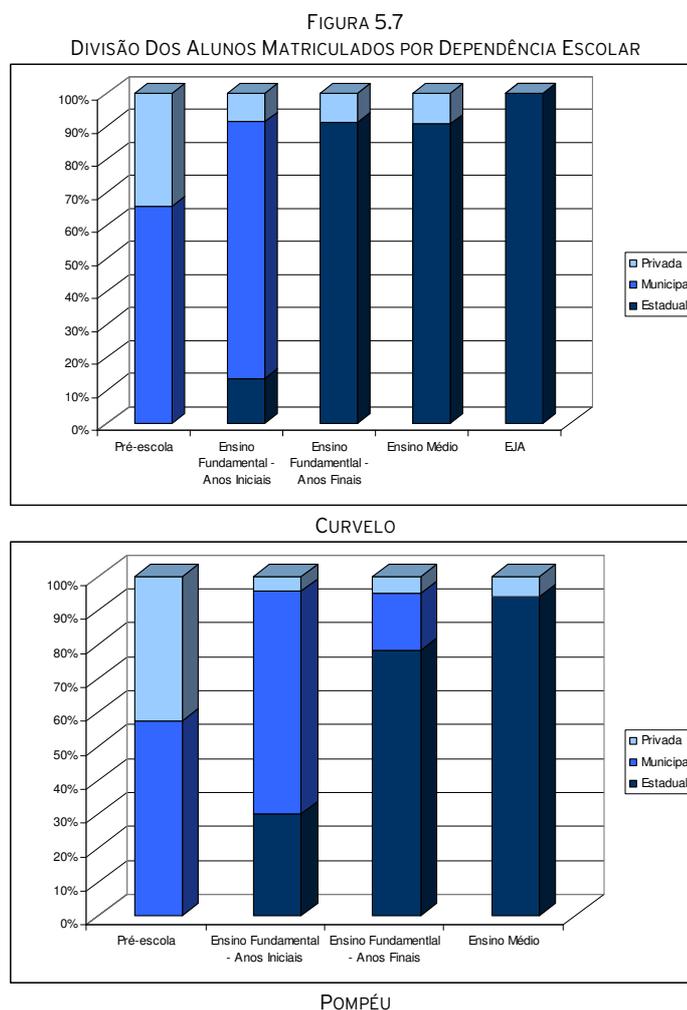
Fonte: Adaptado, INEP, 2010.

QUADRO 5.21
MATRÍCULAS INICIAS NA REDE DE ENSINO POMPEU - 2010

Rede de Ensino	Pré-escola	Ensino Fundamental			Ensino Médio	EJA	Nº	%
		Anos Iniciais	Anos Finais	Total				
Estadual	0	776	1.780	2.556	1.264	0	3.820	51,36
Municipal	705	1.694	386	2.080	0	0	2.785	37,44
Privada	523	116	114	230	80	0	833	11,20
Total	1.228	2.586	2.280	4.866	1.344	0	7.438	100,00

Fonte: Adaptado, INEP, 2010

Segundo o INEP, foram matriculados, somente no ensino fundamental regular público de Curvelo, 11.779 alunos. O ensino médio regular é de responsabilidade exclusiva da rede estadual e particular, com um total de 3.458 matrículas. Ao todo, o sistema educacional efetivou, em 2010, 18.129 matrículas no ensino regular, sendo expressiva a matrícula na Educação para Jovens e Adultos (EJA). Já em Pompéu foram realizadas 7.438 matrículas sendo 1.228 no ensino infantil, 4.866 no ensino fundamental regular e 1.344 no ensino médio. O município não conta com a Educação para Jovens e Adultos. A divisão desses números entre a rede estadual e a municipal pode ser observada na figura abaixo.



FONTE: INEP - Censo Escolar 2010

1.1.2 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

1.1.2.1 Levantamento de uso e ocupação das propriedades da área diretamente afetada (ADA)

Através dos estudos ambientais do empreendimento, foram identificadas, na Área Diretamente Afetada pela UHE Retiro Baixo, 31 propriedades rurais que tiveram parte de suas terras suprimidas para a formação do reservatório, construção da barragem, casa de força, conduto forçado e pela abertura de acessos. Dessas propriedades, 11 se localizam na margem direita e 20 na margem esquerda, nos municípios de Curvelo e



Pompéu. O levantamento das características das propriedades foi realizado em duas campanhas, realizadas nos dias 08 a 12 de dezembro de 2010 e 22 e 23 de fevereiro de 2011.

Nos estabelecimentos da área em questão, a pecuária bovina de leite e a agricultura são as atividades econômicas dominantes, situação claramente refletida na estrutura da utilização das terras, ao apontar as pastagens e lavouras como uso majoritário.

A agricultura, calcada nos produtos da lavoura temporária, é voltada, sobretudo, para a própria subsistência e para apoiar a exploração da pecuária.

Quanto ao uso da água nos estabelecimentos rurais, o uso predominante do rio é para dessedentação animal, além do uso de cisternas, córregos e nascentes.

O quadro abaixo apresenta informações sobre as propriedades que compõem a Área Diretamente Afetada da UHE Retiro Baixo.

O Quadro 5.22 contém a identificação das propriedades e sua localização frente ao empreendimento.

QUADRO 5.22
QUADRO RESUMO DAS PROPRIEDADES IDENTIFICADAS NA ADA DA UHE RETIRO BAIXO

Nº Cadastro	Nome do Proprietário	Nome da Propriedade	Localização frente ao empreendimento
Margem Direita			
MD01	Pedro Sérgio Cunha Pires	Fazenda Dinamarca	Casa de força, barramento, reservatório e APP
MD02	Paulo Gonzaga	Fazenda Tamanduá	Reservatório e APP
MD03	Maria Lúcia Machado Pinto	Fazenda Tamanduazinho	Reservatório e APP
MD04	Emílio Pinto Barbosa	Fazenda Cachoeira do Choro	Reservatório e APP
MD05	Lísio França	-	Reservatório e APP
MD06	Jair Pinto Barbosa	Fazenda Tamanduazinho	Reservatório e APP
MD07	Lena Damasceno Rocha	-	Reservatório e APP
MD08	Martinho Pinto Barbosa	-	Reservatório e APP
MD09	Andréia de Fátima Pereira Vicente	Fazenda Santa Rosa	Reservatório e APP
MD10	Antônio Rogério Ferreira	-	Reservatório e APP
MD11	Ruy Ramos de Oliveira	Fazenda Tamanduazinho	Reservatório e APP
Margem Esquerda			
ME01	Espólio de Ari Castelo Branco	Fazenda Laranja	Casa de força, barramento,, reservatório e APP
ME01 - Lote A	Liezer Martins Guieiro	Chácara São Geraldo	
ME01 - Lote B	Maria Aparecida	-	
ME01 - Lote C	Não identificado	-	
ME02	Bosco Castelo Branco Filho	Fazenda Saco dos Cavalos	Reservatório e APP
ME03	Leonídio Castelo Branco	Fazenda Capitão do Campo	Reservatório e APP
ME04	Sávio de Oliveira Campos	Fazenda Mãe D'Água	Reservatório e APP
ME05	Aldeni Modesto de Campos Silva	Fazenda Mãe D'Água	Reservatório e APP
ME06	Manoel Wolney A. Campolina	Fazenda Manga	Reservatório e APP
ME07	Américo de Oliveira Campos	-	APP
ME08	Espólio de Higino Valadares Machado	Fazenda Baú	Reservatório e APP
ME09	Daniel	-	Reservatório e APP
ME10	Márcio	-	Reservatório e APP
ME11	João Luiz Machado	Fazenda Porto do Jenipapeiro	Reservatório e APP
ME12	Raimundo Fernandes Pereira	Fazenda Jenipapeiro	Reservatório e APP
ME13	Tomaz Duarte Machado	-	Reservatório e APP
ME14	Sebastião Garcia Neto	Fazenda Porto do Jenipapeiro	Reservatório e APP
ME15	Amélia Garcia de Castro Machado	-	Reservatório e APP



ME16	Raimundo Nazareno de Castro Machado	Fazenda Jenipapeiro	Reservatório e APP
ME17	Maria Ivete Campos	Fazenda Baú	Reservatório e APP
ME18	Gilmar Campos Machado	-	Reservatório e APP
ME19	Ivan Valadares Chaves	Fazenda Baú	Reservatório e APP
ME20	Luciano Inácio de Campos	Fazenda Baú	Reservatório e APP

FONTE: Limiar Engenharia. Pesquisa Socioeconômica, fevereiro/2011.

Em relação aos usos da água do Rio Paraopeba no trecho do empreendimento, 9 propriedades e os 3 lotes não utilizam a água do rio (35% das propriedades). A maior parte dos imóveis que o utilizam o fazem para a dessedentação animal (50% das propriedades) e pesca (20%). Nenhuma das propriedades faz uso da água do reservatório para a irrigação de lavoura, e apenas uma propriedade indicou o poço como uma fonte para a irrigação de culturas, o que mostra a pequena importância do cultivo agrícola para a região da AI. Destaca-se que cada propriedade pode declarar mais de um uso da água, como demonstra o Quadro 5.23.

QUADRO 5.23
USOS DA ÁGUA POR PROPRIEDADE

Propriedade	Usos da água do rio Paraopeba (trecho do reservatório)
Margem direita	
MD01	Não utiliza o rio
MD02	Dessedentação animal
MD03	Dessedentação animal, pesca, banho, natação
MD04	Dessedentação animal, pesca
MD05	Não utiliza o rio
MD06	Dessedentação animal, pesca
MD07	Banho, natação
MD08	Não utiliza o rio
MD09	Não utiliza o rio
MD10	Não utiliza o rio
MD11	Banho, natação e pesca
Margem esquerda	
ME01	Dessedentação animal
ME01 - Lote A	Não utiliza o rio
ME01 - Lote B	Não utiliza o rio
ME01 - Lote C	Não utiliza o rio
ME02	Dessedentação animal
ME03	Não utiliza o rio
ME04	Dessedentação animal, pesca
ME05	Banho, natação, beber, cozinhar, lavar louça ou roupa
ME06	Dessedentação animal, pesca, banho, natação, beber, cozinhar, lavar louça ou roupa
ME07	Não utiliza o rio
ME08	Dessedentação animal, pesca
ME09	Banho, natação e pesca
ME10	Dessedentação animal
ME11	Dessedentação animal
ME12	Banho, natação
ME13	Não utiliza o rio
ME14	Dessedentação animal
ME15	Dessedentação animal
ME16	Dessedentação animal
ME17	Dessedentação animal
ME18	Não utiliza o rio
ME19	Dessedentação animal
ME20	Dessedentação animal

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

Destaca-se que durante a 2ª campanha de monitoramento socioeconômico foram aferidas alterações na situação das propriedades localizadas ao redor do reservatório. Isto causou:

- alteração na numeração das propriedades;



- redução no número de propriedades consideradas como afetadas em relação ao 1º monitoramento socioeconômico;
- modificação/adequação na listagem das propriedades da margem esquerda.

Dentre as principais alterações observadas, aferiu-se que:

- A propriedade do Sr. Nivaldo de Araújo Silva (MD08, no 1º Monitoramento), teve toda a sua área negociada durante a negociação de terras, e por isso esta foi retirada da listagem de proprietários;
- Toda a propriedade original do Sr. Martinho Pinto Barbosa (MD07 e MD07A, no 1º Monitoramento) havia sido negociada durante a negociação de terras, e ele passou a ser o proprietário apenas de MD10 (no 1º Monitoramento). Após as alterações aferidas durante o 2º Monitoramento, a numeração da propriedade do Sr. Martinho passou de MD10 para MD08;
- A propriedade ME01 teve uma parte de seu terreno loteada, e nesta foram identificados 3 novos proprietários, cujos lotes apresentam sinais de construção, no momento da 2ª campanha. Para melhor descrição da Área Diretamente Afetada, os 3 lotes foram descritos como A, B e C, após a descrição principal da Fazenda;
- As Fazendas Saco dos Cavalos e Capitão do Campo, anteriormente consideradas como partes de ME01, Espólio de Ari Castelo Branco, já foram separadas do espólio, de forma que constituem outras duas propriedades: ME02 e ME03, pertencentes, respectivamente, aos herdeiros Bosco Castelo Branco Filho e Leonídio Castelo Branco;
- O número total de propriedades, após todas as alterações acima apresentadas, passou de 34 para 31, sendo que em ME01 há 4 responsáveis, um pela propriedade 'original' e os demais pelos lotes recém-adquiridos.

Os proprietários do entorno do reservatório foram considerados como público alvo das campanhas de monitoramento. Durante os trabalhos de campo, esses proprietários foram procurados para relatar suas percepções quanto ao processo de implantação da UHE Retiro Baixo. Das 31 propriedades e 3 lotes identificados nas campanhas de monitoramento do empreendimento, foram encontrados 27 responsáveis (79,41%) - proprietários, familiares ou funcionários - para fornecer informações sobre os imóveis, sendo 8 na margem direita e 19 na margem esquerda do rio.

Averiguou-se em campo que não são realizadas atividades produtivas em 9 propriedades e nos 3 lotes inseridos em ME01. Em 13 propriedades e nos 3 lotes não há população residente.

Logo abaixo, sucinta descrição das propriedades focada, principalmente, no uso e ocupação do solo e do rio Paraopeba, dado fundamental para elaboração do PACUERA e zoneamento da área.

1.1.2.1 MARGEM DIREITA

1.1.2.2 FAZENDA DINAMARCA - RTB-PROP-MD01

A Fazenda Dinamarca pertence ao Sr. Pedro Sérgio Cunha Pires e se insere na margem direita do rio Paraopeba, no município de Curvelo. Quem cedeu as informações acerca do imóvel foi o Sr. Leonardo Tavares Pinto, familiar do proprietário. Não são desenvolvidas atividades econômicas no imóvel, pelo menos nas áreas que fazem limite com o reservatório.

Usos do Rio	
Não utiliza o rio	
Possui nascentes no imóvel?	Não
Serviços	
Energia elétrica, telefonia celular	



FOTO 5.4: FAZENDA DINAMARCA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.3 FAZENDA TAMANDUÁ - RTB-PROP-MD02

A propriedade Fazenda Tamanduá possui área declarada de 10.000 ha e pertence ao Sr. Paulo Gonzaga. O imóvel está inserido na margem direita do rio Paraopeba, no município de Curvelo. As principais atividades desenvolvidas são agricultura, pecuária de corte, silvicultura e criação de animais. Quem forneceu as informações acerca do imóvel foi o proprietário.

QUADRO 5.25
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-MD02

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	-	50	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
BOVINOS	-		2500	
EQUINOS/MUARES	60		-	
AVES	50		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
LEITE DE VACA (L/DIA)	40		-	
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-		1500	
QUEIJO DE VACA (UNIDADE/SEMANA)	10		-	
Silvicultura				
Tipo	Tamanho da Cultura	Consumo Próprio		Quantidade Venda
Eucalipto	-	-		-
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Trator mecânico, colhedeira	Defensivos, remédios e vacinas para gados e suínos			
Usos do Rio				
Dessedentação animal				
Outras fontes de Dessedentação Animal				Poço
Possui nascentes no imóvel?				Sim, 08
Serviços				
Energia elétrica, telefonia celular				



FOTO 5.5: ENTREVISTA COM O SR. PAULO GONZAGA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.4 FAZENDA TAMANDUAZINHO - RTB-PROP-MD03

A propriedade Fazenda Tamanduazinho pertence à Sra. Maria Lúcia Machado Pinto. O imóvel está inserido na margem direita do reservatório, no município de Curvelo. As principais atividades desenvolvidas são agricultura, pecuária de corte e de leite, pesca para lazer familiar e silvicultura. Os produtos da atividade pecuária e agrícola se destinam ao consumo próprio e ao comércio com vizinhos. O informante foi o Sr. José Adelmo, filho da proprietária. Na área da propriedade, fora da Área Diretamente Afetada, está sendo construído um loteamento.

QUADRO 5.26
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-MD03

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Frutas	-	-	-	Subsistência
Milho	-	-	-	Subsistência
Sorgo	-	-	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda		
ABELHAS	80	-		
BOVINOS	70	-		
SUÍNOS	6	-		
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio	Quantidade Venda		
LEITE DE VACA (L/DIA)	5	15		
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	5	-		
QUEIJO DE VACA (UNIDADE/SEMANA)	2	8		
Atividade Pesqueira				
Não declarado				
Silvicultura				
Tipo	Tamanho da Cultura	Consumo Próprio	Quantidade Venda	
Eucalipto	15 ha	-	-	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédios e vacinas para gado e suíno		Assistência técnica estadual		
Usos do Rio				
Dessedentação animal, pesca, banho e natação				
Possui nascentes no imóvel?			Sim, 01	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia celular, abastecimento de água				



FOTO 5.6: ENTREVISTA COM O SR. JOSÉ ADELMO

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.5 FAZENDA CACHOEIRA DO CHORO - RTB-PROP-MD04

A Fazenda Cachoeira do Choro pertence ao Sr. Emílio Pinto Barbosa e está inserida na margem direita do Rio Paraopeba, no município de Curvelo. As atividades desenvolvidas no imóvel são; agricultura, pecuária de leite e pesca. Todos os produtos têm como fim a subsistência familiar. Quem cedeu as informações foi a Sra. Maria Aparecida Barbosa, filha do proprietário.

QUADRO 5.27
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-MD04

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	-	1	-	Subsistência
Feijão	-	1	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda		
AVES	150	-		
BOVINOS	10	-		
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio	Quantidade Venda		
LEITE DE VACA (L/DIA)	4	-		
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	5	-		
Atividade Pesqueira				
Peixe	Venda	Consumo próprio		
Curumatã		X		
Mandum		X		
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédios e vacinas para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal, pesca				
Outras fontes de Dessedentação Animal Possuem nascentes no imóvel?			Rio	
			Sim, 02	
Serviços				
Telefonia celular, abastecimento de água				



FOTO 5.7: ENTREVISTA COM A SRA. MARIA APARECIDA BARBOSA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.6 RTB-PROP-MD05

A propriedade MD-05 pertence ao Sr. Lísio França e está inserida no município de Curvelo, na margem direita do Rio Paraopeba. Não há moradores nem são realizadas atividades produtivas na fazenda, de modo que a implantação do empreendimento não acarretou alterações na produção local. Segundo vizinhos, a propriedade encontra-se abandonada e o proprietário reside em Belo Horizonte. Este não foi encontrado durante a campanha de campo, por isso não foi aplicado questionário.



FOTO 5.8: PORTEIRA FECHADA NA PROPRIEDADE MD05

1.1.2.1.7 FAZENDA TAMANDUAZINHO - RTB-PROP-MD06

A Fazenda Tamanduazinho pertence ao Sr. Jair Pinto Barbosa. O imóvel está inserido no município de Curvelo, na margem direita do reservatório. As principais atividades desenvolvidas na propriedade são a agricultura, a pecuária de corte e leite e a pesca para lazer. Quem cedeu as informações foi o Sr. Aelison Maria Barbosa, filho do proprietário.

QUADRO 5.28
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-MD06

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	-	1	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
BOVINOS	5		10	
EQUINOS/MUARES	2		-	
EQUÛINOS/MUARES	30		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-		Vende de 4 em 4 anos	
LEITE DE VACA (L/DIA)	4		-	
Atividade Pesqueira				
Peixe	Venda		Consumo próprio	
Pacu			X	
Piranha			X	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédios e vacinas para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal, pesca				
Possui nascentes no imóvel?			Não	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia celular, abastecimento de água				



FOTO 5.9: ENTREVISTA COM O SR. AELISON BARBOSA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.8 RTB-PROP-MD07

O imóvel MD07 pertence à Sra. Lena Damasceno Rocha e está localizado na margem direita do Rio Paraopeba, no município de Curvelo. Não são realizadas atividades econômicas na propriedade. A proprietária não reside no imóvel e nem há moradores neste. Este possui apenas uma casa para lazer familiar, de forma que a água do rio é apenas usada apenas para este fim (banho e natação).



FOTO 5.10: PROPRIEDADE MD07

1.1.2.1.9 RTB-PROP-MD08

A propriedade de Martinho Pinto Barbosa encontra-se na margem direita do Rio Paraopeba, município de Curvelo. Durante pesquisa realizada em dezembro de 2010, o proprietário, residente em Felixlândia, informou não realizar nenhuma atividade agropecuária na propriedade, destacando que por isso não observou alterações em sua renda ou produtividade.

1.1.2.1.10 FAZENDA SANTA ROSA - RTB-PROP-MD09

A propriedade de Andréia de Fátima Pereira Vicente encontra-se na margem direita do Rio Paraopeba, município de Curvelo. Em entrevista realizada em dezembro de 2010, informou-se que outro terreno havia sido comprado com o valor indenizado. Após a negociação de terras não é mais realizado cultivo agrícola na propriedade.



FOTO 5.11: FAZENDA SANTA ROSA

1.1.2.1.11 RTB-PROP-MD10

A propriedade MD10 pertence ao Sr. Antônio Rogério Ferreira e está inserida na margem direita do Rio Paraopeba, no município de Curvelo. Trata-se de um pequeno lote com uma casa abandonada, cujo acesso para

veículo encontra-se obstruído. Não há população residente na área e nem são realizadas atividades econômicas, de modo que não há uso da água do rio.



FOTO 5.12: PROPRIEDADE MD10

1.1.2.12 FAZENDA TAMANDUAZINHO - RTB-PROP-MD11

A Fazenda Tamanduazinho pertence ao Sr. Ruy Ramos de Oliveira. O imóvel está inserido no município de Curvelo, na margem direita do reservatório. Segundo informações de vizinhos, o proprietário reside em São Paulo. Quando da realização da 1ª campanha de monitoramento, em dezembro de 2010, o proprietário informou que não desenvolvia atividade agrícola ou pecuária em seu imóvel. Este é um rancho de pesca utilizado para lazer, no qual não há moradores residentes nem atividades econômicas, de modo que a água do rio é utilizada apenas para lazer (pesca, banho e natação).



FOTO 5.13: FAZENDA TAMANDUAZINHO

1.1.2.13 MARGEM ESQUERDA

1.1.2.14 FAZENDA LARANJO - RTB-PROP-ME01

A Fazenda Laranjo está em espólio em nome de Ari Castelo Branco e se insere na margem esquerda do rio Paraopeba no município de Pompéu. Quem respondeu à entrevista foi o funcionário, Sr. Geraldo Magela. A propriedade conta com uma área equivalente a 5.000 ha e desenvolve pecuária de leite e de corte.

QUADRO 5.29
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME01

Plantel Pecuário		
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda
AVES	200	-
BOVINOS	-	400
EQUINOS/MUARES	70	-
SUÍNOS	2	-
CAPRINOS	50	-
Produção Pecuária		
Tipo	Consumo Próprio	Quantidade Venda
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-	50
CARNE DE AVES (CABEÇA/SEMESTRE)	80	-
CARNE SUÍNA (CABEÇA/SEMESTRE)	2	-
LEITE DE VACA (L/DIA)	15	-
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	3	-
QUEIJO DE VACA (UNIDADE/SEMANA)	1	-
Técnicas e Equipamentos utilizados		
Remédio e vacinas para gado e suíno		
Usos do Rio		
Dessedentação animal		
Outras fontes de Dessedentação Animal		Córrego ou nascente
Possui nascentes no imóvel?		08
Serviços		
Energia elétrica, telefonia celular		



FOTO 5.14: FAZENDA LARANJO

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.15 CHÁCARA SÃO GERALDO - RTB-PROP-ME01 - LOTE A

A Chácara São Geraldo pertence ao Sr. Liezer Martins Guieiro e está localizada na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. O imóvel possui área de 0,5 ha. O proprietário reside na sede municipal de Pompeu e está construindo uma casa no imóvel. Não são desenvolvidas atividades econômicas no local. Quem cedeu as informações acerca do imóvel foi o proprietário.

QUADRO 5.30
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME01 - A

Usos do Rio	
Não é utilizado	
Possui nascentes no imóvel?	Não
Serviços	
Telefonia celular.	

1.1.2.1.16 RTB-PROP-ME01 - LOTE B

O imóvel ME01 - Lote B pertence à Sra. Maria Aparecida e se localiza na margem esquerda do reservatório, no município de Pompéu. No local encontra-se uma moradia em construção. Quem cedeu as informações sobre o imóvel foi o Sr. Julio César, responsável pela obra no terreno. Ele informou que a proprietária não reside na propriedade, não são desenvolvidas atividades econômicas no local e não há utilização da água do rio. O imóvel, de 600 m², foi comprado recentemente, após o processo de negociação de terras para a UHE Retiro Baixo, e nele está sendo construída uma casa de 4 cômodos, a qual será destinada ao lazer familiar. A propriedade pertencia à propriedade ME01 A.



FOTO 5.15: PROPRIEDADE ME01B

1.1.2.1.17 RTB-PROP-ME01 - LOTE C

A propriedade ME01 - Lote C se encontra na margem esquerda do Rio Paraopeba, município de Pompéu. O imóvel faz parte do loteamento realizado recentemente. Não há residentes e nem são realizadas atividades econômicas no local. Está sendo construída uma benfeitoria.



FOTO 5.16: PROPRIEDADE ME01C

1.1.2.1.18 FAZENDA SACO DOS CAVALOS - RTB-PROP-ME02

A Fazenda Saco dos Cavalos pertence ao Sr. Bosco Castelo Branco Filho e está localizada na margem esquerda do rio Paraobeba, no município de Pompéu. Quando entrevistado em dezembro de 2010, o Sr. Bosco informou que seu plantel pecuário foi reduzido após a negociação, de 250 para 200 cabeças de gado, devido à diminuição das áreas de pastagens. Ninguém reside na propriedade. Atualmente a propriedade é utilizada para recria de bovinos. Segundo informações de vizinhos da propriedade, o Sr. Bosco está morando e produzindo nas terras de sua mãe, em propriedade próxima ao empreendimento.



FOTO 5.17: FAZENDA SACO DOS CAVALOS

1.1.2.1.19 FAZENDA CAPITÃO DO CAMPO - RTB-PROP-ME03

A Fazenda Capitão do Campo pertence ao Sr. Leonídio Castelo Branco e se insere na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. O informante, Sr. José Luiz, funcionário do local, não soube informar a área ocupada pelo imóvel, porém declarou que as principais atividades econômicas desenvolvidas são agricultura e pecuária de leite.

QUADRO 5.31
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME03

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Cana de açúcar	-	-	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
BOVINOS	-		68	
EQUINOS/MUARES	6		-	
AVES	100		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-		7	
LEITE DE VACA (L/DIA)	2		250	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Ordenha mecânica	Adubo químico, remédio e vacina para gado e suínos			
Usos do Rio				
Não é utilizado				
Outras fontes de Dessedentação Animal			Poço	
Possui nascentes no imóvel?			01	
Serviços				

Energia elétrica, telefonia



FOTO 5.18: ENTREVISTA COM O SR. JOSÉ LUIS

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.20 FAZENDA MÃE D'ÁGUA - RTB-PROP-ME04

A Fazenda Mãe D'Água pertence ao Sr. Sálvio Oliveira Campos e se insere na margem esquerda do reservatório. Na área da propriedade é desenvolvida a agricultura, a criação de animais, e a pesca e realizada reserva de pasto. Em relação à criação de animais, estes são apenas recriados na propriedade, não sendo de propriedade do Sr. Sálvio, por isso o entrevistado não soube informar o plantel pecuário. O informante, Sr. Gaspar Candido Moreira, funcionário do imóvel, não soube especificar a área ocupada pela fazenda.

Quadro 5.32

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME04

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	Sem beneficiamento	-	-	Subsistência
Mandioca	Sem beneficiamento	-	-	Subsistência
Atividade Pesqueira				
Peixe	Venda	Consumo próprio		
Piau		X		
Curimatã		X		
Traíra		X		
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Adubos orgânicos				
Usos do Rio				
Dessedentação animal, pesca				
Possui nascentes no imóvel?			Não	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia celular				



FOTO 5.19: ENTREVISTA COM O SR. GASPAR MOREIRA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.21 FAZENDA MÃE D'ÁGUA - RTB-PROP-ME05

A Fazenda Mãe D'Água pertence ao Sr. Aldemir Modesto de Campos Silva e se localiza no município de Pompéu, na margem esquerda do rio. A propriedade ocupa uma área equivalente a 1 ha e em seu território são desenvolvidas atividades agrícolas e criação de animais. Quem forneceu as informações sobre o imóvel foi o proprietário.

QUADRO 5.33

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME05

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Mandioca	Sem beneficiamento	-	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
AVES	5		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	1/2		-	
CARNE DE AVES (CABEÇA/SEMESTRE)	5		-	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Trator mecânico, ordenha mecânica, equipamentos para irrigação			Adubos químicos	
Usos do Rio				
Banho, natação, beber, cozinhar, lavar louça ou roupa				
Possui nascentes no imóvel?			Não	
Serviços				
Energia elétrica				



FOTO 5.20: FAZENDA MÃE D'ÁGUA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.22 FAZENDA MANGA - RTB-PROP-ME06

A Fazenda Manga, pertencente ao Sr. Manoel Wolney A. Campolina, se insere na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. As principais atividades desenvolvidas em sua área são: pecuária de corte e de leite, reserva de pasto, pesca e silvicultura. Quem forneceu as informações foi a Sra. Elenice Silva Freitas, funcionária do local.

QUADRO 5.34
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME06

Plantel Pecuário			
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda	
AVES	40	-	
BOVINOS	-	238	
EQUINOS/MUARES	3	-	
Produção Pecuária			
Tipo	Consumo Próprio	Quantidade Venda	
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-	6	
CARNE DE AVES (CABEÇA/SEMESTRE)	48	-	
LEITE DE VACA (L/DIA)	1	345	
Atividade Pesqueira			
Peixe	Venda	Consumo próprio	
Pirambeba	-	X	
Traíra	-	X	
Curimatã	-	X	
Silvicultura			
Tipo	Tamanho da Cultura	Consumo Próprio	Quantidade Venda
Eucalipto	10 ha	-	-
Técnicas e Equipamentos utilizados			
Remédios e vacinas para gado e suíno			
Usos do Rio			
Dessedentação animal, pesca, banho, natação, beber, cozinhar, lavar roupa ou louça.			
Outras fontes de Dessedentação Animal		Bebedouro	
Possui nascentes no imóvel?		Sim, 01	
Serviços			
Energia elétrica			



FOTO 5.21: FAZENDA MANGA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.23 RTB-PROP-ME07

O imóvel ME07 pertence ao Sr. Américo de Oliveira Campos e está localizado na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. Não há produção agropecuária na propriedade, tampouco benfeitorias ou moradores, de forma que não é feito uso da água do rio na propriedade. As estradas de acesso não estão em boas condições.



FOTO 5.22: PROPRIEDADE ME07

1.1.2.1.24 FAZENDA BAÚ - RTB-PROP-ME08

A Fazenda do Baú, localizada na margem esquerda do rio Paraopeba, no município de Pompéu, pertence ao espólio de Higino Valadares Machado. A propriedade conta com 920 ha e desenvolve-se em seu território atividades agrícola, pecuária de corte e de leite e pesca. Quem forneceu as informações sobre a propriedade foi o Sr. Lucimar Soares de Oliveira, funcionário do imóvel.

QUADRO 5.35
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME08

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	Com beneficiamento	2	Grão	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
AVES	60		-	
BOVINOS	-		80	
EQUINOS/MUARES	6		-	
SUÍNOS	4		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
CARNE BOVINA (CABEÇA/SEMESTRE)	-		10	
CARNE DE AVES (CABEÇA/SEMESTRE)	24		-	
CARNE SUÍNA (CABEÇA/SEMESTRE)	1		-	
LEITE DE VACA (L/DIA)	10		60	
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	2		8	
QUEIJO DE VACA (UNIDADE/SEMANA)	2		5	
Atividade Pesqueira				
Peixe	Venda		Consumo próprio	
Piranha	-		X	
Corimatã	-		X	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédios e vacinas para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal, pesca			Bebedouro	
Outras fontes de Dessedentação Animal Possuem nascentes no imóvel?			Sim, 03	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.23: ENTREVISTA COM LUCIMAR OLIVEIRA

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.25 RTB-PROP-ME09

O imóvel ME09 pertence ao Sr. Daniel e está inserido na margem esquerda do rio Paraopeba, no município de Pompéu. O proprietário reside em Belo Horizonte e foi contatado por telefone. O imóvel possui 1,2 ha não possui população residente e é um rancho de lazer familiar, de modo que a água do rio é utilizada apenas para este fim. Não são realizadas atividades econômicas no rancho.



FOTO 5.24: PROPRIEDADE ME09

1.1.2.1.26 RTB-PROP-ME10

A propriedade ME10 pertence ao Sr. Márcio e se localiza na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. Não há benfeitorias e nem população residente no imóvel. Durante o 1º levantamento, realizado em dezembro de 2010, ele informou que a área negociada correspondia à área de cultivo agrícola, a qual deixou de ser realizada após a negociação, e que o rebanho pecuário foi reduzido, mas continua sendo criado.



FOTO 5.25: PROPRIEDADE ME10

1.1.2.1.27 FAZENDA PORTO JENIPAPEIRO - RTB-PROP-ME11

A Fazenda Porto Jenipapeiro pertence ao Sr. João Luiz Machado e se localiza na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. O imóvel ocupa uma área equivalente a 160 ha e desenvolve a agricultura e pecuária de leite. Quem forneceu as informações sobre a propriedade foi o Sr. Robson Campos Machado, familiar do proprietário.

QUADRO 5.36
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME11

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Cana de açúcar	-	3	-	Subsistência
Capim	-	1	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
AVES	40		-	
BOVINOS	-		96	
EQUINOS/MUARES	12		-	
SUÍNOS	16		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
LEITE DE VACA (L/DIA)	5		200	
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	4		-	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Ordenha mecânica		Adubo químico, ramédio e vacinas para gado e suínos		
Usos do Rio				
Dessedentação animal				Cisterna
Outras fontes de Dessedentação Animal				Não
Possui nascentes no imóvel?				
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.26: ENTREVISTA COM ROBSON MACHADO

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.28 FAZENDA JENIPAPEIRO - RTB-PROP-ME12

A Fazenda Jenipapeiro pertence ao Sr. Raimundo Fernandes Pereira e se localiza na margem esquerda do reservatório, no município de Pompéu. A casa anterior encontrava-se em área afetada pelo empreendimento e por isso foi comprada área equivalente a 300 m² para realocação da nova moradia. A propriedade possui 3 há, não possui população residente e é utilizada apenas para lazer familiar em finais de semana, de modo que o uso da água do rio se limita a atividades de lazer (banho e natação). Realiza-se na propriedade cultivo agrícola de pomar e milho, em área inferior a 0,2 ha, cuja produção é destinada unicamente à subsistência.



FOTO 5.27: FAZENDA JENIPAPEIRO

1.1.2.1.29 RTB-PROP-ME13

O imóvel ME13 pertence ao Sr. Tomaz Duarte Machado e se localiza na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. A propriedade do Sr. Machado abriga unicamente uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) (ver mapa), chamada Fazenda do Baú. No imóvel não são realizadas atividades produtivas, não há moradores residentes e não é feito uso da água do rio.



FOTO 5.28: PROPRIEDADE ME13

1.1.2.1.30 FAZENDA PORTO DO JENIPAPO - RTB-PROP-ME14

A propriedade denominada Fazenda Porto do Jenipapo pertence ao Sr. Sebastião Garcia Neto e se localiza no município de Pompéu, na margem esquerda do Rio Paraopeba. Segundo o proprietário, o imóvel ocupa 176 ha e desenvolve-se em seu território agricultura e pecuária de corte e de leite. De acordo com informações obtidas em campo, as propriedades ME14, ME15 e ME16 derivam de um espólio, e possuem parcelas de terras alternadas na parte final da margem esquerda do reservatório.

QUADRO 5.37
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME14

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Capim	-	2	-	Subsistência
Cana de açúcar	-	1	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda		
AVES	70	-		
BOVINOS	37	-		
EQUINOS/MUARES	8	-		
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio	Quantidade Venda		
LEITE DE VACA (L/DIA)	8	-		
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	3	-		
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédio e vacina para gado e suíno			Emater	
Usos do Rio				
Dessedentação animal			Cisterna	
Outras fontes de Dessedentação Animal			Sim, 02	
Possui nascentes no imóvel?				
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.29: ENTREVISTA COM O SR. SEBASTIÃO NETO

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.31 RTB-PROP-ME15

A propriedade ME15 pertence à Sra. Amélia Garcia de Castro Machado e está inserida no município de Pompéu, na margem esquerda do Rio Paraopeba. Segundo informações de vizinhos, a proprietária reside com sua irmã, Sra. Maria Ivete, na Fazenda do Baú (ME17). A propriedade não possui moradores. Quando da 1ª campanha, em dezembro de 2010, foi informado que a área destinada ao cultivo agrícola reduziu em 3 ha, pois foi a área negociada. O rebanho também diminuiu de 40 para 30 cabeças de gado. De acordo com informações obtidas em campo, as propriedades ME14, ME15 e ME16 derivam de um espólio, e possuem parcelas de terras alternadas na parte final da margem esquerda do reservatório.



FOTO 5.30: PROPRIEDADE ME15

1.1.2.1.32 FAZENDA JENIPAPEIRO - RTB-PROP-ME16

A Fazenda Jenipapeiro pertence ao Sr. Raimundo Nazareno de Castro Machado e se insere na margem esquerda do reservatório, no município de Pompéu. De acordo com informações cedidas pelo proprietário, o imóvel possui área de 132 ha e desenvolve agricultura e criação de animais. De acordo com informações obtidas em campo, as propriedades ME14, ME15 e ME16 derivam de um espólio, e possuem parcelas de terras alternadas na parte final da margem esquerda do reservatório.

QUADRO 5.38
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME16

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Cana de açúcar	Sem beneficiamento	1,5	-	Subsistência
Capim	Sem beneficiamento	1,5	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade	Quantidade para Venda		
Bovinos	19	-		
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédio e vacina para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal				
Outras fontes de Dessedentação Animal			Cisterna	
Possui nascentes no imóvel?			Sim, 02	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.31: ENTREVISTA COM O SR. RAIMUNDO MACHADO

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.33 FAZENDA BAÚ - RTB-PROP-ME17

A Fazenda do Baú se insere na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompeu, e pertence à Sra. Maria Ivete Campos. Segundo a proprietária, a área total da propriedade é de 44 ha e são desenvolvidas no local as atividades de agricultura, pecuária de leite e silvicultura.

QUADRO 5.39
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME17

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Cana de açúcar	Sem beneficiamento	1,5	-	Subsistência
Milho	Sem beneficiamento	0,5	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
AVES	60		-	
BOVINOS	-		60	
EQUINOS/MUARES	7		-	
SUÍNOS	3		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
CARNE DE AVES (CABEÇA/SEMESTRE)	10		-	
LEITE DE VACA (L/DIA)	5		120	
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	3		-	
Silvicultura				
Tipo	Tamanho da Cultura	Consumo Próprio	Quantidade Venda	
Eucalipto	1,5 ha	-	1,5 ha	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédio e vacina para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal				
Outras fontes de Dessedentação Animal			Cisterna	
Possui nascentes no imóvel?			Não	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.32: FAZENDA BAÚ
Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.34 RTB-PROP-ME18

A propriedade ME18 se insere na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu. Seu proprietário é o Sr. Gilmar Campos Machado. Em sua propriedade há plantação de eucalipto e lavoura de milho. Não há benfeitorias.



FOTO 5.33: ENTRADA DA PROPRIEDADE ME18

1.1.2.1.35 FAZENDA BAÚ - RTB-PROP-ME19

A Fazenda Baú pertence ao Sr. Ivan Valadares Chaves e se insere na margem esquerda do reservatório no qual está implantada a UHE Retiro Baixo, no município de Pompéu. Segundo a Sra. Maura Parreira Santos Valadares, familiar do proprietário, o imóvel ocupa 137 ha e desenvolve agricultura e pecuária de leite.

QUADRO 5.40
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME19

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Milho	-	9	-	Subsistência
Cana de açúcar	-	11	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
AVES	100		-	
BOVINOS	-		120	
EQUINOS/MUARES	2		-	
SUÍNOS	8		-	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
LEITE DE VACA (L/DIA)	5		800	
OVOS (DÚZIA/SEMANA)	10		-	
QUEIJO DE VACA (UNIDADE/SEMANA)	40		-	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédio e vacina para gado e suíno				
Usos do Rio				
Dessedentação animal				
Outras fontes de Dessedentação Animal Possui nascentes no imóvel?			Cisterna Sim, 01	
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.34: FAZENDA BAÚ

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

1.1.2.1.36 FAZENDA BAÚ - RTB-PROP-ME20

A Fazenda Baú, localizada na margem esquerda do Rio Paraopeba, no município de Pompéu, e pertence ao Sr. Luciano Inácio de Campos. De acordo com o proprietário, o imóvel conta com uma área equivalente a 26 ha e desenvolve agricultura e pecuária de leite em seu território.

QUADRO 5.41
FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO PROPRIEDADE - RTB-PROP-ME20

Culturas Agrícolas				
Cultura	Beneficiamento	Área (ha)	Produto	Destino
Cana de açúcar	-	1	-	Subsistência
Plantel Pecuário				
Categoria	Consumo Próprio/Usado na Propriedade		Quantidade para Venda	
BOVINOS	-		15	
Produção Pecuária				
Tipo	Consumo Próprio		Quantidade Venda	
LEITE DE VACA (L/DIA)	3		80	
Técnicas e Equipamentos utilizados				
Remédio e vacina para gado e suíno			Emater	
Usos do Rio				
Dessedentação animal			Cisterna	
Outras fontes de Dessedentação Animal			02	
Possui nascentes no imóvel?				
Serviços				
Energia elétrica, telefonia				



FOTO 5.35: FAZENDA BAÚ

Fonte: Levantamento Socioeconômico, Limiar Engenharia Ambiental, fevereiro/2011.

5.4 MEIO BIÓTICO

5.4.1 FLORA

O reservatório da UHE Retiro Baixo está inserido nos municípios de Pompéu e Curvelo, ambos no Estado de Minas Gerais (MG), sendo que no seu entorno predominam grandes propriedades rurais de pecuária extensiva, em área de domínio do bioma Cerrado. Logo a seguir apresenta-se o croqui do reservatório e uma perspectiva de seu posicionamento no Cerrado de Minas Gerais.

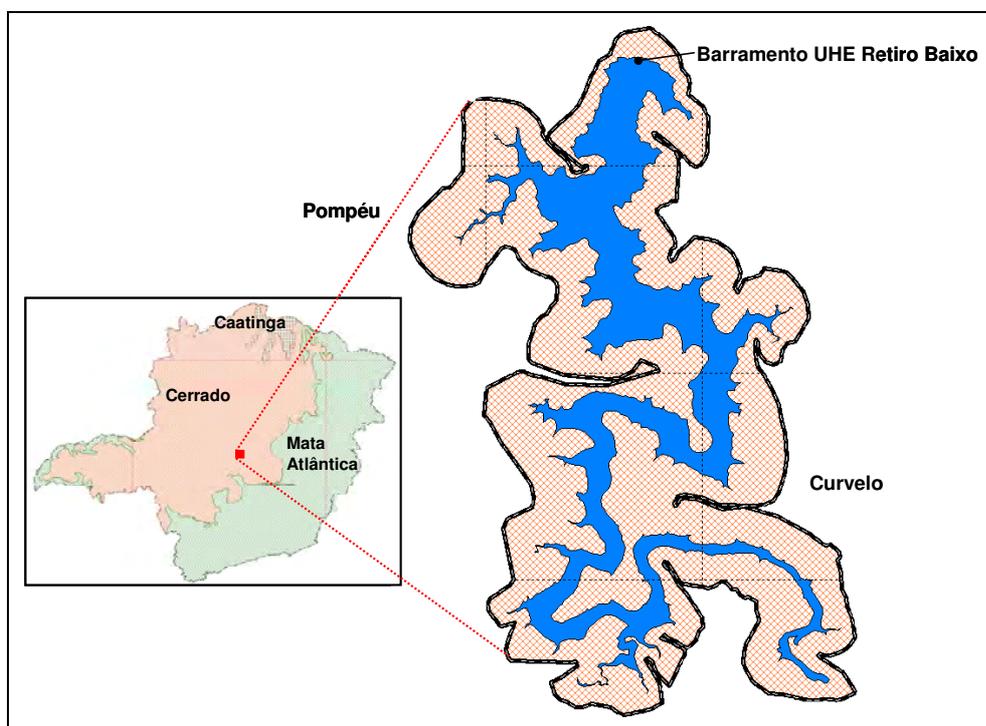


FIGURA 5.8 RESERVATÓRIO INSERIDO EM ÁREA RURAL DOS MUNICÍPIOS DE POMPÉU E CURVELO, MINAS GERAIS. EM SEU ENTORNO PODE SER VISUALIZADA ÁREA RURAL COM POUCOS FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO NATIVA. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA ESTÁ INSERIDA NO BIOMA CERRADO

A paisagem componente da área de abrangência do PACUERA da UHE Retiro Baixo é formada por um mosaico de ambientes antropizados, resultante do processo de substituição da vegetação natural pelos campos de cultivo e pastagens, principalmente. Os fragmentos florestais são representados em sua maioria pela Mata Ciliar e Mata de Galeria, associados aos cursos d'água que contribuem diretamente para o reservatório do empreendimento e ao próprio rio Paraopeba, mesmo que de forma fragmentada e descontínua.

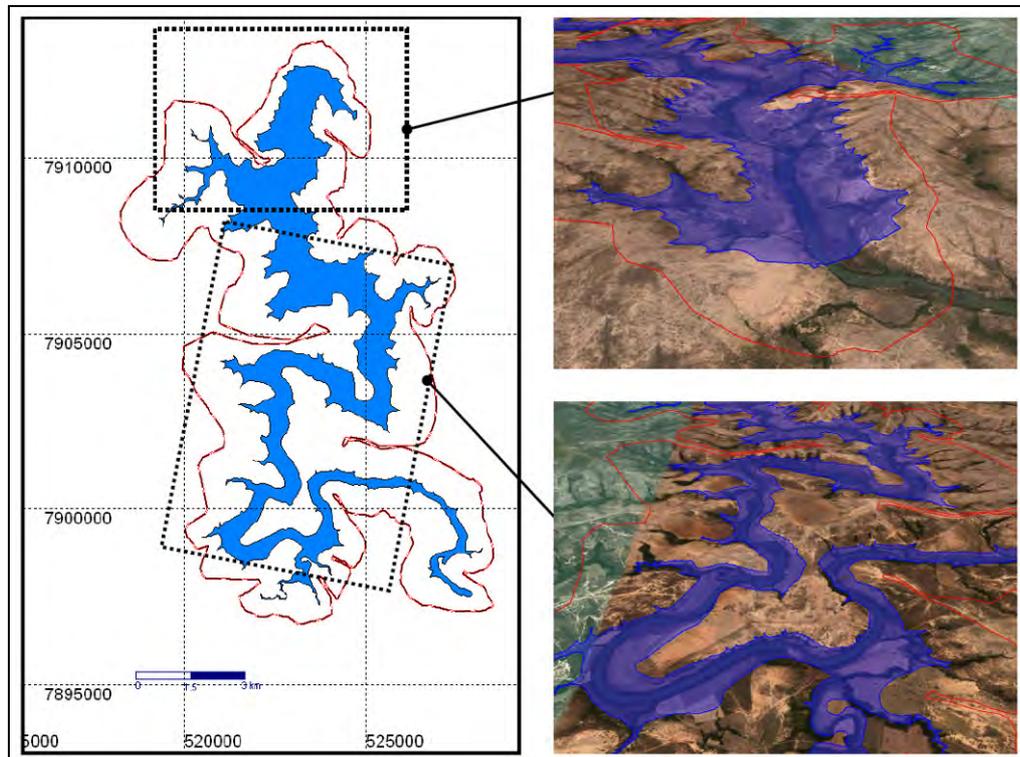


FIGURA 5.9: ASPECTO DA PAISAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO. NOTA-SE O PREDOMÍNIO DE FORMAÇÕES ABERTAS NATURAIS E ANTROPICAS SENDO OS COMPONENTES FLORESTAIS LIMITADOS A PEQUENOS E ISOLADOS FRAGMENTOS.

Para caracterização das espécies florísticas da AA, foram utilizados os dados contidos no Estudo de Impacto Ambiental da UHE Retiro Baixo (WALM, 2003³), documento componente do processo de licenciamento prévio do empreendimento em questão.

O mosaico de ambientes naturais na área de influência direta da UHE Retiro Baixo (que engloba a AA do PACUERA) é composto por tipologias florestais, savânicas e campestres. Os componentes florestais são representados, conforme abordado anteriormente, pelas Mata Ciliar, de Galeria e Cerradão. Estas fofofisionomias estão presentes em locais onde os solos se mostram favoráveis para o desenvolvimento de uma vegetação arbórea com estrutura vertical estratificada.

O Cerrado Sentido Restrito é a fitofisionomia representante das Formações Savânicas na AA da UHE Retiro Baixo. Apresenta características de ambiente aberto apresento elementos florísticos pouco desenvolvidos, com tronco espesso e tortuoso, em função das condições edáficas (déficit hídrico e de nutrientes).

As formações campestres são frequentemente confundidas com as áreas de pastagens e demais campos antrópicos. Na AA pode-se observar áreas de Campo Sujo e Limpo, compostos por elementos predominantemente herbáceo arbustivos naturais. No caso do Campo Sujo, o componente arbóreo pode ser observado de forma pontual e esparsa.

³ WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental S/C Ltda. 2003. Estudo de Impacto Ambiental da AHE Retiro Baixo. Consórcio ARCADIS Logos Energia S.A.; ORTEMG Equipamentos e sistemas Ltda & POENTE Energia S/C Ltda. São Paulo-SP. Volumes I e II.

QUADRO 5.42 ESPÉCIES BOTÂNICAS REGISTRADAS NA ÁREA DE INSERÇÃO DA UHE RETIRO BAIXO. ⁴

FAMÍLIA	ESPÉCIE
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D. Mitchell
Annonaceae	<i>Annona crassiflora</i> Mart.
	<i>Annona tomentosa</i> R.E.Fr.
	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.)
Apocynaceae	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart
	<i>Aspidosperma pyriformium</i> Mart.
	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.
Araliaceae	<i>Schefflera macrocarpa</i> (Seem.) D.C.Frodin
Asteraceae	<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (Less.) Baker
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i> sp
	<i>Tabebuia aurea</i> (Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore.
	<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl
	<i>Zeyheria montana</i> Mart.
Bombacaceae	<i>Eriotheca gracilipes</i>
	<i>Eriotheca pubescens</i>
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i> Camb.
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.
	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i> Mart
	<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.
	<i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichl.
Dilleniaceae	<i>Curatella americana</i> L.
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i> A.DC.
	<i>Diospyros sericea</i> A.DC.
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.
	<i>Erythroxylum daphnites</i> Mart.
	<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.
	<i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil.
Euphorbiaceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.
	<i>Sebastiania schottiana</i> (Müll.Arg.) Müll.Arg.
Flacourtiaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.
	<i>Casearia rupestris</i> Eichler
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i> sp
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperrimum</i> (Spreng.) Harley
Lauraceae	<i>Ocotea pomaderroides</i> (Meissn.) Mez
Leguminosae	<i>Acacia glomerosa</i> Benth.
	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip
	<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vog.) Yakovl.
	<i>Bauhinia unguolata</i> L.
	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth
	<i>Copaifera langsdorffii</i>
	<i>Deguelia</i> sp.

⁴ A nomenclatura foi mantida conforme apresetado em WALM (2003). Algumas famílias, como a Bombacaceae passou por recente revisão e foi incorporada à família Malvaceae



LIMIAR

	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart.ex Hayne
	<i>Inga marginata</i> Willd.
	<i>Inga vera</i> Willd.
	<i>Machaerium nigrum</i>
	<i>Machaerium opacum</i> Vog.
	<i>Myrocarpus</i> sp.
	<i>Plathymeria reticulata</i> Benth.
	<i>Platymiscium floribundum</i> Vog.
	<i>Platyopodium elegans</i> Vog.
	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake
	<i>Sclerolobium aureum</i> (Tul.) Benth.
	<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby
	<i>Swartzia flaemingii</i> var. <i>pilonema</i> (Harms) Cowan
	<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke
Loganiaceae	<i>Strychnos pseudoquina</i> A.St.-Hil.
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crassa</i> Nied.
	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth
	<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.
	<i>Byrsonima sericea</i> DC.
	<i>Byrsonima verbascifolia</i> Rich.ex A.Juss.
Melastomataceae	<i>Leandra</i> sp.
	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana
	<i>Miconia stenostachya</i> DC.
	<i>Tibouchina</i> sp
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.
	<i>Trichilia pallida</i> Sw.
Monimiaceae	<i>Siparuna</i> sp
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul
	<i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.
	<i>Ficus</i> sp
Myristicaceae	<i>Viola sebifera</i> Aubl.
Myrtaceae	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.
	<i>Eugenia dysenterica</i> DC.
	<i>Eugenia florida</i> DC.
	<i>Myrcia bella</i> Cambess.
	<i>Myrcia guaiavifolia</i> O.Berg
	<i>Myrcia intermedia</i> (O.Berg) Kiaersk.
	<i>Myrcia laruotteana</i> Cambess.
	<i>Myrcia phallax</i> (Rich.) DC.
	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.
	<i>Myrcia variabilis</i> DC.
<i>Psidium</i> sp.	
Myrsinaceae	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze
Nyctaginaceae	<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lund
Ochnaceae	<i>Ouratea castaneaefolia</i> Engl.
Palmae	<i>Mauritia flexuosa</i> L.
	<i>Syagrus comosa</i>

Polygalaceae	<i>Bredemeyera laurifolia</i> (A.St.-Hil.) Benn.
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.
Rubiaceae	<i>Alibertia sessilis</i> (Vell.) K.Schum.
	<i>Coussarea hydrangeaefolia</i> Benth.& Hook.f.
	<i>Genipa americana</i>
	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham.& Schtdl.
	<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.
	<i>Rudgea viburnoides</i> (Cham.) Benth.
Rutaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>
	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.
Tiliaceae	<i>Luehea</i> sp
Sapindaceae	<i>Cupania emarginata</i> Cambess.
	<i>Cupania hispida</i> Radlk.
	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.
	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.
Sapotaceae	<i>Pouteria gardneri</i> (Mart.& Miq.) Baehni.
	<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.
Simaroubaceae	<i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil.
Solanaceae	<i>Solanum swartzianum</i> Vell.
Styracaceae	<i>Styrax camporum</i> Pohl
Ulmaceae	<i>Celtis</i> sp
Verbenaceae	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.
Vochysiaceae	<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.
	<i>Callisthene major</i> Mart.
	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.
	<i>Qualea multiflora</i> Mart.
	<i>Qualea parviflora</i> Mart.
	<i>Salvertia convallariaeodora</i> St. Hil.
	<i>Vochysia rufa</i> Mart.
	<i>Vochysia elliptica</i> Mart.

Foram registradas 122 espécies botânicas na área de inserção da UHE Retiro Baixo, sendo que que todas elas apresentam elevada probabilidade de ocorrência na área de abrangência do PACUERA. As famílias Leguminosae, Myrtaceae, Vochysiaceae, Rubiaceae e Malpighiaceae foram as mais representativas, integrando cerca de 41% do número de espécies encontrado na área de inserção da UHE Retiro Baixo.

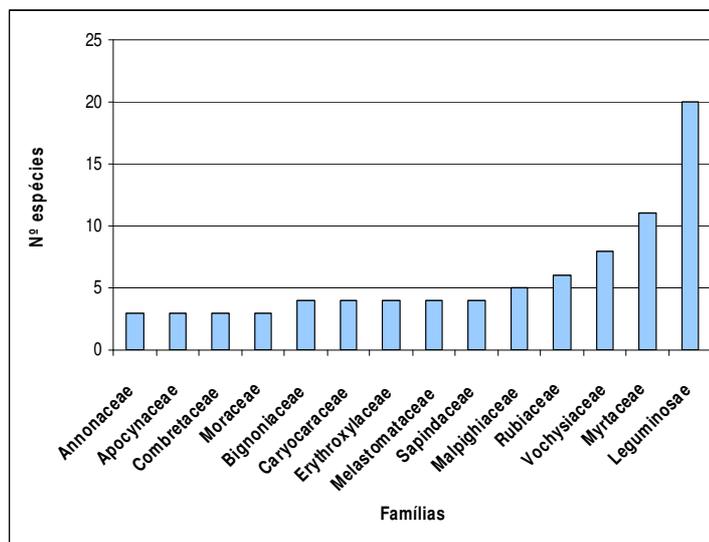


FIGURA 5.10: REPRESENTATIVIDADE DAS FAMÍLIAS BOTÂNICAS NA ÁREA DE INSERÇÃO DA UHE RETIRO BAIXO (WALM, 2003)

Das espécies registradas cabe destacar aquelas de maior relevância em decorrência de seu *status* de conservação ou restrições legais de utilização como: *Tabebuia aurea*, *Tabebuia ochracea*, *T. serratifolia* e *Caryocar brasiliense* (protegidas de corte).

5.4.2 FAUNA

Apesar do conhecimento acumulado durante os anos, esforços ainda são necessários para se conhecer a real diversidade de espécies da fauna brasileira, sua classificação, evolução e biologia (Primarck e Rodrigues, 2001; MMA, 2006; Drummond et al, 2009). Conhecer a fauna de uma região e identificar as influências exercidas pelas atividades humanas sobre ela é importante para se planejar estratégias de manejo e conservação.

O status do conhecimento das espécies da fauna de vertebrados na área de inserção da UHE Retiro Baixo é apresentado a seguir e se baseou nas informações contidas nos seguintes estudos:

- WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental S/C Ltda. 2003. Estudo de Impacto Ambiental da AHE Retiro Baixo. Consórcio ARCADIS Logos Energia S.A.; ORTEMG Equipamentos e sistemas Ltda & POENTE Energia S/C Ltda. São Paulo-SP. Volumes I e II;
- ARCADIS Tetraplan S/A. 2009. Programa 17. Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo. 107 p;
- BIOS Consultoria e Serviços Ambientais Ltda. 2009. Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da UHE Retiro Baixo- rio Paraopeba, Pompeu/MG. 60 p.;
- Arantes, P. P. & Sato, Y. 2010. Importância das lagoas marginais na conservação de espécies migradoras para o rio Paraopeba. 42 p;
- Arantes, P. P. & Sato, Y. 2010. Estudos de biologia reprodutiva de peixes na rio Paraopeba e recrutamento de peixes migradores no reservatório da UHE de Retiro Baixo. 39 p;
- ARCADIS Tetraplan S/A. 2010. Programa 18. Resgate e Relocação de Fauna. Relatório Final. 32 p.
- LIMAR Engenharia Ambiental Ltda. 2011. Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: 1ª campanha de monitoramento da avifauna da fase de LO (Relatório Parcial). 17 p.

5.4.2.1 Herpetofauna

São conhecidas no Brasil cerca de **875** espécies de anfíbios e **721** de répteis, números que colocam o Brasil como país com maior diversidade de anfíbios e apesneto a segunda maior diversidade de répteis, ficando atrás apenas da Austrália (SBH, 2010).

Durante as quatro campanhas de monitoramento da fauna realizadas nas áreas da UHE Retiro Baixo, foram registradas 46 espécies de anfíbios e répteis, dentre estes 26 anfíbios distribuídos em 8 famílias e 20 répteis em 10 famílias. Durante as atividades de resgate de fauna é comum o acréscimo da lista de espécies do grupo, especialmente pela dificuldade de se encontrar vários exemplares do grupo por meio das metodologias consagradas de amostragem.

Observando os resultados obtidos nas campanhas de monitoramento e comparando-os com os dos resgates de fauna é possível perceber uma grande diferença na quantidade de anfíbios resgatados, tal alteração deve-se principalmente por uma das metodologias utilizadas nos monitoramentos da fauna onde nas buscas ativas foram realizadas visitas noturnas nos ambientes propícios para anfíbios e através das vocalizações destes eram feitas as identificações, fato que propiciou maior registro de espécies do grupo em questão nas campanhas de monitoramento do que nos resgates uma vez que os resgates eram realizados durante o dia e somente foram registrados aqueles indivíduos capturados. Dessa forma, durante as atividade de resgate de fauna, foram acrescentadas à lista de anfíbios e répteis 7 espécies, talizando uma diversidade de 53 espécies.

Nenhuma das espécies registrada na UHE Retiro Baixo está na lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção em Minas Gerais e na Lista Vermelha da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Biodiversitas, 2008^a, e Biodiversitas, 2008^b).

TABELA 5.1 STATUS DO CONHECIMENTO DA HERPETOFAUNA DA ÁREA DE INSERÇÃO DA UHE RETIRO BAIXO, POMPÉU E CURVELO - MG (NOMENCLATURA ATUALIZADA DE ACORDO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA)

Taxa	Nome Comum	Monitoramento	Resgate de Fauna
AMPHIBIA			
Strabomantidae			
<i>Barycholos ternetzi</i>		X	
Bufo			
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo cururu	X	
<i>Rhinella pombali</i>	Sapo	X	
<i>Rhinella granulosa</i>	Sapo	X	
<i>Rhinella icterica</i>	Sapo cururu	X	
Cyclorhamphidae			
<i>Odontophrynus cultripes</i>		X	
Dendrobatidae			
<i>Ameerega flavopicta</i>		X	X
Hylidae			
<i>Bokermannohyla sp.</i>			X
<i>Dendropsophus elianeae</i>		X	
<i>Dendropsophus minutus</i>	Pererequinha do brejo	X	
<i>Hypsiboas albopunctata</i>	Perereca cabrinha	X	
<i>Hypsiboas faber</i>	Sapo martelo	X	
<i>Hypsiboas lundii</i>	Perereca	X	X
<i>Scinax fuscovarius</i>	Perereca de banheiro	X	X

<i>Scinax cf. x-signatus</i>			
<i>Scinax sp.</i>	Perereca		
Leuperidae			
<i>Physalaemus cuvieri</i>	Rã cachorro	X	X
<i>Physalaemus centralis</i>		X	
<i>Pleurodema fuscomaculata</i>		X	
<i>Eupemphix nattereri</i>			X
Leptodactylidae			
<i>Leptodactylus fuscus</i>	Rã assobiadora	X	
<i>Leptodactylus latrans</i>	Rã manteiga	X	
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	Rã pimenta	X	
<i>Leptodactylus mystacinus</i>		X	
<i>Leptodactylus syphax</i>		X	
<i>Leptodactylus chaquensis</i>	Rã manteiga	X	
Microhylidae			
<i>Chiasmocleis albopunctata</i>		X	
<i>Elachistocleis cesarii</i>		X	
REPTILA			
Anguidae			
<i>Ophiodes striatus</i>	Cobra de vidro		X
Amphisbaenidae			
<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra de duas cabeças	X	X
<i>Amphisbaena vermicularis</i>	Cobra de duas cabeças	X	
<i>Leposternom sp.</i>	Cobra de duas cabeças		X
Dipsadidae			
<i>Apostolepis sp.</i>	Falsa coral		X
<i>Oxybeis aeneus</i>	Bicuda	X	
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	Falsa coral	X	
<i>Oxyrhopus guibei</i>	Bicuda		X
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	Falsa coral		X
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	Dormideira		X
<i>Xenodon merremii</i>	Achatadeira	X	X
<i>Thamnodynastes sp.</i>		X	
<i>Phylodrias offersii</i>		X	
<i>Philodryas nattereri</i>		X	
<i>Phimophis querini</i>		X	X
Gymnophthalmidae			
<i>Cercosaura schreibersii</i>	Lagarto	X	
<i>Colobossaura modesta</i>		X	
<i>Micrablepharus atticolus</i>		X	
Tropiduridae			
<i>Tropidurus sp.</i>	Lagarto	X	
<i>Tropidurus torquatus</i>		X	
<i>Tropidurus itambere</i>	Lagarto	X	
Scincidae			
<i>Mabuya sp.</i>		X	X
Polychridae			
<i>Polychrus acutirostris</i>	Lagarto preguiça		X
Teidae			
<i>Ameiva ameiva</i>	Bico doce	X	X
<i>Tupinanbis quadrilineatus</i>			X
Elapidae			
<i>Micrurus frontalis</i>	Coral verdadeira	X	
<i>Micrurus sp.</i>	Coral verdadeira	X	
Viperidae			



<i>Bothropoides neuwiedi</i>	Jararaca	X	X
<i>Bothrops moojeni</i>	Jararaca	X	X
Boidae			
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	X	X
<i>Epicrates cenchria</i>	Cobra arco iris		X
Chelidae			
<i>Mesoclemmys sp.</i>	Cágado	X	
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado	X	

5.4.2.2 Avifauna

No mundo há aproximadamente 9900 espécies de aves (Lepage, 2003) apud (MMA, 2006). O Brasil é considerado um dos países com a maior diversidade de aves do mundo, apresentando cerca de 1.826 espécies, distribuídas em 26 ordens e 96 famílias (CBRO, 2009), o que corresponde a quase 60% de toda a avifauna da América do Sul. Dentro dessa significativa diversidade, aproximadamente 12% deste número é endêmica do Brasil (Pacheco & Bauer 1999), o que o torna um dos mais importantes para investimentos em conservação de espécies de aves do mundo (Marini & Garcia, 2005). Com relação a Avifauna do cerrado, essa apresenta alta riqueza, com 837 espécies registradas para o bioma das quais 36 são endêmicas (Marini e Garcia, 2005).

Com relação a avifauna presente na região de inserção da UHE, foram executadas 4 campanhas com o registro de, 136, 132 e 110 e 97 espécies respectivamente. Compilando esses resultados e excluindo os repetidos entre as campanhas, a lista de espécies da avifauna obtida durante o monitoramento da fase de LI é composta por 192 espécies.

Das espécies registradas, *Geositta poeciloptera* (andarilho) é considerada "em perigo" para o estado de Minas Gerais e "vulnerável", em nível de Brasil. Outra espécie enquadrada em status de ameaça é *Atticora melanoleuca* (andorinha-de-coleira), considerada como "criticamente ameaçada" em Minas Gerais.

Durante as atividades de resgate de fauna, o grupo da avifauna foi o mais representativo, contudo, apenas duas espécies ainda não tinham sido registradas durante o monitoramento: *Caprimulgus rufus* e *Todirostrum poliocephalum*.

TABELA 5.2 RIQUEZA DE ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS QUATRO CAMPANHAS DA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA (AVIFAUNA) DA UHE RETIRO BAIXO, POMPÉU E CURVELO - MG.

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
Struthioniformes			
Rheidae			
<i>Rhea americana</i>	ema		
Tinamiformes			
Tinamidae			
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó		
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã		
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz		
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela		
Anatidae			
<i>Cairina moschata</i>	Pato-do-mato		

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
<i>Pelecaniformes</i>			
Phalacrocoracidae			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá		
<i>Ciconiiformes</i>			
Ardeidae			
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura		
<i>Ardea alba</i>	Garça-branca-grande		
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira		
<i>Butorides striata</i>	socozinho		
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena		
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu		
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira		
<i>Cathartiformes</i>			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta		
<i>Falconiformes</i>			
Accipitridae			
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo		
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó		
<i>Buteo albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco		
Falconidae			
<i>Caracara plancus</i>	caracará		
<i>Falco femoralis</i>	Falcão-de-coleira		
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri		
<i>Herpotheres cachinnans</i>	acauã		
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro		
<i>Gruiformes</i>			
Rallidae			
<i>Aramides cajanea</i>	saracura-três-potes		
Cariamidae			
<i>Cariama cristata</i>	seriema		
<i>Charadriiformes</i>			
Charadriidae			
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero		
<i>Columbiformes</i>			
Columbidae			
<i>Columbina squammata</i>	fogo-apagou		
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa		
<i>Leptotila verreauxi</i>	juritipupu		
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega		
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão		
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando		
<i>Psittaciformes</i>			
Psittacidae			
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro		

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
<i>Aratinga aurea</i>	periquito-rei		
<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquitão-maracanã		
<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo		
<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-pequena		
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim		
Cuculiformes			
Cuculidae			
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto		
<i>Guira guira</i>	anu-branco		
<i>Playa cayana</i>	alma-de-gato		
<i>Tapera naevia</i>	saci		
Strigiformes			
Strigidae			
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato		
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé		
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira		
<i>Asio flammeus</i>	mocho-dos-banhados		
Caprimulgiformes			
Nyctibiidae			
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua		
Caprimulgidae			
<i>Chordeiles pusillus</i>	bacurauzinho		
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau		
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura		
Apodiformes			
Trochilidae			
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde		
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca		
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vemelho		
<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta		
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura		
<i>Florisuga fusca</i>	Beija-flor-preto		
<i>Heliactin bilophus</i>	chifre-de-ouro		
<i>Heliomaster squamosus</i>	bico-reto-de-banda-branca		
<i>Heliiothryx auritus</i>	beija-flor-de-bochecha-azul		
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado		
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde		
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta		
Coraciiformes			
Alcedinidae			
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande		
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde		
Galbuliformes			
Galbulidae			
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva		
Bucconidae			



LIMIAR

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo		
<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos-velhos		
<i>Nonnula rubecula</i>	macuru		
Piciformes			
Ramphastidae			
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu		
Picidae			
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo		
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado		
<i>Melanerpes candidus</i>	birro, pica-pau-branco		
<i>Picumnus cirratus</i>	pica-pau-anão-barrado		
<i>Veniliornis passerinus</i>	picapauzinho-anão		
<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-de-topete-vermelho		
Passeriformes			
Melanopareiidae			
<i>Melanopareira torquata</i>	tapaculo-de-colarinho		
Thamnophilidae			
<i>Formicivora rufa</i>	papa-formiga-vermelho		
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto		
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha		
<i>Taraba major</i>	choró-boi		
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata		
<i>Thamnophilus doliatus</i>	choca-barrada		
<i>Thamnophilus palliatus</i>	choca-listrada		
<i>Thamnophilus torquatus</i>	choca-de-asa-vermelha		
Scleruridae			
<i>Geositta poeciloptera</i>	andarilho	EN	VU
Dendrocolaptidae			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado		
Furnariidae			
<i>Anumbius anumbi</i>	cochicho		
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama		
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro		
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	fura-barreira		
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié		
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	bichoita		
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi		
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim		
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó		
Tyrannidae			
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		
<i>Casiornis rufus</i>	caneleiro		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu		
<i>Elaenia chiriquensis</i>	chibum		
<i>Elaenia cristata</i>	guaracava-de-topete-uniforme		

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela		
<i>Elaenia obscura</i>	tucão		
<i>Elaenia sp</i>	guracava		
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande		
<i>Empidonomus varius</i>	peitica		
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	barulhento		
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada		
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	peitica-de-chapéu-preto		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebinho-de-olho-de-ouro		
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha		
<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penacho		
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro		
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei		
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira		
<i>Myiarchus sp</i>	maria-cavaleira		
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré		
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado		
<i>Myiopagis gaimardii</i>	maria-pechim		
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe		
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho		
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro		
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi		
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó		
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno		
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre		
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho		
<i>Suiriri suiriri</i>	suiriri-cinzento		
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo		
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe		
<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca		
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri		
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha		
<i>Colonia colunus</i>	viuvinha		
<i>Xolmis cinereus</i>	primavera		
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca		
Pipridae			
<i>Antilophia galeata</i>	soldadinho		
Tityridae			
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto		
Vireonidae			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari		
Corvidae			
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo		

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
Hirundinidae			
<i>Atticora melanoleuca</i>	andorinha-de-coleira	CR	
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando		
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande		
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora		
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio		
Troglodytidae			
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra		
<i>Cistothorus leucotis</i>	garrinchão-de-barriga-vermelha		
Poliopitilidae			
<i>Poliopitila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara		
Turdidae			
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca		
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco		
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira		
Mimidae			
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo		
Coerebidae			
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica		
Thraupidae			
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	Bandoleta		
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul		
<i>Eucometis penicillata</i>	pipira-da-taoca		
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto		
<i>Neothraupis fasciata</i>	cigarra-do-campo		
<i>Schistochlamys melanopis</i>	sanhaçu-de-coleira		
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem		
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela		
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha		
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinzento		
Emberizidae			
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo		
<i>Charitospiza eucosma 2, 3</i>	Mineirinho		
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza		
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo		
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado		
<i>Porphyrospiza caerulescens 2, 3</i>	campainha-azul		
<i>Sicalis citrina</i>	canário-rasteiro		
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro		
<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão		
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho		
<i>Sporophila nigricollis</i>	Baiano		
<i>Sporophila plumbea</i>	Patativa		
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu		



Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameça (Brasil) Biodiversitas, 2008.
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico		
Cardinalidae			
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro		
<i>Saltator atricollis 2</i>	bico-de-pimenta		
Parulidae			
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	pula-pula-de-barriga-branca		
<i>Basileuterus flaveolus</i>	canário-do-mato		
Icteridae			
<i>Cacicus haemorrhous</i>	Guaxe		
<i>Icterus jamacaii</i>	Corrupião		
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Graúna		
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta		
Fringillidae			
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei		
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		

Legenda: EN - Em Perigo; CR - Criticamente em Perigo; VU - Vulnerável

Posteriormente ao enchimento do reservatório, quando da execução da primeira campanha de monitoramento da avifauna, foram registradas 8 espécies ainda desconhecidas para a área de estudo: *Penelope superciliaris* (Jacupemba), *Jacana jacana* (Jaçanã), *Geranoospiza caerulescens* (Gavião-pernilongo), *Conirostrum speciosum* (Figuinha-de-rabo-castanho), *Sporophila luteola* (Canário-tipiu), *Sporophila bouvreuil* (Caboclinho), *Pseudoleistes guirahuro* (Pássaro-preto-do-brejo) e *Chrysomus ruficapillus* (Garibaldi).

Algumas espécies, pelas suas exigências ecológicas mais específicas, podem ser consideradas indicadoras da qualidade ambiental como: *Basileuterus flaveolus* (Canário-da-mata), *Basileuterus hypoleucus* (pula-pula-de-barriga-branca), *Antilophia galeata* (Soldadinho), *Tolmomyias sulphurescens* (Bico-chato-de-orelha-preta) e *Campephilus melanoleucus* (Pica-pau-de-topete-vermelho).

Dessa forma, a diversidade de aves conhecida na área de inserção da UHE Retiro Baixo e com potencial ocorrência na AA do PACUERA totaliza 202 espécies.

5.4.2.3 Mastofauna

A mais recente lista taxonômica de mamíferos existentes no mundo cita a ocorrência de 5.400 espécies (Wilson & Reeder, 2005). O Brasil apresenta cerca de 650 espécies, das quais 161 estão presentes no Cerrados sendo 12% de espécies endêmicas a este Bioma (Reis *et al*, 2006). No entanto acredita-se que esse número seja ainda maior tendo em vista a insuficiência de estudos sobre a fauna do Cerrado como um todo (Machado, *et al*, 2008).

Com relação a fauna de mamíferos da região de implantação da UHE Retiro Baixo, logo abaixo é apresentado um inventário com todas as espécies identificadas até o momento. Para compô-lo foram utilizados dados do Programa de Monitoramento da Fauna e do Programa de Resgate da Fauna, que são os dados mais atuais e completos sobre a mastofauna da região de implantação da UHE.

Nos estudos de monitoramento realizados exclusivamente para UHE Retiro Baixo, foram registradas 50 espécies de mamíferos, através das 4 campanhas.

TABELA 5.3 RIQUEZA DE ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REGISTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS QUATRO CAMPANHAS DA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA (MASTOFAUNA) DA UHE RETIRO BAIXO, POMPÉU E CURVELO – MG.

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008
<i>DIDELPHIMORPHIA</i>			
Didelphidae			
<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá-de-orelha-branca		
<i>Gracilianus agilis</i>	Cuíca		
<i>Monodelphis kunsí</i>	Catita		
<i>Micoureus demerarae</i>	cuíca-lanosa		
<i>Thylamys velutinus</i>	Catita		
CINGULATA			
Dasypodidae			
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole		
<i>Dasyus novemcinctus</i>	tatu-galinha		
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peba		
<i>Priodontes maximus</i>	tatu-canastra	EN	VU
<i>Tolypeutes tricinctus</i>	tatu-bola		VU
PILOSA			
Myrmecophagidae			
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	VU	VU
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim		
PRIMATES			
Atelidae			
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio	NT	
Cebidae			
<i>Callithrix penicillata</i>	mico-estrela		
<i>Cebus sp.</i>	Macaco-prego		
RODENTIA			
Caviidae			
<i>Cavia aperea</i>	Preá		
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara		
Erethizontidae			
<i>Coendou prehensilis</i>	porco-espinho		
Cuniculidae			
<i>Cuniculus paca</i>	Paca		
Dasyproctidae			
<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia		
<i>Dasyprocta sp.</i>	Cutia		
Cricetidae			
<i>Oligoryzomys sp</i>	Rato do mato		
<i>Olygorizomys nigripes</i>	Rato do mato		
<i>Calomys tener</i>	Rato do mato		
<i>Cerradomys subflavus</i>	Rato do mato		
<i>Nectomys squamipes</i>	Rato d'água		
LAGOMORPHA			

Nome do Táxon	Nome Popular	Categoria de Ameaça (MG) Biodiversitas, 2008	Categoria de Ameaça (Brasil) Biodiversitas, 2008
Leporidae			
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti		
CHIROPTERA			
Phyllostomidae			
<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego		
<i>Chiroderma cf doriae</i>	Morcego	NT	
<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego		
<i>Diphylla ecaudata</i>	Morcego		
<i>Glossophaga soricina</i>	Morcego		
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego		
<i>Artibeus obscurus</i>	Morcego		
<i>Artibeus planirostris</i>	Morcego		
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	Morcego		
CARNÍVORA			
Felidae			
<i>Leopardus pardalis</i>	Jagatirica	VU	VU
<i>Leopardus sp. 1</i>	Gato-do-mato		
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	VU	VU
<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco		
Canidae			
<i>Pseudalopex vetulus</i>	Raposinha	NT	
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato		
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará	VU	VU
Mustelidae			
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	VU	
Mephitidae			
<i>Conepatus semistriatus</i>	Jaratataca		
Procyonidae			
<i>Nasua nasua</i>	Quati		
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada		
ARTIODACTYLA			
Cervidae			
<i>Mazama sp</i>	Veado		
<i>Mazama americana</i>	veado mateiro		
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	Veado-campeiro	EN	

Legenda: EN - Em Perigo; VU - Vulnerável; NT - Quase ameaçada

Além das campanhas de monitoramento foram realizadas atividades de resgate da fauna durante o desmate do reservatório e enchimento do mesmo. Nessas atividades, algumas espécies não encontradas nas campanhas de monitoramento, foram registradas, como *Galictis cuja* (furão), *Rhipidomys mastacalis* (rato-de-árvore) e *Molossus molossus* (Morcego-cauda-de-rato). Dessa forma, são conhecidas 53 espécies de mamíferos na área de inserção da UHE Retiro Baixo.

A mastofauna registrada pôde ser considerada bastante descaracterizada e pobre em riqueza de espécie em relação a composição da comunidade de mamíferos do Cerrado. Se considerarmos apenas os resultados de registros diretos e indiretos e excluirmos as entrevistas, essa riqueza diminuiu consideravelmente. Espécies



como *Alouatta caraya*, *Mymercophaga tridactyla*, *Tamandua tetradactyla*, *Priodontes maximus* e outras só foram registradas via entrevistas.

De modo geral, a maioria das espécies registradas são de ampla distribuição, ocorrendo também em outros Biomas, além de possuírem grande plasticidade ambiental. Contudo, cabe destacar algumas espécies classificadas em alguma categoria de ameaças que foram registradas em campo ou relatadas por entrevistas, são elas: *Priodontes maximus* (tatu-canastra), *Em Perigo* em Minas Gerais e *Vulnerável* no Brasil; *Tolypeutes tricinctus* (tatu-bola), *Vulnerável* no Brasil; *Mymecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira), *Vulnerável* em Minas Gerais e no Brasil; *Alouatta caraya* (bugio), *Quase Ameaçado* em Minas Gerais; *Chiroderma cf doriae* (morcego), *Quase Ameaçado* em Minas Gerais; *Puma concolor* (onça parda), *Vulnerável* em Minas e no Brasil; *Leopardus pardalis* (jaguaritica), *Vulnerável* em Minas Gerais e no Brasil; *Pseudalopex vetulus* (raposinha), *Quase Ameaçado* em Minas Gerais; *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará), *Vulnerável* em Minas Gerais e no Brasil; *Lontra longicaudis* (lontra), *Vulnerável* em Minas Gerais; *Ozotoceros bezoarticus* (veado-campeiro), *Em Perigo* em Minas Gerais (Biodiversitas, 2008^a, e Biodiversitas, 2008^b).

5.4.2.4 Ictiofauna

A elevada diversidade de peixes de água doce do Brasil deve-se principalmente à presença de diversos grandes sistemas hidrográficos, com considerável distinção ictiofaunística entre si. O Brasil é o país com maior diversidade de peixes de água doce do mundo, com estimativas entre 2835 e 3000 espécies, condição que está relacionada diretamente com a posição do país em área tropical, tamanho e complexidade do sistema hidrológico (BIODIVERSITAS, 2009).

Foram identificadas de junho de 2008 a março de 2010, 64 espécies de peixes distribuídas em 48 gêneros, 22 famílias e 6 ordens. Não foram registradas espécies adicionais àquelas conhecidas para a região em estudos decorrentes principalmente, na área de inserção da UHE Três Marias.

TABELA 5.4 LISTA DE ESPÉCIES CAPTURADAS EM DOIS ANOS DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE RETIRO BAIXO, JUNHO DE 2008 A MARÇO 2010.

Nome do Táxon	Nome Popular
CLUPEIFORMES	
ENGRAULIDAE	
<i>Anchoviella vaillanti</i>	Anchova
CHARACIFORMES	
PARODONTIDAE	
<i>Apareiodon sp.</i>	Canivete
<i>Parodon hilarii</i>	Canivete
CURIMATIDAE	
<i>Cyphocharax gilbert</i>	Sardinha
<i>Steindachnerina elegans</i>	Saguiru
<i>Curimatella lepidura</i>	Manjuba
PROCHILODONTIDAE	
<i>Prochilodus argenteus</i>	Curimatá-pioa
<i>Prochilodus costatus</i>	Curimatá-pacú
ANOSTOMIDAE	
<i>Leporinus elongatus</i>	Piau-verdadeiro
<i>Leporinus obtusidens</i>	Piau-verdadeiro
<i>Leporinus piau</i>	Piau gordura
<i>Leporinus reinhardti</i>	Piau-três-pintas
<i>Leporinus taeniatus</i>	Piau-jeju

<i>Leporellus vittatus</i>	Piava
<i>Schizodon knerii</i>	Canudo
CHARACIDAE	
<i>Astyanax bimaculatus</i>	Lambari-do-rabo-amarelo
<i>Astyanax fasciatus</i>	Lambari-do-rabo-vermelho
<i>Astyanax sp.</i>	Lambari
<i>Hemigrammus marginatus</i>	Piaba
<i>Bryconamericus stramineus</i>	Pequirá
<i>Moenkhausia costae</i>	Lambari
<i>Triportheus guentheri</i>	Piaba-facção
<i>Myleus micans</i>	Pacuzinho
<i>Piaractus mesopotamicus</i>	Pacu *
<i>Pygocentrus piraya</i>	Piranha
<i>Serrasalmus brandtii</i>	Pirambeba
<i>Roebooides xenodon</i>	Piaba
<i>Tetragonopterus chalceus</i>	Piaba-rapadura
<i>Piabina argentea</i>	Piaba
<i>Salminus hilarii</i>	Tabarana
<i>Salminus franciscanus</i>	Dourado
CRENUCHIDAE	
<i>Characidium fasciatum</i>	Mocinha
ACESTRORHYNCHIDAE	
<i>Acestrorhynchus britskii</i>	Lambari-cachorra
<i>Acestrorhynchus lacustris</i>	Lambari-cachorra
ERYTHRINIDAE	
<i>Hoplias cf. lacerdae</i>	Trairão *
<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
SILURIFORMES	
CALLICHTHYIDAE	
<i>Hoplosternum littorale</i>	Tamboatá*
AUCHENIPTERIDAE	
<i>Trachelyopterus galeatus</i>	Bagre-sabão
LORICARIIDAE	
<i>Rineloricaria lima</i>	Cascudo
<i>Hypostomus francisci</i>	Cascudo
<i>Hypostomus sp1</i>	Cascudo
<i>Hypostomus sp2</i>	Cascudo
<i>Hypostomus sp3</i>	Cascudo
<i>Rhinelepis aspera</i>	Cascudo-preto
PIMELODIDAE	
<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>	Surubim, pintado
<i>Pimelodus maculatus</i>	Mandi-amarelo
<i>Pimelodus pohli</i>	Mandi-branco
<i>Pimelodus fur</i>	Mandi
<i>Pimelodella sp.</i>	Mandizinho
DORADIDAE	
<i>Franciscodoras marmotatus</i>	Serrudo
PSEUDOPLIMELODIDAE	
<i>Lophiosilurus alexandri</i>	Pacamã
<i>Microglanis sp.</i>	Bagrinho
HEPTAPTERIDAE	
<i>Rhamdia quelen</i>	Bagre
<i>Imparfinis mirini</i>	Bagrinho
GYMNOTIFORMES	
GYMNOTIDAE	
<i>Gymnotus carapo</i>	Sarapó
STERNOPYGIDAE	



<i>Eigenmannia virescens</i>	Sarapó
APTERONOTIDAE	
<i>Apteronotus brasiliensis</i>	Sarapó
CYPRINODONTIFORMES	
POECILIIDAE	
<i>Pamphorichthys hollandi</i>	Barrigudinho
<i>Poecilia reticulata</i>	Barrigudinho
PERCIFORMES	
CICHLIDAE	
<i>Cichla ocellaris</i>	Tucunaré *
<i>Cichla kelberi*</i>	Tucunaré *
<i>Crenicichla lepidota</i>	Jacundá
<i>Oreochromis niloticus</i>	Tilápia *
SCIAENIDAE	
<i>Pachyurus squamipennis</i>	Curvina

* Espécies não nativas à bacia do rio São Francisco e sub-bacia do rio Paraopeba

Considerando as atividades de resgate de ictiofauna e o monitoramento das lagoas marginais do rio Paraopeba, a diversidade de peixes do rio Paraopeba na área de inserção da UHE Retiro Baixo sobe para 72 espécies. Várias espécies registradas durante estas atividades não foram observadas no monitoramento: *Orthospinus franciscensis*, *Serrapinus piaba*, *Symbranchus marmoratus*, *Cephalosilurus fowleri*, *Pseudopimelodus charus*, *Bergiaria westermanni*, *Pimelodella vittata* e *Sternopygus macrurus*.

Dentre as espécies capturadas, 6 foram consideradas não nativas da bacia do rio São Francisco, sub-bacia do rio Paraopeba: pacu (*Piaractus mesopotamicus*), o trairão (*Hoplias lacerdae*), o tucunaré (*Cichla ocellaris*), o tucunaré (*Cichla kelberi*), a tilápia (*Oreochromis niloticus*) e o tamboatá (*Hoplosternum littoralle*). As espécies *C. ocellaris*, *O. niloticus* e *H. littoralle* são consideradas exóticas sendo as demais espécies consideradas alóctones, por serem nativas de outras bacias brasileiras.

Dentre estas espécies de ocorrência no rio Paraopeba, pelo menos 6 são consideradas migradoras de longa distância: curimatá piao (*P. argenteus*), curimatá pacu (*P. costatus*), piau (*L. elongatus*), piau-verdadeiro (*Leporinus obtusidens*), surubim (*P. corruscans*) e o dourado (*S. franciscanus*).

Em relação as espécies ameaçadas de extinção, nenhuma das espécies de peixes, listadas oficialmente como ameaçadas de extinção no estado de Minas Gerais (BIODIVERSITAS, 2008), foi registrada na região de estudos. Para a lista nacional (BIODIVERSITAS, 2008), também não foram capturadas espécies em risco, ameaçadas ou em extinção.

5.4.2.4.1 TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES

No primeiro ano de operação da UHE Retiro Baixo ocorreu transposição de peixes durante o primeiro período de piracema. Os trabalhos foram realizados entre os meses de novembro de 2010 a fevereiro de 2011, período de defeso definido para a bacia do rio Paraopeba.

Cerca de 140.000 indivíduos, representados por 27 espécies, foram transpostos durante o primeiro ciclo de transposição, sendo o mandí-branco (*Pimelodus pohli*) o mais abundante, representando 40,19% do total.

Dentre as espécies nativas da bacia do rio São Francisco transpostas, registra-se pelo menos quatro espécies de piracema (migradores de longa distância e que geralmente são as espécies alvo dos mecanismos de transposição de peixes): *Leporinus obtusidens*, *Prochilodus argenteus*, *Prochilodus costatus*, *Salminus franciscanus*. Os peixes de piracema representaram 19% dos peixes transpostos.

Durante o mês de novembro de 2010 foi transposto o maior número de peixes deste período de piracema. Tal constatação foi fortemente influenciada pelo maior número de ciclos de transposição realizados neste mês.



FOTO 5.36 LIBERAÇÃO DOS PEIXES NO TANQUE DE TRIAGEM



FOTO 5.37 SISTEMA DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES



FOTO 5.38 RAMPA DE ACESSO AO RESERVATÓRIO PARA A SOLTURA DE PEIXES

TABELA 5.5
LISTA DE ESPÉCIES TRANSPORTADAS PELO STP DA UHE RETIRO BAIXO NO PERÍODO DE PIRACEMA DE 2010/2011

Nome do Táxon	Nome Popular
CHARACIFORMES	
Characidae	
<i>Tetragonopterus chalceus</i>	Piaba-rapadura
<i>Triportheus guentheri</i>	Piaba-facão
<i>Salminus franciscanus*</i>	Dourado
<i>Salminus hilarii</i>	Tabarana
<i>Brycon</i> sp.*●	Matrinxã

Nome do Táxon	Nome Popular
<i>Serrasalmus brandtii</i>	Pirambeba
<i>Myleus micans</i>	Pacu
Erythrinidae	
<i>Hoplias intermedius</i>	Trairão
<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
Anostomidae	
<i>Leporinus macrocephalus</i> ●	Piau-cabeçudo
<i>Leporinus obtusidens</i> *	Piau-verdadeiro
<i>Leporinus reinhardti</i>	Piau-três-pintas
<i>Leporinus piau</i>	Piau-gordura
<i>Leporinus taeniatus</i>	Piau-jejo
<i>Schizodon knerii</i>	Piau-branco
<i>Leporellus vittatus</i>	Piau-rola
Curimatidae	
<i>Curimatella lepidura</i>	Turrú
Prochilodontidae	
<i>Prochilodus argenteus</i> *	Curimatã-pacu
<i>Prochilodus costatus</i> *	Curimatã-pioa
Parodontidae	
<i>Apareiodon</i> sp.	Canivete
GYMNOTIFORMES	
Gymnotidae	
<i>Gymnotus carapo</i>	Sarapó
SILURIFORMES	
Doradidae	
<i>Franciscodoras marmoratus</i>	Serrudo
Pimelodidae	
<i>Pimelodus maculatus</i>	Mandi-amarelo
<i>Pimelodus pohli</i>	Mandi-branco
Pseudopimelodidae	
<i>Cephalosilurus fowleri</i>	Peixe-sapo/Lobó
<i>Lophiosilurus alexandri</i>	Pacamã
<i>Pseudopimelodus charus</i>	Peixe-sabão

* = Espécie de piracema; ● = espécie exótica.

A transposição de peixes continuará sendo executada durante os próximos períodos de piracema.

5.4.2.4.2 PESCA NA ÁREA DE INSERÇÃO DA UHE RETIRO BAIXO (FONTE: MELO & SATO, 2006⁵)

A pesca no rio Paraopeba é efetuada quase que exclusivamente a jusante da Cachoeira do Choro sendo uma atividade exercida principalmente, por pescadores amadores. De acordo com os estudos feitos na região, pequena parcela dos pescadores avaliados é registrada na colônia de pescadores de Três Marias (colônia Z-5).

Grande parte das espécies encontrada na área de influência da UHE Retiro Baixo é alvo da pesca, tanto para comercialização e consumo, quanto para utilização como iscas. Entretanto, as espécies de maior interesse para a pesca na região da UHE Retiro Baixo são curvina, curimbas, dourado, surubim, pacu, traíra, trairão, piranhas,

⁵ Melo, M. J. & Sato, Y. 2006. A pesca no rio Paraopeba. Relatório Técnico. 36 p.



casquados e piaus. Estas são as que atingem maiores portes, sendo as mais apreciadas tanto pela pesca amadora quanto pela pesca artesanal.

O petrecho de pesca mais utilizado na região é a rede de emalhar, incluindo redes de emalhar de fundo, com fio de *nylon* mono-filamento e também as redes de emalhar flutuantes, confeccionadas com fio de *nylon* de seda multi-filamento.

5.5 MEIO FÍSICO

Para a caracterização do meio físico da área de abrangência do PACUERA, foram utilizados, além de dados coletados em campanha de campo, entre os dias 17 a 21 de janeiro de 2011, dados secundários, disponíveis, principalmente, nos documentos descritos abaixo, e demais itens apresentados nas Referências Bibliográfica:

- WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental S/C Ltda. 2003. Estudo de Impacto Ambiental da AHE Retiro Baixo. Consórcio ARCADIS Logos Energia S.A.; ORTEMG Equipamentos e sistemas Ltda & POENTE Energia S/C Ltda. São Paulo-SP. Volumes I e II;
- ARCADIS Tetraplan S/A. 2010. Plano Ambiental de Conservação e Uso de Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA - UHE Retiro Baixo.

5.5.1 GEOLOGIA

A região da Usina Hidrelétrica Retiro Baixo, implantada no baixo curso do rio Paraopeba, apresenta a predominância de rochas do Grupo Bambuí, sendo subdividido em Subgrupo Paraopeba e Formação Três Marias.

O Subgrupo Paraopeba está subdividido em 4 Formações: Formação Serra da Saudade, Formação Lagoa do Jacaré, Formação Serra de Santa Helena e Formação Sete Lagoas. Essas Formações são constituídas por siltitos calcíferos, siltitos ardósianos, ardósias de cor cinza-esverdeada a cinza escuro, margas, camadas e lentes de calcários e argilitos a metaconglomerados. Os termos pelíticos predominam na unidade mostrando, por vezes, uma transição lateral e vertical para as rochas carbonáticas, que por sua vez, são representadas, predominantemente, por calcários cinza-escuros. Esses termos pelítico carbonáticos evidenciam a forma de deposição em ambiente marinho (mar epicontinental) do período de transgressão marinha que acometeu toda a área do Grupo Bambuí / Depressão Sanfranciscana. Tal sub-grupo corresponde à sequência de maior representatividade na área do estudo e também pode ser denominado de Formação.

Formação Três Marias tem significativa área de ocorrência no extremo norte da bacia, na região próxima à represa de Três Marias. É constituída por siltitos, intercalações de arcósios, arenitos arcoseanos de cor cinza esverdeado e argilitos, sendo interpretada como sendo de ambientes aluvial a marinho raso. O contato com a formação sotoposta é concordante, freqüentemente de caráter transicional.

De acordo com o levantamento de campo realizado por (ARCADIS TETRPLAN, 2010), a região em estudo apresentou um predomínio de rochas pertencentes à Formação Serra de Santa Helena.



Essa formação abrange uma litologia monótona, em que predominam litótipos de origem siliciclástica e, mais raramente, sedimentos carbonáticos. Os siliciclásticos predominantemente muito finos correspondem a siltitos e argilitos. O metamorfismo que atuou sobre as rochas dessa formação apresenta características de baixo grau. Apresenta com frequência pequenos corpos de formas diversas, que representam resquícios de uma erosão diferenciada e muito intensa, na região (Kohler, 1989). As rochas pelíticas, segundo Resende (2002), de granulometria muito fina, com maior teor de calcário, como nas margas, confundem-se pedologicamente com o calcário (SCHIMITH, 2006).

Recobrimo as rochas metassedimentares (via de regra de baixo grau, atribuído à pressão de soterramento), da Formação Serra de Santa Helena (Grupo Bambuí), ocorrem coberturas superficiais indiferenciadas e depósitos aluviais recentes de idades estimadas do Terciário/Quaternário, predominantemente arenosos e areno-argilosos associados aos vales do rio Paraopeba e seus afluentes principais.

As aluviões recentes representam diversas fases deposicionais ao longo das planícies fluviais. São constituídas por sedimentos detríticos, transportados pelos rios e depositados ao longo de seus cursos. Caracterizam-se por camadas ou lentes de areias finas a grossas, argilas, seixos e matacões, que constituem terraços mais antigos (posicionados mais altos, suspensos) e terraços novos mais recentes (posicionados junto ao leito).

A região do baixo curso do Paraopeba apresenta uma ampla ocorrência de sedimentos quaternários superficiais que constituem depósitos inconsolidados de pequena espessura, em média 2 a 5 metros, denominados de coberturas indiferenciadas. São formadas às custas da desagregação e erosão de uma grande variedade de litologias.

A estrutura geológica principal é a foliação que neste caso consiste de uma clivagem ardosiana, marcada pela presença de sericita. Esta estrutura metamórfica é certamente paralela à estrutura sedimentar, por sua vez, caracterizada por uma estratificação/laminação plano-paralela subhorizontal. Mais raramente, foram observadas estratificações/laminações cruzadas de pequeno porte e marcas onduladas ("climbing ripples"), geralmente associadas com níveis mais siltosos e arenosos (ARCADIS TETRAPLAN, 2010).

As fraturas observadas na área de abrangência seguem dois sistemas preferenciais, a principal possui direção 100/90 e espaçamento decimétrico. Já a segunda possui direção de 210/88 e espaçamento um pouco superior ao do sistema principal. As corredeiras observadas no rio são basicamente condicionadas por fraturas existentes de direção 280/85 (ARCADIS TETRAPLAN, 2010).

Recobrimo as ardósias da Formação Serra de Santa Helena ocorrem depósitos aluviais predominantemente arenosos e areno-argilosos associados aos vales do rio Paraopeba e seus afluentes principais. Já nas cotas mais elevadas, nota-se um intenso processo de laterização dos solos residuais associados a coberturas detríticas ricas em seixo centimétrico e decimétricos, formados principalmente de quartzo ou quartzito, envoltos por solo, com cimentação limonítica. Estas coberturas estão relacionadas a diferentes ciclos de pediplanação e denudação e ocorrem sob a forma de chapadas, em altitudes que variam de 710 a 740 metros. Estes depósitos são localmente explorados visando cascalhar as estradas da região (ARCADIS TETRAPLAN, 2010).



5.5.2 GEOMORFOLOGIA E PEDOLOGIA

A bacia do rio Paraopeba apresenta quatro grandes unidades de relevo, a saber: Planaltos Dissecados, com domínio de cristas e colinas elevadas; Depressão Sanfranciscana, com domínio de áreas rebaixadas planas, colinas suaves e planícies fluviais; Planaltos do São Francisco, com domínio de patamares escalonados, com vales encaixados; Quadrilátero Ferrífero, com domínio de cristas estruturais, escarpas e vertentes íngremes.

De acordo com o EIA deste empreendimento (WALM, 2003), a área de influência direta está inserida na Depressão Sanfranciscana.

Unidade geomorfológica dominante na bacia do rio Paraopeba, a Depressão Sanfranciscana ocorre desde a região de Belo Horizonte até o extremo norte da bacia. Com altitudes variando entre 850 a 650 metros e acompanhando a inclinação regional da drenagem no sentido SE-NW (montante para jusante), tal unidade é integrante de uma extensa superfície de aplainamento formada a partir de processo erosivos pós-cretácicos. É caracterizada por extensas áreas aplainadas e dissecadas ao longo do rio Paraopeba e seus principais afluentes.

Esta unidade de relevo faz fronteira a oeste com a unidade do Espinhaço e a norte com o Quadrilátero Ferrífero, sendo que seus limites a norte e nordeste, com os blocos do Planalto de São Francisco, são irregulares e com numerosas reentrâncias. As superfícies aplainadas se desenvolveram, em sua maior parte, sobre rochas do Subgrupo Paraopeba e Formação Três Marias, pertencentes ao Grupo Bambuí e são regionalmente recobertas por formações superficiais do Quaternário.

Caracteriza-se por uma topografia plana ou suavemente ondulada, com domínio de Latossolo Álico Argiloso e dos cerrados, que devido às intervenções antrópicas, estão cedendo lugar às pastagens. Nos trechos onde a superfície se acha mais dissecada, com seus depósitos de cobertura inteira ou parcialmente removidos, ocorrem formas de colinas com domínio de Cambissolos, como as que se observam nas bacias do ribeirão Canabrava e do córrego dos Gomes e nas vertentes marginais do rio Paraopeba. Ao longo do rio Paraopeba e dos seus principais afluentes, são encontradas extensas planícies fluviais, com aluviões quaternárias e ocorrência de solos aluviais eutróficos, com textura indiscriminada.

De acordo com estudos realizados pela (ARCADIS TETRPLAN, 2010) a área de abrangência é marcada pelo vale aberto do rio Paraopeba, cujas encostas são caracterizadas predominantemente por rampas suaves e colinas amplas. Localmente ocorrem morrotes isolados com geometria alongada e vertentes comumente simétricas e mais raramente assimétricas. As altitudes variam entre 578 e 761m, com cota média de cerca 650m (Rondon, 2010). O leito do rio caracteriza-se por apresentar em suas margens, frequentes terraços aluviais suspensos, e em seu leito, planícies aluviais recentes, assentes, frequentemente sobre rocha são moderadamente decomposta.

As declividades médias são pequenas em torno de 4°, variando de 0 a 15°. Os levantamentos de campo e a análise do mapa de declividades demonstram que os valores médios tendem a serem maiores na margem direita do que na esquerda. Este aspecto aparentemente reflete um condicionamento geológico já que a inclinação apresenta uma boa correlação com o mergulho suave da estrutura (foliação/estratificação) para leste. Os menores valores de declividade estão associados com leito do rio e a planície aluvial, caracterizada



por apresentar em suas margens freqüentes terraços aluviais suspensos, e em seu leito, planícies aluviais recentes, freqüentemente depositadas sobre rocha são a moderadamente alterada. Destacam-se ainda as baixas declividades associadas com as superfícies de aplainamento regional. Estas apresentam morfologias de chapadas com o topo plano coincidindo com as maiores elevações presentes na área de abrangência, sendo correlacionáveis com as coberturas detrito-lateríticas (ARCADIS TETRAPLAN, 2010).

5.5.3 SUSCEPTIBILIDADE A EROÇÃO

A erosão é um dos principais fenômenos geológicos que ocorrem na Terra e se processa de várias formas, se considerarmos seu ambiente de ocorrência. Dentro das ciências ambientais, define-se erosão como o desgaste e/ou arrastamento da superfície da terra pela água corrente, vento, gelo ou outros agentes geológicos, incluindo processos como o arraste gravitacional (SILVA et al., 2003).

Atualmente são classificados dois tipos de erosão, a saber: erosão natural ou geológica e erosão acelerada ou induzida. A primeira resulta do desgaste natural do solo por água, gelo ou outros agentes naturais, sem perturbações provocadas pelo homem. A segunda é muito mais rápida que a natural, primariamente como resultado da influência das atividades do homem, ou em alguns casos, de animais (SILVA et al., 2003).

Segundo (BAHIA, 1992), o Brasil perde anualmente cerca de 600 milhões de toneladas de solo devido à erosão. Além do prejuízo na reposição dos nutrientes perdidos, outro grande problema decorrente é o assoreamento de corpos de água. O assoreamento afeta não somente o abastecimento de água potável à população rural e urbana, como as atividades agrícolas e industriais, e também, a produção de energia elétrica, tendo em vista que mais de 95 % da energia produzida no país provém de hidrelétricas (EMBRAPA, 2006).

A bacia do rio Paraopeba apresenta uma distribuição de focos erosivos em praticamente toda sua área, com concentrações expressivas nas cabeceiras do rio Paraopeba e na bacia de seu afluente pela margem direita, o rio Maranhão. No seu médio vale a área mais crítica de erosão é a bacia do rio Cipó.

Na bacia do rio Paraopeba a forma de erosão predominante é a laminar (Foto 5.39 e Foto 5.40), correspondendo a 48% da erosão incidente na área. A erosão linear vem a seguir, com 19% do total da erosão ocorrente na bacia. Observa-se uma grande incidência de voçorocas em fase de estabilização. As voçorocas mistas e os escorregamentos são poucos expressivos na área, com menos de 3% do total da erosão (WALM, 2003).



FOTO 5.39 EROSÃO LAMINAR. COTA 655 METROS. LOCALIZAÇÃO 18° 53'42" - 44° 47'52". FOTO: DANIEL DUARTE



FOTO 5.40 EROSÃO LAMINAR. COTA 750 METROS. LOCALIZAÇÃO 18° 53'42" - 44° 47'52". FOTO: DANIEL DUARTE

A formação de focos erosivos se dá a partir de diversos fatores que podem ocorrer em uma certa área, tais como declividade do terreno, características geomorfológicas, constituição geológica e pedológica, variação nos índices pluviométricos e, principalmente, ao uso do solo ao qual a região é submetida. Como a área em estudo apresenta grande homogeneidade geológica e pedológica, o uso do solo e a declividade são as principais variáveis que contribuem para o aparecimento dos processos erosivos.

A área de entorno do reservatório apresenta solos de coloração vermelho amarelada, argilo-siltosos, com quantidades significativas de mica (sericita) e separação de horizontes difusa. Tais solo são predominantemente provenientes da alteração das ardósias da Formação Serra de Santa Helena, pertencente ao Subgrupo Paraopeba. Apresentam uma pequena ou incipiente evolução pedogenética consistindo de solos residuais jovens com as estruturas preservadas ou mesmo de exposições diretas de rocha alterada.

As rochas e solos residuais de alteração da Formação Serra de Santa Helena estão fortemente relacionadas ao processo geotécnico de empastilhamento, o qual consiste na fragmentação da porção superior da rocha e solos residuais originalmente coesos, contribuindo de forma direta para a instalação de sulcos erosivos e ravinas acarretadas pelo carreamento de tais fragmentos. Esse aspecto geotécnico contribui para que parte da área abrangida pelo PACUERA apresente uma alta susceptibilidade natural à formação de feições erosivas lineares.

Conforme apresentado anteriormente, o vale do rio Paraopeba na região em estudo apresenta uma assimetria na declividade das margens, sendo as vertentes da margem direita mais íngremes que as da margem esquerda. Estudos de campo (ARCADIS TETRAPLAN, 2010) apontaram que processos erosivos podem ocorrer em áreas com baixas declividades, no entanto, são mais intensos em áreas com ausência de cobertura vegetal e altas declividade, fato confirmado em campanha de monitoramento realizada pela LIMIAR ENGENHARIA AMBIENTAL realizada em janeiro de 2011. A margem direita apresenta uma maior susceptibilidade à erosão quando comparado com a margem esquerda..

Foi observado que as estradas da área em estudo, principalmente aquelas abertas, sem dispositivos de coleta e direcionamento de águas pluviais, para dar acesso as áreas mais baixas das encostas, apresentam processos erosivos nas laterais que muitas vezes se estendem além dessas, afetando inclusive porções recobertas por

gramíneas. Alguns trechos de estradas mais antigas tiveram que ser abandonados devido o avanço de feições erosivas, sendo necessário a abertura de vias paralelas, conforme mostrado nas fotos a seguir.



FOTO 5.41 FEIÇÃO EROSIVA CLASSIFICADA COMO FE 05. LOCALIZAÇÃO 18° 57' 83'' - 44° 48' 60''. FOTO: DANIEL DUARTE



FOTO 5.42 FEIÇÃO EROSIVA CLASSIFICADA COMO FE 06. LOCALIZAÇÃO 18° 56' 54'' - 44° 48' 44''. FOTO: DANIEL DUARTE

Nas feições erosivas que atingem profundidades relativamente reduzidas (poucos metros), é possível observar a correlação com processo de empastilhamento (Foto 5.43), o qual atinge somente as porções mais superficiais do terreno. No entanto, esses processos erosivos se prolongam lateralmente com maior facilidade. Já na porção NNE da área em estudo o solo é mais desenvolvido, sendo observado nessa área feições erosivas mais profundas caracterizadas como voçorocas (Foto 5.44). Em algumas dessas feições podem ser notada a influencia do lençol freático.



FOTO 5.43 FEIÇÃO EROSIVA CLASSIFICADA COMO FE 01. LOCALIZAÇÃO 18° 58' 38'' - 44° 47' 49''. FOTO: DANIEL DUARTE



FOTO 5.44 FEIÇÃO EROSIVA CLASSIFICADA COMO FE 03. LOCALIZAÇÃO 18° 58' 38'' - 44° 47' 49''. FOTO: DANIEL DUARTE

As cotas mais elevadas da área em estudo apresentam coberturas detrítico-lateríticas (Foto 5.45) com espessuras variando até 2 metros e consistente de depósitos de seixos centimétricos a decimétricos cimentados por óxidos e hidróxidos de ferro. Tais áreas apresentam propensão a erosão reduzida uma vez que as coberturas detrítico-lateríticas protegem naturalmente os solos e rochas sotopostos, evitando a

desagregação e o carreamento por ação das águas pluviais, mesmo assim, pôde ser observadas feições erosivas causadas por exploração mineral nestas áreas (Foto 5.46).



FOTO 5.45 ÁREA CLASSIFICADA COMO BAIXA POTENCIALIDADE A EROSIÃO NATURAL. COBERTURA DETRÍTICO-LATERÍTICA . LOCALIZAÇÃO 18°55'07" - 44°49'39". FOTO: DANIEL DUARTE



FOTO 5.46 ÁREA CLASSIFICADA COMO BAIXA POTENCIALIDADE A EROSIÃO NATURAL, COM PROCESSO EROSIVO CAUSADO POR EXPLORAÇÃO MINERAL. . LOCALIZAÇÃO 18°56'47" - 44°48'17". FOTO: DANIEL DUARTE

Várias ações relacionadas à contenção de erosões dos acessos e demais áreas áreas lindeiras ao empreendimento estão sendo feitas pela UHE Retiro Baixo. O monitoramento dos focos erosivos da etapa de operação do empreendimento poderá definir de forma mais executiva alguns procedimentos para serem implantados na área, a fim de conter e recuperar os focos erosivos que encontram-se em atividade.

Pôde ser observado na campanha realizada em janeiro de 2011 que a maioria das feições lineares identificadas apresenta origem induzida pela abertura de acessos sem controle de drenagem. As feições laminares por sua vez, são originárias da exploração do solo pela pecuária e pela extração mineral (cascalho). Essa indução antrópica à formação de processos erosivos é impulsionada pelas características genéticas de formação do solo na região, somadas aos fatores ambientais locais.

Foi elaborado um mapa de Fragilidade a Erosão (Anexo II). Esse mapa contém 3 indicadores de fragilidade, descritos abaixo, e foram elaborados a partir de observações em campo, conforme apresentado a seguir:

- **Fragilidade Alta** - Alguns locais foram definidos em mapa como áreas de alta fragilidade para erosão. O que levou essa classificação foi análise em conjunto de fatores relacionados a declividade acentuada (geralmente maior que 15°), e/ou proteção que a cobertura vegetal oferece ao solo no local, e/ou existência de focos erosivos (ravinas, sulcos ou voçorocas e erosões laminares) e tipologia de solo.
- **Fragilidade Média** - Alguns locais foram definidos em mapa como áreas de média fragilidade para erosão. O que levou essa classificação foi análise em conjunto de fatores relacionados a declividade acentuada (geralmente de 7° a 15°), e/ou proteção que a cobertura vegetal oferece ao solo no local, e/ou existência de focos erosivos (ravinas, sulcos ou voçorocas e erosões laminares) e tipologia de solo.



- **Fragilidade Baixa** - Alguns locais foram definidos em mapa como áreas de baixa fragilidade para erosão. O que levou essa classificação foi análise em conjunto de fatores relacionados a baixa declividade (geralmente de 0° a 7°), e/ou proteção que a cobertura vegetal oferece ao solo no local e tipologia de solo.

5.5.4 CLIMATOLOGIA

Localizada entre as latitudes de 18°30' e 20°55' sul e as longitudes de 43°50' e 45°05' oeste, a bacia do rio Paraopeba apresenta uma área de 13.370 km² e possui três tipos climáticos diferentes, segundo a classificação de Köppen: Cwb, Cwa e Aw. Devido as diferenças topográficas e morfológicas que a constituem, sofrem influência significativa no comportamento climático regional, o que provoca uma grande variação de valores pluviométricos e térmicos.

No baixo Paraopeba, onde esta localizada a área em estudo, ocorrem dois tipos diferentes de clima: o Cwa - mesotérmico com verões quentes e Aw - tropical, de ocorrência restrita às proximidades da foz no reservatório de Três Marias.

O clima específico ocorrente na região da UHE Retiro Baixo é o Aw - clima tropical úmido (megatérmico) de savana, com inverno seco e verão chuvoso, caracterizado por nítidos contrastes sazonais. A estação seca alcança o auge nos meses de inverno, estendendo-se, geralmente, de abril a setembro. As médias térmicas anuais são superiores a 20°C e os totais de chuva fixam-se em torno de 1200mm/ano.

A seguir é apresentado os dados climatológicos da estação de Sete Lagoas operada pelo Departamento Nacional de Meteorologia - DNMET, sendo essa a estação mais próxima da região em estudo.

TABELA 5.6
NORMAIS CLIMATOLÓGICAS - ESTAÇÃO SETE LAGOAS

Período	Temp. Méd. (°C)	Temp. Máx. (°C)	Temp. Mín. (°C)	Precipitação (mm)	Umidade Relativa (%)
Janeiro	22,9	28,9	18,2	289,0	76,8
Fevereiro	23,0	29,7	18,1	161,2	74,8
Março	22,8	29,6	17,9	132,6	75,2
Abril	21,2	28,5	16,1	52,8	73,3
Mai	19,3	27,1	13,7	26,1	72,3
Junho	17,9	26,1	11,5	10,3	70,1
Julho	17,5	26,7	11,1	14,5	66,2
Agosto	19,3	27,8	16,6	10,1	59,7
Setembro	20,9	28,7	14,8	32,9	59,9
Outubro	22,1	28,9	16,9	115,7	66,8
Novembro	22,1	28,6	17,7	217,2	73,5
Dezembro	22,3	28,2	18,1	266,3	76,9
Ano	20,9	28,2	15,9	1.328,7	70,5

Fonte: Normais climatológicas (1961-1990) - DNMET, Brasília 1992.

De acordo com os dados provenientes desta estação, normais de temperatura apontam uma média anual de 20,9°C, ocorrendo temperaturas mais baixas nos meses de junho e julho (mínima de 11,1°C) e mais altas nos meses de fevereiro e março (máxima absoluta 29,7°C).

Com relação aos dados pluviométricos, o mencionado EIA faz uma comparação entre os dados (precipitação total média mensal, máxima e mínima) das estações Ponte Nova do Paraopeba e Ponte da Taquara, para



representar a precipitação próximo a região da foz, e as estações Florestal e Entre Rios de Minas, para representar as precipitações próximo a cabeceira do rio Paraopeba, chegando as seguintes conclusões:

- A precipitação média total anual decresce de 1.480 mm, nas nascentes, até próximo de 1.328 mm, na região próxima a foz do rio Paraopeba;
- O período chuvoso vai de novembro a março;
- Abril e maio são os meses de transição para o período seco, sendo abril o mês mais chuvoso dos dois;
- Os meses de setembro e outubro representam a transição para o período chuvoso, sendo o mês de outubro aquele com maior precipitação total mensal;
- O trimestre mais chuvoso na área é representado pelos meses de dezembro, janeiro e fevereiro (210,6 mm em média na estação de Ponte Nova do Paraopeba e 193,6 mm na estação Florestal);

A Tabela 5.7, abaixo, apresenta os dados de evaporação (período entre 1961 e 1990) e evapotranspiração (período entre 1961 e 1978) da estação de Sete Lagoas, sendo essa a mais próxima da região em estudo, conforme mencionado previamente.

TABELA 5.7:
DADOS DE EVAPORAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA ESTAÇÃO
CLIMATOLÓGICA DE SETE LAGOAS.

Período	Evaporação	Evapotranspiração
Janeiro	67,7	169,5
Fevereiro	90,8	144,6
Março	74,2	154,8
Abril	68,9	128,1
Maio	75,5	107,7
Junho	79,1	96,7
Julho	94,0	103,1
Agosto	119,8	129,5
Setembro	124,7	140,4
Outubro	108,1	151,1
Novembro	80,8	162,4
Dezembro	68,3	170,4
Total	1.051,9	1.658,3
Entidade	Normais - DNM*	PDSF**

*Departamento Nacional de Meteorologia.

**Plano Diretor de Recursos Hídricos das Bacias de Afluentes do Rio São Francisco.

Em análise a tabela acima, pode-se observar que os meses de setembro e dezembro apresentam os maiores valores de evaporação e evapotranspiração, respectivamente.

5.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CENÁRIO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA

Conforme já mencionado, a UHE foi implantada no baixo curso do rio Paraopeba, logo a montante do reservatório de Três Marias, pertencente à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, entre os municípios de Pompéu e Curvelo. Está localizada a montante da confluência com o ribeirão das Almas ou dos Gomes, afluente pela margem direita do rio Paraopeba.

A área ocupada pelo reservatório da UHE Retiro Baixo não compreende áreas urbanas, sendo o seu entorno predominantemente ocupado por grandes propriedades rurais de pecuária extensiva, em área de domínio do

Cerrado. Próximo ao remanso do reservatório, (montante do remanso), há concentração de pequenas propriedades rurais.

Existem 31 propriedades rurais no entorno imediato do reservatório, fazendo limite com ele. Dessas propriedades, 11 se localizam na margem direita e 20 na margem esquerda, nos municípios de Curvelo e Pompéu. Nos estabelecimentos dessas propriedades, a pecuária bovina e a agricultura são as atividades econômicas dominantes, situação claramente refletida na estrutura da utilização das terras.

A agricultura, calcada nos produtos da lavoura temporária, é voltada, principalmente, para a própria subsistência e para apoiar a exploração da pecuária.

Quanto ao uso da água nos estabelecimentos rurais, o uso predominante do rio é para dessedentação animal. A água consumida nas propriedades da ADA é, em sua maioria, originária do reservatório e cisternas.

De modo geral, nas áreas rurais do entorno do empreendimento, a cobertura vegetal sofreu alterações significativas, que modificaram consideravelmente suas características fisionômicas e florísticas originais. A supressão de vegetação nativa levou a um processo de descaracterização da paisagem encontrando-se os poucos remanescentes florestais fragmentados, na área de abrangência do PACUERA.

A Carta “Prioridade de Recuperação”, do ZEE-MG, ilustra um pouco o cenário descrito acima, apresentando, principalmente próximo as margens do rio (que virou reservatório), áreas com prioridade “Muito Alta” para recuperação.

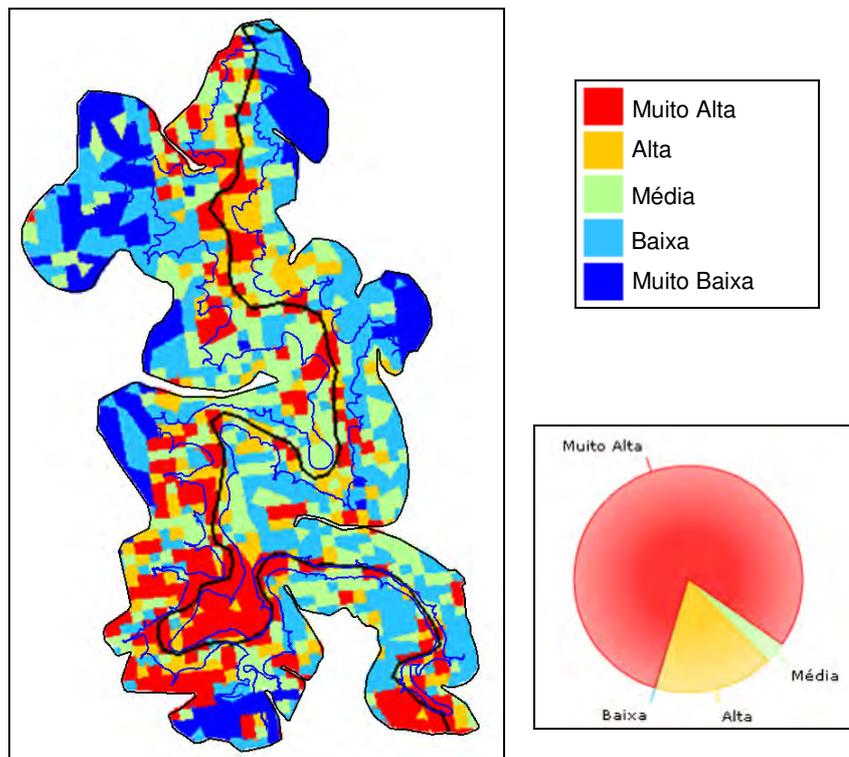


FIGURA 5.11 ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NA CARTA PRIORIDADE DE RECUPERAÇÃO

Além do alto grau de intervenção antrópica sobre a paisagem, especialmente no que se refere à vegetação nativa na região; há também presença de focos erosivos; presença de atividades agropecuárias em áreas de preservação permanente (margens de cursos d'água, por exemplo) gerando em diversos pontos o aparecimento de focos erosivos em diversos graus de desenvolvimento.



FOTO 5.47 PASTO SUJO NA APP E ENTORNO DO RESERVATÓRIO (MARGEM ESQUERDA) COM APARECIMENTO DE FOCOS EROSIVOS. NOTA-SE UTILIZAÇÃO DESTA ÁREA PELO GADO PARA DESSECÇÃO



FOTO 5.48 PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO, AO FUNDO, PRÓXIMA A APP DO RESERVATÓRIO E ÁREA DE PASTAGEM DENTRO DA APP DO RESERVATÓRIO E NO SEU ENTORNO (MARGEM ESQUERDA)

Conforme mencionado, o uso e ocupação predominante do solo do entorno do reservatório é a pastagem, seja a plantada ou a nativa (áreas de campo limpo ou campo sujo que são utilizadas como pasto natural para os rebanhos). Em alguns locais, a falta de manejo destas pastagens causou e vem causando seu esgotamento prematuro, favorecendo o surgimento de processos erosivos, especialmente laminares e em sulcos.



FOTO 5.49 PECUÁRIA NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO



FOTO 5.50 FOCO EROSIVO NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO E ÁREA DE PASTAGEM

Como já apresentado o solo da área em estudo tem sua formação a partir de rochas metassedimentares. Estes solos, classificados na sua maioria como cambissolos, apresentam estrutura suscetível à formação de processos erosivos. Para a AA o aspecto geomorfológico (relevo) talvez não constitua o fator mais significativo

na determinação da susceptibilidade à erosão local, pois grande parte da área é composta por terrenos planos a levemente ondulados.

Analisando a FIGURA 5.13, observa-se que o fator erodibilidade corresponde ao mais importante na determinação da fragilidade à erosão da AA. A erodibilidade traduz os efeitos de movimentação de massa e comportamento edáfico de determinada região com base nas características orgânico-estruturais, como: teor de matéria orgânica, textura e tipos de solo. Tendo em vista que o potencial de erosão leva em consideração a declividade e a erodibilidade, sugere-se que este último componente seja o mais determinante para alta vulnerabilidade à erosão da AA da UHE Retiro Baixo.

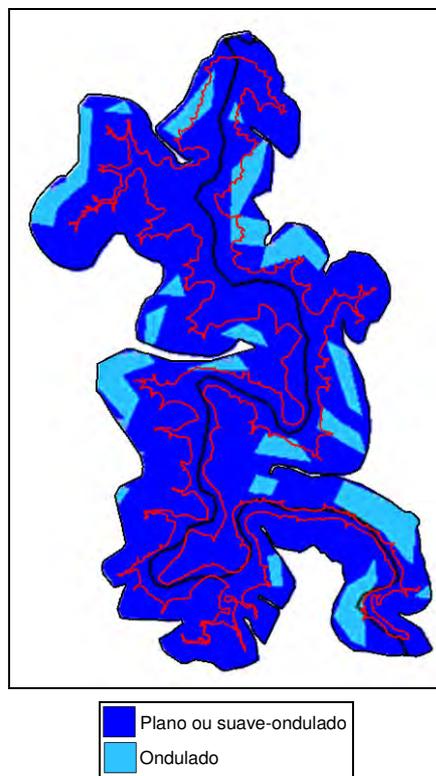


FIGURA 5.12: DECLIVIDADE DA AA DO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO

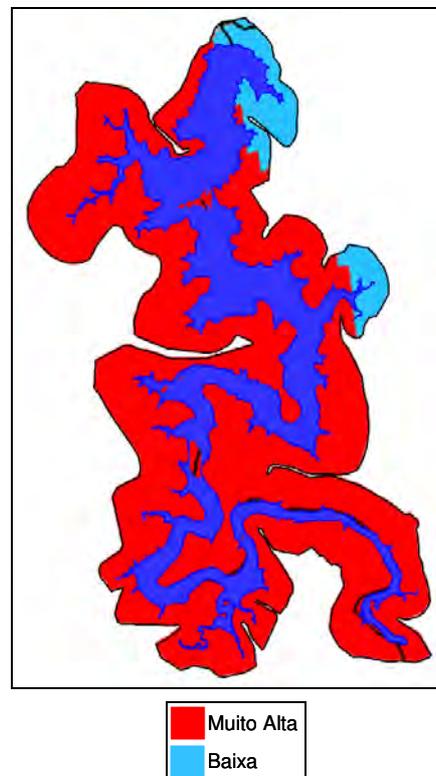


FIGURA 5.13: ERODIBILIDADE DA AA DO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO

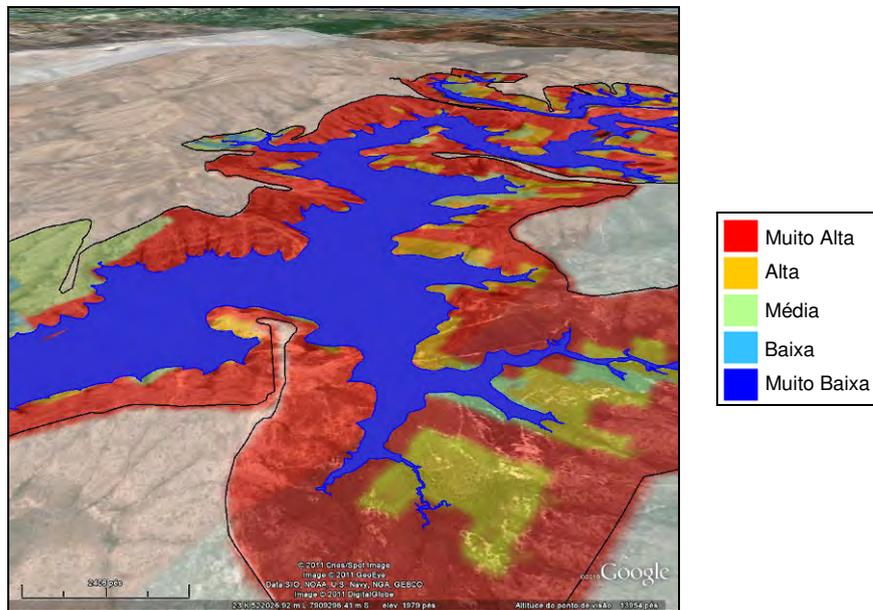


FIGURA 5.14: VULNERABILIDADE À EROÇÃO DA AA DO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO: O TIPO DE SOLO PREDOMINANTE NA ÁREA É O COMPONENTE DETERMINANTE DA ELAVADA SUSCEPTIBILIDADE À EROÇÃO.

A qualidade ambiental ilustra o estado atual dos recursos naturais no que diz respeito às condições de vida que estes recursos proporcionam em determinada área. Para gerar os índices de qualidade ambiental, foram sobrepostos três fatores considerados como condicionantes:

- Grau de conservação da vegetação nativa - 40% de influência
- Produção de sedimentos - 30% de influência
- Qualidade de água - 30% de influência

A qualidade ambiental da AA deste PACUERA é classificada como “baixa” e “média” em sua totalidade. A quantidade de processos erosivos e conseqüentemente aporte de sedimentos nos cursos d’água são possivelmente os fatores determinantes desta classificação, conforme já abordado nos itens anteriores

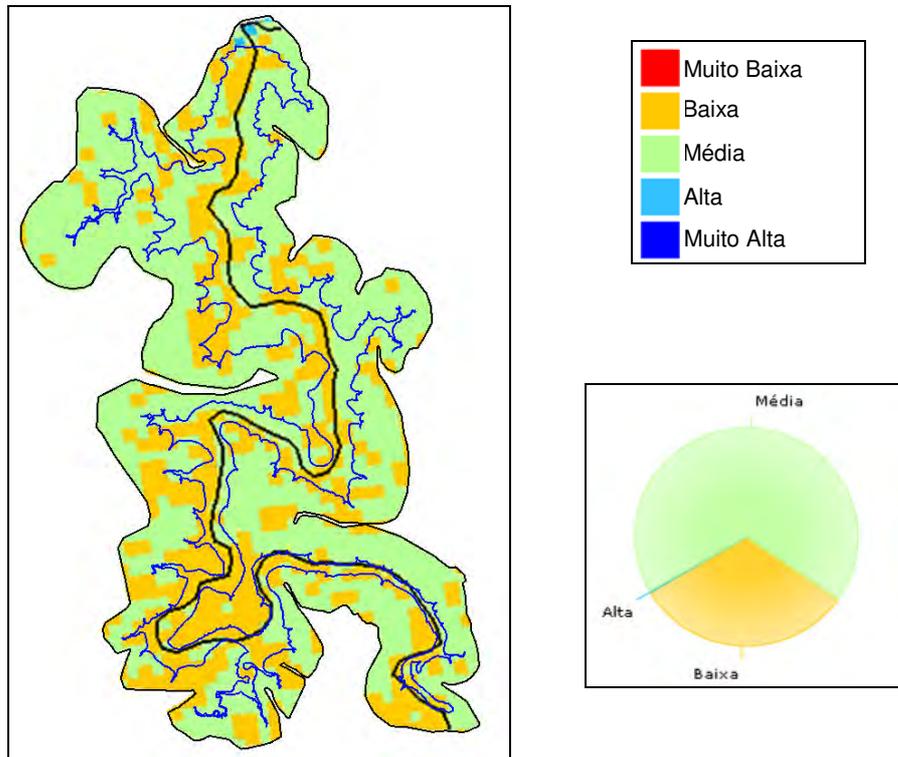


FIGURA 5.15 ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NO COMPONENTE QUALIDADE AMBIENTAL

As estradas rurais existentes são, no geral e excetuando as recuperadas pelo empreendedor, pouco conservadas, apresentando processos erosivos que podem constituir em focos potenciais de carreamento de sólidos para cursos d'água. Observando-se a FIGURA 5.16 a hipótese é confirmada, uma vez que as áreas classificadas como "baixa" qualidade ambiental são aquelas desprovidas de vegetação nativa e com processos evoluídos de erosão.

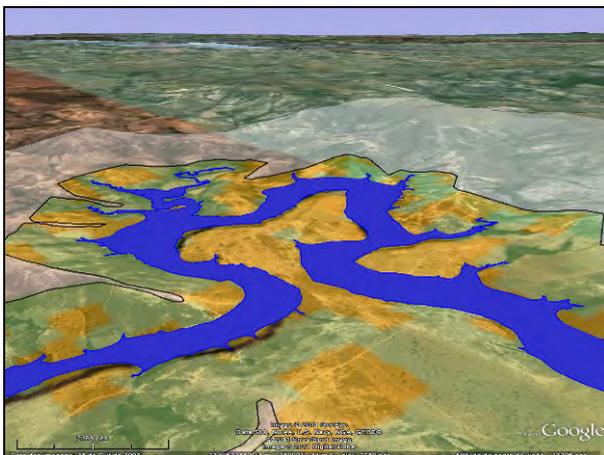


FIGURA 5.16: AS ÁREAS DE "BAIXA" QUALIDADE AMBIENTAL (POLÍGONOS AMARELOS) SÃO AQUELAS DE SOLO EXPOSTO, ONDE A VEGETAÇÃO NATURAL FOI REMOVIDA E COM SURGIMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS. ESTAS ÁREAS CORRESPONDEM ÀS MANCHAS MAIS CLARAS DA IMAGEM DE SATÉLITE.



FOTO 5.51 ESTRADA DE ACESSO, FOCOS EROSIVOS E RESERVATÓRIO AO FUNDO

Em relação a fauna potencialmente presente na área de abrangência do PACUERA, nos estudos desenvolvidos ao longo do processo de implantação do empreendimento, foram registradas poucas espécies ameaçadas de extinção integrantes do grupo dos mamíferos e aves, conforme já listado anteriormente.

A integridade da fauna é diretamente relacionada com os usos do solo de determinada região e o grau de preservação dos ambientes naturais. Além disso, os parâmetros considerados pelo ZEE levam em consideração a inserção de determinada área em áreas prioritárias para a conservação, estabelecidas pela Biodiversitas (Drummond *et al.*, 2005).

Para a ictiofauna, o rio Paraopeba é classificado como área prioritária para a conservação da icitiofauna por ainda apresentar alta riqueza de espécies e pelo rio ser importante na manutenção da diversidade na bacia do rio São Francisco em geral (Drummond *et al.*, 2005).

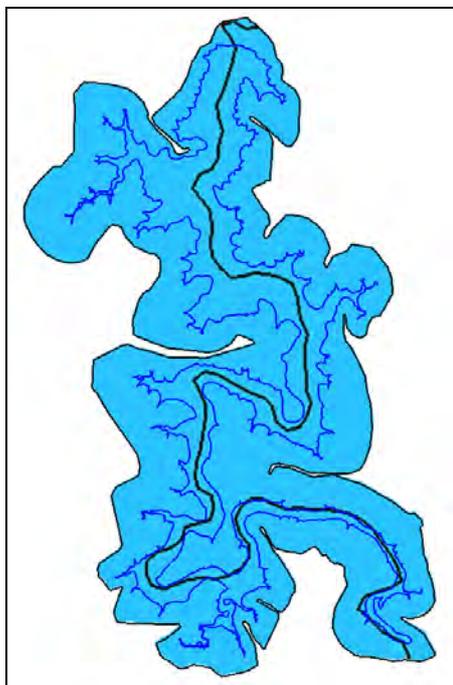


FIGURA 5.17 ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NO INDICADOR ÁREA PRIORITÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA, AVIFAUNA E MASTOFAUNA

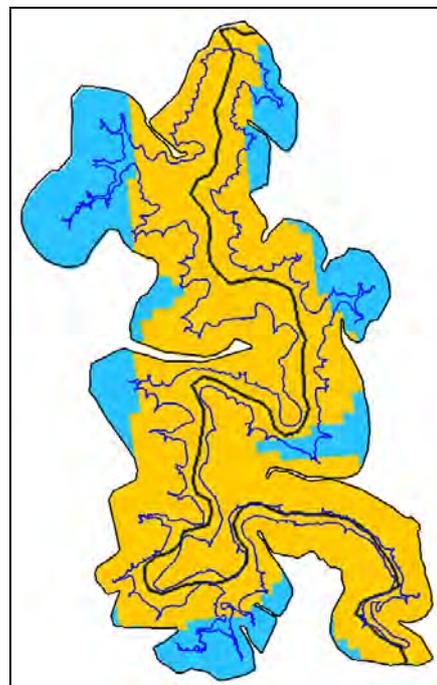


FIGURA 5.18 ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NO INDICADOR ÁREA PRIORITÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA



Em relação a flora, o indicador Áreas Prioritárias para a Conservação da Flora é definido com base na ocorrência de espécies endêmicas, ameaçadas de extinção entre outras variáveis derivadas da base de dados do IEF. Neste caso, se a área é prioritária para conservar a flora em função do grau de endemismos e riqueza total de espécies presume-se que a ocupação indiscriminada da área poderá acarretar em perda de biodiversidade.

O fato da área de abrangência do PACUERA estar localizada em uma região altamente antropizada contribuiu para que a mesma fosse classificada, principalmente na margem esquerda, como "*muito baixa*", visto que resta poucos fragmentos de vegetação nativa na AA do PACUERA.

Porém, ao analisar o fator condicionante *Integridade da Flora*, não é possível observar relação direta entre os ambientais naturais mais preservados na AA com as áreas classificadas como de “muito alta” integridade da flora. De acordo com a FIGURA 5.19, nota-se que algumas áreas degradadas foram enquadradas em classe elevadas de integridade da flora.

Estas discrepâncias do ZEE são comumente observadas e podem ser atribuídas à escala de análise do estudo, muitas vezes incompatível com as análises para elaboração de um estudo mais pontual.

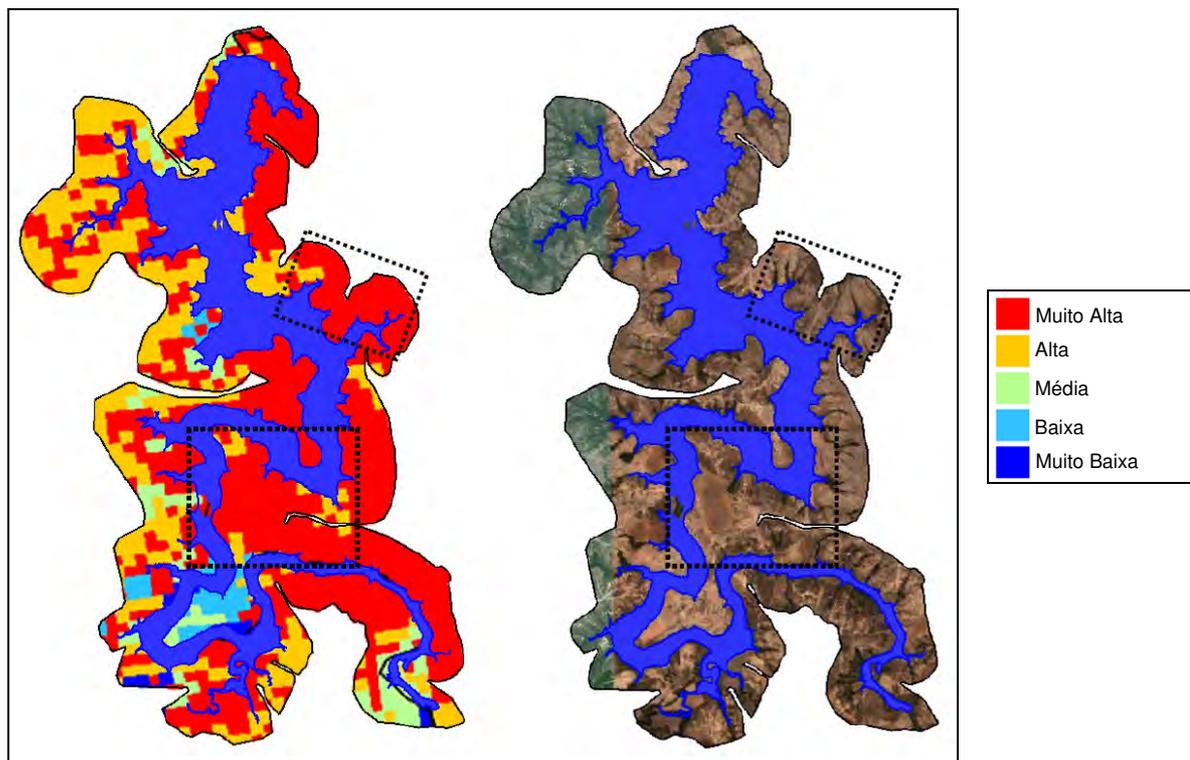


FIGURA 5.19 ÁREA DE ABRANGENCIA DO PACUERA VISUALIZADA NO FATOR CONDICIONANTE INTEGRIDADE DA FLORA: NOTA-SE QUE ÁREAS CLASSIFICADAS COMO DE “MUITO ALTA” INTEGRIDADE DA FLORA CORRESPONDEM A ÁREA ANTROPIZADAS.

6 DEFINIÇÃO DA APP DO RESERVATÓRIO

6.1 MÉTODO UTILIZADO

A primeira etapa consistiu na coleta e compilação de informações e posterior elaboração de mapas temáticos. Para coleta das Informações foram realizadas as seguintes ações: Coleta de dados relacionados ao licenciamento ambiental do empreendimento, Pesquisa Bibliográfica e Campanhas de Campo. As Campanhas de campo foram realizadas entre os dias 08 e 12 de dezembro de 2010, 17 a 21 de janeiro de 2011 e 22 a 23 de fevereiro de 2011.

As equipes em campo visitaram os acessos ao reservatório, as propriedades do entorno do reservatório, as estruturas operacionais e administrativas da UHE, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Baú localizada no remanso do reservatório. Além disso uma das equipes percorreu as duas margens do reservatório utilizando barco motor. Nestas campanhas foram levantados os principais usos do solo, os principais usos da

água do reservatório, áreas de alta, média e baixa fragilidade a erosão, usos turísticos e antrópicos recentes nas margens do reservatório, impactos ambientais na área de abrangência do PACUERA, entre outros.



FOTO 6.1 LEVANTAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DO RESERVATÓRIO



FOTO 6.2 LEVANTAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA RPPN FAZENDA DO BAÚ LOCALIZADA NA MARGEM ESQUERDA DO RESERVATÓRIO, PERTO DO REMANSO

A partir da análise das informações obtidas, foram gerados os seguintes mapas temáticos atualizados da AA do PACUERA da UHE Retiro Baixo:

- Mapa de Uso e Ocupação do Solo;
- Mapa de Susceptibilidade a Erosão;
- Mapa de Propriedades;
- Mapa de Corredores Ecológicos.

Estes mapas foram gerados utilizando-se o software ArcGIS 9.2 e o método para representação das fitofisionomias, tipologias de uso do solo e classes de susceptibilidade a erosão, através da identificação das diferentes texturas na imagem de satélite. O sistema de Projeção e o Sistema Geodésico utilizados foram UTM e SAD69.

O mapa de Uso e Ocupação do Solo foi obtido no processo de licenciamento do empreendimento e atualizado com base nas informações coletadas em campo. As classes de uso do solo (Figura 6.1) utilizadas foram:

- Fisionomias abertas do cerrado (vegetação com predomínio de gramíneas nativas, ex: campo sujo, campo limpo);
- Mata Ciliar/Mata de Galeria (Formações Florestais nativas);
- Fisionomias densas do cerrado (presença de vegetação típica do Cerrado com predomínio de indivíduos arbóreos);
- Uso turístico e/ou loteamento recentes;
- Sede de propriedade rural;
- Empreendimento;
- Cultura Permanente ou temporária;
- Silvicultura ou reflorestamento;

- Pastagem;
- Aglomerado rural.

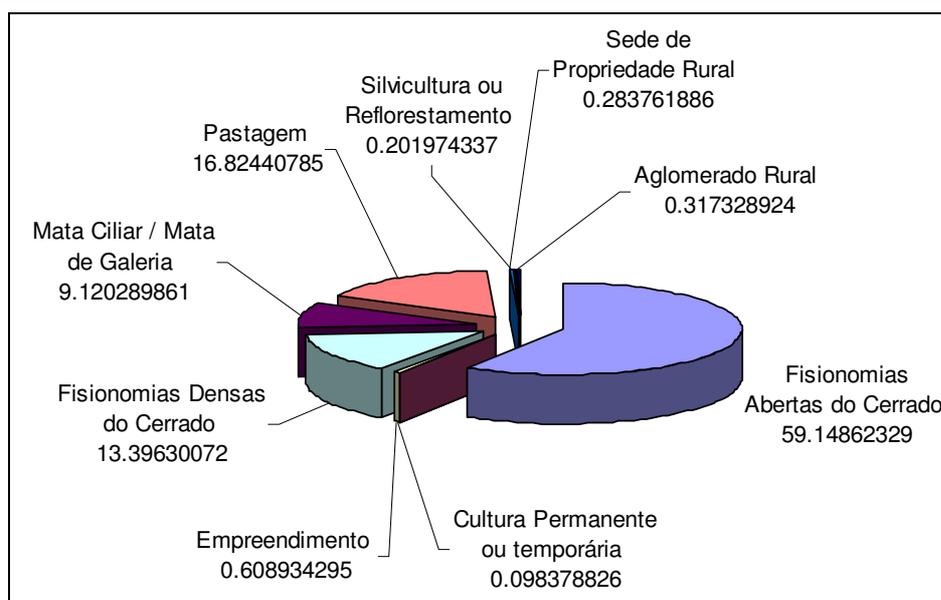
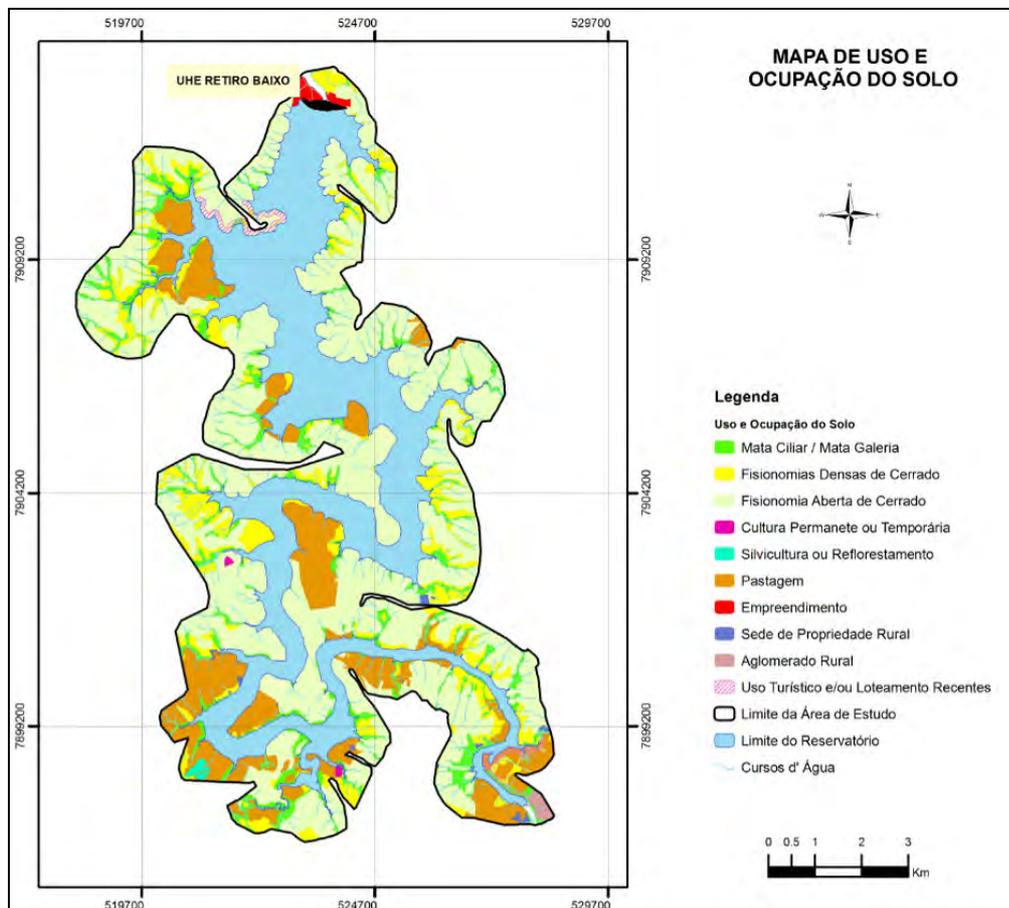


Figura 6.1 Mapa de Uso e Ocupação do Solo (valores do gráfico representam percentuais)

O mapa de Susceptibilidade a Erosão foi elaborado a partir da análise conjunta de fatores relacionados a declividade, proteção que a cobertura vegetal oferece ao solo no local, existência de focos erosivos (ravinas, sulcos ou voçorocas e erosões laminares) e tipologia de solo. Para isso foi realizada campanha de campo além de análise a partir de um Modelo Digital de Elevação, gerado através de cartas topográficas do IBGE, que permitiu identificar as categorias de declividade. O referido mapa pode ser visualizado Figura 6.2 e no mapa (Anexo II).

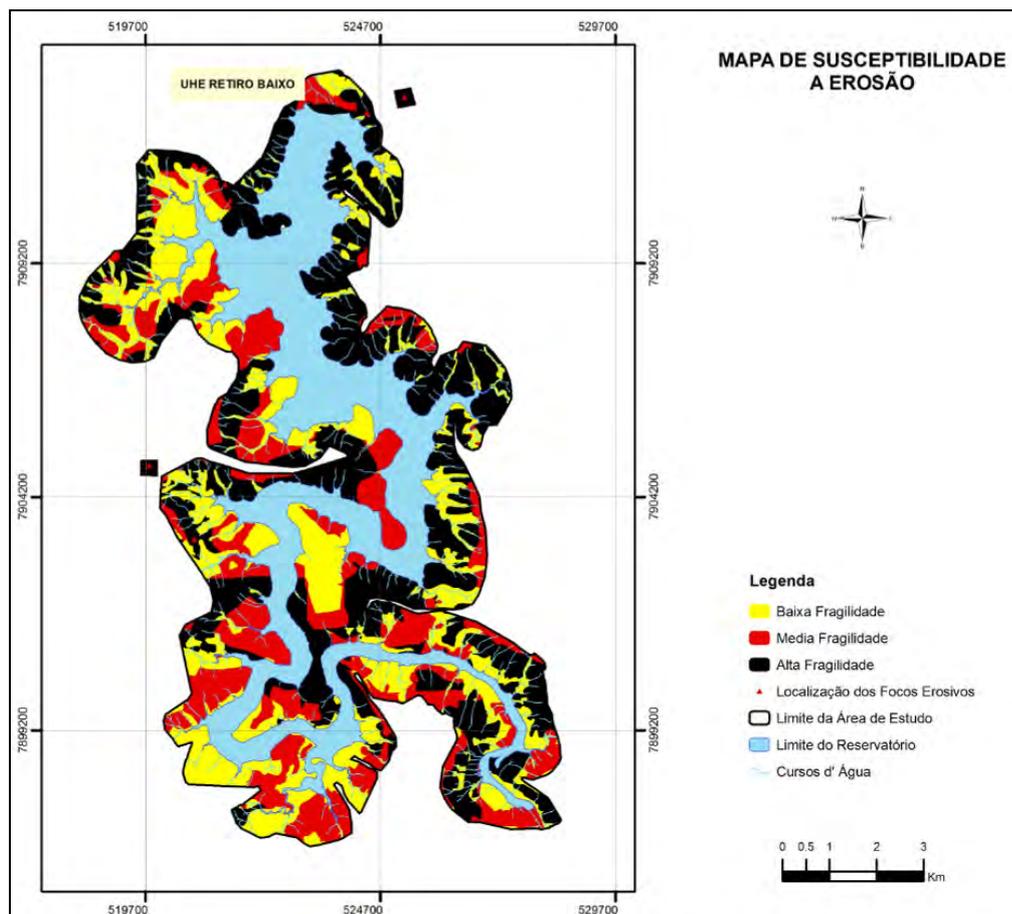


FIGURA 6.2 MAPA DE SUSCEPTIBILIDADE A EROSÃO

O mapa de Propriedades (Anexo III) foi elaborado a partir dos limites de cada propriedade do entorno do reservatório e das informações coletadas em campo.

E, por fim, o mapa de Corredores Ecológicos foi delimitado através de interpretação de imagens de satélite, campanha de campo e mapa de Uso e Ocupação do Solo. A presença de fragmentos de vegetação natural e a avaliação da exequibilidade em criar conexões entre eles e o comprometimento produtivo das propriedades rurais, constituiram aspectos relevantes nesta definição. Além disso, a proposição de criação de um corredor ecológico foi baseada no local que apresenta a maior relevância ecológica local, visando ainda a ampliação da RPPN Fazenda do Baú. O croqui do corredor pode ser observado na Figura 6.3 e no mapa apresentado no Anexo IV.

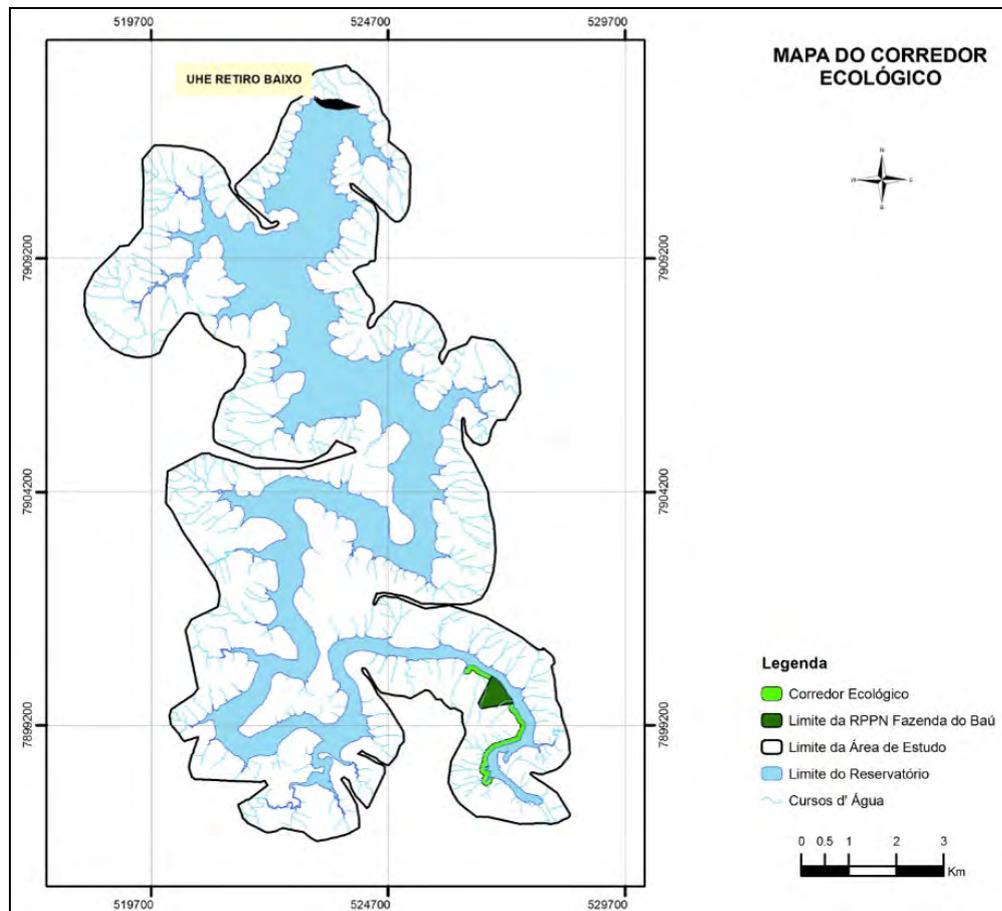


FIGURA 6.3 CROQUI DO CORREDOR ECOLÓGICO

O processo de definição do limite de uma APP do reservatório levou em consideração os critérios apresentados pela resolução CONAMA Nº 302 e as diretrizes da condicionante de LO Nº 21º da UHE Retiro Baixo. Dessa forma, foram observados os seguintes critérios para definição da APP:

Loteamento Recente: são as áreas nas margens do reservatório que estão sendo objeto de parcelamento do solo/criação de condomínios para fins comerciais. Esta situação foi observada em campo e não se trata de uma informação formal, ou seja, não se tem registro se estas atividades estão sendo implantadas com a anuência das entidades fiscalizadoras e ambientais dos municípios de inserção. Contudo, para evitar conflitos de usos, a faixa de APP proposta não abrangeu estas áreas.

Sede de propriedade rural, benfeitorias e áreas produtivas: a delimitação da APP procurou o não comprometimento de áreas produtivas consolidadas nas propriedades rurais do entorno do reservatório. A restrição de áreas produtivas para delimitação de uma APP pode causar impactos ambientais em outras áreas

⁶ Apresentar Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial que contemple a delimitação das áreas de preservação permanente, variáveis entre 30 e 100 metros, as restrições de usos econômicos e o disciplinamento das atividades agropecuárias no entorno do reservatório, as alternativas para a dessedentação animal, a avaliação geomorfológica e pedológica do entorno do reservatório, a identificação das áreas suscetíveis à ocorrência de processos erosivos, a identificação de locais prioritários para ações de enriquecimento da flora, regeneração ou replantio de mata ciliar, e a criação ou favorecimento de conexões de tais locais com fragmentos e remanescentes florestais, observadas, em quaisquer casos, as disposições da Resolução CONAMA Nº. 302, de 20 de março de 2002.



dentro da propriedade, em decorrência da necessidade de formação de novas áreas de produção para manutenção da produtividade.

Fragilidade a Erosão: A fragilidade à erosão no âmbito do PACUERA pode apresentar conotação diferenciada, especialmente no tange a exequibilidade das ações correlatas previstas. As áreas classificadas como de alta fragilidade à erosão, são aquelas já apresentam processos erosivos instalados, baixo nível de cobertura vegetal e conseqüente proteção dos solos. Esta condição nem sempre é resultante das ações antrópicas mas sim, de uma condição natural da região, conforme apontado pelo próprio ZEE-MG. O tipo de solo predominante na região, conforme abordado, determina a alta erodibilidade local, sendo um fator limitante até mesmo, para as atividades de enriquecimento da flora.

Dessa forma, este importante fator será tratado de forma mais contundente no âmbito das ações do PACUERA, especialmente nas atividades que apresentam relação com o manejo das pastagens e campos de cultivo e melhoria da produtividade das propriedades, de forma a diminuir a abertura de novas frentes de produção nas propriedades e evitar o esgotamento prematuro de pastagens.

6.2 RESULTADOS

Analisando os fatores limitantes atuais do entorno do reservatório para a delimitação da faixa de preservação do reservatório da UHE Retiro Baixo, foi possível definir uma área de proteção total de 473,8063 ha, sendo 439,6028 ha de App 30 m e 34,1235 ha de App 100 m. O mapa pode ser visualizado na Figura 6.4 e no mapa apresentado no Anexo V.

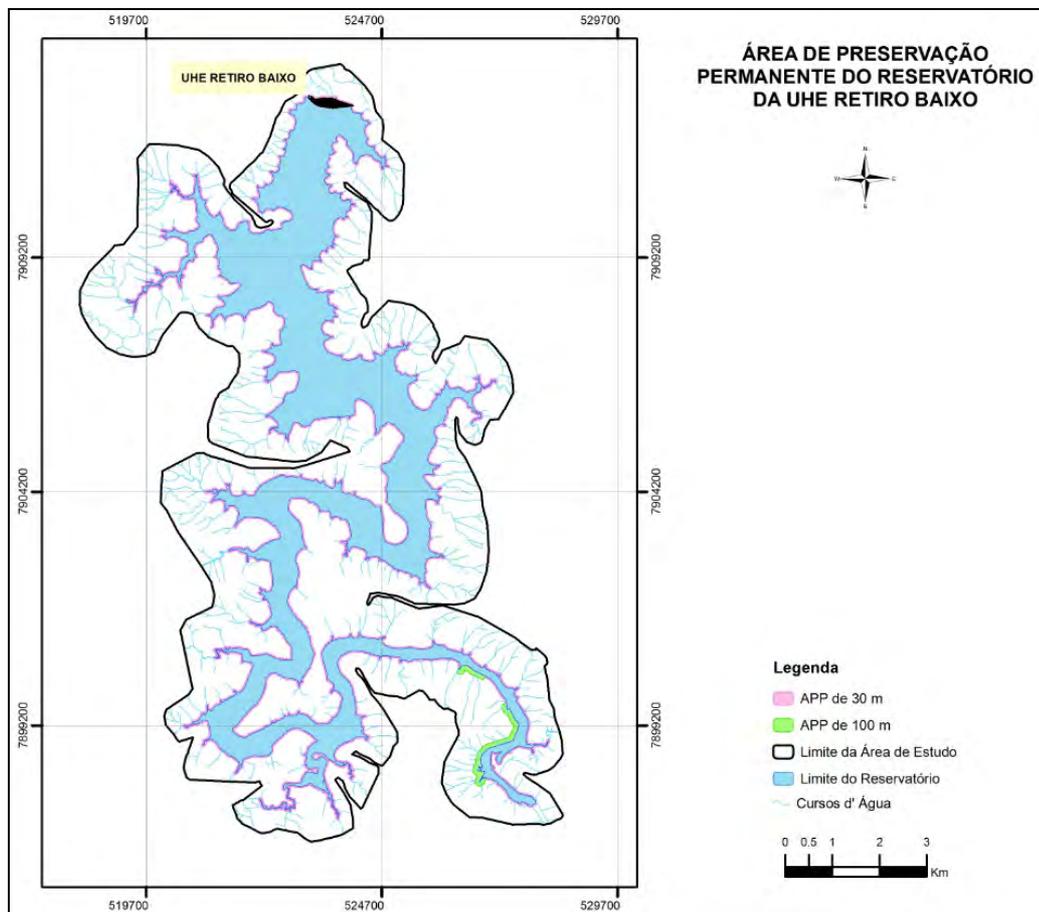


FIGURA 6.4 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RESERVATÓRIO DA UHE RETIRO BAIXO

Por fim, a definição de APP variável é complexa, tendo em vista a existência de um complexo universo de fatores condicionantes sociais e ambientais, muitas vezes conflitantes.

7 ZONEAMENTO, DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com as diretrizes legais e a caracterização dos aspectos físico, biótico e socioeconômico da região de inserção da UHE Retiro Baixo foi proposto um zoneamento socioambiental. Este zoneamento buscou disciplinar o uso do curso d'água e a ocupação de seu entorno. As características físicas, socioeconômicas e biológicas foram integradas buscando o desenvolvimento sustentável da região.

Conforme descrito anteriormente, nas proximidades do empreendimento a cobertura vegetal sofreu alterações significativas, que modificaram consideravelmente suas características fisionômicas e florísticas originais. A supressão de áreas de vegetação natural levou a um acentuado processo de descaracterização da paisagem limitando os remanescentes de vegetação natural à fragmentos descontínuos na área de abrangência deste PACUERA.

Por isso, ao zonedar e disciplinar o uso múltiplo da área foram priorizadas estratégias e recomendações para preservar e principalmente recuperar o entorno do curso d'água sem prejudicar as atividades econômicas

consolidadas nas propriedades. Uma das estratégias sugeridas é a recuperação e preservação da APP do reservatório e das APPs das propriedades rurais.

Conforme já informado, a Carta "Prioridade de Recuperação", do ZEE-MG, que indica a necessidade de recuperar um determinado local devido ao seu grau de impacto, indicou na área de abrangência do PACUERA, principalmente nas áreas que margeiam o rio e, conseqüentemente o reservatório, prioridade de recuperação "Muito Alta". Embora boa parte dessas áreas já tenha sido ocupado pelo reservatório, a APP do reservatório ainda é composta por áreas com esta classificação, em relação a prioridade de conservação.

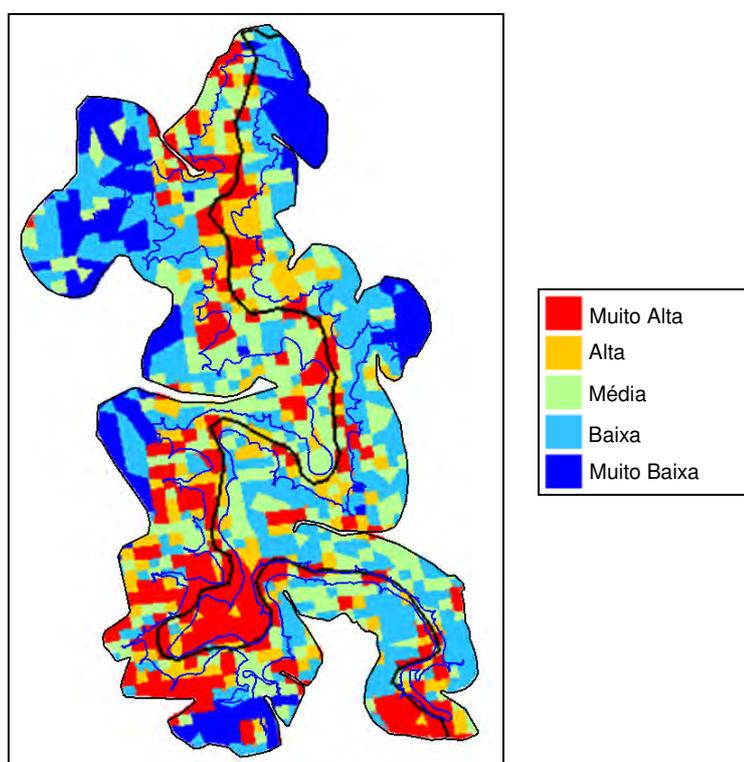


FIGURA 7.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA VISUALIZADA NA CARTA PRIORIDADE DE RECUPERAÇÃO

Portanto, as APPs serão recuperadas, via regeneração passiva e/ou estimulada (através de plantio de mudas) observando-se as condições edáficas locais, que são fatores determinantes da difinição da estratégia de incentivo à regeneração.

Cabe aos proprietários rurais do entorno do reservatório a recomendação de recuperar e preservar as APP's existentes em suas propriedades (entorno de nascentes e olhos d'água, topos de morro, áreas periféricas a lagos e lagoas, tributários, etc), em conformidade com a legislação pertinente e preservar a APP do reservatório. Os tributários que desembocam no reservatório podem ser visualizados através de vários mapas, entre eles o mapa de propriedades (Anexo III).

O estabelecimento da revegetação de faixas marginais ao reservatório visará o estabelecimento de funções florística, estrutural e funcional semelhantes àquelas de mata ciliar, galeria, e outras, dentre as quais:

- Conservação “in situ” de espécies vegetais, por meio da utilização de mudas de espécies nativas, obtidas a partir de material já coletado e de viveiros;
- Criação de habitats e disponibilização de recursos forrageiros para a fauna;
- Incremento do aspecto cênico e da qualidade ambiental do entorno imediato do reservatório, onde predominam pastagens;
- Proteção das margens do reservatório contra a ação de agentes erosivos e redução do aporte de sedimentos para o reservatório.

Além de recuperar, é importante preservar os remanescentes de vegetação nativa e o que for recuperado posteriormente. O software do ZEE-MG indicou que a prioridade de Conservação é “Muito Alta” em quase toda área de abrangência do PACUERA.

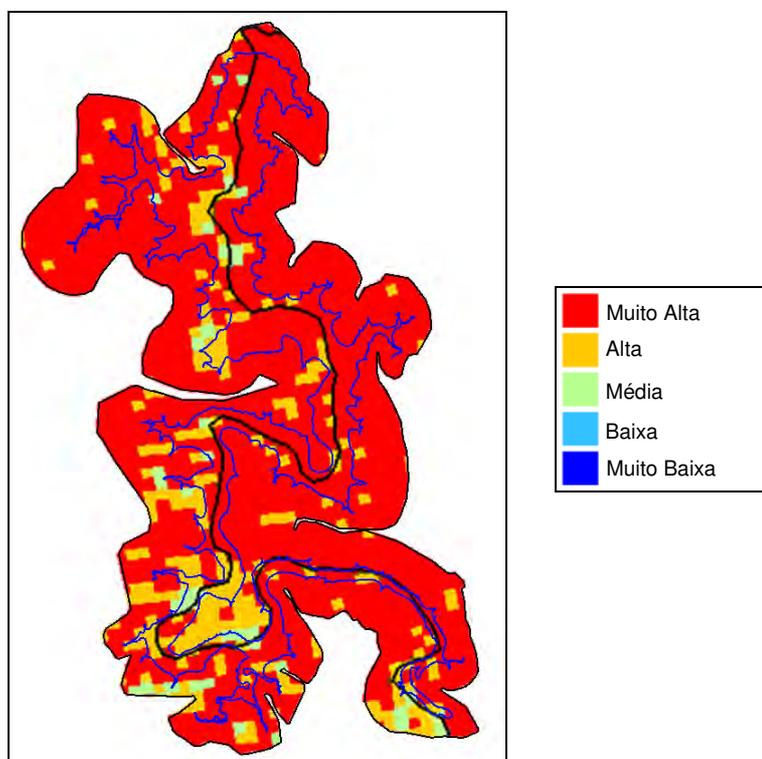


FIGURA 7.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PACUERA VISUALIZADA NA CARTA PRIORIDADE DE CONSERVAÇÃO

7.1 ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO RESERVATÓRIO E DE SEU ENTORNO

O Zoneamento socioambiental contemplou a organização espacial da área do corpo d'água e entorno, em parcelas denominada zonas. Essa organização espacial orienta distintos graus de proteção e de intervenção, contribuindo, dessa forma, para que a área zoneada cumpra seus objetivos específicos de uso e ocupação visando a melhoria da qualidade ambiental.

De posse das informações sobre os recursos naturais da região e tomando como base alguns parâmetros naturais e artificiais (relevo, limnologia, áreas prioritárias para conservação, áreas de preservação permanente,



benefitorias, atividade agrossilviopartoris, Zoneamento Ecológico Econômico de Minas Gerais etc), procedeu-se à demarcação dos limites de cada zona, sem prejuízos para os proprietários rurais do entorno do corpo d'água.

A elaboração dos mapas e a definição do zoneamento foram realizadas considerando os dados coletados nas campanhas de campo e análise dos mapas temáticos elaborados para as análises secundárias. Todas as áreas zoneadas estão dentro da área de abrangência do PACUERA, definida e descrita anteriormente neste documento.

7.1.1 ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO RESERVATÓRIO

O reservatório (corpo d'água) foi dividido em duas zonas: **Zona de Uso Restrito** e **Zona de Uso Múltiplo**.

O estabelecimento destas zonas propõe-se a conciliar os possíveis interesses sociais e econômicos de uso da água, tais como a geração de energia, abastecimento doméstico, dessedentação animal e outras atividades historicamente já desenvolvidas pelos proprietários antes da formação do reservatório, quando pertinente.

7.1.1.1 Zona de uso restrito

Zona de Uso Restrito refere-se às áreas que por segurança da UHE não podem ser utilizadas para outros fins que não sejam a operação, manutenção e execução de projetos ambientais do empreendimento. São estipuladas a partir dos pontos que ofereçam riscos aos usuários, considerando-se os aspectos operacionais do empreendimento.

A Zona de Uso Restrito do corpo d'água corresponde a:

- limite de 1500 metros dentro do reservatório, a montante da barragem;
- limite de 800 m a jusante do barramento dentro da calha do rio;

Serão aproximadamente 197,2453 ha de zona de uso restrito. É responsabilidade da UHE Retiro Baixo sinalizar a Zona de Uso Restrito e dar ciência, às propriedades da área de entorno, sobre os riscos da utilização dessa área.

7.1.1.2 Zona de uso múltiplo

Zona de Uso Múltiplo refere-se às áreas que poderão ser utilizadas para a "Dessedentação", "Abastecimento", "Pesca", "Navegação", "Recreação Turismo e Lazer", e outras atividades historicamente já desenvolvidas pelos proprietários antes da formação do reservatório.

A Zona de Uso Múltiplo corresponde a toda extensão do reservatório da UHE, à exceção das áreas indicadas como Zona de Uso Restrito.

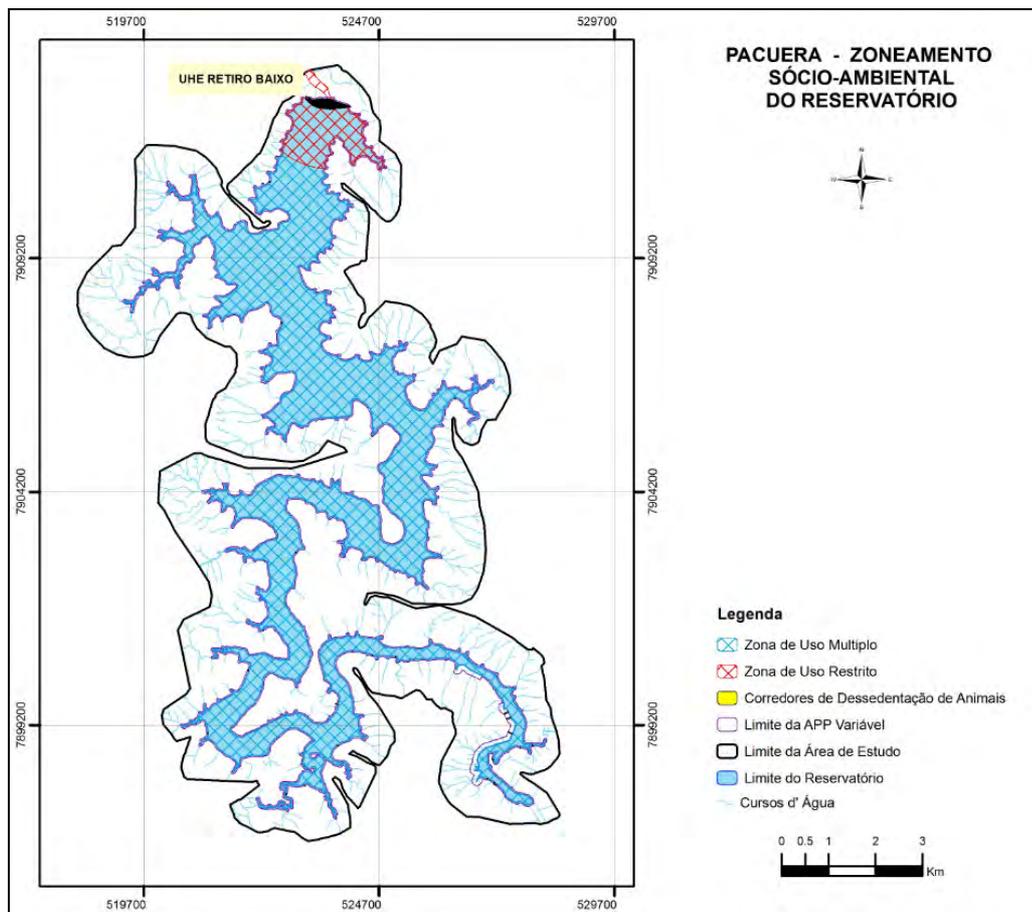
Os usos por parte da população nessas áreas deverão:

- respeitar as normas e leis aplicáveis, inclusive a solicitação de outorga, quando pertinente;
- respeitar a conservação da APP às margens do reservatório;

- ocorrer dentro dos limites definidos no entorno do reservatório.

Serão aproximadamente 2345,6762 ha de Zona de Uso Múltiplo. Porém, para ter acesso à essas áreas recomenda-se que os proprietários utilizem os corredores de dessedentação (descritos a seguir).

É responsabilidade da UHE Retiro Baixo sinalizar a Zona de Uso Múltiplo e os Corredores de Dessedentação e dar ciência, às propriedades da área de entorno, sobre os possíveis usos.



Zoneamento Reservatório	Área (ha)
Zona de Uso Restrito	197,2453
Zona de Uso Múltiplo	2345,6762

FIGURA 7.3 ZONEAMENTO DO RESERVATÓRIO

7.1.1.3 Dessedentação Animal

Na Área de Preservação Permanente - APP, onde o acesso de rebanhos ao reservatório for inviabilizado, deverão ser implantadas medidas mitigadoras que garantam a dessedentação animal no local.

Uma dessas medidas, comumente utilizada para dessedentação de animais em reservatórios com APP isolada, é a construção de corredores que ligam a área de pastejo ao recurso hídrico, os chamados "Corredores de Dessedentação". Estes corredores são construídos considerando alguns indicadores locais, como: a área de



pastejo, o tipo de solo, a topografia local, a quantidade de animais que irão utilizar o acesso ao reservatório e, principalmente, a opinião do proprietário das terras e do rebanho.

Anteriormente à consulta pública realizada no dia 20 de outubro de 2011, havia sido sugeridos corredores de dessedentação com 20 metros de largura. Entretanto, após discussão com os proprietários dos imóveis atingidos, consensuou-se que a largura e a localização dos corredores serão definidas de acordo com os indicadores citados anteriormente.

A localização dos corredores de dessedentação foi proposta neste PACUERA posteriormente aos levantamentos de campo e pode ser observada nos desenhos RTB-PAC-001 e RTB-PAC-002, apresentados nos anexos deste documento. Antes da implantação de corredores de dessedentação e de qualquer outro sistema que possua a mesma função, o responsável pela implantação deverá ter a autorização do proprietário.

7.1.1.4 Diretrizes Gerais

7.1.1.4.1 ABASTECIMENTO

É permitida a captação de água do reservatório para abastecimento humano e irrigação, considerando-se que:

- A captação deverá respeitar as normas e legislações ambientais, especialmente a necessidade de outorga de água, sempre que necessário;
- A vazão captada no reservatório deverá respeitar os limites estabelecidos nas normas e legislações ambientais, inclusive a reserva hídrica e a outorga de água da UHE;
- A captação respeitará a conservação da Área de Preservação Permanente, APP, de forma a evitar impactos sobre a vegetação;
- A utilização da água não seja conflitante com a finalidade motivadora primordial da formação do reservatório, ou seja, a geração de energia elétrica. Esta autorização deverá ser feita junto ao órgão ambiental, entidade capaz e responsável por outorgar as atividades nos recursos hídricos e gerir conflitos.

No caso de identificarem-se captações que não tiverem sido previamente comunicadas e autorizadas, serão consideradas clandestinas, solicitando-se à autoridade competente as medidas cabíveis.

7.1.1.4.2 PESCA

A pesca poderá ser uma das atividades praticadas no reservatório, respeitando-se as diretrizes estabelecidas no Zoneamento do Corpo d'Água, no Zoneamento do Entorno do Reservatório e as limitações decorrentes de ações normativas do órgão ambiental, de caráter permanente ou transitório.

A prática da pesca:

- Deverá respeitar as normas e legislações ambientais, especialmente as disposições do Decreto-Lei nº 221/67, da Lei 7.679/88, das Instruções Normativas IBAMA de nº 5/04, 43/04 e 52/05, da Portaria IBAMA nº 039/03 e das normas emitidas pelos demais órgãos competentes;
- Respeitará a conservação da Área de Preservação Permanente, APP, de forma a evitar impactos sobre a vegetação e ocorrer preferencialmente dentro dos corredores de dessedentação. A UHE Retiro Baixo



poderá, a qualquer tempo, isolar um trecho da APP, no caso de verificar degradação em função do uso do reservatório para prática da pesca;

- Dependerá de autorização do proprietário rural, no caso do acesso ao reservatório necessitar a passagem por propriedade particular do entorno;
- Respeitará as demais normas e legislações municipais, estaduais e federais pertinentes ao tema.

Proibições relativas a pesca, de acordo com a legislação pertinente:

A Lei 14.181, em seu art. 8º, proíbe a pesca, observada as normas estabelecidas pelo órgão competente, de espécie que deva ser preservada, de espécime que tenha tamanho inferior ao permitido, em quantidade superior à permitida, em rio ou local não permitido, conforme determinação do órgão competente, em época não permitida, em desacordo com o que dispuser o zoneamento de pesca, com aparelho, petrecho, substância, técnica ou método não autorizado, sem licença de pesca, excetuados os casos previstos na legislação em vigor

O Decreto Estadual 43.713/04, alterado pelo Decreto Estadual 43.854 de 13/08/2004, ao regulamentar a Lei Estadual 14.181/02, trouxe expressas proibições quanto a pesca, dentre as quais destaca-se:

“Art. 14 - Exceto para fins científicos, de controle ou de manejo de espécies, autorizados e supervisionados pelo órgão competente, fica proibida a pesca:

II - temporariamente, a critério do órgão competente, para a categoria profissional, no rio das Velhas e no rio Paraopeba e seus afluentes, das cabeceiras até a desembocadura no rio São Francisco;

III - para as categorias profissional e amadora:

c) a menos de 300m (trezentos metros) dos barramentos;

IV - em desacordo com o estabelecido no zoneamento da pesca;

V - de espécies que devam ser preservadas, assim compreendidas as constantes nas listas oficiais e as que estiverem protegidas pelas normas em vigor, segundo critérios técnicos, culturais, históricos e científicos;

VIII - em épocas determinadas pelo órgão competente, especialmente:

a) nos períodos em que ocorrem fenômenos migratórios para a reprodução das espécies, estipulados por 4 (quatro) meses, definidos por bacia hidrográfica, observada a normatização federal;

b) durante os períodos de desova com fundamento em critérios técnicos e informações das comunidades ribeirinhas;”

Portanto, a Lei 14.181 e o Decreto Estadual 43.713/04 e outros aspectos legais devem ser observados, ficando também proibido a pesca na Zona de Uso Restrito (limite de 1500 metros dentro do reservatório, a montante da barragem e limite de 800 m a jusante do barramento dentro da calha do rio).

A permissão para a implantação da atividade de piscicultura dentro do reservatório é de responsabilidade dos interessados particulares e dependem de autorizações e licenças ambientais dos órgãos competentes. O interessado deverá adotar as medidas necessárias para a manutenção da qualidade da água e evitar a introdução de espécies exóticas.

No caso de verificar-se poluição das águas do reservatório por piscicultura, ou que a atividade esteja em desacordo com as leis e normas ambientais, a autoridade competente poderá ser acionada.



7.1.1.4.3 NAVEGAÇÃO

A navegação no reservatório é limitada em função do porte e das características do lago. Assim, para o reservatório da UHE Retiro Baixo, indica-se apenas o uso de embarcações motorizadas de pequeno porte, até 25 hp, com motor 4 tempos, para fins de passeio, execução de projetos ambientais, manutenção da usina ou situações de emergência.

É permitida a navegação para monitoramento técnico do reservatório e de programas ambientais, recreação e lazer em toda a sua extensão, excetuando a Zona de Uso Restrito. A prática da navegação:

- Deverá respeitar as normas e legislações pertinentes, especialmente às disposições da Lei 9.537/97, do Decreto 2.596/98, das Portarias do Departamento de Portos e Costas da Marinha do Brasil de nº 101/03, 106/03 e 85/05, e das normas emitidas pelos demais órgãos competentes;
- Deverá respeitar a conservação da Área de Preservação Permanente, APP, de forma a evitar impactos sobre a vegetação. A UHE poderá, a qualquer tempo, isolar um trecho da APP, no caso de verificar degradação em função do uso do reservatório para navegação;
- Dependerá de autorização do proprietário rural, no caso do acesso ao reservatório necessitar a passagem por propriedade particular do entorno;
- Ocorrerá apenas em embarcações de pequeno porte, devidamente enquadrada nos aspectos de segurança, contando com coletes salva-vida e barqueiros com as devidas permissões de tráfico.

7.1.1.4.4 RECREAÇÃO TURISMO E LAZER

Os usos para recreação e lazer abrangem o desenvolvimento de atividades de cunho turístico. Essas atividades deverão considerar aspectos de segurança do uso do lago e os limites estabelecidos nas leis e normas ambientais.

É permitida a recreação, turismo e lazer no reservatório, considerando-se que:

- O usuário respeitará as normas e legislações pertinentes;
- O usuário respeitará a conservação da Área de Preservação Permanente, APP, de forma a evitar impactos sobre a vegetação. A UHE Retiro Baixo poderá, a qualquer tempo, isolar trechos da APP, no caso de verificar degradação em função do uso do reservatório para recreação;
- Dependerá de autorização do proprietário rural, no caso do acesso ao reservatório necessitar a passagem por propriedade particular do entorno;
- O usuário que utilizar o reservatório para recreação, turismo e lazer está ciente dos riscos da atividade em função de fatores como a profundidade do lago, variação do nível d'água e a correnteza do rio. Devido a esses fatores, natação e banho não serão recomendados no reservatório.

7.1.2 ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

O entorno do corpo d'água foi zoneado em 4 áreas: **Zona Administrativa e de Segurança, Zona de Preservação, Zona de Recuperação e Zona de Flutuação**. O zoneamento socioambiental do entorno do reservatório propõe-se a conciliar os possíveis interesses sociais e econômicos, tais como atividades operacionais, produtivas, ocupação etc, bem como definir áreas de preservação e recuperação ambiental.



Este zoneamento abrangeu a área de inserção da UHE, APP variável do reservatório e o seu entorno, definido pelos limites da área de abrangência deste PACUERA. A Área de Preservação Permanente do reservatório, de acordo com os limites definidos na Resolução CONAMA 369/06, terá o uso direcionado à recuperação ou preservação. Dessa forma, ficam restringidos os usos agropecuários, a implantação de loteamentos, benfeitorias e residências na APP. Atividades consolidadas nas áreas de APP deverão adequar o seu funcionamento de acordo com as restrições legais de uma APP, visando sobretudo, a regeneração secundária da flora.

Exceções ocorrerão nos casos em que for necessário abrir ou manter, para as propriedades rurais vizinhas ao reservatório, estruturas de acesso ao reservatório para dessedentação animal ou outro tipo de uso consolidado por parte do proprietário. Nesses casos, os usos respeitarão as normas ambientais, inclusive a solicitação de outorga, quando pertinente.

7.1.2.1.1 ZONA ADMINISTRATIVA

Zona Administrativa tem como objetivo delimitar os espaços de localização das atividades de produção de energia da UHE, incluindo as áreas da barragem, da casa de força, subestação, unidades de apoio operacional e administrativo e acessos específicos. Ela abrange as áreas onde se localizam as estruturas, sendo direcionada ao uso exclusivo da UHE, sendo permitido apenas o acesso de pessoas autorizadas pela empresa.

Ela se limita somente aos usos necessários à instalação e funcionamento da UHE sendo proibido a utilização das estruturas para fins que não o de geração de energia ou que não estejam associadas ao empreendimento e suas ações ambientais.

É responsabilidade da UHE Retiro Baixo sinalizar a Zona Administrativa e dar ciência, às propriedades da área de entorno, sobre os riscos da utilização dessa área.

7.1.2.1.2 ZONA DE PRESERVAÇÃO

É considerada Zona de Preservação aquelas áreas onde se buscará a menor ou mínima intervenção humana, de tal forma a limitar, ao máximo, ações que potencialmente possam resultar em danos ambientais locais. São remanescentes de vegetação nativa, classificados dentro das fisionomias abertas do Cerrado (vegetação com predomínio de gramíneas nativas, ex: campo sujo, campo limpo); Mata Ciliar/Mata de Galeria (Formações Florestais nativas); Fisionomias densas do Cerrado (presença de vegetação típica do Cerrado com predomínio de indivíduos arbóreos).

O objetivo geral desta zona é a preservação do ecossistema local e manutenção das fontes naturais de propágulos para otimizar o processo de regeneração natural. É proibido qualquer uso ou intervenção que altere esta Zona, permitindo-se atividades de pesquisa e monitoramento científicos.

A APP do futuro reservatório será o limite considerado para a construção de novas benfeitorias, para áreas de pastagem e agricultura, ou seja, as novas construções e plantações somente poderão ser executadas fora dos limites dela. Neste sentido, a APP funcionará como uma zona tampão, considerada também como uma faixa de



bordadura, impedindo o avanço do desmatamento e reduzindo dessa forma a pressão antrópica sobre o reservatório.

Ficam proibidos, na Zona de Preservação, exploração de recursos minerais; loteamentos para fins urbanos, industriais ou para implantação de condomínios, ainda que em conformidade com o módulo rural; construção de benfeitorias ou semelhantes; atividade industrial de qualquer natureza; exploração florestal, coleta de plantas e captura de animais silvestres, extração de lenha; agricultura, pecuária e silvicultura de ordem comercial ou de subsistência; criação de animais domésticos de qualquer gênero ou espécie; execução de prática de queimadas controladas ou não; implantação de infra-estrutura turística, de lazer ou de exploração econômica; introdução de efluentes líquidos e de resíduos sólidos de quaisquer natureza; e construção de edificações ou quaisquer estruturas ou atividades que provoquem alterações nos ecossistemas.

A configuração deste zoneamento pode ser observado no Anexo VI deste documento.

7.1.2.1.3 ZONA DE RECUPERAÇÃO

É considerada zona de recuperação aquelas áreas consideravelmente alteradas pelo homem, mas que possuam interesse em sua recuperação e posterior preservação em função da proximidade com as áreas de preservação. Também são consideradas áreas dessa zona aquelas que foram necessárias à implantação das estruturas do empreendimento e que foram desativadas.

O objetivo geral destas áreas é de restauração ambiental e limitação da degradação dos recursos naturais. É uma zona provisória e transitória uma vez que, após a restauração, as áreas poderão ser incorporadas às áreas da Zona de Preservação. Além disso, essas áreas, depois de recuperadas, poderão funcionar como corredores ecológicos entre fragmentos, ligando duas ou mais Zonas de Preservação, passando dessa forma, a ampliar as áreas de corredores ecológicos definidos anteriormente neste documento. É proibido qualquer uso ou intervenção que interfira no processo de recuperação, permitindo-se:

- atividades de monitoramento técnico;
- atividades de contenção de processos erosivos;
- atividades relacionadas a recuperação do local;
- atividades de plantio e manutenção de mudas nativas da região.

Nessa zona ficam proibidos exploração de recursos minerais; loteamentos para fins urbanos, industriais ou para implantação de condomínios, ainda que em conformidade com o módulo rural; construção de benfeitorias ou semelhantes; atividade industrial de qualquer natureza; exploração florestal, coleta de plantas e captura de animais silvestres, extração de lenha; agricultura, pecuária e silvicultura de ordem comercial ou de subsistência; criação de animais domésticos de qualquer gênero ou espécie; execução de prática de queimadas controladas ou não; implantação de infra-estrutura turística, de lazer ou de exploração econômica; introdução de efluentes líquidos e de resíduos sólidos de quaisquer natureza; e construção de edificações ou quaisquer estruturas ou atividades que provoquem alterações nos ecossistemas.

Importante destacar que na área de APP do reservatório, haverá áreas destinadas a passagem de rebanhos até o leito do curso d'água para dessedentação animal. Essas áreas foram intituladas "Corredores de



Dessedentação” e estão presentes dentro da zona de recuperação. A definição precisa do local de inserção será definida conforme entendimento com os proprietários rurais que fizerem uso do rio com essa finalidade, na reunião pública do PACUERA.

É responsabilidade da UHE Retiro Baixo sinalizar a Zona de Recuperação dentro da APP do Reservatório e dar ciência, às propriedades da área de entorno, sobre sua finalidade.

As áreas inseridas dentro da Zona de Recuperação serão alvo de ações específicas para otimizar o processo de reconstituição da flora:

Regeneração natural ativa da vegetação: As áreas destinadas à regeneração ativa da vegetação são aquelas distantes das fontes naturais de propágulos ou que, em decorrência da intensidade de interferências antrópicas, não são capazes de se reestruturarem passivamente (perda da resiliência);

Regeneração natural passiva: As áreas destinadas à regeneração passiva são aquelas localizadas próximas às fontes naturais de propágulos e que ainda apresentam condições favoráveis à sucessão ecológica secundária.

7.1.2.1.4 ZONA DE FLUTUAÇÃO

Zona de Flutuação é toda a área compreendida pela AA do PACUERA e que não está inserida na APP do reservatório. destina-se a estabelecer diretrizes para o uso e ocupação do solo, englobando também, as áreas destinadas à instalação e operação de benfeitorias e infra-estruturas.

São as áreas particulares rurais que se destinam a produção agrícola, pecuária, silvicultura, etc, respeitadas as áreas de preservação permanente, reserva legal e áreas voluntariamente destinadas pelos proprietários como Zona de Recuperação ou Preservação.

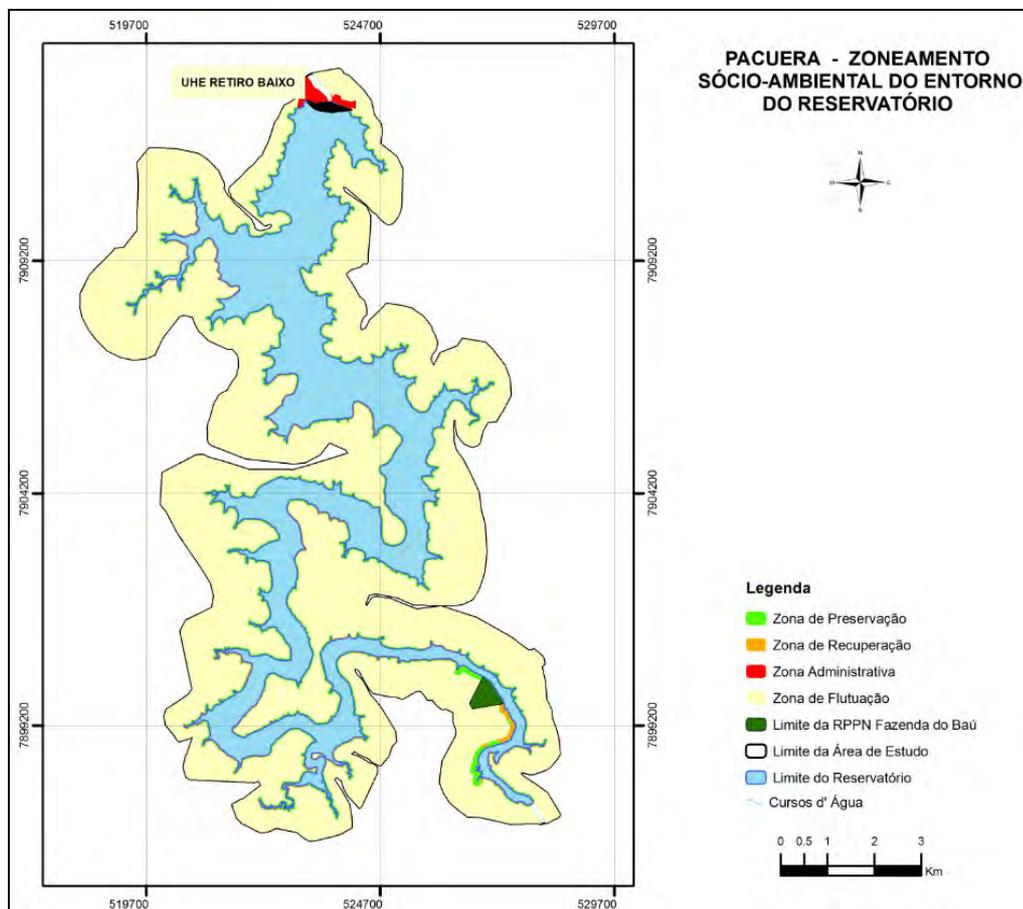
As atividades realizadas nessa faixa devem:

- respeitar as normas e legislações pertinentes;
- respeitar a aptidão agrícola, a capacidade de uso e o potencial agropecuário da propriedade, de forma a se evitar o surgimento de processos erosivos;
- na necessidade de utilização de agrotóxicos e fertilizantes químicos, realizar a aplicação de acordo com as normas e critérios técnicos pertinentes e, de acordo com a legislação ambiental. Cabe aos proprietários rurais a destinação correta dos recipientes usados de agrotóxicos e fertilizantes químicos.
- sempre que necessário, adotar sistemas de tratamento de efluentes e resíduos gerados por benfeitorias e infra-estrutura;
- sempre que necessário, adotar as medidas necessárias à prevenção do surgimento de focos erosivos em função da instalação e operação de benfeitorias e infraestruturas.

É recomendável que o proprietário adote práticas agrossilvopastoris que não impactem o ecossistema local. Além disso é de extrema importância que o mesmo execute práticas de conservação do solo tais como práticas de rotação de culturas, plantio em consórcio e manejo integrado de pragas e que faça plantio de espécies arbóreas visando a recuperação e conservação dos solos.

É responsabilidade do proprietário rural, em conformidade com a legislação ambiental em vigor, a suspensão de atividade agropecuária, silvicultura ou qualquer outra, nos pontos da propriedade que se encontrem em APPs ou locais onde verificarem o aparecimento de focos erosivos, adotar as medidas técnicas necessárias à recuperação do terreno, instalação de sistemas de tratamento de efluentes e resíduos gerados por benfeitorias e infra-estrutura, bem como realizar as medidas necessárias à prevenção e recuperação do surgimento de focos erosivos em sua propriedade.

É atribuição da Administração Pública Estadual, através das instituições e órgãos ambientais competentes - especialmente a Polícia Militar Ambiental e a Superintendência Regional de Meio Ambiente, SUPRAM fiscalizar as responsabilidades dos proprietários de acordo com as legislações ambientais pertinentes.



Zoneamento entorno reservatório	Área (ha)
Zona Administrativa	32,2492
Zona de Flutuação	5995,7645
Zona de Preservação	369,0817
Zona de Recuperação	97,6056
Corredores de Dessedentação	1,8275

FIGURA 7.4 ZONEAMENTO SOCIOAMBIENTAL DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE RETIRO BAIXO



7.2 RESPONSABILIDADES

A Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, determinou que a outorga efetivar-se-á por ato da autoridade competente do Poder Executivo Federal, dos Estados ou do Distrito Federal (art. 14).

A Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais e o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SEGRH-MG - são disciplinados pela Lei 13.199, de 29 de janeiro de 1999, sendo que é atribuição do Estado de Minas Gerais, seja através do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, seja através dos respectivos Comitês de Bacia (Plano Diretor da Bacia Hidrográfica), a administração da oferta e outorga do direito de uso, para todos os fins, de seus recursos hídricos

A atividade de fiscalização, visando a garantia da qualidade ambiental do curso d' água e de seu entorno e o cumprimento da legislação pertinente, é atribuição da Administração Pública Estadual, através das instituições e órgãos ambientais competentes (SUPRAM, IGAM, FEAM, IEF, Polícia Militar).

A Fiscalização Ambiental desempenha importante função na garantia da qualidade e quantidade das águas do Estado de Minas Gerais, através da regularização, monitoramento, controle e fiscalização do uso de recursos hídricos. As ações de fiscalização do IGAM são realizadas pela Gerência de Controle e Fiscalização e Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito e visam coibir o uso irregular e incorreto dos recursos hídricos e a conseqüente degradação do meio ambiente.

Atualmente, a fiscalização da agenda azul (IGAM) atua em conjunto com as agendas marrom (FEAM) e verde (IEF) nas operações coordenadas pelo Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada (CGFAI), bem como isoladamente quando as demandas são pertinentes apenas a recursos hídricos.

Também cabe à Administração Pública - SUPRAM/Unidade Regional Colegiada do COPAM o processo de licenciamento para implantação e operação do empreendimento, bem como aprovar o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório Artificial e Entorno e participar das reuniões de discussão do mesmo, como estabelece a Resolução CONAMA nº 302/02. A aprovação do PACUERA deverá ser precedida de consulta pública, nos moldes do que estabelece a Resolução CONAMA nº 09/87, naquilo que for aplicável, sob pena de nulidade do ato administrativo.

À UHE Retiro Baixo, cabe, entre outras, as seguintes responsabilidades sobre o gerenciamento do reservatório:

- monitorar a qualidade da água de acordo com o estabelecido no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Comunidades Hidrobiológicas contido no Plano de Controle Ambiental e condicionantes do licenciamento ambiental;
- operar o reservatório seguindo normas de segurança;
- monitorar as vazões a montante e a jusante do reservatório, respeitando os limites mínimos estabelecidos para manutenção da vazão sanitária;
- monitorar o nível de assoreamento do reservatório;
- demarcação física das áreas de sua propriedade;
- implantação e manutenção de sinalização marginal, quando pertinente;



- recomposição da faixa ciliar seguindo as técnicas de regeneração ativa e passiva da flora;
- monitoramento de áreas de risco de focos erosivos e deslizamentos na área de entorno do reservatório, dentro das propriedades da UHE Retiro Baixo;
- implantação de medidas de controle de focos erosivos na APP;
- monitorar as espécies da fauna aquática e terrestre (peixes, anfíbios reptéis, aves e mamíferos) de acordo com o estabelecido nos Projetos de Monitoramento da cada grupo contidos no Plano de Controle Ambiental e condicionantes do licenciamento ambiental;
- executar as ações de de Segurança e Alerta apresentados nesse PACUERA e no Plano de Controle Ambiental e condicionantes do licenciamento ambiental;
- realizar avaliação semestral do PACUERA e atendimento das diretrizes, organizando, quando necessário, reuniões para discussão do plano com a participação dos atores envolvidos (Prefeituras Municipais e proprietários do entorno).

Para divulgar as diretrizes e recomendações do PACUERA será elaborada cartilhas. Nelas serão apresentadas algumas características gerais da UHE Retiro Baixo, o que é o PACUERA, seus objetivos, diretrizes e recomendações, legislação que determinou a sua criação, o zoneamento, seus objetivos e critérios de execução e as recomendações para os usos do solo e da água em cada área zoneada. Também deverá ser abordado os corredores ecológicos, a importância deles e as diretrizes e recomendações relacionadas aos usos do solo e da água onde eles se localizam.

As ações de fiscalização e atuação das irregularidades caberão aos órgãos competentes (SUPRAM, IGAM, FEAM, IEF, IBAMA e Polícia Ambiental), conforme cada caso. As pendências judiciais serão discutidas no Fórum da Comarca competente.

Cabe às prefeituras de Pompéu e Curvelo apoiar as diretrizes do PACUERA, sendo que a participação de representantes da Prefeitura nas reuniões para a discussão do Plano é de fundamental importância.

O zoneamento e diretrizes deste Plano poderão ser revisados nas reuniões para discussão da implantação do PACUERA, com a participação de representantes de todos os interessados. As revisões deverão ser encaminhadas para aprovação da SUPRAM.

8 AÇÕES FUTURAS E EM EXECUÇÃO COM INTERFACE COM O PACUERA

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA) da UHE Retiro Baixo apresenta diretrizes e um norteamento básico de ações que na realidade já estão previstas no processo de licenciamento ambiental do empreendimento. Diversos programas e projetos ambientais componentes nos PCA bem como nas condicionantes do processo de licenciamento convergem para os objetivos apresentados neste Plano, de acordo com o fluxograma simplificado apresentado a seguir:

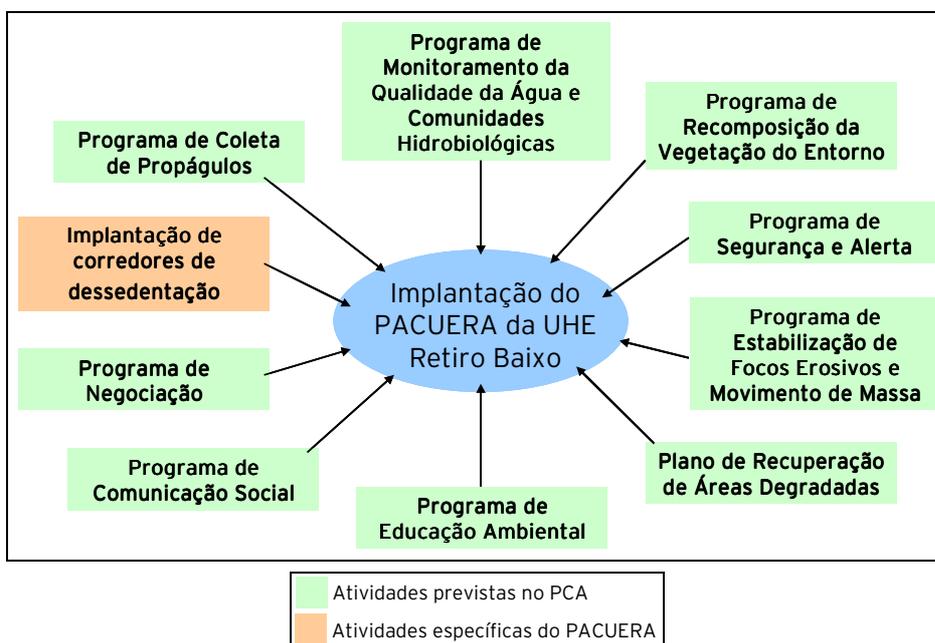


FIGURA 8.1: DIAGRAMA SIMPLIFICADO DAS AÇÕES QUE CONVERGEM COM OS OBJETIVOS DO PACUERA: A MAIORIA DAS AÇÕES JÁ FAZEM PARTE DO PCA E DAS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DA UHE RETIRO BAIXO.

8.1 PROGRAMA DE COLETA DE PROPÁGULOS

A execução do Programa de Coleta de Propágulos consistiu, principalmente, da coleta e destinação de material proveniente das redes de coleta de “chuva de sementes” (redes), da serrapilheira, da coleta de sementes em árvores matrizes e da retirada de plântulas de espécies lenhosas e indivíduos adultos de herbáceas da área do futuro reservatório. As coletas ocorreram entre Setembro de 2008 e Agosto de 2009.

Todo o material resgatado foi entregue ao viveiro do IEF na cidade de Pompeu, o qual, por meio de convênio firmado com o Consórcio Construtor da UHE Retiro Baixo, ficou responsável pela formação das mudas para compor o processo de regeneração ativa da vegetação ciliar, dentro da APP do reservatório.



FOTO 8.1 REDE PARA COLETA DE “CHUVA DE SEMENTES” (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.2 SEMENTES DE PAU DE ÓLEO (*COPAIFERA LANGSDORFFII*) COLETADAS EM TRILHAS DE FORMIGAS (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.3 COLETA DE SEMENTES COM USO DE VARA E LONA (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.4 FRUTOS DE ANGÁ BRAVO (*SCLEROBIUM PANICULATUM*) COLETADOS DE VÉS E DEIXADOS À SOMBRA PARA COMPLETAR MATURAÇÃO (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.5 CANTEIROS SENDO CONSTRUÍDOS NO VIVEIRO DO IEF PARA RECEBER MATERIAL PROVENIENTE DAS REDES DE COLETA DE "CHUVA DE SEMENTES" E SERRAPILHEIRA (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.6 MUDAS ENVIVEIRADAS COLHIDAS NOS CANTEIROS DE GERMINAÇÃO DE SERRAPILHEIRA E DE MATERIAL DE REDE DE COLETA (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.7 BANDEJAS COM MUDAS ENTREGUES AO VIVEIRO DO IEF (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.8 MUDAS TRAZIDAS DO CAMPO, ACONDICIONADAS EM SACOLAS PLÁSTICAS E ENVIVEIRADAS PELA EQUIPE CONTRATADA PELO CONSÓRCIO CONSTRUTOR DA UHE RETIRO BAIXO COM LOTAÇÃO NO VIVEIRO DO IEF (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.9 BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE TINGUI (*MAGONIA PUBESCENS*) EM VIVEIRO (FONTE: ARCADIS, 2009)



FOTO 8.10 PACOTES DE SEMENTES DE ALGUMAS MATRIZES ENTREGUES AO VIVEIRO DO IEF (FONTE: ARCADIS, 2009)

QUADRO 8.1 RELAÇÃO DAS MATRIZES COLETADAS ATÉ JUNHO DE 2009, COM SEUS RESPECTIVOS NOMES CIENTÍFICO E POPULAR.

Nome do Taxon	Nome Popular
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Pau d` óleo
<i>Annona crassiflora</i>	araticum/marolo
<i>Astronium flaxinifolium</i>	Gonçalo
<i>Callisthene major</i>	Tatpicuru
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi
<i>Casearia sylvestris</i>	Erva lagarto
<i>Cf. Coussarea</i>	
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Pau d` óleo
<i>Cybistax antyssiphiliticus</i>	Cinco chagas
<i>Diospyros brasiliensis</i>	Caqui do mato
<i>Diospyros sericea</i>	Jilozeiro
<i>Dipteryx alata</i>	Baru
<i>Erythroxylum sp.</i>	
<i>Eugenia florida</i>	Araça-pipoca
<i>Ficus obtusiusculus</i>	Gameleira
<i>Hirtella glandulosa</i>	Vermelhão
<i>Hymenaea martiana</i>	Jatobá
<i>Ilex sp.</i>	
<i>Inga marginata</i>	Ingá
<i>Magonia pubescens</i>	Tingui
<i>Miconia sp.</i>	
<i>Myrcia fenziliana</i>	
<i>Myrcia guianensis</i>	
<i>Myrcia obovata</i>	
<i>Ouatea castaenifolia</i>	Folha-de-serra
<i>Plathymentia reticulata</i>	Vinhático
<i>Protium heptaphyllum</i>	Amesca
<i>Qualea cf. jundiahy</i>	Pau terra
<i>Sclerolobium paniculatum</i>	Angá bravo



<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão
<i>Tabebuia sp.</i>	Ipê roxo
<i>Terminalia argentea</i>	Capitão do campo
<i>Virola sebifera</i>	Bicuíba
<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	Mamica de porca

8.2 PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO DO ENTORNO

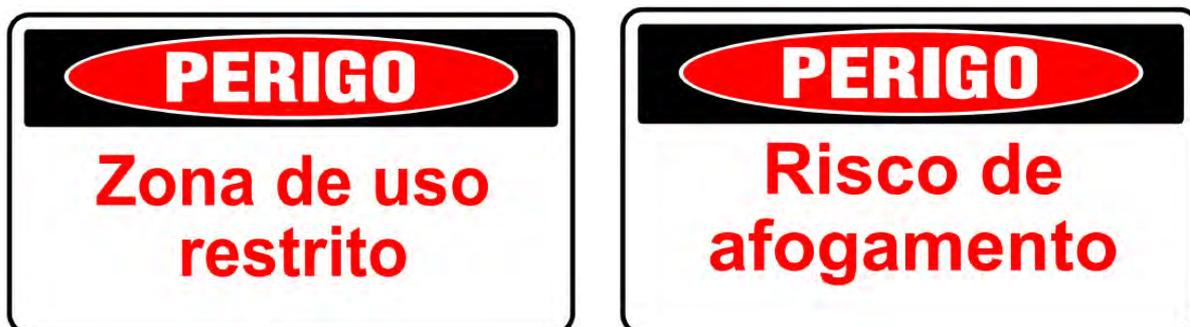
A definição das áreas alvo deste Programa depende da definição da APP do reservatório da UHE Retiro Baixo, proposta neste Plano. Após aprovação da área sugerida após análise do órgão ambiental e contando com a participação pública, as estratégias para promover a regeneração da vegetação (ativa e passiva) poderão ser melhor detalhadas.

8.3 PROGRAMA DE SEGURANÇA E ALERTA

Das atividades previstas neste projeto e que apresentam interface com o PACUERA, está a sinalização do entorno do reservatório e das áreas de segurança e administrativas do empreendimento. Muitas das sinalizações necessárias já foram feitas. Propõe-se que as sinalizações adicionais e complementares sejam feitas, levando-se em consideração as seguintes características:

- aço galvanizado;
- pintado com fundo aderente e tinta automotiva;
- dimensões de 1,00 x 0,60 m;
- texto em serigrafia;
- suporte em aço carbono.

Estas características mínimas poderão garantir a visibilidade dos avisos e alertas para a população usuária. A seguir apresentam-se sugestões de modelo das placas de alerta:



Sugere-se que as placas sejam implantadas em até 12 meses a partir da aprovação do PACUERA pelo órgão ambiental.

A sinalização já iniciou durante a fase de instalação e enchimento do reservatório. Placas de segurança e alerta foram colocadas em pontos estratégicos, conforme ilustra as fotos abaixo.



FOTO 8.11 PLACAS DE SEGURANÇA E ALERTA COLOCADAS NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO



FOTO 8.12 PLACAS DE SEGURANÇA E ALERTA COLOCADAS NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

8.4 PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Propõe-se que, para divulgar as diretrizes e recomendações do PACUERA, seja elaborada uma cartilha no formato aberto A4 ou no formato fechado 1/2 A4 com grampo a cavalo (na dobra), papel reciclado com impressão 4 x 4 (frente e verso), 8 páginas, tiragem de 300 exemplares.

A confecção e a distribuição serão de responsabilidade da UHE Retiro Baixo e será entregue aos proprietários rurais do entorno do reservatório, representantes de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil. Parte da tiragem ficará na UHE e será distribuída aos visitantes.

Na cartilha serão apresentadas algumas características gerais da UHE Retiro Baixo, o que é o PACUERA, seus objetivos, diretrizes e recomendações, legislação que determinou a sua criação, o zoneamento, seus objetivos e critérios de execução e as recomendações para os usos do solo e da água em cada área zoneada. Também deverá ser abordado os corredores ecológicos, a importância deles e as diretrizes e recomendações relacionadas aos usos do solo e da água onde eles se localizam.

8.5 PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO DE FOCOS EROSIVOS E MOVIMENTO DE MASSA

Viando o monitoramento e o controle dos processos erosivos na área de implantação da UHE Retiro Baixo e do seu entorno imediato um programa de estabilização de focos erosivos e movimento de massa está sendo executado.

Campanhas de campo já iniciaram e fichas cadastrais individuais para focos erosivos e movimentação de massa identificados foram elaboradas para monitoramento e o controle sistemático desses processos, para posterior proposição de medidas efetivas de controle.

Ações pontuais de correção e controle de focos erosivos estão e continuarão sendo executadas, seja em superfícies terraplenadas ou nos dispositivos de drenagem, formados principalmente pela ação de enxurradas. Se necessário, plantio de mudas poderá ocorrer formando uma camada de proteção vegetal, seja por faixa de retenção ou por gramíneas, de tal forma proteger pontos vulneráveis à erosão.

8.6 IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE DESSEDENTAÇÃO;

Nos mapas do Anexo V e do Anexo VI são indicados os pontos sugeridos para a instalação dos corredores de dessedentação animal.

Nestes pontos de dessedentação não serão realizados plantios de reflorestamento e os mesmos serão implantados, preferencialmente, em áreas de baixa e média susceptibilidade a erosão, para evitar o surgimento de processos erosivos.

Recomenda-se que os pontos de dessedentação sejam isolados da APP do reservatório por meio da implantação de cercas transversais ao sentido da APP. Sugere-se cercas com 4 fios de arame liso, sustentados por mourões com espaçamento de cinco metros entre si.

8.7 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE ÁGUA E COMUNIDADES HIDROBIOLÓGICAS

A principal atividade relacionada ao PACUERA prevista neste programa é em relação ao controle de macrófitas, que pode causar interferências diretas sobre os usos do reservatório. O monitoramento da qualidade da água também poderá apontar eventuais fontes poluidoras (aportes de matéria orgânica) para controle da proliferação de macrófitas.

Atualmente o manejo das macrófitas está sendo feito de forma mecânica, por meio da retirada das “ilhas” flutuantes por pescadores e trabalhadores da região.



FOTO 8.13 RETIRADA DE AGUAPÉ



FOTO 8.14 RETIRADA DE AGUAPÉ



FOTO 8.15 RETIRADA DE AGUAPÉ



FOTO 8.16 RETIRADA DE AGUAPÉ

A UHE Retiro Baixo implantará um *log boom*, nas proximidades do remanso do reservatório (em local ainda a ser definido) para facilitar o manejo de macrófitas.



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do PACUERA abrange atividades que são de responsabilidade do empreendedor e outras, que dependem da participação e adesão da população do entorno e demais usuários. Contudo, existem diversas atividades que visam a interação de todos os interessados na melhoria da qualidade ambiental do entorno do reservatório do empreendimento.

A implantação do PACUERA bem como as melhorias observadas na área de inserção do empreendimento, serão acompanhadas ao longo da execução dos programas ambientais previstos no PCA e que apresentam objetivos convergentes aos do PACUERA.

O cronograma e as ações dos programas e projetos do PCA seguirão o estabelecido no PCA e no licenciamento ambiental.



10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCADIS Tetrapl. Programa de Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: Relatório Consolidado, 2009.
- ARCADIS Tetrapla, Programa de Coleta de Propágulos: Relatório Final, 2009
- ARCADIS Tetrapla, Programa de Coleta de Propágulos: Relatório Parcial 4, 2009
- ARCADIS Tetrapla, Programa de Coleta de Propágulos: Relatório Parcial 3, 2009
- ARCADIS Tetrapla, Programa de Coleta de Propágulos: Relatório Parcial 2, 2008
- ARCADIS Tetrapla, Programa de Coleta de Propágulos: Relatório Parcial 1, 2008
- ARCADIS Tetrapla. Programa de Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: Relatório da 4ª Campanha de Campo e Análise do Efeito da Supressão da Vegetação sobre a Fauna, 2009
- ARCADIS Tetrapla. Programa de Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: 2ª Versão do Relatório da 3ª Campanha de Campo, Programa de Monitoramento da Fauna, 2009
- ARCADIS Tetrapla. Programa de Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: 2ª campanha de campo, 2008.
- ARCADIS Tetrapla. Programa de Monitoramento da Fauna da UHE Retiro Baixo: Relatório da Primeira campanha de campo, 2008
- ARCADIS Tetrapla. Resgate e Realocação de Fauna da UHE Retiro Baixo: Relatório Final, 2010
- ARCADIS Tetrapla. Resgate e Realocação de Fauna da UHE Retiro Baixo: Adendo ao Relatório Parcial 2, 2009
- ARCADIS Tetrapla. Resgate e Realocação de Fauna da UHE Retiro Baixo: Relatório Parcial 2, 2009
- ARCADIS Tetraplan S/A. 2010. Plano Ambiental de Conservação e Uso de Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA - UHE Retiro Baixo.
- Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Curvelo.
<http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=20904>.
Acesso realizado em 23 de fevereiro de 2011.
- Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Pompéu
<http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=52006>.
Acesso realizado em 23 de fevereiro de 2011.
- Bacia Hidrográfica do Paraopeba, site oficial:
http://www.aguasdoparaopeba.org.br/texto.php?p=rio_populacao. Acesso realizado em 28 de março de 2011.
- BARBOSA, Claudio Clemente; et al. Operadores Zonais em Álgebra de Mapas e Sua Aplicação a Zoneamento Ecológico-Econômico. In: IX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 1996. Anais, São José dos Campos, INPE, 1996. p.487-500. (disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/papers/sbsr98.pdf>)
- BASTOS, R.P.; MOTTA, J.A.O.; LIMA, L.P. & L.D. GUIMARÃES. 2003. Anfíbios da Floresta Nacional da Silvânia, estado de Goiás. Ed. Stylo, Goiânia, GO, Brasil, 82p.
- BERTOLUCI, J., CANELAS, M.A.S., EISEMBERG, C.C., PALMUTI, C.F.S. & MONTINGELLI, G.G. Herpetofauna da Estação Ambiental de Peti, um fragmento de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. Biota Neotrop., 9(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n1/pt/abstract?inventory+bn01409012009>.



BIODIVERSITAS (org) DRUMMOND, G. M., Martins, C. S., Greco, M. B., Vieira, F., Santos, A. A., Biota Minas: Diagnostico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais - subsídio ao Programa biota Minas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2009.

BIODIVERSITAS (org). DRUMMOND, G. M.; MACHADO, A. B. M; MARTINS, C. S., MEDONÇA, P.M, STEHMANN, J. R; Lista vermelha das espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção em Minas Gerais; Fundação Biodiversitas, 2008.

BIODIVERSITAS (org). DRUMMOND, G. M.; MACHADO, A. B. M; PAGLIA, A. P. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção - 1. ed. - Brasília, DF - MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.

Bios Consultoria e Serviços Ambientais. Monitoramento da Ictiofauna na Área de Influência da UHE Retiro Baixo: Relatório Consolidado Período de Junho 2008 a Março 2010, 2010

Bios Consultoria e Serviços Ambientais. Resgate da Ictiofauna no Trecho de Ensecadeira: Fase de Implantação da UHE Retiro Baixo, 2009

Bn02309022009.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Programa Geologia do Brasil: Geologia da Folha Jequitá* SE. 23-X-C-II. Brasília, 2007. 1 v.

Cadastro Central de Empresas, 2008, dados gerais de empresas segundo o pessoal ocupado. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=p&o=1&i=P&c=993>. Acesso em 03 de março de 2011.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 2009, empregados formais em 31 de dezembro de 2009, Curvelo:

http://perfildomunicipio.caged.com.br/result_SPER.asp?entrada=SPER&tpCST=cstMUN&UF=MG&codmun=312090&ufacesso=MG. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 2009, empregados formais em 31 de dezembro de 2009, Pompéu:

http://perfildomunicipio.caged.com.br/result_SPER.asp?entrada=SPER&tpCST=cstMUN&UF=MG&codmun=315200&ufacesso=MG. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2010, estabelecimentos de saúde, DATASUS, <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/estabmg.def>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2010, produção ambulatorial, DATASUS: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qamg.def>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2010, profissionais de saúde, DATASUS: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

CECHIN, S.Z & MARTINS, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia. 17(3): 729-740.

Censo Agropecuário, 2006, condição do produtor rural, IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=1109&z=p&o=2&i=P>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Agropecuário, 2006, utilização da terra. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=854&z=p&o=2&i=P>. Acesso em 23 de fevereiro de 2010.



Censo Demográfico, 2000, destino do lixo. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=4&i=P&c=1439>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo demográfico, 2000, domicílios particulares por tipo e situação. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1434&z=cd&o=4&i=P>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Demográfico, 2000, população ocupada por setores econômicos, Curvelo: <http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=20904>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Demográfico, 2000, população ocupada por setores econômicos, Pompéu: <http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=52006>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo demográfico, 2010, dados preliminares. IBGE: http://www.censo2010.ibge.gov.br/primeiros_dados_divulgados/index.php. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Escolar, 2009, número de docentes. MEC/INEP: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Escolar, 2010, número de matrículas. MEC/INEP, Curvelo: http://www.inep.gov.br/basica/ceenso/Escolar/Matriculacensoescolar_2010.asp?metodo=1&ano=2010&UF=MINAS+GERAIS&MUNICIPIO=curVelo&Submit=Consultar. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censo Escolar, 2010, número de matrículas. MEC/INEP, Pompéu: http://www.inep.gov.br/basica/ceenso/Escolar/Matriculacensoescolar_2010.asp?metodo=1&ano=2010&UF=MINAS+GERAIS&MUNICIPIO=PomPeu. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censos Demográficos 1991 e 2000, abastecimento de água. DATASUS/Tabnet: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/aagmg.def>. Acesso realizado em 23 de fevereiro de 2011.

Censos Demográficos 1991 e 2000, esgotamento sanitário. DATASUS/Tabnet: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/sanmg.def>. Acesso realizado em 23 de fevereiro de 2011.

Censos Demográficos, 1970, 1980, 1991 e 2000, população por sexo. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=4&i=P&c=202>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Censos Demográficos, 1970, 1980, 1991 e 2000, população residente por situação do domicílio. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=4&i=P&c=202>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2009) Listas das aves do Brasil. 8ª Edição, 05/10/2008, Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: [16/12/2010].

Edudata Brasil, número de estabelecimentos, 2006. MEC/INEP: <http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>. Acesso em 28 de fevereiro de 2011.

Eleições 2008, vereadores eleitos, TSE: http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/est_result/resultadoEleicao.htm. Acesso em 28 de fevereiro de 2011.



- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Recuperação de Voçorocas em Áreas Rurais. Disponível em: <http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/sistemasdeproducao/vocoroca/index.htm>. Acesso em: 16 de jan. 2011.
- ETEROVICK, P.C., & I. SAZIMA. 2004. Anfíbios da Serra do Cipó - Amphibians from the Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Ed. PUC Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil. 150p.
- FENWICK, A.M., GUTBERLET, R.J.L., EVANS, J.A., PARKINSON, C.L. Morphological and molecular evidence for phylogeny and classification of South American pitvipers, genera Bothrops, Bothriopsis, and Bothrocophias (Serpentes: Viperidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, 2009, 156, 617-640.
- FILHO, C. C.; RODRIGUES, E. P.; ARTUR, A. C. Ardósias de Minas Gerais, Brasil: Características Geológicas, Petrográficas e Químicas. São Paulo, UNESP, Geociências, v. 22, n. 2, p. 119-127, 2003.
- IUCN, 2009. IUCN Red List of Threstened Species. Disponível em : <http://www.iucnredlist.org> . Acesso em 21 de Marco de 2011.
- LUCENA, Ivan Soares de. Projeto de interfaces para álgebra de mapas em geoprocessamento no ambiente SPRING. 1998. 108 f. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos.
- MARINE, M.A.; GARCIA, F.I. Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*, v.1, n.1, p.95-102, 2005
- MARQUES, O.A.V., PEREIRA, D.N., BARBO, F.E., GERMANO, V.J. & SAWAYA, R.J. Os répteis do município de São Paulo: diversidade e ecologia da fauna pretérita e atual. *Biota Neotrop.*, 9(2): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n2/pt/abstract?article+>
- MARTINS, M., MOLINA, F.B. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 2008.
- MMA (org) LEWINSOHN.; T. M Avaliação do estado do conhecimento da biodiversidade brasileira v. II, Brasília: MMA, 2005.
- NOGUEIRA, C. ; SAWAYA, R.J. & MARTINS, M. 2003. Ecology of the Pitviper, *Bothrops moojeni*, in the Brazilian Cerrado. *Journal of Herpetology*, Vol. 37, N.4, pp.
- PACHECO, J.F.; BAUER, C. Estado da Arte da ornitologia na Mata Atlântica e Campos Sulinos. Relatório Preliminar para o Workshop Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos. 1999
- Pesquisa Pecuária Municipal, 2009, evolução do rebanho. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=73&z=p&o=23>. Acesso 23 de fevereiro de 2011.
- Pesquisa Pecuária Municipal, 2009, produção de origem animal. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=74&z=p&o=23>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.
- PORECA, L.M. 2005. Monitoramento Ambiental. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/siucweb/guiadechefe/java.htm>.
- PRIMARCK, R.B. *Biologia da Conservação*. 7.ed. Londrina: Planta, 2006.
- Produção Agrícola Municipal, 2007 e 2009, quantidade produzida em lavoura permanente. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=1613&z=p&o=24>. Acesso em 04 de março de 2011.



Produção Agrícola Municipal, 2007 e 2009, quantidade produzida em lavoura temporária. IBGE, SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=1612&z=p&o=24>. Acesso em 04 de março de 2011.

REIS. N. R. ; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; Mamíferos do Brasil Londrina: 2006.

REIS. N. R. ; PERACCHI, A. L.; FREGONEZI, M. N.; ROSSANEIS.; B. K. Mamíferos do Brasil: Guia de identificação Rio de Janeiro: Technical Books, 2010.

RODRIGUES, M.T., 1987. Sistemática, ecologia e zoogeografia dos *Tropidurus* do grupo torquatos ao sul do rio Amazonas (Sáuria, Iguanidae). Arquivos de Zoologia, Brasil, v. 31, n. 03, p. 105 - 230.

SCHIMITH, S. R. Análise do uso e ocupação do solo na APA Carste de Lagoa Santa - MG com ênfase na suscetibilidade à erosão e no potencial de infiltração [trabalho de conclusão de curso]. Viçosa: Universidade de Viçosa, Centro De Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Artes e Humanidades, Curso de Geografia; 2006.

SILVA, J.M.C As aves. In: Lisboa, P.L.B (ed.) Caxiuana: ambiente físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p. 403-415, 1998

Sistema Nacional de Cadastro Rural, 2005. Estrutura fundiária. INCRA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA. 2010. Lista de espécies de anfíbios e répteis do Brasil. São Paulo. <http://www.sbherpetologia.org.br>. (acesso em 14/03/2011).

WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental (org). 2003 Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental - EIA/ RIMA da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo. Belo Horizonte, MG.

WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental (org). Plano de Controle Ambiental da Usina Hidroelétrica de Retiro Baixo. Belo Horizonte. 2006.

WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental S/C Ltda. 2003. EIA - Estudo de Impacto Ambiental da UHE Retiro Baixo, Diagnostico Ambiental.

WILSON, D. E. e REEDER, D. M. Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference 2nd ed. Smithsonian Institution Press, Washington, USA. 2005.

SBH. 2010. Brazilian amphibians - List of species. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on 19/04/2011.



11 EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PACUERA

Em 1981, através da Lei nº 6.938, foi criada a Política Nacional de Meio Ambiente. Além de conceitos como poluição, poluidor e recursos ambientais, a Política previu a organização do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA - e seus instrumentos.

A instituição da Política Nacional de Meio Ambiente e do SISNAMA estabeleceu um novo cenário para empreendimentos e atividades econômicas. A construção, instalação, ampliação e funcionamento de atividades que utilizam recursos naturais, efetiva ou potencialmente poluidoras, bem como capazes de causar degradação ambiental, passa a depender de prévio licenciamento em órgão do Estado integrante do SISNAMA.

O novo marco legal ampliou a responsabilidade das organizações, introduzindo a necessidade de gestão dos recursos ambientais. A partir daí a engenharia ambiental consolidou-se como ação para harmonizar o desenvolvimento econômico-social com a preservação ambiental.

O Decreto nº 99.274, publicado em 1990, regulamentou os dispositivos previstos na Lei nº 6.938, ordenando definitivamente o funcionamento do SISNAMA e aplicação de seu instrumentos.

Fundada um ano depois, em 1991, a Limiar traz na origem e no nome a visão da engenharia ambiental: racionalizar o uso dos recursos naturais pelas organizações, gerenciando as interferências sobre o meio ambiente em seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos. Com atuação em vários estados brasileiros, como: Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás, Tocantins, Rio Grande do Norte e Amazonas, a Limiar apresenta três linhas fundamentais de serviços no âmbito do setor energético, tais como: 1) Licenciamento ambiental; 2) Engenharia ambiental do proprietário e 3) Geoprocessamento.

Atualmente a Limiar apresenta um corpo técnico fixo composto por profissionais das mais variadas áreas técnicas: Advogados, Biólogos, Geógrafos, Engenheiros Ambientais, Agrônomos, Florestais, Químicos e Sociólogos.



Rua Desembargador Jorge Fontana, 80 - Conj. 701/706 - Belvedere
Belo Horizonte - MG, CEP: 30320-670
TeleFax: (031) 3286-3007



Apresentam-se, a seguir, a equipe técnica da Limiar Engenharia Ambiental e seus colaboradores responsáveis pela elaboração do PACUERA da UHE Retiro Baixo.

Gerência Geral		
Virgínia Campos	Engenheira Civil - CREA 26714/D	
Equipe Técnica	Formação Registro Profissional	Responsabilidade
Rogério Yukio Suzuki	Engenheiro Químico CRQ 02301399 2ªR	Gerência Técnica
Charles Pierre	Sociólogo	Gerência de Comunicação integrada - Revisão do documento
Barbara Gontijo	Estagiária Socioeconomia	Caracterização do Meio Socioeconômico
Daniel Duarte	Engenheiro Agrônomo CREA MG 102008/D	Coordenação Técnica e Caracterização Meio Físico
Esdras da Silveira e Silva Júnior	Analista de Sistema	Suporte Técnico
Flávia Goulart	Advogada OAB/MG 65.657	Suporte Jurídico e Diretrizes Legais
Gabriel Cunha	Advogado OAB/MG 11.4337	Suporte Jurídico e Diretrizes Legais
Isabella Zanon	Bióloga CRBio 62009/04	Qualidade Água
Lucas Grandinetti	Biólogo CRBio: 44067/04	Revisão dos zoneamentos, da caracterização do meio biótico e da definição da APP.
Luciene Marques da Conceição	Geógrafa CREA/MG 111537/D	Elaboração de Mapas e Zoneamento Ambiental; Corredores Ecológicos e de Dessedentação
Natália Almeida Fares Menhem	Socióloga	Elaboração do Meio Socioeconômico



**ANEXO I -
Mapa de Uso e Ocupação do Solo (RTB-USO-001)**



**ANEXO II -
Mapa de Susceptibilidade a Erosão (RTB-SPE-001);**



**ANEXO III -
Mapa de Propriedades (RTB-PRO-001)**



**ANEXO IV -
Mapa de Corredores Ecológicos (RTB-COR-001)**



**ANEXO V -
Mapa da Área de Preservação Permanente (RTB-APP-001)**



ANEXO VI - Mapa Zoneamento Socioambiental do Reservatório (RTB-PAC-002)



**ANEXO VI - Mapa Zoneamento Socioambiental do Entorno do
Reservatório (RTB-PAC-001)**



**ANEXO VII -
Relatório da Consulta Pública**

**RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO
AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO
RESERVATÓRIO ARTIFICIAL - PACUERA**

UHE RETIRO BAIXO - OUTUBRO/2011



1	APRESENTAÇÃO	1
2	EDITAL DE CONVOCAÇÃO	2
3	CONVOCAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	3
4	ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO	4
4.1	CONVITES PARA PROPRIETÁRIOS RURAIS	4
4.1.1	<i>ENTREGA PESSOAL DE CONVITE</i>	5
4.1.2	<i>ENVIO DE OFÍCIO COM AVISO DE RECEBIMENTO</i>	5
4.2	CONVITES PARA PODER PÚBLICO, INSTITUIÇÕES E ENTIDADES	6
4.2.1	<i>AUTORIDADES ESTADUAIS</i>	6
4.2.2	<i>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUPRAM METROPOLITANA</i>	6
4.2.3	<i>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO POMPÉU</i>	6
4.2.4	<i>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO CURVELO</i>	7
4.2.5	<i>REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE POMPÉU E CURVELO</i>	8
4.3	CONVOCAÇÃO URC RIO PARAPEBA	8
4.4	MURAI	10
4.5	FAIXAS	12
4.6	ANÚNCIO EM RÁDIO E CARRO DE SOM	13
4.7	FOLDER PACUERA	14
4.8	TRANSPORTE	14
4.9	FILMAGEM	14
5	DINÂMICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	15
5.1	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	19
	ANEXO A	23
	EDITAL DE CONVOCAÇÃO - JORNAL VOZ DO SERTÃO	24
	EDITAL DE CONVOCAÇÃO - JORNAL VOZ DA LIBERDADE	25
	ANEXO B	26
	OFÍCIO MINISTÉRIO PÚBLICO CURVELO	27
5.2	OFÍCIO MINISTÉRIO PÚBLICO POMPÉU	28
	ANEXO C	29
	CONVITE PROPRIETÁRIOS DE TERRA	30

ANEXO D.....	39
OFÍCIOS PROPRIETÁRIOS DE TERRA	40
AVISO DE RECEBIMENTO.....	41
ANEXO E.....	44
OFÍCIOS AUTORIDADES ESTADUAIS.....	45
ANEXO F	47
OFÍCIOS SUPRAM METROPOLITANA.....	48
ANEXO G.....	49
OFÍCIOS ENVIADOS AOS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO DE POMPÉU	50
ANEXO H.....	51
OFÍCIOS ENIADOS AOS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO DE CURVELO.....	52
ANEXO I	53
OFÍCIOS REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE POMPÉU E CURVELO.....	54
ANEXO J.....	57
CONVOCAÇÃO URC RIO PARA OPEBA	58
ANEXO K.....	64
MODELO MURAL.....	65
ANEXO L	66
MODELO FAIXA	67
ANEXO M	68
BOLETIM DE IRRADIAÇÃO CARRO DE SOM.....	69
BOLETIM DE IRRADIAÇÃO RÁDIO EXCLUSIVA FM	70
ANEXO N.....	71
FOLDER PACUERA.....	72
ANEXO O	74
ANEXO P.....	75
LISTA DE PRESENÇA.....	76



1 APRESENTAÇÃO

A Resolução Conama 302/2002 determina que o empreendedor, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental, elabore o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA, para os reservatórios artificiais destinados ao abastecimento público e à geração de energia, como é o caso da UHE Retiro Baixo. Implantada no baixo curso do rio Paraopeba pelo Consórcio Construtor Retiro Baixo (CCRB), entre os municípios de Pompéu e Curvelo (MG), a usina possui capacidade instalada para geração de 82 MW. A Licença de Operação do empreendimento (LO 001/2010) foi emitida sob o processo administrativo de nº 238/2003/003/2009 e tem validade até 2014.

O PACUERA, elaborado pela Limiar Engenharia Ambiental, foi protocolado para análise na Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SUPRAM Metropolitana no dia 24 de abril de 2011, sob o protocolo de número 060016/2011. A partir de então se iniciou a preparação para a consulta pública, em paralelo à análise do plano. Essa reunião aconteceu no dia 20 de outubro de 2011, quinta-feira, e foi realizada às 18 horas no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José.

O objetivo da consulta foi envolver, sanar dúvidas e discutir com os diversos agentes sociais, com os usuários das águas e dos solos das áreas do entorno do reservatório, com os representantes do Poder Público local e com as entidades interessadas na gestão dos recursos naturais, as diretrizes de zoneamento do plano. Assim, criar a possibilidade de revisar o plano segundo a ótica dos envolvidos. Além disso, a aprovação do plano deriva dessa consulta, como consta na Resolução CONAMA nº 09, de 3 de dezembro de 1987.

A seguir são apresentadas as etapas de planejamento, bem como a execução da consulta pública. Assim, este relatório compõe o processo de análise e aprovação do PACUERA, hora em análise.

2 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os editais de convocação referente à realização da Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo foram publicados em periódicos de circulação nos municípios atingidos pela implantação do empreendimento, Curvelo e Pompéu, Estado de Minas Gerais.

- Jornal Voz do Sertão, Curvelo, 14/09/2011, página 02;
- Jornal Voz da Liberdade, Pompéu, 01 de agosto à 10 de setembro, página 10.

Edital de convocação

“Retiro Baixo Energética S.A, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, vem convocar os interessados em comparecer à Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA) de seu empreendimento de geração de energia (UHE Retiro Baixo), processo COPAM n.º 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Curvelo e Pompéu/MG, a ser realizada no dia 20 de outubro de 2011, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, na av. João Serra Machado, 22, Bairro São José, Pompéu/MG.

Informa ainda que o PACUERA encontra-se a disposição dos interessados na Superintendência da Região Central Metropolitana de Meio Ambiente - SUPRAM CM, na av. Nossa Senhora do Carmo, 90, Bairro Carmo Sion, Belo Horizonte/MG; na Prefeitura Municipal de Pompéu, na Praça Governador Valadares, 12, Centro, Pompéu/MG e na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária - Departamento de Meio Ambiente, na av. Integração, 2.800, Bairro Vila de Lourdes, Curvelo/MG, nos horários de 9h às 12h e das 14h às 17h.”

Os editais publicados estão apresentados no **Anexo A**.



3 CONVOCAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Conforme constituído na Resolução CONAMA 302/202 que dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno, para a aprovação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) deverá ser realizada Consulta Pública em que o Ministério Público seja informado com 30 dias de antecedência (art.4º, § 2º).

§ 2º A aprovação do plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais deverá ser precedida da realização de consulta pública, sob pena de nulidade do ato administrativo, na forma da Resolução CONAMA nº 09, de 3 de dezembro de 1987, naquilo que for aplicável, informando-se ao Ministério Público com antecedência de trinta dias da respectiva data.

A convocação do Ministério Público dos municípios de Curvelo e Pompéu foi feita com **38 dias de antecedência** à data da Consulta Pública. Os ofícios foram protocolados pessoalmente no dia 13 de setembro de 2011, por representante da Retiro Baixo Energética S/A.

- 2ª Promotoria de Justiça - Meio Ambiente e Patrimônio Cultural: Exmo. Sr. Cláudio de Paula Costa
- Promotoria Única de Pompéu: Exmo. Sr. Doutor Gilvan Augusto Alves

A cópia dos ofícios protocolados estão apresentados no **Anexo B**.

4 ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para divulgar o evento e convocar a participação da comunidade e de representantes do poder público, foram desenvolvidas várias ações de comunicação, tais como: envio de convites e ofícios aos proprietários dos imóveis rurais alterados em função da formação do reservatório, representantes do poder público e às entidades e órgãos ambientais, afixação de murais, faixas, além de veiculação de anúncio em rádio local e carro de som.

4.1 CONVITES PARA PROPRIETÁRIOS RURAIS

A Retiro Baixo Energética S/A foi a empresa responsável pela divulgação da Consulta Pública aos proprietários rurais atingidos pela implantação da UHE Retiro Baixo. A convocação foi feita através de entrega pessoal de convites mediante assinatura em comprovante de recebimento e envio de ofício com aviso de recebimento.

De acordo com os estudos ambientais realizados para a elaboração do PACUERA, foram identificados 29 propriedades rurais, sendo 10 propriedades na margem direita e 19 propriedades na margem esquerda do rio Paraopeba.

QUADRO 4.1
CONVOCAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS RURAIS

Propriedade	Proprietário	Convocação
Margem Direita		
MD01	Pedro Sérgio Cunha Pires	Ofício/Convite
MD02	Paulo Gonzaga	Convite
MD03	Maria Lúcia Machado Pinto	Convite
MD04	Emílio Pinto Barbosa	Convite
MD05	Lísio França	Ofício
MD06	Jair Pinto Barbosa	Convite
MD07	Lena Damasceno Rocha	Ofício
MD08	Martinho Pinto Barbosa	Ofício/Convite
MD09	Andréia de Fátima Pereira Vicente	Convite
MD10	Ruy Ramos de Oliveira	Ofício
Margem Esquerda		
ME01	Espólio de Ari Castelo Branco	Ofício/Convite
ME02	Bosco Castelo Branco Filho	Convite
ME03	Leonídio Castelo Branco	Ofício/Convite
ME04	Sálvio de Oliveira Campos	Ofício/Convite
ME05	Manoel Wolney A. Campolina	Ofício/Convite
ME06	Américo de Oliveira Campos	Ofício
ME07	Espólio de Higino Valadares Machado	Ofício
ME08	Daniel Antônio Andrade	Ofício
ME09	Roberto Nonato Teixeira	Ofício
ME10	João Luiz Machado	Ofício/Convite
ME11	Raimundo Fernandes Pereira	Ofício
ME12	Tomaz Duarte Machado	Ofício
ME13	Sebastião Garcia Neto	Convite
ME14	Amélia Garcia de Castro Machado	Convite
ME15	Raimundo Nazareno de Castro Machado	Ofício/Convite
ME16	Maria Ivete Campos	Convite
ME17	Gilmar Campos Machado	Ofício
ME18	Ivan Valadares Chaves	Convite
ME19	Luciano Inácio de Campos	Convite

4.1.1 ENTREGA PESSOAL DE CONVITE

Margem Direita

- Pedro Sérgio Cunha Pires
- Paulo Luiz Gonzaga
- Maria Lúcia Machado Pinto
- Emílio Pinto Barbosa
- Jair Pinto Barbosa
- Martinho Pinto Barbosa
- Andréia de Fátima Pereira Vicente

Margem Esquerda

- Espólio de Ari Castelo Branco/ Hélio Marques Magalhães
- Bosco Castelo Branco Filho
- Leonídio Castelo Branco
- Manoel Wolney A. Campolina
- João Luiz Machado/ Robson Campos Machado
- Sebastião Garcia Neto
- Amélia Garcia de Castro Machado
- Raimundo Nazareno de Castro Machado
- Maria Ivete Campos
- Ivan Valadares Chaves
- Luciano Inácio de Campos

Comprovantes de recebimento dos convites estão apresentados no **Anexo C**.

4.1.2 ENVIO DE OFÍCIO COM AVISO DE RECEBIMENTO

Margem direita

- Pedro Sérgio Cunha Pires
- Lísio França
- Lena Damasceno Rocha
- Martinho Pinto Barbosa
- Ruy Ramos de Oliveira

Margem Esquerda

- Espólio de Ari Castelo Branco/ Daniela Castelo Branco
- Leonídio Castelo Branco
- Sálvio de Oliveira Campos
- Manoel Wolney A. Campolina
- Américo de Oliveira Campos
- Espólio de Higino Valadares Machado/ Antônio Valadares
- Daniel Antônio Andrade
- Roberto Nonato Teixeira



- João Luiz Machado
- Raimundo Fernandes Pereira
- Tomaz Duarte Machado/ Advogada Maíra
- Raimundo Nazareno de Castro Machado
- Gilmar Campos Machado

No **Anexo D** estão apresentados modelo dos ofícios enviados por correio e respectivos AR's.

4.2 CONVITES PARA PODER PÚBLICO, INSTITUIÇÕES E ENTIDADES

O *mailing list* referente à convocação dos representantes do poder público, instituições e entidades, foi elaborado de acordo com a Deliberação Normativa nº 12, de 13 de Dezembro de 1994, que dispõe sobre as autoridades que deverão ser convidadas diante à realização de Audiência Pública. O envio dos convites foi feito através de ofício protocolado pessoalmente e por correio com Aviso de Recebimento.

4.2.1 AUTORIDADES ESTADUAIS

- Assembléia Legislativa de Minas Gerais: Deputado Dinis Pinheiro
- Secretaria Executiva do COPAM
- Governadoria do Estado de Minas Gerais: Antônio Augusto Anastasia
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Elmiro Alves do Nascimento
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico: Dorothea Fonseca Werneck
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social: Wander José Goddard Borges
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Adriano Magalhães Chaves

No **Anexo E** estão apresentados cópia dos ofícios enviados por correio e respectivos ARs.

4.2.2 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUPRAM METROPOLITANA

- Superintendente: Scheilla Samartini Golçalves

Cópia do ofício protocolado está apresentada no **Anexo F**.

4.2.3 REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO POMPÉU

- Prefeito: Joaquim Campos Reis
- Vice-prefeito e Secretário do Governo: Luciano de Sousa Lino
- Chefe de Gabinete: Carlos Tadeu de Melo
- Secretaria Municipal de Administração: Vander Alves Valadares
- Secretaria Municipal de Assistência Social: Cláudia Emília da Silva Pereira
- Secretaria Municipal da Saúde: Danielle Ferreira de Campos Santos
- Secretaria Municipal de Cultura e Desportos: Paulo Maurílio Campos Sousa
- Secretaria Municipal de Educação: Maria Haidêe Correa Campos Valadares
- Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Agropecuária: Fernando Alan Martins Machado

- Secretaria Municipal de Planejamento e Obras: Telmo Alexandre Pereira de Noronha
- Secretaria Municipal da Transporte e Viação: Eloí César Machado Assis
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo: Celso Teixeira dos Santos
- Secretaria Municipal de Fazenda: Welersson Ferreira de Freitas
- Controladoria Geral: Rita Adelaide Rocha Maciel Campos Pereira
- Procuradoria: Regiane Carvalho Souza
- Presidente da Câmara: José Romualdo de Campos Cordeiro Valadares
- Vereador: Experidião Izidoro Afonso Porto
- Vereador: Joaquim dos Santos Moreira
- Vereador: Joaquim Soares Cordeiro
- Vereador: José Maria Valadares Guimarães
- Vereador: Luciano de Sousa Rezende
- Vereador: Nilson Alencar Ferreira Rezende
- Vice- Presidente: Romere Aparecida de Sousa
- Vereador: Welington Geraldo dos Santos
- Secretário: Luciano de Sousa Rezende

Comprovante de recebimento dos ofícios está apresentado no **Anexo G**.

4.2.4 REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO CURVELO

- Prefeito: José Maria Penna Silva
- Vice-prefeito: Henrique do Carmo Rodrigues
- Chefe de Gabinete: Bruno Moreira Aguiar
- Secretaria Municipal de Administração: Maria Margareth Rezende
- Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária: Viriato Mascarenhas Gonzaga III
- Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo: André Gasbarro de Paula
- Secretaria Municipal de Assistência Social: João Alves da Fonseca Filho
- Secretaria Municipal de Educação: Geraldo Rodrigues Álvares
- Secretaria Municipal da Fazenda: Moacir Lúcio Cassimiro Junior
- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos: Marco Antônio Nogueira Galupo
- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão: Juvelino Neves Oliveira
- Secretaria Municipal de Saúde:
- Procuradoria Geral do Município: Dra. Maria Eunice Ascendino França
- Controladoria do Município: Dra. Alexandra da Silva Ribeiro Galvão
- Vereador Presidente da Câmara: Saulo Clementino Martins Filho
- Vereador Vice-Presidente: Duarte Severino Gomes
- Vereador: Dário Augusto Marques da Silva
- Vereador: Gerson Roberto de Oliveira
- Vereador: Gustavo das Neves Fernandes
- Vereador: Henrique Duarte Gutfraind
- Vereador: José Rafael Costa
- Vereador: Marcos Dupim Mattoso
- Vereador: Dr. Maurício Gabriel Diniz



- Vereador: Reinaldo Xavier Guimarães

Comprovante de recebimento dos ofícios está apresentado no **Anexo H**.

4.2.5 REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE POMPÉU E CURVELO

- Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu: Presidente Eudes José da Silva Melo
- Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo: Presidente Ângelo Augusto de Souza
- CIBAPAR: Presidente Júlio César
- IEF Escritório Regional Centro Norte: Supervisor Júlio César Moura Guimarães
- Emater Escritório Regional: Gerente Milton Flávio Nunes
- IEF Escritório Curvelo: André Campos Colares Botelho
- IEF Escritório Pompéu: Amarildo César Ramiro
- Polícia Ambiental de Curvelo: Antônio Pereira de Aguiar
- Polícia Ambiental de Pompéu: Sargento Maurício José da Silva
- Polícia Militar de Curvelo: Vito José Couto
- Polícia Militar de Pompéu: Tenente Hebert Sérgio Silva
- Emater Curvelo: Luciene Aparecida de Oliveira
- Emater Pompéu: Walmir Alves Vieira

No **Anexo I** estão apresentados cópia dos ofícios enviados por correio e respectivos ARs.

4.3 CONVOCAÇÃO URC RIO PARAPEBA

Também foram convidados para participar da Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo os conselheiros da Unidade Regional Colegiada (URC) do rio Paraopeba. Os ofícios de convocação foram enviados por correio com aviso de recebimento.

- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU
- Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG
- Procuradoria Geral de Justiça - PGJ
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA
- Departamento Nacional de Produção Mineral - 3º Distrito/MG - DNPM
- Associação Mineira de Municípios
- CBH Rio Paraopeba
- Federação de Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG
- Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais - FEDERAMINAS



- Sindicato das Indústrias Extrativas de Ouro, Metais Preciosos, Diamante e Pedras Preciosas, Areias, Pedras Ornamentais, Lenha, Madeiras, Minerais Metálicos e Não Metálicos no Estado de Minas Gerais - SINDIEXTRA
- Representante de entidades civis representativas de categorias de profissionais liberais ligadas à proteção do meio ambiente
- Associação Mineira de Defesa do meio Ambiente - AMDA
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

No **Anexo J** estão apresentados cópia dos ofícios enviados por correio e respectivos ARs.

4.4 MURAIIS

Para convocar a comunidade dos municípios de Curvelo e Pompéu foram elaborados murais para serem afixados em pontos de maior visibilidade dos municípios. Ao todo foram produzidos 10 exemplares para cada município, os quais foram disponibilizados em comércios e sedes de serviço público. Os murais podem ser visualizados no **Anexo K**.

Murais afixados em Curvelo



FOTO 4.1 BANCA DE JORNAL - AVENIDA ANTÔNIO OLINTO



FOTO 4.2 CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO



FOTO 4.3 POSTO DE SAÚDE - BAIRRO BELA VISTA



FOTO 4.4 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



FOTO 4.5 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FOTO 4.6 TERMINAL RODOVIÁRIO

Murais afixados em Pompéu



FOTO 4.7 TERMINAL RODOVIÁRIO



FOTO 4.8 RESTAURANTE MINEIRINHO



FOTO 4.9 PREFEITURA MUNICIPAL



FOTO 4.10 POSTO DE SAÚDE TREVO

4.5 FAIXAS

Foram produzidas 06 faixas para divulgação da Consulta Pública da UHE Retiro Baixo nos municípios de Curvelo e Pompéu. Foram afixadas 03 faixas por município, em locais estratégicos e de grande circulação como praças, entrada e saída das cidades.

O modelo das faixas pode ser visualizados no **Anexo L**.

Faixas Curvelo



FOTO 4.11 FAIXA AFIXADA NA PRAÇA TIRADENTES



FOTO 4.12 FAIXA AFIXADA NO CRUZAMENTO DA AVENIDA JK COM AVENIDA SANTO AMARO

Faixas Pompéu



FOTO 4.13 FAIXA AFIXADA EM FRENTE À IGREJA DA MATRIZ DE POMPEU



FOTO 4.14 FAIXA AFIXADA NA ENTRADA DA CIDADE



FOTO 4.15 FAIXA AFIXADA PRÓXIMO AO CENTRO CULTURAL DONA JOAQUINA DE POMPÉU

4.6 ANÚNCIO EM RÁDIO E CARRO DE SOM

Para a divulgação da Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro baixo, no município de Curvelo, foi elaborado propaganda para divulgação em carro de som. A propaganda foi veiculada pela “Casa 3 Marias” e passou pelas principais ruas da cidade. Foram realizadas 15 horas de propaganda, sendo 03 horas diárias durante um período de 05 dias com início no dia 16/10/2011 e término em 20/10/2011.

No município de Pompéu foi veiculado anúncio na rádio “Exclusiva FM”. Com duração de 30 segundos, sendo veiculadas um total de 45 chamadas entre os dias 06/10/2011 e 20/10/2011.

Veja abaixo texto anunciado.

“Reunião Pública sobre o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética convida para participar da Reunião Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, da Usina Hidrelétrica Retiro Baixo.

A Usina Hidrelétrica Retiro Baixo está localizada no rio Paraopeba, nos municípios de Curvelo e Pompéu.

O evento será realizado no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu/MG.”

Os boletins de irradiação que comprova as veiculações em rádio e carro de som são apresentados no **Anexo M**.



4.7 FOLDER PACUERA

Foram elaborados 200 folders sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo com o objetivo de apresentar ao público as diretrizes do plano, a metodologia de elaboração e as propostas. Os mesmos foram impressos em formato A4, frente-verso e, distribuídos aos participantes durante assinatura à lista de presença, antes do início da reunião. Modelo do folder informativo está apresentado no **Anexo N**.

4.8 TRANSPORTE

Foi disponibilizado pela Retiro Baixo Energética S/A, transporte gratuito aos proprietários de terras atingidas pela implantação do UHE Retiro Baixo interessados em participar da Consulta Pública do PACUERA. Veículo saiu da Cachoeira do Choro e retornou logo após o término da reunião.

4.9 FILMAGEM

Foi contratada a empresa Foto Studio Imagem para realizar a filmagem e a sonorização da Consulta Pública do PACUERA. A reunião foi filmada em toda a sua ocorrência. Foi produzido CD com o conteúdo do evento na íntegra para posterior consulta, caso necessário. Cópia do CD está sendo enviada nesse relatório para consulta e arquivo (**Anexo O**)



5 DINÂMICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 20 de outubro de 2011, quinta-feira, foi realizada a Consulta Pública para a apresentação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da Usina Hidrelétrica (UHE) Retiro Baixo. O evento foi realizado no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Avenida João Serra Machado, nº22, Bairro São José, Pompéu, MG, e contou com a participação de 54 pessoas. A lista de presença está apresentada no **Anexo P**.

A Consulta Pública teve início às 18h30, com a apresentação dos representantes da Limiar Engenharia Ambiental, empresa de consultoria responsável pela elaboração do PACUERA e da Retiro Baixo Energética S/A, empresa responsável pela operação da UHE Retiro Baixo. Nesse momento também foi esclarecido como seria o desenvolvimento da reunião, ordenamento das pessoas interessadas em manifestar sobre o tema e o encerramento.

Em seguida, o engenheiro agrônomo Daniel Duarte, representante da Limiar Engenharia Ambiental, apresentou as características da UHE Retiro Baixo, a legislação que determinou a criação do PACUERA, os objetivos e as etapas de elaboração do Plano. Foram descritos também os estudos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico desenvolvidos em cada etapa do zoneamento, os critérios de execução e as recomendações para os usos do solo e da água em cada área zoneada.

Após à apresentação do Plano, foi dada a palavra ao público participante. As dúvidas apresentadas relacionadas ao PACUERA foram respondidas após à manifestação dos participantes.

A Consulta Pública terminou às 21 horas.

Os principais pontos discutidos em relação ao plano estão relacionados abaixo:

Delimitação da APP.

Após o final da apresentação do plano, alguns participantes perguntaram sobre as diferenças da delimitação da Área de Preservação Permanente, a APP.

Conforme foi mostrado no plano, a APP será delimitada em 30 metros a partir do N.A do reservatório, salvo algumas áreas de interesse ambiental que unem fragmentos de florestais. Nestes locais, as APP's serão delimitadas em 100 metros a partir do N.A do reservatório.

A faixa de APP delimitada com 100 metros pertence à **Zona de Recuperação** definida no plano. Essa zona é composta por áreas alteradas pelo homem, mas de interesse para recuperação e posterior preservação, em função da relevância ecológica local.

APP e Dessedentação Animal no Reservatório

Aconteceram questionamentos em relação a dessedentação animal, pois alguns produtores tinham dúvidas sobre a metodologia que seria utilizada para a recuperação da APP e, em especial, se em função



dos procedimentos para recuperação da APP poderia acontecer algum tipo de interferência para a dessedentação realizada no reservatório.

Explicou-se que haverá cercamento de algumas áreas. No entanto, esse procedimento ocorrerá somente em áreas com necessidade de recuperação induzida por meio plantio de mudas e/ou em função de sua proximidade com locais que apresentam relevância ecológica, como no caso da RPPN da Fazenda Baú. Como destacado acima, buscou-se esclarecer que os pontos de interesse foram denominados no PACUERA como **Zona de Recuperação**.

Negociação das terras que formam a APP

Alguns proprietários de terras atingidas pelo reservatório questionaram sobre a forma como a faixa destinada à APP será negociada, haja vista, que negociou-se até então, apenas a área que foi alagada.

Durante o processo de implantação da UHE Retiro Baixo estabeleceu-se que a negociação da faixa de APP seria feita posteriormente ao fechamento do PACUERA, uma vez que a largura da faixa de proteção só seria definida à partir da realização dos levantamentos de campo feitos durante a elaboração do PACUERA.

Através desses levantamentos foram estabelecidas as zonas de entorno do reservatório e, portanto, indicadas a largura específica da APP em cada ponto. Assim, indicou-se que após a aprovação do Plano será iniciada a negociação individual em conformidade com os critérios técnicos estabelecidos no PACUERA.

Corredores de dessedentação animal

Sobre os corredores de dessedentação animal, além de observações sobre a quantidade de corredores por propriedade e da forma como estes corredores serão implantados, também foram feitas sugestões de outras alternativas que melhor se aplicam à realidade local.

Durante a explicação sobre as dúvidas relacionadas à construção dos corredores de dessedentação animal, salientou-se que estes serão construídos apenas em locais onde houver a necessidade de cercamento, como na **Zona de recuperação**. Também foi esclarecido que a quantidade de corredores depende do tamanho da área cercada e do número de animais em situação de pastejo.

Alguns proprietários indicaram preocupação com construção destes corredores, como o atolamento de animais confinados a um mesmo local na margem do reservatório. Diante do exposto, foram incluídas revisões na **versão final do PACUERA**, a ser protocolada na SUPRAM. As revisões referem-se à largura dos corredores que, anteriormente, era fixada em 20 metros e agora terá a largura necessária para garantir a segurança do rebanho. Essa largura será avaliada segundo condições locais e opinião dos proprietários no momento da implantação.

Utilização do reservatório para o desenvolvimento de atividades econômicas

Embora a utilização do reservatório para fins econômicos já seja uma realidade, quando se trata da pecuária, surgiram perguntas sobre a utilização para atividades variadas, como irrigação, piscicultura e extração mineral.



O uso do reservatório para fins de atividades econômicas, de transporte ou de lazer é previsto legalmente, uma vez que o corpo hídrico é de domínio da união. Assim foi esclarecida a possibilidade de utilização do lago da usina, com a ressalva de que as atividades que geram impacto ao meio ambiente devem ser comunicadas aos órgãos ambientais competentes e que as mesmas sejam licenciadas, se for o caso, bem como respeitadas as áreas de restrição de uso em função de aspectos de segurança.

Utilização da APP e áreas de entorno para o desenvolvimento de atividades Econômicas

Na mesma linha do questionamento anterior, houve dúvidas sobre o uso da APP para o desenvolvimento de atividades econômicas, e sobre a utilização da área de entorno.

A negociação da APP é realizada para que a área seja preservada sem prejuízos ao seu proprietário. Sendo assim a utilização da APP para o desenvolvimento de atividades econômicas é limitado a ações extrativistas que não geram impactos ambientais.

Quanto o uso no entorno da APP não há restrições, atendendo a ressalva que em casos de atividades que gerem impactos, o órgão ambiental competente deverá ser informado.

Licenciamento Ambiental da Usina

Houve uma pergunta referente ao status de licenciamento e sobre a destinação dos recursos da compensação ambiental do empreendimento.

A usina se encontra em fase de operação com a licença ambiental emitida para tal atividade. Quanto ao recurso da compensação ambiental, o mesmo foi depositado ao Estado de Minas, sendo a gestão deste recurso realizada pela Câmara de Proteção à Biodiversidade do Copam, a quem compete aprovar o percentual de contribuição, bem como a forma de aplicação dos recursos.

Controle de macrófitas no reservatório

Em razão do acúmulo de plantas aquáticas em alguns pontos do reservatório, as chamadas macrófitas ou popularmente "aguapés", foi indagado se a há providências para contornar ou minorar o problema.

As macrófitas estão presentes em toda a bacia hidrográfica do rio São Francisco e se reproduzem com facilidade em ambientes lânticos, como as lagoas marginais do rio Paraopeba. Sendo assim, por mais que haja um controle físico local, anualmente as lagoas irão prover o rio destas plantas que acabarão se fixando em alguns pontos do reservatório. Sendo assim, a presença das macrófitas é constante e a única forma de minimizar o problema é o trabalho contínuo de retirada física, conforme vem sendo realizado no lago da UHE Retiro Baixo.

Limitações do Zoneamento

Por fim, ocorreu uma dúvida sobre inerentes à limitações impostas aos proprietários de terras na Zona de Flutuação e demais Zonas.



O esclarecimento resumiu as diretrizes do plano, sendo:

Zona Administrativa: de uso exclusivo da Hidrelétrica Retiro Baixo. Abrange barragem, casa de força, subestação, unidades de apoios operacional e administrativos, bem como acessos específicos. Essa área é constantemente vigiada e pode oferecer riscos de acidentes à pessoas que não possuam conhecimento sobre instruções de segurança da usina.

Zona de Preservação: Áreas onde não poderão ser desenvolvidas ações que potencialmente possam resultar em danos ambientais locais, por exemplo as APP's.

Zona de Flutuação: Áreas rurais pertencentes a proprietários particulares e que já se destinam a produção agrícola, pecuária e silvícola. Não há restrições de uso impostas pelo empreendimento nessas áreas.

Zona de Recuperação: Áreas alteradas, mas de interesse para recuperação e posterior preservação em função da proximidade com áreas que apresentam relevância ecológica local. Áreas indicadas para ligar fragmentos florestais possuem a APP delimitada em 100 metros a partir da cota do reservatório. Outras áreas desta zona e com APP de 30 metros indicam áreas com problemas de conservação.

5.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



FOTO 5.1 ABERTURA DA CONSULTA PÚBLICA DO PACUERA - DANIEL DUARTE, LIMIAR ENGENHARIA AMBIENTAL



FOTO 5.2 PRESENTES



FOTO 5.3 PRESENTES



FOTO 5.4 PRESENTES



FOTO 5.5 PRESENTES



FOTO 5.6 DOUTOR GILVAN AUGUSTO ALVES - PROMOTOR DE JUSTIÇA DE POMPEU



FOTO 5.7 SR SÁLVIO DE OLIVEIRA CAMPOS -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.8 SR ANTÔNIO VALADARES -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.9 SRA LUCIANA, REPRESENTANDO O ESPÓLIO DE HIGINO
CAMPOS MACHADO



FOTO 5.10 SRA DÉBORA, REPRESENTANTE DO CIBAPAR



FOTO 5.11 SR MARTINHO PINTO BARBOSA -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.12 SR JAIR PINTO BARBOSA -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.13 SR LUCIANO INÁCIO DE CAMPOS -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.14 SR GILMAR CAMPOS MACHADO -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.15 SR JOSÉ ANTÔNIO -
ESPÓLIO DE HIGINO CAMPOS MACHADO



FOTO 5.16 SR SEBASTIÃO GARCIA NETO -
PROPRIETÁRIO DE TERRA



FOTO 5.17 SR. SÉRGIO, RESIDENTE DE POMPÉU



FOTO 5.18 SR JOAQUIM CAMPOS REIS, PREFEITO DE POMPÉU



FOTO 5.19 DANIEL DUARTE, REPRESENTANTE DA LIMIAR ENGENHARIA AMBIENTAL



FOTO 5.20 SRA ANA ALICE CESÁRIO PORTO, REPRESENTANTE DA RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S/A



ANEXO A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - JORNAL VOZ DO SERTÃO

Curvelo, 14/09/2011 **JORNAL Voz do Sertão**

Assembleia Geral Ordinária - AGO - Edital de Convocação

A Presidente da Fundação Educacional de Curvelo - FEC, no uso de suas atribuições estatutárias, cumprindo o que determinam os Artigos 33, 37 e 38 do Estatuto da Fundação Educacional de Curvelo de 03/01/2011, vem através do presente, CONVOCAR todos os seus membros, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO, a realizar-se no dia 30 de setembro de 2011, na sede do Jockey Clube, Avenida JK, 1441 - sala 01, Bairro Centro, Curvelo/MG às 20:00 horas em primeira convocação com quorum legal de 50% de seus membros, e em segunda convocação, se necessário, às 20:30 horas, para deliberar o seguinte: Apresentação da prestação de contas do período compreendido de abril de 2011 a junho de 2011. Atendimento a outras solicitações apresentadas da Assembleia Geral Ordinária. A partir dessa AGO serão aplicados os Artigos 31 e 32 que prevêem o desligamento e a perda de direitos dos membros da FEC que não comparecerem às reuniões.

Curvelo (MG), 14 de setembro de 2011.

Rosilene Maria Silva

Presidente da Fundação Educacional de Curvelo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Retiro Baixo Energética S.A, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, vem convocar os interessados em comparecer à Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA) de seu empreendimento de geração de energia (UHE Retiro Baixo), processo COPAM n.º 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Curvelo e Pompéu/MG, a ser realizada no dia 20 de outubro de 2011, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, na av. João Serra Machado, 22, Bairro São José, Pompéu/MG.

Informa ainda que o PACUERA encontra-se a disposição dos interessados na Superintendência da Região Central Metropolitana de Meio Ambiente - SUPRAM CM, na av. Nossa Senhora do Carmo, 90, Bairro Carmo Sion, Belo Horizonte/MG; na Prefeitura Municipal de Pompéu, na Praça Governador Valadares, 12, Centro, Pompéu/MG e na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária - Departamento de Meio Ambiente, na av. Integração, 2.800, Bairro Vila de Lourdes, Curvelo/MG, nos horários de 9h às 12h e das 14h às 17h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - JORNAL VOZ DA LIBERDADE

14 Pompéu, 01 de agosto à 10 de setembro



LIMIAR

Retiro Baixo Energética S.A., por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, vem convocar os interessados em comparecer à Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA) de seu empreendimento de

geração de energia (UHE Retiro Baixo), processo COPAM n.º 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Curvelo e Pompéu/MG, a ser realizada no dia 20 de outubro de 2011, às 18 h, no Centro Cultural Dona Joaquina do Carmo, na av. João Serra Machado, 22, Bairro São José,

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Retiro Baixo Energética S.A.

UHE Retiro Baixo

Pompéu/MG. Informa ainda que o PACUERA encontra-se a disposição dos interessados na Superintendência da Região Central Metropolitana de Meio Ambiente – SUPRAM CM, na av. Nossa Senhora do Carmo, 90, Bairro Carmo Sion, Belo Horizonte/MG; na Prefeitura Municipal de

Pompéu, na Praça Governador Valadares, 12, Centro, Pompéu/MG e na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária - Departamento de Meio Ambiente, na av. Integração, 2.800, Bairro Vila de Lourdes, Curvelo/MG, nos horários de 9h às 12h e das 14h às 17h.



ANEXO B



Retiro Baixo Energética S.A.

OFÍCIO MINISTÉRIO PÚBLICO CURVELO



Retiro Baixo Energética S.A.

Belo Horizonte, 12 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0092.2011

2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA - MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO CULTURAL
Avenida Sarobá, nº 400, Bairro Maria Amália
Curvelo - Minas Gerais
CEP: 35790-000

A/C: Exmo. Sr. Cláudio de Paula Costa

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, vem convidar a V. Exa a comparecer à Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

www.rbe.com.br

Recebido em
13/09/11
mjb

Rua Henrique Pinheiro, 43 - 11 - 40570-000
São João del-Rei - Minas Gerais - MG
CEP: 31170-000
Fone: (51) 3392-7897
Fax: (51) 3392-1093

5.2 OFÍCIO MINISTÉRIO PÚBLICO POMPÉU



Belo Horizonte, 12 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0093.2011

PROMOTORIA ÚNICA
Praça Governador Valadares, nº 64, Centro - Fórum
Pompéu - Minas Gerais
CEP: 35640-000

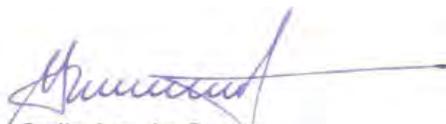
A/C: Exmo. Sr. Doutor Gilvan Augusto Alves

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, vem convidar a V. Exa a comparecer à Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

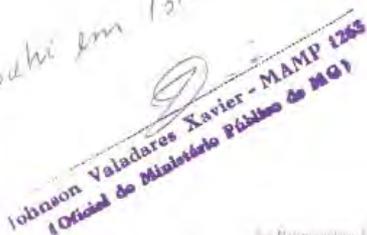
A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Recebido em 13/09/2011



Johnson Valadares Xavier - MAMP (265)
Oficial do Ministério Público de MG



ANEXO C

CONVITE PROPRIETÁRIOS DE TERRA

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Pedro Sérgio da Cunha Pires** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14/10/2011

Assinatura:



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Paulo Luiz Gonzaga de Oliveira** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14/10/2011

Assinatura:



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida a **Sra. Maria Lúcia Machado Pinto** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: *Maria Solene Pinto Barbosa*



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Emilio Pinto Barbosa** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: *Maria Solene Pinto Barbosa*



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Jair Pinto Barbosa** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: *Jair Pinto Barbosa*



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Martinho Pinto Barbosa** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: *Jair Pinto Barbosa*
CAMPES.





LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida a **Sra. Andréia de Fátima Pereira Vicente** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: *Andréia de F. P. Vicente*



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Hélio Marques Magalhães** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 13 / 10 / 2011

Assinatura: *Hélio Marques Magalhães*



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Bosco Castelo Branco Filho** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 13/10/2011

Assinatura: 

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Leonídio Castelo Branco** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 13/10/2011

Assinatura: 



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Manoel Wolney Abreu Campolina** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 13/10/2011

Assinatura: 



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Robson Campos Machado** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14/10/2011

Assinatura: 



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Sebastião Garcia Neto** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: Sebastião Garcia Neto



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida a **Sra. Amélia Garcia de Castro Machado** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: Amélia Garcia de Castro Machado



Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Raimundo Nazareno de Castro Machado** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona

Joaquina do Pompéu, situado à av.
João Serra Machado, nº 22, bairro
São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: Lucinei Oliveira Silva

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida a **Sra. Maria Ivete Campos** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona

Joaquina do Pompéu, situado à av.
João Serra Machado, nº 22, bairro
São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura: Luciene Ivete de Campos



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Ivan Valadares Chaves** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona

Joaquina do Pompéu, situado à av.

João Serra Machado, nº 22, bairro

São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura:

Ivan Valadares Chaves



Retiro Baixo Energética S.A.

Consulta Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energia S.A convida o **Sr. Luciano Inácio Campos** para participar da Consulta Pública com a finalidade de apresentar à comunidade o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da Usina Hidrelétrica - UHE Retiro Baixo. O objetivo da Consulta Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para a sua elaboração.

Pompéu / MG

Data: 20/10 (quinta-feira)

Local: Centro Cultural Dona

Joaquina do Pompéu, situado à av.

João Serra Machado, nº 22, bairro

São José

Horário: 18 horas

Recebido em: 14 / 10 / 2011

Assinatura:

Luciano Inácio Campos



Retiro Baixo Energética S.A.



ANEXO D



OFÍCIOS PROPRIETÁRIOS DE TERRA

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0214.2011

Rua Olegário Maciel, nº 191 - Bairro Volta do Brejo
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Gilmar Campos Machado

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0213.2011

Ave. Presidente Juscelino Kubtscheck, C94 - Centro
Paraopeba - MG
CEP: 35774-000

A/C: Sr. Raimundo Nazareno de Castro Machado

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0212.2011

Rua Jerônimo Vieira, nº 459 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Maíra – Advogada do Sr. Tomas Duarte Machado

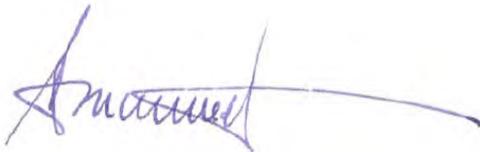
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0211.2011

Rua Bolivar, nº 20 – Bairro União
Belo Horizonte - MG
CEP: 31170-540

A/C: Sr. Raimundo Fernandes Pereira

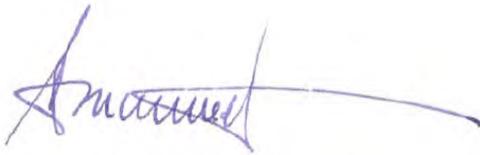
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0210.2011

Rua Gersino Moreira de Figueiredo, nº 33 - Bairro Dom Cirilo
Paraopeba - MG
CEP: 35774-000

A/C: Sr. João Luiz Machado

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0209.2011

Rua Orozimbo Nonato, nº 915 - Bairro Dona Clara
Belo Horizonte - MG
CEP: 31260-230

A/C: Sr. Roberto Nonato Teixeira

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0208.2011

Rua Arnaldo Araújo, nº 688 - Bairro Ingá
Betim - MG
CEP: 32604-390

A/C: Sr. Daniel Antônio Andrade

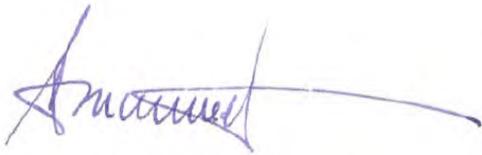
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0207.2011

Rua Jerônimo Vieira, nº 82 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Antônio Valadares

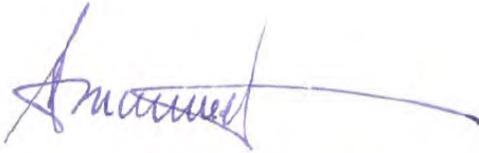
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0206.2011

Rua Antônio de Assis Machado, nº 852
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Américo de Oliveira Campos

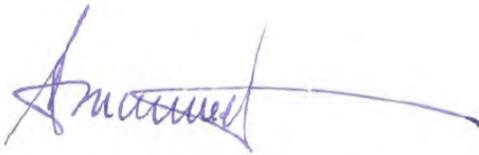
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0205.2011

Rua Messias Jacob, nº 349 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Manoel Wolney Abreu Campolina

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0204.2011

R. Antônio de Assis Machado, nº 852
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Sálvio de Oliveira Campos

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0203.2011

R. Antônio da Várzea, nº 611 - Bairro Volta do Brejo
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Leonídio Castelo Branco

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0202.2011

Rua José Maria de Carvalho, nº 47 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Daniela Castelo Branco

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0201.2011

Rua Jaboticatubas, nº 449 - Bairro Industrial São Luiz
Betim - MG
CEP: 32651-440

A/C: Sr. Juarez Ribeiro Santos e co-proprietários

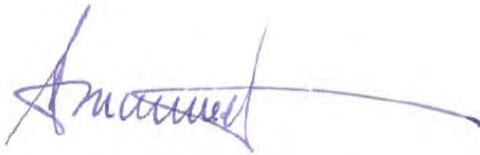
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezados Senhores,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0200.2011

DEPÓSITO REAL
Av. Tancredo Neves, nº 543 - Centro
Felixlândia - MG
CEP: 35794-000

A/C: Sr. Martinho Pinto Barbosa

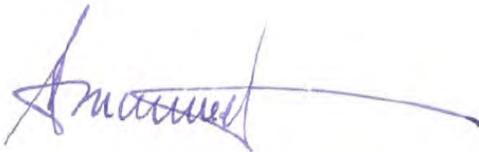
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0199.2011

Rua Três Irmãos, nº 280 - Bairro Bom Jardim
Mário Campos - MG
CEP: 32470-000

A/C: Sra. Lena Damasceno Rocha

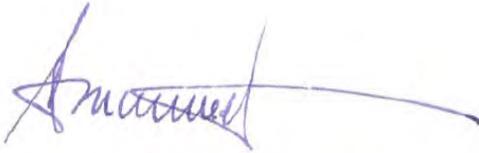
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0198.2011

Rua Jacuí, nº 2.138 – Bairro Renascença
Belo Horizonte - MG
CEP: 31110-050

A/C: Sr. Lísio França
Sr. José Carlos de Souza

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezados Senhores,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0197.2011

Rua Padre Jurandir, nº 852 - Bairro Santo Antônio
Felixlândia - MG
CEP: 35794-000

A/C: Sr. Pedro Sérgio da Cunha Pires

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente



AVISO DE RECEBIMENTO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
PEDRO SÉRGIO DA CUNHA PIRES
 RUA PADRE JURANDIR, N° 852 - SANTO ANTÔNIO
 35794-000 - FELIXLÂNDIA - MG

A/C.: SR PEDRO SÉRGIO DA CUNHA PIRES

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Leonardo Soares Pires*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Leonardo Soares Pires**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **173020599**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
LISIO FRANÇA
 RUA JACUÍ, N° 2.138 - RENASCENÇA
 31110-050 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR JOSÉ CARLOS DE SOUZA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 21/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *José Carlos de Souza*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **José Carlos de Souza**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **41229630**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
LENA DAMASCENO
 RUA TRÊS IRMÃOS, N°280 - BOM JARDIM
 32470-000 - MÁRIO CAMPOS - MG

A/C.: SRA LENA DAMASCENO

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 06/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Lena Damasceno Rocha*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Lena Damasceno Rocha**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **41229630**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
DEPÓSITO REAL
 AV TANCREDO NEVES, N° 543 - CENTRO
 35794-000 - FELIXLÂNDIA - MG

A/C.: SR MARTINHO PINTO BARBOSA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 06/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Martinho Pinto Barbosa*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Martinho Pinto Barbosa**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **41229630**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
ARI CASTELO BRANCO FILHO
 RUA JOSÉ MARIA DE CARVALHO, N° 47 - CENTRO
 35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SRA DANIELA CASTELO BRANCO

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 07/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Daniela Ap Assunção*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Daniela Ap Assunção**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **419.884-6**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
LEONÍDIO CASTELO BRANCO
 RUA ANTÔNIO DA VARZEA, N° 611 - VOLTA DO BREJO
 35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SR LEONÍDIO CASTELO BRANCO

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 10/10/11

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Leonídio Castelo Branco*

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Leonídio Castelo Branco**

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: **419.884-6**

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Carla Regina de Oliveira*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 F0483 / 16 114 x 188 mm



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SALVIO DE OLIVEIRA CAMPOS
RUA ANTONIO ASSIS MACHADO, Nº 852
35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SR SALVIO DE OLIVEIRA CAMPOS

RBE.E.0204.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
MARIA GERALDA DE CAMPOS
MARIA GERALDA CAMPOS

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
06/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
AC - POMPEU
06 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
MANOEL WOLNEY ABREU CAMPOLINA
RUA MESSIAS JACOB, Nº 349 - CENTRO
35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SR MANOEL WOLNEY ABREU CAMPOLINA

RBE.E.0205.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Amarilívia Campolina
Amarilívia Campolina

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
07/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
AC - POMPEU

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
AMERICIO DE OLIVEIRA CAMPOS
RUA ANTONIO DE ASSIS MACHADO, Nº 852
35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SR AMÉRICIO DE OLIVEIRA CAMPOS

RBE.E.0206.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
MARIA GERALDA DE CAMPOS
MARIA GERALDA CAMPOS

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
06/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
AC - POMPEU
06 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
DANIEL ANTÔNIO ANDRADE
RUA ARNALDO ARAÚJO, Nº 688 - INGÁ
32640-390 - BETIM - MG

A/C.: SR DANIEL ANTÔNIO ANDRADE

RBE.E.0208.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
MARIA ROSA PASOS PEREIRA
MARIA ROSA PASOS PEREIRA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
04 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
ROBERTO NONATO TEIXEIRA
RUA OROZINHO NONATO, Nº 915 - DONA CLARA
31260-230 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR ROBERTO NONATO TEIXEIRA

RBE.E.0209.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
VANESSA MASCARENHAS
VANESSA MASCARENHAS

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
CDD JARAGUA
04 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
JOÃO LUIZ MACHADO
RUA GERSINO MOREIRA DE FIGUEiredo, Nº 33 - DOM CIRILO
35774-000 - PARAOPÉBA - MG

A/C.: SR JOÃO LUIZ MACHADO

RBE.E.0210.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
ME LUIZ DE JANTAS MACHADO
ME LUIZ DE JANTAS MACHADO

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
11/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIFORME DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
PARAOPÉBA
11 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO



PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
RAIMUNDO FERNANDES PEREIRA
RUA BOLIVAR, Nº 20 - BAIRRO UNIÃO
31170-540 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR RAIMUNDO FERNANDES PEREIRA

DE LEVAR / A L'EMPORTER

EMS

SEGURADO / VALERAR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
06/10/11
JANAINA MARTINS FERREIRAS DA SILVA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON

CARIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION

NOME CIVIL DO RECEBEDOR / NOM LIBRE DU RECEPTEUR

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EMITIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

7036393-0 803403 / 16 114 e 116 mm



ANEXO E



OFÍCIOS AUTORIDADES ESTADUAIS

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0149.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº, Serra Verde, 2º andar do Edifício
Minas - Cidade Administrativa
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-901

A/C: Sr. Adriano Magalhães Chaves

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0148.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/ nº, Serra Verde, 14º andar do Edifício
Minas - Cidade Administrativa
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-901

A/C: Sr. Wander José Goddard Borges

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0146.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/ nº, Serra Verde, 10º andar do Palácio
Minas Gerais - Cidade Administrativa
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-901

A/C: Sr. Elmiro Nascimento

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0145.2011

GOVERNADORIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/ nº, Serra Verde, Palácio Tiradentes -
Cidade Administrativa
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-901

A/C: Exmo Sr. Antônio Augusto Anastasia

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Governadoria do Estado de Minas gerais para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0144.2011

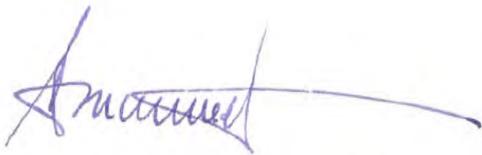
SECRETARIA EXECUTIVA DO COPAM
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/ nº, Edifício Minas, 2º andar
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-900

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Secretaria Executiva do COPAM para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0143.2011

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Rua Rodrigues Caldas, nº 30, Palácio da Inconfidência – Térreo, conjunto 2
Belo Horizonte - MG
CEP: 30190-921

A/C: Deputado Dinis Pinheiro

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

A Retiro Baixo Energética S.A, convida a Assembléia Legislativa de Minas Gerais para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, processo COPAM nº 238/2003/003/2009, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, Estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Ars

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Rua RUA RODRIGUES CALDAS, Nº30, PALÁCIO DA INCOFIDÊNCIA
TÉRREO, CONJUNTO 2
30190-921 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: DEPUTADO DINIS PINHEIRO-

RBE.E.0143.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: Rommel Dual Soares

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 07/10/2011

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGANIS. RECEPTEUR: Miriam Costa Silva

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

GOVERNADORIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ROD PREFEITO AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
PALÁCIO TIRADENTES
31630-901 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: EXMO SR ANTÔNIO AGOSTO ANASTASIA
GOVERNADOR

RBE.E.0145.2011

Número do SIPRO: 0257097-1170/2011-2

Número do SIGED: 00008287-1561-2011

Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.

Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:43

Nome do atendente: ENDERSON QUEIROZ DE OLIVEIRA

Destinatário: SECGERAL/GABGOV

Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

SEC. DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
ROD PREFEITO AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 10º ANDAR
31630-901 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR MIRMO NASCIMENTO

RBE.E.0146.2011

Número do SIPRO: 0257102-1170/2011-6

Número do SIGED: 00003471-1561-2011

Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA SA.

Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:44

Nome do atendente: MARIA APARECIDA MARTINS

Destinatário: SEPA/GAB

Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

SEC. DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ROD PREFEITO AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 3º ANDAR
31630-901 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SRA DOROTHEA FONSECA WERNECK

RBE.E.0147.2011

Número do SIPRO: 0257040-1170/2011-0

Número do SIGED: 00007355-1561-2011

Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICU S A

Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:25

Nome do atendente: FELIPE PAULISTA DE ALMEIDA

Destinatário: SEDE/DLM

Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

SEC. DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ROD PREFEITO AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 14º ANDAR
31630-901 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR WANDER JOSÉ GODDARD BORGES

RBE.E.0148.2011

Número do SIPRO: 0257042-1170/2011-3

Número do SIGED: 00007354-1561-2011

Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A

Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:25

Nome do atendente: BRUNO GONCALVES COSTA

Destinatário: SEDESE/GAB / CHEFGAB / GAB ADJ

Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A

SEC. DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ROD PREFEITO AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 2º ANDAR
31630-901 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR ADRIANO MAGALHÃES CHAVES

RBE.E.0149.2011

Número do SIPRO: 0257063-1170/2011-4

Número do SIGED: 00007359-1561-2011

Remetente externo: RETIRO BAIXA ENERGETICA S.A.

Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:31

Nome do atendente: FELIPE PAULISTA DE ALMEIDA

Destinatário: SEMAD/GABINETE/CHEFGAB

Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO



ANEXO F



OFÍCIOS SUPRAM METROPOLITANA

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0161.2011

SUPRAM CENTRAL - METROPOLITANA
Av. Nossa Senhora do Carmo, nº 90 - Carmo Sion
Belo Horizonte - MG
CEP: 30330-000

A/C: Sra. Scheilla Samartini Gonçalves – Superintendente

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,

Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente



ANEXO G

OFÍCIOS ENVIADOS AOS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO DE POMPÉU

LISTA DE RECEBIMENTO OFÍCIOS DE AVISO DA REUNIÃO PÚBLICA DO PACUERA DA UHE RETIRO BAIXO - POMPÉU 20/10/2011 - 18H

Nº OFÍCIO	LOCAL	CIDADE	DESTINATÁRIO	DATA DE RECEBIMENTO	NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR	ASSINATURA DO RECEBEDOR
RBE.E.0119.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Dr. José Maria Fenna Silva		Fenna	[Assinatura]
RBE.E.0120.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Henrique do Carmo Rodrigues	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0121.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Bruno Moreira Aguiar		[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0122.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Maria Margaret Rezende	08/10/11	Bruno Moreira Aguiar	[Assinatura]
RBE.E.0123.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Viriato Mascarenhas Gonzaga III	07/10/2011	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0124.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	André Gasbarro de Paula	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0125.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	João Alves da Fonseca Filho	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0126.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Gerardo Rodrigues Alvares	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0127.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Moacir Lúcio Cassimiro Junior	08/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0128.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Marco Antônio Nogueira Galupo	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0129.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Juvelino Neves Oliveira	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0130.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Secretaria de Saúde	07/10/2011	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0131.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Dra. Maria Eunice Ascendino França	07/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0132.2011	Prefeitura Municipal	Curvelo	Dra. Alexandra da Silva Ribeiro Galvão	06.10.11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0133.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Saulo Clementino Martins Filho	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0134.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Duarte Severino Gomes	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0135.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Dário Augusto Marques da Silva	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0136.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Gerson Roberto de Oliveira	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0137.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Gustavo das Neves Fernandes	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0138.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Henrique Duarte Gutfreind	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0139.2011	Câmara Municipal	Curvelo	José Rafael Costa	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0140.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Marcos Dupim Mattoso	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0141.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Dr. Maurício Gabriel Diniz	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]
RBE.E.0142.2011	Câmara Municipal	Curvelo	Reinaldo Xavier Guimarães	06/10/11	[Assinatura]	[Assinatura]

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0118.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Luciano de Sousa Rezende

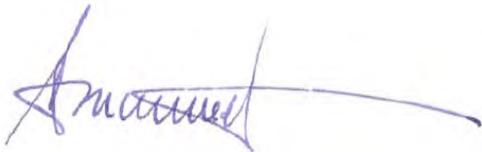
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0117.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Welington Geraldo dos Santos – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0116.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Romere Aparecida de Sousa – Vice-presidente

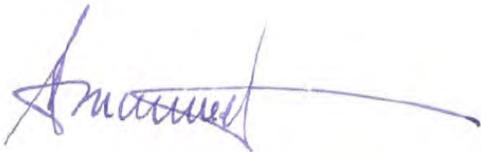
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0115.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Nilson Alencar Ferreira Rezende – Vereador

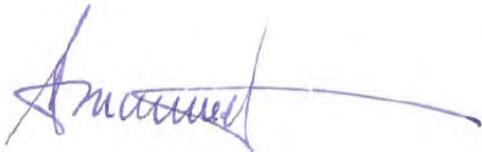
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0114.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Luciano de Sousa Rezende – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0113.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. José Maria Valadares Guimarães – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0112.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Joaquim Soares Cordeiro – Vereador

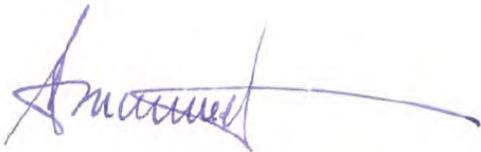
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0111.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Joaquim dos Santos Moreira – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0110.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Experidião Izidoro Afonso Porto – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0109.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU
Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. José Romualdo de Campos Cordeiro Valadares – Presidente

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0108.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Regiane Carvalho Souza – Procuradoria

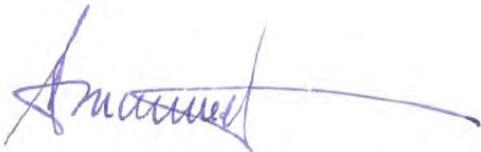
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0107.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Rita Adelaide Rocha Maciel Campos Pereira – Controladoria Geral

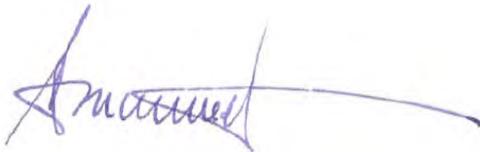
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0106.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Welersson Ferreira de Freitas – Secretário da Fazenda

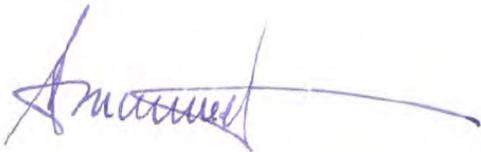
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0105.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Celso Teixeira dos Santos – Secretário de Meio Ambiente e Urbanismo

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0104.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Eloí César Machado Assis – Secretário de Transporte e Viação

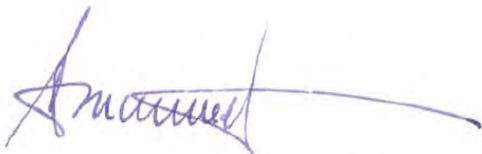
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0103.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Telmo Alexandre Pereira de Noronha – Secretário de Planejamento

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0102.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Fernando Alan Martins Machado – Secretário de Indústria, Comércio e Agropecuária

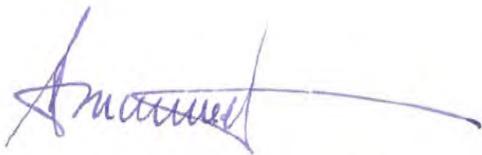
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0101.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Maria Haidêe Correa Campos Valadares – Secretária de Educação

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0100.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Paulo Maurílio Campos Sousa – Secretário de Cultura e Desportos

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0099.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Danielle Ferreira de Campos Santos – Secretária de Saúde

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0098.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sra. Cláudia Emília Pereira – Secretária de Assistência Social

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0096.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Carlos Tadeu de Melo – Chefe de Gabinete

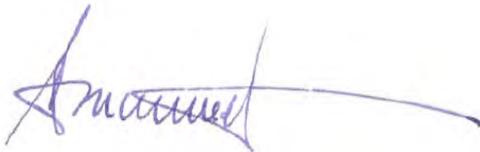
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0095.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Luciano de Sousa Lino – Vice-prefeito Municipal

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0094.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉU
Praça Governador Valadares, nº 12 - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Joaquim Campos Reis – Prefeito Municipal

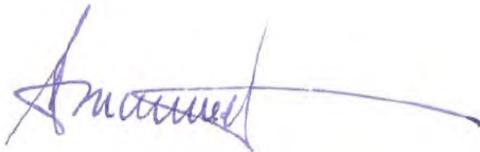
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente



ANEXO H

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0142.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Reinaldo Xavier Guimarães – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0140.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Marcos Dupim Mattoso – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0139.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. José Rafael Costa – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0138.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Henrique Duarte Gutfraind – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0137.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Gustavo das Neves Fernandes – Vereador

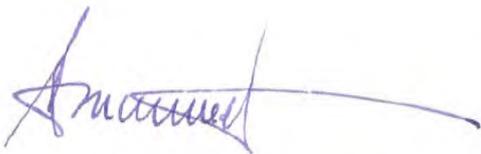
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0136.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Gerson Roberto de Oliveira – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0135.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Dário Augusto Marques da Silva – Vereador

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0134.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Duarte Severino Gomes – Vice-presidente

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0133.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO
Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, nº 90 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Saulo Clementino Martins Filho – Presidente

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0132.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Dra. Alexandra da Silva Ribeiro Galvão – Controladoria

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0131.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Dra. Maria Eunice Ascendino França – Procuradoria Geral

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0130.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Secretária Municipal de Saúde

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezados Senhores,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0129.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Juvelino Neves Oliveira – Secretário de Planejamento e Gestão

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0128.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Marco Antônio Nogueira Galupo – Secretário de Obras

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0127.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Moacir Lúcio Cassimiro Junior – Secretário da Fazenda

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0126.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Geraldo Rodrigues Álvares – Secretário de Educação

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0125.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. João Alves da Fonseca Filho – Secretário de Assistência Social

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0124.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. André Gasbarro de Paula – Secretário de Cultura, Lazer e Turismo

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0123.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Viriato Mascarenhas Gonzaga III - Secretário de Agricultura e Pecuária

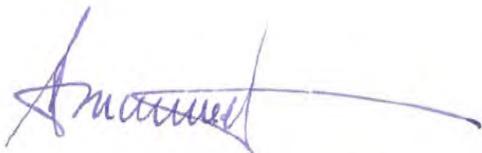
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0122.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sra. Maria Margareth Rezende – Secretária de Administração

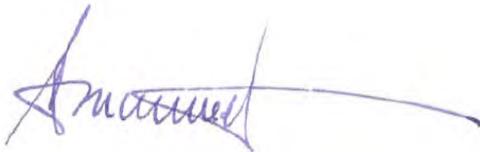
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0121.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Bruno Moreira Aguiar – Chefe de Gabinete

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0120.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Henrique do Carmo Rodrigues – Vice-prefeito Municipal

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0119.2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO
Av. Dom Pedro II, nº 487 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. José Maria Penna Silva – Prefeito Municipal

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente



ANEXO I



OFÍCIOS REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE POMPÉU E CURVELO

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0163.2011

EMATER
Av. Senador Melo Viana, nº 12 – Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Walmir Alves Vieira

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0162.2011

EMATER
Av. Antônio Olinto, nº 190, sala 09 – Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sra. Luciene Aparecida de Oliveira

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0160.2011

POLÍCIA MILITAR DE POMPÉU
Rua Tabelião João Rocha, nº 319 - Bairro Santo Antônio
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Hebert Sérgio Silva – 2º Tenente

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0159.2011

42º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR
BR 259 – KM 0,5 – Bairro Santa
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Vito José Couto – Tenente Coronel PM

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0158.2011

POLÍCIA AMBIENTAL DE POMPÉU
Rua Tabelião João Rocha, nº 319 - Bairro Santo Antônio
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Maurício José da Silva – 1º Sargento

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0157.2011

POLÍCIA AMBIENTAL DE CURVELO
Rua Oscar Araújo, nº 531 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Antônio Pereira de Aguiar – Tenente Coronel

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0156.2011

Núcleo Operacional de Florestas, Pesca e Biodiversidade de Pompéu
Rua I, nº 101, Horto Florestal - Centro
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Amarildo César Ramiro

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0155.2011

Núcleo Operacional de Florestas, Pesca e Biodiversidade de Curvelo
Av. Gentil de Matos, nº 274 - Bairro Tibira
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. André Campos Colares Botelho

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0154.2011

EMATER REGIONAL
Av. Antônio Olinto, nº 190, sala 11 - Centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Milton Flávio Nunes

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0152.2011

CIBAPAR
Av. Solimões, nº 218 – Brasília
Betim - MG
CEP: 32560-190

A/C: Sr. Júlio César Reis

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0151.2011

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CURVELO
Praça Coronel José Júlio de Souza Mascarenhas, nº 28, 2º andar - centro
Curvelo - MG
CEP: 35790-000

A/C: Sr. Ângelo Augusto de Souza

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0150.2011

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE POMPÉU
Rua Paulina Maria Alvares da Silva, nº 40, Bairro Cristo Praça Governador
Pompéu - MG
CEP: 35640-000

A/C: Sr. Eudes José da Silva Melo

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

Ars

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE POMPEU
RUA PAULINA MARIA ÁLVARES DA SILVA, N°40
BAIRRO CRISTO PRAÇA GOVERNADOR
35640-00 - POMPEU - MG

A/C.: SR EUDES JOSÉ DA SILVA MELO

RBE E.0150.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Eliana Sousa

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - POMPEU 05 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 8419391-3

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Diogo Cesar Lopes*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CURVELO
PRAÇA CORONEL JOSÉ JÚLIO DE SOUZA MASCARENHAS, N°28, 2° ANDAR
CENTRO
35790-000 - CURVELO - MG

A/C.: SR ÂNGELO AUGUSTO DE SOUZA

RBE E.0151.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Antônio Augusto de Souza

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 06/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - CURVELO 06 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 8413.672-3

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *IVAN GERMANO BATISTA*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
CIBAPAR
AV SOLIMÕES, N° 218 - BRASILEIA
32560-190 - BETIM - MG

A/C.: SR JÚLIO CÉSAR REIS

RBE E.0152.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Juliano

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - BETIM 05 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 8419391-3

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Diogo Cesar Lopes*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
EMATER REGIONAL
AV ANTÔNIO OLINTO, N° 190, SALA 11 - CENTRO
35790-000 - CURVELO - MG

A/C.: SR MILTON FLÁVIO NUNES

RBE E.0154.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Edilson Sampaio

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 5/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - CURVELO 05 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 9630150

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Edilson Sampaio*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
IEF - NÚCLEO OPERACIONAL DE FLORESTAS, PESCA E BIODIVERSIDADE
AV GENTIL DE MATOS, N° 274 - BAIRRO TIBIRA
35790-000 - CURVELO - MG

A/C.: SR ANDRÉ CAMPOS COLARES BOTELHO

RBE E.0155.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Flávia D. Souza

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - CURVELO 05 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 8408500-3

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Diogo Cesar Lopes*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÓRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
IEF - NÚCLEO OPERACIONAL DE FLORESTAS, PESCA E BIODIVERSIDADE
RUA I, N°101 - HORTO FLORESTAL
35640-000 - POMPEU - MG

A/C.: SR AMARELLO CÉSAR RAMIRO

RBE E.0156.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Flávia D. Souza

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10/11

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CDD - POMPEU 05 OUT 2011

N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: Matr. 8419391-3

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Diogo Cesar Lopes*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
POLÍCIA AMBIENTAL DE CURVELO
RUA OSCAR ARAÚJO, Nº531 - CENTRO
35790-000 - CURVELO - MG
A/C.: SR ANTÔNIO PEREIRA DE AGUIAR - TENENTE CORONEL

DESEMPENHO
RBE.E.0157.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Wander Linsins de Faria

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
06/10/2011

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - CURVELO
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
POLÍCIA AMBIENTAL DE POMPÉU
RUA TABELIÃO JOÃO ROCHA, Nº 319 - BAIRRO SANTO ANTÔNIO
35640-000 - POMPÉU - MG
A/C.: SR MAURÍCIO JOSÉ DA SILVA

DESEMPENHO
RBE.E.0158.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Júlio C. SILVA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
05/10/11

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - POMPÉU
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
42ª BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR
BR 259 - KM 0,5 - BAIRRO SANTA
35790-000 - CURVELO - MG
A/C.: SR VITO JOSÉ COUTO - TENENTE CORONEL PM

DESEMPENHO
RBE.E.0159.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Paulo Cesar da Costa Leal

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
05/10/11

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - CURVELO
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
POLÍCIA MILITAR DE POMPÉU
RUA TABELIÃO JOÃO ROCHA, Nº319 - BAIRRO SANTO ANTÔNIO
35640-000 - POMPÉU - MG
A/C.: SR HEBERT SÉRGIO SILVA - 2º TENENTE

DESEMPENHO
RBE.E.0160.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Júlio C. SILVA

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
05/10/11

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - POMPÉU
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
EMATER
AV SENADOR MELO VIANA, Nº190, SALA 09 - CENTRO
35790-000 - CURVELO - MG
A/C.: SRA LUCIENE APARECIDA DE OLIVEIRA -

DESEMPENHO
RBE.E.0162.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Edelin Sampaio

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
5/10/11

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - CURVELO
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
EMATER
AV SENADOR MELO VIANA, Nº12 - CENTRO
35640-000 - POMPÉU - MG
A/C.: SR WALMIR ALVES VIEIRA -

DESEMPENHO
RBE.E.0163.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
João Vicente da Silva

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
05/10/2011

CARTÃO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO
COD. - POMPÉU
05 OUT 2011
MG

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO



ANEXO J



CONVOCAÇÃO URC RIO PARA OPEBA

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0196.2011

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM
Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-360

A/C: Sra. Lilian Márcia Domingues

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0194.2011

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - AMDA
Rua Timbiras, nº 1560 - 17º andar - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30140-061

A/C: Sra. Aline Cardoso Arantes Gato

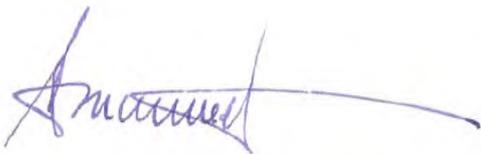
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0193.2011

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - AMDA
Rua Timbiras, nº 1560 - 17º andar - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30140-061

A/C: Sra. Lígia Vial Vasconcelos

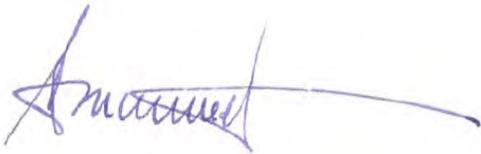
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0192.2011

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – ABAS/MG
Rua Rio Grande do Norte, nº 355, sala 602 - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-130

A/C: Sra. Luciana Aguiar de Souza

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0191.2011

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA – AMES
Av. Álvares Cabral, nº1600, 2º Andar - Lourdes
Belo Horizonte - MG
CEP: 30170-000

A/C: Sr. João Eustáquio Beraldo Teixeira

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0190.2011

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE OURO, METAIS PRECIOSOS,
DIAMANTE E PEDRAS PRECIOSAS, AREIAS, PEDRAS ORNAMENTAIS, LENHAS
MADEIRAS, MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS NO ESTADO DE MINAS
GERAIS - SINDIEXTRA
Rua Bernardo Guimarães, nº 63/ 3º andar – Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30140-080

A/C: Sr. Ricardo Goulart Castilho de Souza

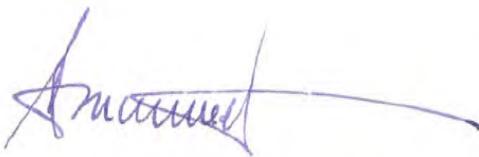
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0188.2011

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS,
AGROPECUÁRIAS E DE SERVIÇO DO ESTADO DE MINAS GERAIS -
FEDERAMINAS
Av. Afonso Pena, nº 726 - 15 Andar - Centro
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-003

A/C: Sra. Flávia Vilas Boas Gomes

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0187.2011

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS,
AGROPECUÁRIAS E DE SERVIÇO DO ESTADO DE MINAS GERAIS -
FEDERAMINAS
Av. Afonso Pena, nº 726 - 15 Andar - Centro
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-003

A/C: Sr. Marco Aurélio Moreira

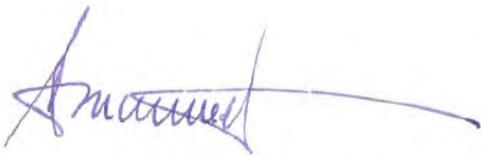
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0186.2011

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS
GERAIS - FETAEMG
Rua Álvares Maciel, nº 154 - Santa Efigênia
Belo Horizonte - MG
CEP: 30150-250

A/C: Sr. Pedro Mário Ribeiro

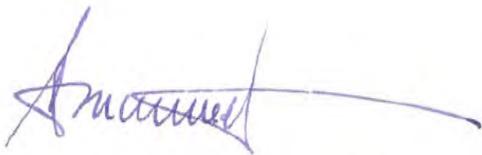
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0185.2011

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS
GERAIS - FETAEMG
Rua Álvares Maciel, nº 154 - Santa Efigênia
Belo Horizonte - MG
CEP: 30150-250

A/C: Sr. Joaquim Ferreira Alves

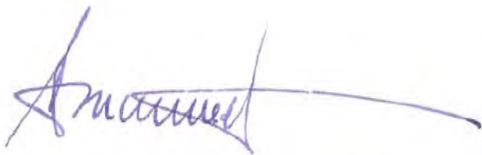
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0184.2011

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS -
FAEMG
Av. Carandaí, Nº 1.115, 3º - 5º andares – Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-915

A/C: Sra. Ana Paula Bicalho de Mello

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0182.2011

FEDERAÇÃO DE INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG
Av. Contorno, nº 4520 – Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30110-090

A/C: Sr. Luiz Carlos Amâncio

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0181.2011

FEDERAÇÃO DE INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG
Av. Contorno, nº 4520 – Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30110-090

A/C: Sra. Paula Meireles Aguiar

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0180.2011

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS
Av. Raja Gabáglia, nº 385 - Cidade Jardim
Belo Horizonte - MG
CEP: 30380-103

A/C: Sr. Licínio Eustáquio Xavier

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0179.2011

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM
Praça Milton Campos, nº 201 – Serra
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-040

A/C: Sr. Sérgio Luiz Lopes Cançado

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0178.2011

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM
Praça Milton Campos, nº 201 – Serra
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-040

A/C: Sr. Luiz Henrique Passos Resende

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0176.2011

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - IBAMA
Avenida do Contorno, nº 8.121 - Lourdes
Belo Horizonte - MG
CEP: 30110-051

A/C: Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0175.2011

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - PGJ
Av. Álvares Cabral, 1690 - Lourdes
Belo Horizonte - MG
CEP: 30170-001

A/C: Sr. Willian Garcia Pinto

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0174.2011

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - PGJ
Av. Álvares Cabral, 1690 - Lourdes
Belo Horizonte - MG
CEP: 30170-001

A/C: Sr. Carlos Eduardo Ferreira Pinto

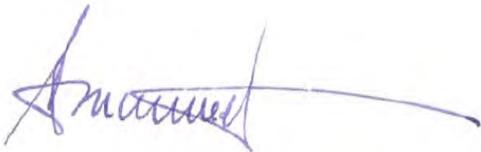
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0173.2011

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS – PMMG
Rua da Bahia, nº 2115 - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30160-012

A/C: Maj. PM Alex Augusto de Souza

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0172.2011

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS – PMMG
Rua da Bahia, nº 2115 - Funcionários
Belo Horizonte - MG
CEP: 30160-012

A/C: Cap. Valmir José Fagundes

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0170.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA
URBANA - SEDRU
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Ed. Gerais, 14º andar
Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-001

A/C: Sra. Célia Regina Alves Rennó

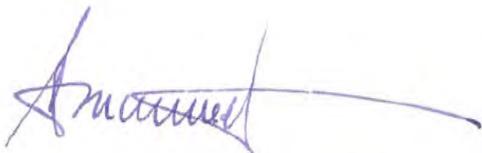
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0169.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Ed. Minas, 3º andar –
Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-001

A/C: Sr. Eduardo Mozelli

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0168.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Ed. Minas, 3º andar –
Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-001

A/C: Sra. Marina Meyer Falcão

Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezada Senhora,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0167.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO -
SEAPA
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Ed. Gerais - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-001

A/C: Sr. Henrique Augusto Reis

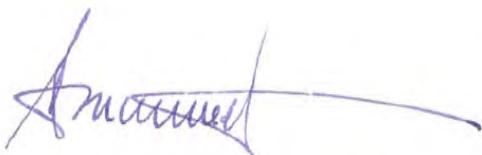
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0166.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO -
SEAPA
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Ed. Gerais - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-001

A/C: Sr. Guilherme Oliveira Mendes

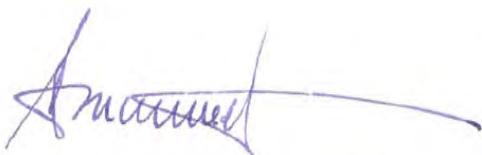
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011.
N. Ref.: RBE.E.0164.2011

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - SEMAD
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP: 31630-000

A/C: Sr. Augusto Henrique Lio Horta

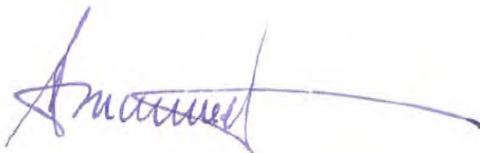
Assunto: Reunião Pública sobre o PACUERA da UHE Retiro Baixo

Prezado Senhor,

A Retiro Baixo Energética S.A, convida para participar da Consulta Pública referente ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA de seu empreendimento de geração de energia, UHE Retiro Baixo, localizado nos municípios de Pompéu e Curvelo, estado de Minas Gerais.

A Consulta Pública acontecerá no dia 20 de Outubro, quinta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu, situado à Av. João Serra Machado, nº 22, bairro São José, Pompéu.

Atenciosamente,



Stalin Amorim Duarte
Diretor Presidente

Ars

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 2º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR AUGUSTO HENRIQUE LIO HORTA

RBE.E. 0164.2011

Número do SIPRO: 0257050-1170/2011-6
Número do SIGED: 00007357-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:28
Nome do atendente: BRUNO GONCALVES COSTA
Destinatário: SEMAD/SEMAD ADJ
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 2º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SRA CLEIDE IZABEL PEDROSA DE MELO

RBE.E. 0165.2011

Número do SIPRO: 0257049-1170/2011-6
Número do SIGED: 00007356-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:28
Nome do atendente: FELIPE PAULISTA DE ALMEIDA
Destinatário: IGAM/CHEFGAB
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO -SEAPA
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR GUILHERME OLIVEIRA MENDES

RBE.E. 0166.2011

Número do SIPRO: 0257130-1170/2011-0
Número do SIGED: 00008291-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:57
Nome do atendente: ENDERSON QUEIROZ DE OLIVEIRA
Destinatário: SEAPA/APA
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO -SEAPA
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO GERAIS
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR HENRIQUE AUGUSTO REIS

RBE.E. 0167.2011

Número do SIPRO: 0257111-1170/2011-5
Número do SIGED: 00008288-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:47
Nome do atendente: ENDERSON QUEIROZ DE OLIVEIRA
Destinatário: SEAPA/ASSESSORIA TÉCNICA
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 3º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SRA MARINA MEYER FALCÃO

RBE.E. 0168.2011

Número do SIPRO: 0257065-1170/2011-3
Número do SIGED: 00007358-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:32
Nome do atendente: BRUNO GONCALVES COSTA
Destinatário: SEDE/DLM
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO MINAS - 3º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR EDUARDO MOZELLI

RBE.E. 0169.2011

Número do SIPRO: 0257048-1170/2011-1
Número do SIGED: 00006636-1561-2011
Remetente externo: RBE - RETIRO BAIXO ENERGETICA S A
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:27
Nome do atendente: MARLON MARQUES SOARES DA SILVA
Destinatário: SEDE/DLM
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB

ASSINATURA DO RECEPTOR

NOME LEGÍVEL DO RECEPTOR

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANISMO

ENDEREÇO PARA O RECEPTOR

FECHAMENTO

114 x 158 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO GERAIS - 14º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SRA CÉLIA REGINA ALVES RENNÓ

RBE.E.0170.2011

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINA: Número do SIPRO: 0257120-1170/2011-4
Número do SIGED: 00008289-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S.A.
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:50
Nome do atendente: ENDERSON QUEIROZ DE OLIVEIRA
Destinatário: SEDRU/GAB
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
SEC DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA
ROD AMÉRICO GIANETTI, S/Nº - SERRA VERDE
EDIFÍCIO GERAIS - 14º ANDAR
31630-000 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SR PAULO EMÍLIO GUIMARÃES FILHO

RBE.E.0171.2011

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINA: Número do SIPRO: 0257128-1170/2011-5
Número do SIGED: 00008290-1561-2011
Remetente externo: RETIRO BAIXO ENERGETICA S.A.
Data e hora do protocolo: 06/10/2011 - 04:53
Nome do atendente: ENDERSON QUEIROZ DE OLIVEIRA
Destinatário: SEDRU/GAB
Para mais informações sobre este documento favor acessar o site: www.planejamento.mg.gov.br e consultar no SIPRO-WEB.

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - PMMG
RUA DA BAHIA, Nº 2115 - FUNCIONÁRIOS
30160-012 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: CAPITÃO VALMIR FAGUNDES

RBE.E.0172.2011

PRIORITÁRIO / PRIORITAIRE

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: UNILSON MARTINS DOS SANTOS, CO PM
DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / RUBRIQUE ET MAT. DE L'EMPLOYÉ: Irilano Freitas Ribeiro, Mat.: 8.412.947-5

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - PMMG
RUA DA BAHIA, Nº 2115 - FUNCIONÁRIOS
30160-012 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: MAJ. PM ALEX AUGUSTO DE SOUZA

RBE.E.0173.2011

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: UNILSON MARTINS DOS SANTOS, CO PM
DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / RUBRIQUE ET MAT. DE L'EMPLOYÉ: Irilano Freitas Ribeiro, Mat.: 8.412.947-5

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - PGJ
AV ALVARES CABRAL, Nº 1690 - LOURDES
30170-001

A/C.: SR CARLOS EDUARDO FERREIRA PINTO

RBE.E.0174.2011

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: Anderson Teles de Deus, MAMP 1080
DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 03/10/11
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / RUBRIQUE ET MAT. DE L'EMPLOYÉ: Manoel Miro de Sá, Mat.: 8.115.215-4

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
INST BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - IBAMA
AVENIDA DO CONTORNO, Nº 8121 - LOURDES
30110-051 - BELO HORIZONTE - MG

A/C.: SRA UBALDINA MARIA DA COSTA ISAAC

RBE.E.0176.2011

SEGURO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: Raul da Costa
DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 05/10
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / RUBRIQUE ET MAT. DE L'EMPLOYÉ: Raul da Costa, Mat.: 84118

78240933-9 FCM003 / 18 114 x 198 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
INST BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - IBAMA
AVENIDA DO CONTORNO, Nº 8121 - LOURDES
30110-051 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR ANDRÉ DE LIMA ANDRADE

RBE.E.0177.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Paulo Avila

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 05/10/11

05 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM
PRAÇA MILTON CAMPOS, Nº 201 - SERRA
30130-040 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR LUIZ HENRIQUE PASSOS RESENDE

RBE.E.0178.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Paulo Avila

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 05/10/11

05 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM
PRAÇA MILTON CAMPOS, Nº 201 - SERRA
30130-040 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR SÉRGIO LUIZ LOPES CANÇADO

RBE.E.0179.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Paulo Avila

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 05/10/11

05 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS
AV RAJA GABÁGLIA, Nº 385 - CIDADE JARDIM
30380-103 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR LICÍNIO EUSTÁQUIO XAVIER

RBE.E.0180.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Viviana Guimarães

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 04/10/11

04 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DE INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG
AV CONTORNO, Nº 4520 - FUNCIONÁRIOS
30110-090 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SRA PAULA MEIRELES AGUIAR

RBE.E.0181.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Esther González

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 4/10/11

04 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DE INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG
AV CONTORNO, Nº 4520 - FUNCIONÁRIOS
30110-090 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR LUIZ CARLOS AMÂNCIO

RBE.E.0182.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Esther González

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 04/10/11

04 OUT 2011

ENDEREÇO PARA DEVOÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AV CARANDAÍ, N° 1115 - 3° A 5° ANDAR - FUNCIONÁRIOS
30130-915 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR CARLOS ALBERTO OLIVEIRA

RBE.E.0183.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LOUIS ENSC.
José Geraldo Mello - MG 315.658

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
José Geraldo Mello

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAEMG
AV CARANDAÍ, N° 1115 - 3° A 5° ANDAR - FUNCIONÁRIOS
30130-915 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SRA ANA PAULA BICALHO DE MELLO

RBE.E.0184.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LOUIS ENSC.
José Geraldo Mello - MG 315.658

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
José Geraldo Mello

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FETAEMG
AV ALVARES MACIEL, N° 154 - SANTA EFIGÊNIA
30150-250 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR JOAQUIM FERREIRA ALVES

RBE.E.0185.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Marcia Maria Soale
Recepção
M-3.240.361-SSP/MG

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
4/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
Marcia Maria Soale

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FETAEMG
AV ALVARES MACIEL, N° 154 - SANTA EFIGÊNIA
30150-250 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR PEDRO MÁRIO RIBEIRO

RBE.E.0186.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Marcia Maria Soale
Recepção
M-3.240.361-SSP/MG

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
4/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
Marcia Maria Soale

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS AGROPECUÁRIAS E DE SERVIÇO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AV AFONSO PENA, N° 726 - 15° ANDAR - CENTRO
30130-003 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR MARCO AURÉLIO MOREIRA

RBE.E.0187.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Clara Te Rodrigues

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
Clara Te Rodrigues

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

A
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS AGROPECUÁRIAS E DE SERVIÇO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AV AFONSO PENA, N° 726 - 15° ANDAR - CENTRO
30130-003 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SRA FLÁVIA VILAS BOAS GOMES

RBE.E.0188.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
Clara Te Rodrigues

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR
Clara Te Rodrigues

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Corandão Peres

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE OURO, METAS PRECIOSOS
DIAMANTE E PEDRAS PRECIOSAS, AREIAS, PEDRAS ORNAMENTAIS
LENHAS, MADEIRAS, MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS NO
ESTADO DE MINAS GERAIS
RUA BERNARDO GUIMARÃES, Nº 63 - 3º ANDAR - FUNCIONÁRIOS
30140-080 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR JOSÉ FERNANDO COURA

RBE.E.189.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Jorge dos Reis Filho*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **JORGE DOS REIS FILHO**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *04 OUT 2011*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Josef Carl*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE OURO, METAS PRECIOSOS
DIAMANTE E PEDRAS PRECIOSAS, AREIAS, PEDRAS ORNAMENTAIS
LENHAS, MADEIRAS, MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS NO
ESTADO DE MINAS GERAIS
RUA BERNARDO GUIMARÃES, Nº 63 - 3º ANDAR - FUNCIONÁRIOS
30140-080 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR RICARDO GULART CASTILHO DE SOUZA

RBE.E.0190.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Jorge dos Reis Filho*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **JORGE DOS REIS FILHO**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *04 OUT 2011*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Josef Carl*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA - AMES
AV ALVARES CABRAL, Nº 1600 - 2º ANDAR - LOURDES
30170-000 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SR JOÃO EUSTÁQUIO BERBALDO TEIXEIRA

RBE.E.0191.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Ricardo Pires*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Ricardo Pires**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *04 OUT 2011*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Moacir Almeida da Silva*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - ABAS/MG
RUA RIO GRANDE DO NORTE, Nº 355, SALA 602 - FUNCIONÁRIOS
30130-130 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SRA LUCIANA AGUIAR DE SOUZA

RBE.E.0192.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Luciana Aguiar de Souza*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Luciana Aguiar de Souza**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *15.021.025*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Luciana Aguiar de Souza*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - AMDA
RUA TIMBIRAS, Nº 1560 - 17º ANDAR - FUNCIONÁRIOS
30140-061 - BELO HORIZONTE - MG
A/C.: SRA LÍGIA VIAL VASCONCELOS

RBE.E.0193.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Emerson Jesus Coimbra*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 04/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Emerson Jesus Coimbra**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *04 OUT 2011*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Rodrigo Moreira de Souza*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE

A
PEDRO SÉRGIO DA CUNHA PIRES
RUA PADRE JURANDIR, Nº 852 - SANTO ANTÔNIO
35794-000 - FELIXLÂNDIA - MG
A/C.: SR PEDRO SÉRGIO DA CUNHA PIRES

RBE.E.0197.2011

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR: *Pedro Sérgio da Cunha Pires*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 03/10/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR: **Pedro Sérgio da Cunha Pires**

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR: *173020599*

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Pedro Sérgio da Cunha Pires*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO



ANEXO K

MODELO MURAL



Reunião Pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo

Venha participar da Reunião Pública sobre o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da UHE Retiro Baixo.

O objetivo da Reunião Pública é apresentar as características básicas do plano e os estudos ambientais realizados para sua elaboração.



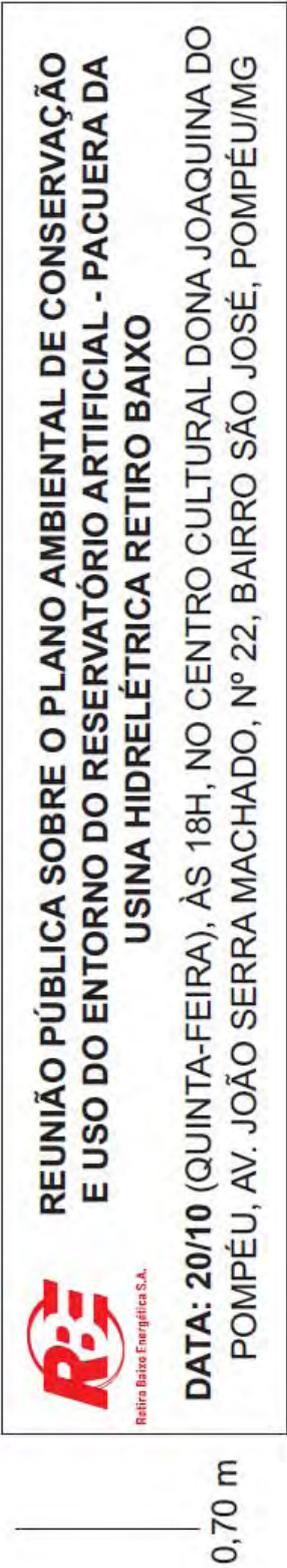
Data: 20 de Outubro de 2011, quinta-feira

Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu
av. João Serra Machado, nº 22
Bairro São José - Pompéu/MG

Horário: 18 horas



ANEXO L




Retiro Baixo Energética S.A.

**REUNIÃO PÚBLICA SOBRE O PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO
E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO ARTIFICIAL - PACUERA DA
USINA HIDRELÉTRICA RETIRO BAIXO**

**DATA: 20/10 (QUINTA-FEIRA), ÀS 18H, NO CENTRO CULTURAL DONA JOAQUINA DO
POMPÉU, AV. JOÃO SERRA MACHADO, Nº 22, BAIRRO SÃO JOSÉ, POMPÉU/MG**

0,70 m

4 m



ANEXO M

BOLETIM DE IRRADIAÇÃO CARRO DE SOM



COMPROVANTE DE VEICULAÇÃO

EMPRESA: Retiro Baixo Energética S.A
CNPJ: 07.783.055/0001-64
INSC EST: 186.998.483.00-82
INSC MUNICIPAL: 208.051/0001-5
ENDEREÇO: Rua Matias Cardoso, nº 63, conj 805 a 808
BAIRRO: Santo Agostinho
CEP: 30170-914
CAMPANHA: Reunião Pública Retiro Baixo
PERÍODO: 16/10/2011 a 20 /10/2011
HORAS CONTRATADAS: 15 horas

DATA	HORARIO	TRAJETOS
16/10	9:00	CENTRO COMERCIAL
16/10	11:00	CENTRO / VILA DE LOURDES
16/10	17:00	CENTRO / TIBIRA
17/10	9:00	CENTRO / VILA NOVA
17/10	11:00	CENTRO / SANTA CRUZ
17/10	17:00	CENTRO / PRAÇA STA RITA
18/10	9:00	CENTRO / MARIA AMALIA
18/10	11:00	CENTRO / BELA VISTA
18/10	17:00	CENTRO / FUNDO COOPERATIVA
19/10	9:00	CENTRO / COBRA D'AGUA
19/10	11:00	CENTRO COMERCIAL
19/10	17:00	CENTRO / AV INTEGRAÇÃO
20/10	9:00	CENTRO / TIBIRA
20/10	11:00	CENTRO COMERCIAL
20/10	17:00	CENTRO / PRAÇA STA RITA


64 309 164 / 0001-88
 Everaldo Fernandes & Cia Ltda
 Rua Pacifico Mascarenhas, 353 A
 CENTRO - CEP 38.780.000
 CURVELO - M. G.

Rua Pacifico Mascarenhas, 353A – centro – Curvelo/MG
 Fone: (38)3721-2716
 Email: casa3marias.pvolante@hotmail.com



BOLETIM DE IRRADIAÇÃO RÁDIO EXCLUSIVA FM



Comprovante de Veiculação

CLIENTE: RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.
CNPJ: 07.783.055 / 0001 - 64
INSC. ESTADUAL: 186.998.483.00 - 82
P.I.: DIRETO
CAMPANHA: REUNIÃO PÚBLICA RETIRO BAIXO
SPOT: REUNIÃO PÚBLICA RETIRO BAIXO
FORMATO: 30"
COLOCAÇÃO: 07:00 AS 19:00
PERÍODO: 06 A 20 / 10 / 2011
INSERÇÕES CONTRATADAS: 45 X.

DIA: 06/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 07/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 08/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 09/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 10/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 11/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 12/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 13/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 14/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 15/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 16/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 17/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 18/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 19/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00
DIA: 20/10/2011: 9:00, 12:00, 17:00

25 474 198 / 0001 - 767
SISFRAN - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
ALTO SÃO FRANCISCO LTDA.
Rua Senador Melo Viana, 1.056
CENTRO - CEP 35.640-000
POMPEU - MG

Francisco Rafael Alves dos Santos
Comercial / Programação
RG: M 2.090.079
CPF: 433.083.926 15



ANEXO N

FOLDER PACUERA



PACUERA

Retiro Baixo Energética S.A.

Projeto de Comunicação Social da UHE Retiro Baixo

Junho . 2011

Quais são os usos permitidos e mais adequados no reservatório da Hidrelétrica Retiro Baixo e nas terras ao seu entorno? Essa é a pergunta que sustenta o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial, também conhecido pela sigla PACUERA.

Regulamentado pela Resolução Conama 302/02, o PACUERA identifica e recomenda os tipos de usos e as formas de ocupação ambientalmente corretas que podem ser desenvolvidas no reservatório da UHE Retiro Baixo e no seu entorno, visando facilitar a convivência da população local ao novo ambiente.

Como o Plano foi elaborado

Para a elaboração do PACUERA foram avaliados aspectos dos meios físico (relevo local e potencial erosivo dos solos), biótico (animais terrestres/áquaticos e plantas) e socioeconômico (municípios de Curvelo e Pompéu, propriedades e proprietários que residem próximos ao empreendimento).

As informações sobre o meio socioeconômico foram obtidas através de campanhas de monitoramento realizadas em dezembro do ano passado e fevereiro deste ano, e as informações dos meios físico e biótico foram obtidas através de campanhas realizadas ao longo da implantação do empreendimento e também durante a fase de operação.

Além dos dados obtidos nos monitoramentos, pesquisas bibliográficas e diretrizes do licenciamento ambiental também serviram de apoio para a elaboração dos mapas e a divisão em zonas.

O que está sendo proposto no PACUERA

O PACUERA estabelece duas áreas de zoneamento – o reservatório (corpo d'água) e as áreas próximas ou vizinhas ao reservatório (entorno).

O reservatório (corpo d'água) foi dividido em duas zonas (zona de uso restrito e zona de uso múltiplo) e seu entorno dividido em quatro zonas (zonas administrativa, de preservação, de recuperação e de flutuação).



Crédito: Hidrelétrica Retiro Baixo

Vista do reservatório e estruturas da UHE Retiro Baixo

O PACUERA também seguiu as diretrizes do Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais, ferramenta que busca mapear o território, como instrumento para direcionar o desenvolvimento, beneficiando a economia, a população e o meio ambiente.



Crédito: Limiar Engenharia Ambiental

Levantamento de uso e ocupação do solo e do reservatório

Reunião Pública

O PACUERA é apresentado à comunidade em uma reunião pública, onde são coletadas as sugestões e contribuições dos participantes. As recomendações aplicáveis são incorporadas ao documento final, o qual será submetido posteriormente à avaliação do órgão ambiental competente. A reunião referente ao PACUERA da UHE Retiro Baixo será agendada e divulgada aos proprietários rurais atingidos pelo empreendimento e aos demais interessados dos municípios de Curvelo e Pompéu.

Leia sobre as características das zonas estabelecidas no verso do informativo ➔

Zoneamento do corpo d'água

Zona de Uso Restrito

Áreas que por segurança da UHE não podem ser utilizadas para outros fins que não sejam a operação, manutenção e execução de projetos ambientais do empreendimento.

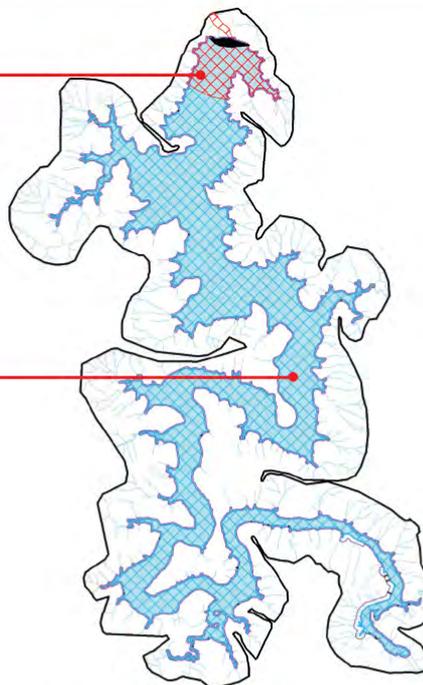
Corresponde a:

- limite de 1500 metros dentro do reservatório, antes do barramento;
- limite de 800 metros após o barramento dentro da calhada rio.

Zona de Uso Múltiplo

Áreas que poderão ser utilizadas para a dessedentação animal, abastecimento, pesca, navegação, recreação, e outras atividades historicamente já desenvolvidas pelos proprietários antes da formação do reservatório.

Corresponde a toda extensão do reservatório da UHE, com exceção das áreas indicadas como "Zona de Uso Restrito."



Zoneamento do entorno

Zona Administrativa

Áreas de uso exclusivo da Hidrelétrica Retiro Baixo. Abrangem barragem, casa de força, subestação, unidades de apoios operacional e administrativos, bem como acessos específicos.

Zona de Preservação

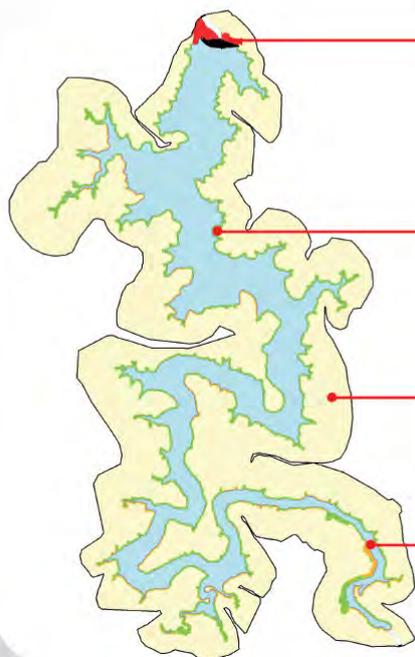
Áreas onde não poderão ser desenvolvidas ações que potencialmente possam resultar em danos ambientais locais.

Zona de Flutuação

Áreas rurais pertencentes a proprietários particulares e que já se destinam a produção agrícola, pecuária e silvícola.

Zona de Recuperação

Áreas alteradas pelo homem, mas de interesse para recuperação e posterior preservação em função da proximidade com áreas que apresentam relevância ecológica local.



Esse informativo é uma atividade do Programa de Comunicação Social da UHE Retiro Baixo.

Fale conosco! Mais Informações sobre a Usina Hidrelétrica Retiro Baixo podem ser obtidas pelo telefone (38) 3729-1300. Falar com Samuel Bruno.



ANEXO O



ANEXO P



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

LISTA DE PRESENÇA

<p>Lista de presença referente à reunião pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo</p> <p>Data: 20/10/2011</p> <p>Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu Av. João Serra Machado, 22, bairro São José, Pompéu</p> <p>Horário: 18 horas</p>	 Retiro Baixo Energética S.A.
---	--

Lista de Presença

Nº	NOME	ASSINATURA
1	Debara Esteves Santos CIBAPAR ICBH-Rioquente	<i>[Handwritten signature]</i>
2	MARIANE COLARES - CIBAPAR	<i>[Handwritten signature]</i>
3	GILVAN AUGUSTO ALVES - PROMOTOR DE JUSTIÇA	<i>[Handwritten signature]</i>
4	Jose Leonardo da Silva Polícia Ambiental	<i>[Handwritten signature]</i>
5	Jose Ramos Martins	<i>[Handwritten signature]</i>
6	D.ely de Campos Machado Juiz de Paz	<i>[Handwritten signature]</i>
7	Estanislau Pires de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
8	Tabuleira Maria Souza	<i>[Handwritten signature]</i>
9	Francisco de Oliveira Campos	<i>[Handwritten signature]</i>
10	Silvânia Garcia Neto	<i>[Handwritten signature]</i>
11	Geni Assis de Sousa Carla	<i>[Handwritten signature]</i>
12	Raimundo Rogério de Castro Albuquerque	<i>[Handwritten signature]</i>
13	Adilson de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
14	Formoso Portante Filho dos Santos	<i>[Handwritten signature]</i>
15	Celso Valle	<i>[Handwritten signature]</i>
16	Maria Fátima de Campos	<i>[Handwritten signature]</i>
17	Adilson Paulo Vinha - Polícia Militar	<i>[Handwritten signature]</i>
18	Adilson de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
19	Raimundo de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
20	Deborah Costa Porto	<i>[Handwritten signature]</i>
21	Luciano de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
22	Claudia Regina da Silva	<i>[Handwritten signature]</i>
23	Osvaldo Roberto Correia	<i>[Handwritten signature]</i>
24	Francisco Antonio de Silva	<i>[Handwritten signature]</i>
25	Wesley Rodrigues Brasil	<i>[Handwritten signature]</i>
26	Jully de Campos Mendes	<i>[Handwritten signature]</i>
27	Jair de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
28	Roberto de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
29	Betânia de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
30	MAURICIO W. A. CUNHA	<i>[Handwritten signature]</i>
31	Paulo José Machado	<i>[Handwritten signature]</i>
32	Luís Rogério de Castro	<i>[Handwritten signature]</i>
33	Emel	<i>[Handwritten signature]</i>
34	Francisco Rommel A. de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
35	Edilberto Cardoso Viana	<i>[Handwritten signature]</i>
36	Regina Silva dos S. Macedo	<i>[Handwritten signature]</i>
37	Christina de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
38	Marcos S. de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>



LIMIAR



Retiro Baixo Energética S.A.

<p>Lista de presença referente à reunião pública do PACUERA da UHE Retiro Baixo</p> <p>Data: 20/10/2011</p> <p>Local: Centro Cultural Dona Joaquina do Pompéu Av. João Serra Machado, 22, bairro São José, Pompéu</p> <p>Horário: 18 horas</p>	 Retiro Baixo Energética S.A.
---	--

Nº	NOME	ASSINATURA
39	Leosmeire Gomes da Silva	
40	Márcia Lúcia Silva	
41	Associação Sindical de Campesinos	
42	João Machado de Campos	
43	Dr. Joaquim Augusto Reis	Prefeito
44	Deividal Roberto Silva et	
45	Escola Primária M. Moura	
46	Adelino Silva da Silva	
47	Relson Campos Machado	
48	Andressa do Patrimônio P. U. S. S. S.	
49	João de la Cruz Machado	
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		